

ANO ACADÊMICO

2020



Faculdade Jesuíta
de Filosofia e Teologia



Centro de Estudos Superiores
da Companhia de Jesus

FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DA COMPANHIA DE JESUS

CAMPUS | CORRESPONDÊNCIA

Av. Dr. Cristiano Guimarães, 2127 | Bairro Planalto

31720-300 | Belo Horizonte.MG | Brasil

TEL.: +55.31.3115-7000 | FAX: +55.31.3115-7086

faje@faculdadejesuita.edu.br

www.faculdadejesuita.edu.br

ÍNDICE

I. MENSAGEM DO REITOR	7
II. DADOS HISTÓRICOS	10
III. OBJETIVOS DA FAJE	12
IV. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL / 2015-2020	13
V. AUTORIDADES ACADÊMICAS DA FAJE	14
VI. AUTORIDADES ACADÊMICAS DO CES (<i>Faculdade Eclesiástica</i>)	16
VII. CARGOS ADMINISTRATIVOS	17
Secretarias	17
Biblioteca	17
Comunicação Integrada	18
Administração	19
Ouvidoria	21
Psicopedagogia	21
Comissão Permanente de Avaliação (CPA)	22
Setor de Publicações	22
Revistas	22
Coleções	24
Memoriais	24
Cátedra	24
VIII. AFILIAÇÕES	25
IX. CONVÊNIOS	26
Nacionais	26
Internacionais	27
Convênios Específicos	28
X. INFORMAÇÕES GERAIS	32
1. Admissão	32
2. Exames	34
3. Graus Acadêmicos	34
4. Custo dos Estudos	34
5. Pedidos de Diplomas e Certificados	36
6. Serviços de Biblioteca	37
7. Horários de funcionamento dos Setores FAJE	38

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

INFORMAÇÕES GERAIS	39
CORPO DOCENTE	40
1. Permanente	40
2. Associado	41
3. Colaborador	43
I. GRADUAÇÃO	44
1. Condições de admissão	44
2. Características do currículo	45

3. Sistema de avaliação	48
4. Objetivos específicos	48
5. Estrutura curricular do curso de Bacharelado	49
6. Periodização do curso de Bacharelado	53
7. Currículo de Bacharelado Civil	55
8. Currículo de Bacharelado Eclesiástico	57
9. Programação para 2020	57
10. Ementas das disciplinas	60
11. Programa de Cultura e Humanidades	75
II. PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRADO)	77
1. Apresentação	77
2. Requisitos para admissão	77
3. Orientações gerais	78
4. Condições para a obtenção do grau	79
5. Estrutura curricular	80
6. Programação para 2020	80
7. Ementas das disciplinas	82
III. GRUPOS E PROJETOS DE PESQUISA	87
1. Desafios para uma ética contemporânea	87
2. REFHIL	90
3. Estudos Vazianos	92
4. Edição da Obra Filosófica de H. Cláudio de Lima Vaz	93
5. Estudos levinasianos e alteridades	94
6. Fenomenologia e genealogia do corpo	94
7. FIBRA	95
IV. ESTÁGIO PÓS-DOUTORAL	96
1. Apresentação	96
2. Inscrição	96
3. Matrícula	97
4. Conclusão	97
V. GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2019	98

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO (ISE)

INFORMAÇÕES GERAIS	101
CORPO DOCENTE	101
I. CURRÍCULO DO CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA	102
1. Componentes curriculares	102
2. Estruturação do currículo	107
3. Observações gerais	108
4. Periodização do curso de licenciatura	109
5. Currículo de licenciatura	111
6. Ementas das disciplinas	114
5. Programação para 2020	115
II. GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2019	116

DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA

INFORMAÇÕES GERAIS	117
CORPO DOCENTE	118
1. Permanente	118
2. Colaborador	120
3. Visitante	120
4. Associado	121
I. PRIMEIRO CICLO GRADUAÇÃO (BACHARELADO)	122
1. Proposta pedagógica e curricular	122
2. Periodização e horário	136
3. Requisitos para a obtenção de grau	137
4. Sistema de créditos	137
5. Sistema de avaliação	138
6. Características do currículo	140
7. Currículo do bacharelado civil	143
8. Currículo do bacharelado eclesiástico	148
9. Programa para 2020	148
10. Ementas das disciplinas	154
II. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	170
1. Apresentação	170
2. Linhas e projetos de pesquisa	171
3. Grupos de pesquisa	173
4. Mestrado	180
5. Doutorado	184
6. Estrutura curricular	188
7. Programação para 2020	189
8. Ementas das disciplinas	194
9. MINTER	205
9. Estágio pós-doutoral	207
III. GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2019	209

NÚCLEO DE EXTENSÃO E ESPECIALIZAÇÃO

I. ATIVIDADES DE EXTENSÃO	217
1. Cursos e Minicursos	217
2. Disciplinas Isoladas	220
3. Projetos	220
4. Cursos de Idiomas / <i>extensão</i>	222
5. Cursos de Idiomas / <i>disciplina isolada</i>	223
6. Eventos	224
II. EDUCAÇÃO CONTINUADA	226
1. Especializações	226
2. Aperfeiçoamentos	228
2. Atualização	229
III. OUTRAS ATIVIDADES ESPECIAIS	231

DIVERSOS

ESTATÍSTICAS	232
Alunos Matriculados em 2019/1	232
Alunos Matriculados em 2019/2	232
Corpo Docente 2019 - Filosofia	233
Corpo Docente 2019 - Teologia	233
Média de público nas atividades de Extensão em 2019	233
 TAXAS DE SECRETARIA 2020	 234
CALENDÁRIO ACADÊMICO 2020	235

I. MENSAGEM DO REITOR

2020 marca o início de uma nova década. Para a Faculdade, será o ano de conclusão das atividades previstas no Planejamento Estratégico de seu último Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Por um lado, ela deverá retomar o caminho feito, avaliar os passos dados, ver em que avançou ou recuou, quais as dificuldades e os entraves que a impediram de avançar e melhor realizar sua missão. Por outro lado, ela será chamada a discernir os “sinais do tempo” presente, com seus desafios, ameaças e oportunidades, atenta aos apelos de Deus, tendo em vista planejar o próximo quinquênio.

Além das exigências próprias a toda instituição acadêmica, emanadas dos órgãos governamentais e suas agências reguladoras, o PDI da Faculdade, a ser elaborado em 2020, deverá levar em conta as orientações para instituições eclesiais traçadas pela constituição apostólica *Veritatis gaudium*, do Papa Francisco, de 2017. Segundo este documento, o processo formativo deve ser: 1. uma introdução ao querigma; 2. formar para o diálogo; 3. em perspectiva inter e transdisciplinar; 4. trabalhando em rede. O PDI da Faculdade terá que ter ainda como horizonte as preferências apostólicas definidas pela Companhia de Jesus para 2019-2029: 1. os Exercícios Espirituais e o discernimento como mediações para auxiliar as pessoas no caminho para Deus; 2. a presença junto aos pobres, vulneráveis e descartados, em uma missão de reconciliação e de justiça; 3. o acompanhamento dos jovens na construção de um futuro promissor; 4. a colaboração no cuidado da Casa comum. Convoco toda a comunidade acadêmica da FAJE a participar ativamente na construção do novo PDI, perseguindo o “*magis*”, que se traduz, entre outras coisas, numa das marcas de nossa instituição: a excelência. O quinquênio que se conclui realizou isso de modo exemplar, como o atestam os resultados das avaliações de 2019.

O tema do Simpósio de 2020, a ser realizado em parceria com a PUC Minas, vai explorar duas categorias importantes da filosofia, da teologia e das ciências da religião: crise e esperança. O primeiro termo, do grego *krisis*, remete a separar, depurar, designando, por extensão, o momento decisivo, que implica um “juízo” sobre um processo ou uma decisão. De modo geral, a crise se estabelece diante de uma fase ou situação perigosa, que pode resultar em algo benéfico

ou prejudicial para o indivíduo ou para a coletividade, mas também abrir novas possibilidades de renovação. Em filosofia e nas ciências sociais, o termo é utilizado para falar de crise na vida espiritual e histórica de um povo ou cultura, expressando-se na arte, na filosofia, na moral, onde faz irromper algo novo. A crise pode implicar sujeitos, uma vida, uma forma de vida, um sistema ou uma esfera de ação, relacionando-se também com a dimensão religiosa. Ela pode levar a uma mudança radical da existência: a conversão. Quanto ao termo esperança, do latim *sperare* e *spes*, ele remete a esperar, supor, presumir, aguardar, ter fé, confiar, estar na expectativa. Em filosofia, a esperança é um elemento constitutivo do existir humano no tempo, sustentando sua abertura para o futuro, seu poder-ser, nutrindo sua capacidade de sonhar, de caminhar, de projetar o futuro e de abrir horizontes. No judaísmo, seu significado é permanecer confiante, aguardar pacientemente, em geral motivado pela promessa divina. No cristianismo, a ressurreição de Jesus é a realização radical e definitiva – escatológica – da esperança nas promessas divinas. Com a fé e a caridade, a esperança tornou-se uma virtude teologal, sem deixar de motivar o ser e o agir cristão.

Desde sua origem a filosofia quis pensar a crise: 1. das formas estabelecidas de entender o mundo; 2. da convivência social e política; 3. dos valores e normas que orientam o agir moral. Isso a levou às grandes sínteses da filosofia antiga, medieval, moderna e contemporânea. Cada uma, com os recursos que eram os da época de sua elaboração, contribuiu para o surgimento do novo. O tempo presente é o de uma das maiores crises pelas quais já passou a humanidade. Esta crise se expressa de distintas formas: na compreensão do que é a verdade pelos que defendem a “pós-verdade”; nos modos intolerantes de convivência social, política e religiosa; nas inúmeras ameaças à casa comum; na manipulação do humano através da engenharia genética e da informação; nos dramas da crise migratória, etc. No Brasil, a crise ganhou as feições das polarizações que degradam a convivência e o debate político, fazem do outro um adversário ou um inimigo, inviabilizando assim a transformação da crise em oportunidade de irrupção do novo. A esperança, dimensão antropológica e teológica do ser humano, pode ajudar não só a suportar a crise, mas a enfrentá-la com um outro olhar e atitude. Confiante na Palavra divina, cuja promessa sempre se realiza e faz com que “a esperança

não decepcione” (Rm 5,5), ela mobiliza a imaginação, a vontade e o agir, para que sejam criativos, ousados e tenazes, não se deixando abater diante do que parece inevitável, mas oferecendo alternativas para “um outro mundo possível”. Oxalá, em nossa missão de “formar pensadores para o mundo”, possamos, ao longo de 2020, ajudar na travessia da crise, exercendo uma “liberdade segundo a esperança”, criando pontes que transformem a crise em espaço de reconciliação.

Em 2020, a exortação pós-sinodal do Sínodo da Amazônia e a Campanha da Fraternidade serão também estímulo para nossa reflexão e ação. O documento conclusivo do Sínodo convocou toda a Igreja à conversão, vista na perspectiva de uma conversão integral, pastoral, cultural, ecológica e sinodal. A exortação do Papa Francisco deverá aprofundar essas temáticas, tornando-se uma excelente provocação para o cuidado dessa porção do planeta tão ameaçada, como se viu tão dramaticamente em 2019. Por sua vez, o tema da Campanha da Fraternidade 2020, “Fraternidade e vida: dom e compromisso”, com o lema: “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele” (Lc 10, 33-34), será uma excelente ocasião para pensar a vida em suas múltiplas relações de mútuo cuidado entre as pessoas, na família, na comunidade, na sociedade e no planeta. Que ao longo do ano de 2020 possamos oferecer nossa inteligência e energia no aprofundamento e difusão desses temas.

Geraldo Luiz De Mori, SJ

REITOR

II. DADOS HISTÓRICOS

Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE) é, desde 2005, a denominação do Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus (CES), instituição de ensino superior reconhecida pela Congregação da Educação Católica (Vaticano), com sede em Belo Horizonte, credenciada pelo Ministério da Educação. A mudança, formalizada pela Portaria nº 3.383, de 17/10/2005 (D.O.U. 18/10/05), que aprovou a alteração do Regimento da Faculdade de Filosofia da Companhia de Jesus, foi motivada pela necessidade de maior adequação formal deste centro acadêmico às normas da educação superior nacional. A FAJE passou, então, a ser constituída basicamente pelos Departamentos de Filosofia e Teologia. Em 2018 foram feitas algumas mudanças no Regimento, em vista de adaptá-lo às novas normas do Ministério da Educação.

Esses Departamentos acadêmicos equivalem, sob o aspecto canônico, isto é, da legislação da Igreja Católica, às Faculdades Eclesiásticas de Filosofia e Teologia, que, enquanto tais, continuam a constituir o CES, o qual resultou da transferência para Belo Horizonte, em 1982, das Faculdades Eclesiásticas de Filosofia e de Teologia, mantidas pela Companhia de Jesus no Brasil e autorizadas a conceder títulos acadêmicos em nome da Santa Sé. A Faculdade de Filosofia, criada em 1941, em Nova Friburgo (RJ), foi transferida sucessivamente para São Paulo (SP), em 1966, e para o Rio de Janeiro (RJ), em 1975, instalando-se finalmente em Belo Horizonte (MG), em 1982. A Faculdade de Teologia, criada em São Leopoldo (RS), em 1949, aí permaneceu até ser transferida para Belo Horizonte, em 1981, formando, com a Faculdade de Filosofia, o CES, centro de formação acadêmica dos jesuítas do Brasil, aberto aos jesuítas de outros países e a estudantes do clero diocesano, de congregações religiosas e leigos de ambos os sexos. Em 05/12/1983 a Congregação para a Educação Católica (CEC) aprovou os Estatutos do CES por quatro anos e em 25/07/1989 ratificou definitivamente a sua aprovação. O Decreto de reforma dos estudos eclesiais de filosofia, emitido em 2011 pela CEC, levou a uma primeira atualização desses Estatutos, aprovada em 2013, e a Constituição apostólica *Veritatis gaudium*, do Papa Francisco, de 2017, levou à atualização de 2019.

A FAJE mantém cursos de graduação e pós-graduação em Filosofia e Teologia. O curso de graduação em Filosofia, bacharelado e licenciatura, autorizado por decreto de 31/01/1992 (D.O.U. 03/02/1992), foi reconhecido pela Portaria ministerial nº 164, de 22/02/1996 (D.O.U. 23/02/1996), com renovação de reconhecimento dos cursos de bacharelado e licenciatura em Filosofia pela Portaria ministerial nº 917, de 27/12/2018 (D.O.U. 28/12/2018). O Programa de Mestrado em Filosofia foi reconhecido pela Portaria nº 1.919, de 03/06/2005, e começou a funcionar em março de 2006, sendo renovado em avaliação pelas Portarias nº 524, de 29/04/2008, nº 1.077, de 31/08/2012, nº 656, de 22/05/2017, e nº 609 de 14/03/2019, publicada no D.O.U. em 18/03/2019.

O bacharelado em Teologia, criado em 1949, segundo a legislação eclesiástica (Santa Sé), foi autorizado pela Portaria nº 264, de 19/06/2006 (D.O.U. 20/06/2006) e reconhecido pela Portaria ministerial nº 146, de 14/06/2011 (D.O.U. 15/06/2011). O curso de bacharelado segue as diretrizes e princípios fixados pelos Pareceres CNE/CES nº 583/2001 e nº 67/2003, com fundamento no Parecer CNE/CES nº 60/2014, homologado pela Resolução nº 4, do CNE/CES, de 16/09/2016, homologada pelo Ministro da Educação e publicada no D.O.U. de 08/09/2016. O curso começou a funcionar, com caráter também civil, em 2007. O Programa de Mestrado em Teologia foi reconhecido pela CAPES/MEC desde 1997, mediante a Portaria nº 1.432, de 02/02/1999 (D.O.U. 03/02/1999), confirmada pela Portaria nº 2.530, de 04/09/2002 (D.O.U. 06/09/2002), que reconheceu o curso de Doutorado, e pelas Portarias nº 2.878, de 24/08/2005 (D.O.U. 25/08/2005), nº 524, de 29/04/2008, nº 1.077, de 31/08/2012, nº 656, de 22/05/2017 (D.O.U. 23/05/2017), e nº 609, de 14/03/2019, publicada no D.O.U. em 18/03/2019.

A Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia – FAJE (e o Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus - CES), tem sua sede à Av. Dr. Cristiano Guimarães, 2127, B. Planalto, Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, com infraestrutura e ambientes propícios ao ensino, à pesquisa e à produção filosófica e teológica. Sua mantenedora é a Associação Jesuíta de Educação e Assistência Social (AJEAS), entidade civil sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, sediada em Belo Horizonte, através de sua filial, a Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (CNPJ 17.211.202/ 0003-47).

As informações contidas neste Ano Acadêmico dizem respeito, simultaneamente, à FAJE e ao CES, pois fundamentalmente são as mesmas IES. Nos casos em que haja divergência, as informações respectivas a cada uma das instituições serão assinaladas.

III. OBJETIVOS DA FAJE

A Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, como instituição católica, que opera fundamentalmente nas áreas de Filosofia e Teologia, tem como finalidade o diálogo entre a fé cristã e a cultura contemporânea, em todas as suas dimensões, na perspectiva da unidade vital entre serviço da fé e promoção da justiça, contribuindo, dessa forma, para a construção de uma sociedade mais justa e mais humana.

Para a consecução deste objetivo, a Faculdade Jesuíta pretende, em particular:

- a) promover e cultivar a investigação científica em filosofia, teologia e áreas afins, à luz de um humanismo solidário, condizente com o espírito evangélico, e em diálogo com outras confissões e mundivisões, a fim de esclarecer o sentido da existência humana pessoal e social, em busca de soluções para os problemas gerados pelas transformações da sociedade, da ciência e da cultura;
- b) proporcionar aos seus estudantes uma sólida formação filosófica e teológica, em consonância com as orientações da Igreja Católica, em vista do desenvolvimento integral da personalidade, da assimilação pessoal da experiência cristã e da capacitação científica para o desempenho da investigação, da docência e de outras formas de serviço à sociedade e à comunidade eclesial;
- c) difundir os resultados da reflexão e pesquisa no conjunto da sociedade, através de publicações, cursos, palestras, assessorias e outras formas de comunicação e extensão universitária, em nível nacional e internacional, tendo em vista, em particular, a formação continuada de ministros da Igreja, agentes de pastoral e cidadãos conscientes de suas responsabilidades e capazes de situar-se criticamente ante a realidade sociocultural.

IV. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL / 2015-2020

Os objetivos acima elencados inspiraram as linhas mestras do PDI da FAJE, conforme o que segue abaixo:

MISSÃO

Formar pessoas com excelência acadêmica em Filosofia, Teologia e Ciências afins, promovendo o diálogo entre a fé e a cultura contemporânea, à luz do humanismo cristão.

VISÃO

Ser um centro de excelência acadêmica de projeção nacional e internacional, em consonância com a Tradição Cristã e Jesuítica e com sustentabilidade econômica.

VALORES

Enraizados na Tradição Cristã e Jesuítica, cultivamos os seguintes valores:

Excelência Acadêmica:

Formação de alto nível, abrangente e plural.

Criatividade Intelectual:

Diálogo com a cultura contemporânea por meio da pesquisa e produção científica inovadoras.

Fé e Razão:

Busca da inteligência que se abre à fé e da fé que se põe à prova da razão.

Humanismo Cristão Solidário:

Compreensão do mundo, que visa o entendimento entre os povos e a ascensão da dignidade humana.

Fé e Justiça:

Promoção da justiça socioambiental como expressão de nossa relação com Deus.

Serviço à Igreja e à Sociedade:

Formação de homens e mulheres empenhados na construção de um mundo melhor.

Espiritualidade Inaciana:

Prática do discernimento para encontrar Deus em todas as coisas.

V. AUTORIDADES ACADÊMICAS DA FAJE

CHANCELER:

Pe. João Renato Eidt SJ
PROVINCIAL DO BRASIL
provincial@jesuitasbrasil.org.br

REITOR:

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ
Tel.: (31) 3115-7094
reitor@faculdadejesuita.edu.br

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA:

Prof. Dr. Elton Vitoriano Ribeiro SJ
Tel.: (31) 3115-7002
diretorfilosofia@faculdadejesuita.edu.br

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA:

Prof. Dr. Jaldemir Vitório SJ
Tel.: (31) 3115-7005
diretorteologia@faculdadejesuita.edu.br

DIRETOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E PASTORAIS:

Prof. Dr. Jaldemir Vitório SJ
Tel.: (31) 3115-7043
dacp@faculdadejesuita.edu.br

COORDENADOR CENTRAL DE PÓS-GRADUAÇÃO:

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ
Tel.: (31) 3115-7005
cpostrgraduacao@faculdadejesuita.edu.br

COORDENADOR CENTRAL DE EXTENSÃO E ESPECIALIZAÇÃO:

Ms. Rodrigo Ladeira Carvalho
Tel.: (31) 3115-7091
coordnucleo@faculdadejesuita.edu.br

COORDENADOR DE GRADUAÇÃO – FILOSOFIA:

Prof. Dr. Bruno Batista Pettersen

Tel.: (31) 3115-7033

coordfilosofia@faculdadejesuita.edu.br

COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO – FILOSOFIA:

Profa. Dra. Cláudia Maria Rocha de Oliveira

Tel.: (31) 3115-7007

coordpgfilo@faculdadejesuita.edu.br

COORDENADOR DE GRADUAÇÃO – TEOLOGIA:

Prof. Dr. Francisco das Chagas Albuquerque SJ

Tel.: (31) 3115-7003

coordteologia@faculdadejesuita.edu.br

COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO – TEOLOGIA:

Prof. Dr. Élio Estanislau Gasda SJ

Tel.: (31) 3115-7005

coordpgteo@faculdadejesuita.edu.br

COORDENADOR DO INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO:

Prof. Dr. Bruno Batista Pettersen

Tel: (31) 3115-7033

coordinstsupedu@faculdadejesuita.edu.br

VI. AUTORIDADES ACADÊMICAS DO CES (FACULDADE ECLESIAÍSTICA)

GRÃO-CHANCELER:

Pe. Arturo Sosa Abascal SJ
Superior Geral da Companhia de Jesus

VICE-GRÃO-CHANCELER:

Pe. João Renato Eidt SJ
Provincial do Brasil

REITOR:

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ

DIRETOR DA FACULDADE ECLESIAÍSTICA DE FILOSOFIA:

Prof. Dr. Elton Vitoriano Ribeiro SJ

DIRETOR DA FACULDADE ECLESIAÍSTICA DE TEOLOGIA:

Prof. Dr. Jaldemir Vítório SJ

VII. CARGOS ADMINISTRATIVOS

SECRETARIAS:

Secretaria Geral:

Bertolino Alves Resende
Tel.: (31) 3115-7004
faje@faculdadejesuita.edu.br

Secretaria da Reitoria:

Juliana Guilherme da Silva
Tel.: (31) 3115-7012
secreitoria@faculdadejesuita.edu.br

Secretaria da Graduação:

Rejane Maria de Lacerda Csenger
Tel.: (31) 3115-7008
secgraduacao@faculdadejesuita.edu.br

Secretaria da Pós-Graduação:

Ivan Batista de Jesus dos Santos
Tel.: (31) 3115-7076
secposgraduacao@faculdadejesuita.edu.br

Secretaria do Núcleo de Extensão e Especialização:

NN
Tel.: (31) 3115-7013
secextensao@faculdadejesuita.edu.br

Assistente de Coordenação Especialização:

José Carlos Carvalho de Sant'Anna
Tel.: (31) 3115-7013 / 3115-7090
assistente.nucleo@faculdadejesuita.edu.br

BIBLIOTECA:

Diretoria da Biblioteca:

Prof. Dr. Paulo Cesar Barros SJ
diretorbiblioteca@faculdadejesuita.edu.br

Coordenação da Biblioteca:

Vanda Lúcia Abreu Bettio

Tel.: (31) 3115-7054

periodicos@faculdadejesuita.edu.br

Bibliotecárias:

Zita Mendes Rocha

Tel.: (31) 3115-7030

biblioteca@faculdadejesuita.edu.br

Vanda Lúcia Abreu Bettio

Tel.: (31) 3115-7054

periodicos@faculdadejesuita.edu.br

Auxiliares:

Aldair Leite Duarte

Tel. (31) 3115-7016

aux.biblioteca1@faculdadejesuita.edu.br

Crislaine Maia de Lima

Tel.: (31) 3115-7016

aux.biblioteca4@faculdadejesuita.edu.br

Jordan Costa de Oliveira

Tel.: (31) 3115-7016

aux.biblioteca3@faculdadejesuita.edu.br

Reginaldo Moreira Felipe

Tel.: (31) 3115-7016

aux.biblioteca2@faculdadejesuita.edu.br

COMUNICAÇÃO INTEGRADA:**Coordenação:**

Graziela Aparecida Cruz

Tel: (31) 3115-7031

coord.comunicacao@faculdadejesuita.edu.br

Analista de Marketing:

Rafael de Araújo Silva Alves dos Anjos

Tel.: (31) 3115-7010

comunicacao@faculdadejesuita.edu.br

Auxiliar de Comunicação:

Leonardo de Queiroz Sancho

Tel.: (31) 3115-7010

comunicacao2@faculdadejesuita.edu.br

ADMINISTRAÇÃO:**Diretoria Administrativa:**

Edna Lucia Andrade do Carmo Pinto

Tel: (31) 3115-7014

administrador@faculdadejesuita.edu.br

gerencia@faculdadejesuita.edu.br

Departamento Financeiro e Administrativo:

Patrícia Alves Ferreira Brites

Tel.: (31) 3115-7069

tesouraria@faculdadejesuita.edu.br

Andréia Pacheco de Oliveira

Tel.: (31) 3115-7092

assist.administrativo@faculdadejesuita.edu.br

Departamento Pessoal:

Juliana Aparecida de Almeida (Equipe ANEAS-SP / AJEAS-BH)

Tel: (31) 3115-7009

dp@faculdadejesuita.edu.br

Assistente Social:

Equipe ASAV-RS

Tel.: (31) 3115-7102

social@faculdadejesuita.edu.br

Coordenação de Tecnologia da Informação - TI:

Guilherme Rodrigues Cardoso

Tel.: (31) 3115-7001

informatica@faculdadejesuita.edu.br

Técnico de TI:

Rafael Patrick de Souza

Tel.: (31) 3115-7001

suporte@faculdadejesuita.edu.br

Auxiliar de TI:

Wanderley Florentino de Souza

Tel.: (31) 3115-7001

aux.suporte@faculdadejesuita.edu.br

Coordenação de Serviços Gerais e Manutenção:

Prof. Dr. Washington Paranhos SJ

Tel: (31) 3115-7006

servicosgerais@faculdadejesuita.edu.br

Encarregado de Serviços Gerais e Manutenção:

Edvaldo Norato Galdino

Tel.: (31) 3115-7057

Assistente de Manutenção:

Warley Novaes Moreira

Tel.: (31) 3115-7057

Auxiliar de Manutenção:

Geraldo Rocha de Oliveira

Tel.: (31) 3115-7057

Auxiliar de Serviços Gerais:

Aline Cristina Cunha Soares leite

Fabiano Nascimento Silva Guimaraes

Lucas dos Santos Sobral

Lustriana Isadora Gomes de Oliveira

Kátia Gomes Pinheiro

Kely Aparecida Rocha

Marcos Antônio de Andrade
Marilaine Cristina Amaral Gomes
Marina Alves de Souza
Zely Maria Ferreira
Tel.: (31) 3115-7000

Atendimento:

Kézia Florencio Vaz
Tel.: (31) 3115-7096
atendimento@faculdadejesuita.edu.br

Recepção / Portaria:

Waldecir Otagibo de Jesus
Wanderson dos Santos de Almeida
Tel: (31) 3115-7000 / 3115-7106
recepcao@faculdadejesuita.edu.br
portaria@faculdadejesuita.edu.br

Ouvidoria:

Prof. Dr. Rivaldave Paz Torquato
Tel.: (31) 98444-1653 / 3115-7043
ouvidoriafaje@faculdadejesuita.edu.br

Psicopedagogia:

Luciene Costa Vianna
Tel.: (31) 3115-7086
psicopedagoga@faculdadejesuita.edu.br

COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO / CPA

Presidente: Bruno Batista Pettersen

Repres. Docente Filosofia: Daniel de Luca Silveira de Noronha

Representante Docente Teologia: Paulo Cesar Barros

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo: Zita Mendes Rocha e Bertolino Alves Rezende

Representante Discente Filosofia: Thiago Augusto Silva Coelho

Representante Discente Teologia: Tiago Zeni

Representante Sociedade Civil: Marília Abreu Cotta

Tel.: (31) 3115-7033

cpafaje@faculdadejesuita.edu.br

SETOR DE PUBLICAÇÕES:

Diretor:

Prof. Dr. Johan Maria Herman Jozef Konings SJ

publicacoes@faculdadejesuita.edu.br

Secretaria:

Márcia Fernandes Araújo

assinaturas@faculdadejesuita.edu.br

(31) 3115-7098

Suporte Técnico:

José Carlos Carvalho de Sant'Anna

suporte.periodicos@faculdadejesuita.edu.br

Tel.: (31) 3115-7098

REVISTAS:

SÍNTESE - REVISTA DE FILOSOFIA (QUADRIMESTRAL)

ISSN 0103-4332 (versão impressa)

ISSN 2176-9389 (versão eletrônica)

Editor: Prof. Dr. João A. A. A. Mac Dowell SJ

Coeditor: Prof. Dr. Édil Carvalho Guedes Filho

editor.sintese@faculdadejesuita.edu.br

PERSPECTIVA TEOLÓGICA (QUADRIMESTRAL)

ISSN 0102-4469 (versão impressa)

ISSN 2176-8757 (versão eletrônica)

Editor: Prof. Dr. Francisco das Chagas de Albuquerque SJ

Coeditora: Profa. Dra. Aparecida Maria de Vasconcelos
editor.pt@faculdadejesuita.edu.br

PENSAR - REVISTA ELETRÔNICA DA FAJE (SEMESTRAL)

ISSN 2179-9024

Editor: Prof. Dr. Luiz Carlos Sureki SJ

editor.pensar@faculdadejesuita.edu.br

ANNALES FAJE (PERIODICIDADE IRREGULAR)

ISSN: 2526-0782

Editor: Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ

Coeditor: Ms. Rodrigo Ladeira Carvalho
editor.annales@faje.edu.br

COLEÇÕES:

FILOSOFIA

Diretor: Prof. Dr. João Augusto A. A. Mac Dowell SJ

FAJE

Diretor: Prof. Dr. Cesar Andrade Alves SJ

THEOLOGICA

Diretor: Prof. Dr. Élio Estanislau Gasda SJ

BÍBLICA LOYOLA

Diretor: Prof. Dr. Johan Maria Herman Jozef Konings SJ

ESTUDOS VAZIANOS

Diretor: Profa. Dra. Cláudia Maria Rocha de Oliveira

OBRA FILOSÓFICA INÉDITA DE H. C. DE LIMA VAZ

Diretor: Prof. Dr. João Augusto A. A. Mac Dowell SJ

THEOLOGICA LATINOAMERICANA

ENCICLOPÉDIA DIGITAL®

Editor Geral: Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ

MEMORIAIS:

MEMORIAL PADRE VAZ

www.padrevaz.com.br

Curador: Prof. Dr. João Augusto A. A. Mac Dowell SJ

MEMORIAL PADRE LIBANIO

www.jbllibanio.org.br

Curador: Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ

Coordenação técnica: Zita Mendes Rocha

CÁTEDRA:

CÁTEDRA DOM LUCIANO MENDES DE ALMEIDA

Diretor: Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ

VIII. AFILIAÇÕES

1. Instituto Teológico de Santa Catarina (ITESC)*

Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 88040-001

FLORIANÓPOLIS-SC

Tel.: (48) 3234-0400 Fax: (48) 3234-7200

www.itesc.org.br

2. Seminário São José – Instituto de Teologia*

Rua Cônego Amando, 57 35.420-000

MARIANA-MG

Tel: (31) 3557-1140 e 3557-1170

www.famariana.edu.br

* Os alunos destes Institutos, cumpridas as cláusulas do convênio, podem obter o grau acadêmico eclesiástico de Bacharel em Teologia pela Faculdade Eclesiástica de Teologia do Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus (CES).

IX. CONVÊNIOS

NACIONAIS:

1. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

Departamento de Filosofia da Universidade Federal de Minas Gerais

Av. Pres. Antônio Carlos, 6627 31.270-901

BELO HORIZONTE - MG

Tel: 31 3409-5025 / www.fafich.ufmg.br/fil

Acordo de cooperação técnica para intercâmbio acadêmico em filosofia e áreas afins.

2. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG)

Av. Dom José Gaspar, 500 - Coração Eucarístico 30.535-901

BELO HORIZONTE- MG

Tel: 31 3319-4444 / www.pucminas.br

Convênio de intercâmbio e cooperação na área de pesquisa, ensino e realização de eventos, nas áreas de Filosofia, Teologia, Ciências da Religião e ciências afins.

3. PUC-Rio, UNIFEI, UNICAP, UNISINOS e Escola Superior Dom Helder Câmara

Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa. Editoria de Theologica Latinoamericana. Enciclopédia digital entre FAJE, PUC Rio, UNICAP e UNISINOS.

4. UNISINOS

Av. Unisinos, 950 - Cristo Rei, 93020-190

SÃO LEOPOLDO-RS

Tel: (51) 3591-1122 / www.unisinos.br

Convênio que estabelece a criação, na FAJE, de um Polo EAD UNISINOS.

5. FATEO (Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília)

SGAS 914 Conjunto B - Asa Sul - 70.390-140

BRASÍLIA-DF

Tel: (61) 3345-0102 / www.fateo.edu.br

Convênio para a realização de um MINTER (mestrado interinstitucional) entre FAJE e FATEO (2018-2021)

INTERNACIONAIS:

1. Université Catholique de Louvain

1 Place de l'Université, B-1348 Louvain-la-Neuve – BÉLGICA

www.mclouvain.be

Convênio na área de Teologia para intercâmbio de professores e alunos, elaboração de programas de pesquisa, troca de informações e de publicações.

2. Universidad Católica de Chile

Av. Vicuña Mackenna, 4860 - Macul Santiago – CHILE

www.uc.cl

Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa.

3. Pontificia Universidad Javeriana

Carrera 7 # 40-62 Bogotá – COLÔMBIA

www.javeriana.edu.co

Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa.

4. Universidade Católica Portuguesa

Palma de Cima, 1649-023 Lisboa – PORTUGAL / www.ucp.pt

Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa.

5. Universidad Pontificia Comillas

Calle Alberto Aguilera, 23 28015 Madrid – ESPANHA

www.upcomillas.es

Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa.

6. Pontificio Istituto Orientale - PIO

Piazza S. Maria Maggiore 7 – ROMA

Tel: 3906.4474170 / www.unipio.org

Convênio na área de Teologia para intercâmbio de professores e alunos, elaboração de programas de pesquisa, troca de informações e de publicações.

7. Katholieke Universiteit Leuven

Sint-Michielsstraat 4, Box3100, B-3000 Leuven – BÉLGICA

Tel: +32 16 3 24010 / www.theo.kuleuven.be

Convênio na área de Teologia para intercâmbio de professores e alunos, elaboração de programas de pesquisa, troca de informações e de publicações. Teses conjuntas e cotutela

8. Facultés Jésuites de Paris. Centre Sèvres

35 bis rue de Sèvres. 75006 – Paris – FRANÇA

Tél. : 01 44 39 75 00 / contact@centresevres.com

Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa

9. Université Laval

2325 Rue de l'Université, Ville de Québec, QCG1V0A6 – CANADÁ

Tél. : +1 418-656-2131 / www.ulaval.ca

Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa

CONVÊNIOS ESPECÍFICOS

1. Associação Brasileira de Assistência e Cultura - ABAC

EaD - TV Século XXI

Rua Pe. Vieira, 103 , sala c – Bosque

CAMPINAS-SP (13.026-026)

Tel: (19) 3849-9291 / www.eadseculo21.org.br/ead

Cooperação para promoção e realização, na área de Teologia, dos Cursos de Extensão EaD: a) Vida Consagrada; b) Encíclica Laudato Si'.

2. Associação Escola Teológica para Cristãos Leigos

Arquidiocese de Maringá/PR

Rua Vereador Joaquim Pereira de Castro, 267 – Vila Santo Antônio

MARINGÁ-PR (87.030-170) / www.teologiamaringa.com.br

Cooperação para promoção, realização e certificação do Curso de Extensão, na área de Teologia, “Escola de Teologia para Cristãos Leigos”.

3. Associação Nóbrega de Educação e Assistência Social - ANEAS

3.1. Vila Kostka

Rod. José Boldrini, 170 – Itaici / INDAIATUBA-SP (13.341-700)

Tel: (19) 2107-8500 / www.itaici.org.br

Cooperação para promoção e realização de Cursos de Extensão, nas áreas de Teologia e Filosofia.

3.2. Anchieta

Rua Apinajés, 2033 – Sumaré / SÃO PAULO-SP (01.258-001)

Tel: (11) 3862-0342 / www.anchietanum.com.br

a) Cooperação para promoção e realização de Cursos de Extensão, nas áreas de Teologia e Filosofia; b) Realização da Pós-Graduação Lato Sensu / Especialização “Juventude no mundo Contemporâneo”.

4. Arquidiocese de Vitória-ES

Paróquia Nossa Sra. da Assunção

Praça da Matriz, s/n. – Centro

ANCHIETA-ES (29.230-000)

Tel: (28) 3536-2335 / [www.pnsassuncao.anchieta@gmail.com](mailto:pnsassuncao.anchieta@gmail.com)

Cooperação para promoção e realização de Cursos de Extensão dos cursos: a) Teologia Pastoral; b) Curso de Verão / Inverno.

5. Arquidiocese de Belo Horizonte-MG

5.1. Vicariato Episcopal para a Ação Social e Política

Av. Brasil, 2079 – Funcionários

BELO HORIZONTE-MG (30.140-002)

Tel: (31) 3422-4430 / www.arquidiocesebh.org.br/social

Cooperação para promoção, realização e certificação do Curso de Extensão “Educação popular em Direitos Humanos”.

5.2. Escola Diocesana de Atualização Catequética

Praça da Matriz, s/n - Venda Nova

BELO HORIZONTE-MG

Cooperação para promoção, realização e certificação do Curso de Extensão “Escola Diocesana de Catequese”.

6. Centro Loyola BH

Rua Sinval de Sá, 700 – Cidade Jardim

BELO HORIZONTE-MG (30.380-070)

Tel: (31) 3342-2847 / www.centroloyola.org.br

Convênio na área de Filosofia, Teologia, Espiritualidade e Ciências afins, para parceria na promoção de cursos, eventos com certificação extensionista.

7. Celebra Rede de Animação Litúrgica

Rua Pirapetinga, nº 366, andar 3, sala 1 – Serra

BELO HORIZONTE-MG (CEP 30220-150)

Cooperação para promoção e realização do Curso de Especialização Liturgia Cristã, na modalidade pós-graduação lato sensu

8. Companhia de Jesus - Jesuítas

Comunidade Vocacional Pedro Claver

Rua Nogueira Acioli, 863 – Centro

FORTALEZA-CE (60.110-140)

Tel: (85) 3231.0425 / www.casainacianadajuventude.com

Cooperação para promoção e realização de Cursos de Extensão, nas áreas de Teologia e Filosofia.

9. Diocese de Colatina-ES

9.1. Centro de Estudos da Diocese de Colatina - CEDIC

Rua Santa Maria, 350 – Centro

COLATINA-ES (29.190-000)

Tel: (27) 2102-5000 / www.diocesedecolatina.org.br

Convênio para a promoção da Escola Catequética da Diocese de Colatina

9.2. Paróquia São João Batista

Praça São João Batista, s/n. - Centro

ARACRUZ-ES (29.190-000)

Convênio para a promoção do Curso de Iniciação Teológica

10. Diocese de Itabira / Coronel Fabriciano-MG

Rua Coronel Linhares Guerra, 100 – Centro

ITABIRA-MG (35.900-020)

Tel: (31) 3831-1364 e 3831-3614 / www.dioceseitabira.org.br

Convênio na área de Teologia para promoção, realização e certificação, do curso “Escola Diocesana de Atualização Catequética”.

11. Pia Sociedade Filhas de São Paulo BH

Av. Afonso Pena, 2142, 3 e 5 andares – Funcionários

BELO HORIZONTE-MG (30.130-007)

Tel: (31) 3269-3700 / www.sabpaulinas.com/biblico

Convênio para a promoção do Projeto “Bíblia em Comunidade” composto por dois cursos: a) Curso Bíblia em Comunidade (presencial), em três níveis; b) Curso Bíblia em Comunidade (EaD). Além da promoção do projeto educacional, o convênio visa a certificação extensionista dos cursos.

X. INFORMAÇÕES GERAIS

1. ADMISSÃO

1.1. CONDIÇÕES GERAIS PARA A ADMISSÃO

- Conclusão do ensino médio
- Aprovação no processo seletivo
- Conclusão dos estudos e exames exigidos pelo respectivo curso

1.2. DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

Para a matrícula inicial:

- Certidão de nascimento (fotocópia)
- Carteira de identidade (fotocópia)
- CPF (fotocópia)
- Título de Eleitor (fotocópia)
- Certificado de Reservista (fotocópia)
- Certificado autenticado e especificado dos estudos anteriores (grau acadêmico, anos de frequência, disciplinas, créditos ou carga horária e qualificações)
- Comprovante de endereço (fotocópia)
- 1 foto 3x4
- Taxa de inscrição

1.3. ÉPOCA DA MATRÍCULA

Cumpridas as exigências requeridas pelo respectivo Departamento, o aluno poderá efetivar a sua matrícula ou renová-la nas datas indicadas no Calendário. A matrícula ou sua renovação semestral são efetuadas na Secretaria.

1.4. ALTERAÇÃO E TRANCAMENTO DE MATRÍCULA

O aluno poderá, nos prazos definidos no Calendário, requerer por escrito a alteração ou o trancamento da matrícula.

A alteração da matrícula consiste na inclusão na matrícula do aluno de disciplinas nas quais não se havia matriculado ou no cancelamento de disciplinas nas quais se havia matriculado no início do período letivo.

A matrícula deverá ser trancada pelo aluno que interrompe seus estudos no decurso ou no fim de um período letivo, a fim de assegurar o direito à renovação da matrícula, após a interrupção, que não poderá ser superior a quatro períodos letivos regulares consecutivos. Com o trancamento antes do último prazo definido no Calendário escolar o aluno fica dispensado do pagamento das mensalidades ainda não vencidas. A interrupção dos estudos sem trancamento da matrícula configura abandono do curso.

1.5. DISPENSAS

Os requerimentos de dispensas de qualquer gênero são dirigidos ao Diretor do Departamento, acompanhados da respectiva documentação ou comprovante e apresentados na Secretaria, após o pagamento da taxa correspondente.

1.6. FREQUÊNCIA

A frequência aos cursos ou seminários é obrigatória, exigindo-se 75% de assiduidade para a aprovação.

1.7. PERIODIZAÇÃO E HORÁRIOS DAS AULAS

As disciplinas e exercícios práticos são oferecidos em regime semestral. Além de dois períodos letivos ordinários, de março a junho e de agosto a novembro, a Faculdade oferece algumas disciplinas em um período letivo extraordinário, de caráter intensivo, no mês de fevereiro. Os cursos de bacharelado são ministrados basicamente no horário da manhã (08h00min às 11h40min). As disciplinas teóricas e os exercícios práticos eventualmente oferecidos no horário da tarde têm caráter complementar, não sendo indispensável frequentá-los, para integralizar o próprio currículo.

Os cursos de Mestrado e Doutorado, bem como as disciplinas do curso de Licenciatura, funcionam basicamente no horário da tarde (14h00min às 17h40min). Em alguns casos, quando há professores convidados estrangeiros, pode também funcionar no fim de tarde e início da noite (das 18h00min às 21h00min).

2. EXAMES

1. Tem direito aos diversos exames o aluno, devidamente matriculado, que teve a frequência mínima exigida nos cursos.
2. A Secretaria, nos prazos indicados no calendário, fixará a data e horário dos exames.
3. O aluno que não se apresentar a um exame, por motivo justo, poderá fazê-lo em outra ocasião, mediante autorização escrita da autoridade competente.
4. O aluno reprovado numa disciplina poderá requerer, na Secretaria do respectivo Departamento, no prazo estabelecido no Calendário, uma avaliação de 2ª época, cuja abrangência e conteúdo ficarão a critério do professor.
5. No final de cada ciclo, haverá um exame compreensivo ou prova equivalente, conforme especificado no programa de cada Departamento.

3. GRAUS ACADÊMICOS

1. O Regimento da Faculdade estabelece os graus que ela confere, a duração dos cursos, as disciplinas e os exames. Os graus conferidos são: Bacharelado e/ou Licenciatura, no término do 1º ciclo; Mestrado, no término do 2º ciclo; Doutorado, no término do 3º ciclo.
2. O estudante, que satisfaça a todas as condições propostas pela Faculdade, está habilitado à aquisição do grau acadêmico, do respectivo certificado e do Diploma.

4. CUSTO DOS ESTUDOS

Ao matricular-se na Faculdade, o aluno deverá firmar um contrato de prestação de serviços educacionais, no qual se estipulam os seus direitos e as suas obrigações, inclusive de caráter financeiro.

4.1. BOLSAS DE ESTUDO

A FAJE poderá conceder reduções no pagamento dos estudos ao aluno que tiver comprovado aproveitamento escolar e carência de

recursos. A decisão a respeito dos pedidos de bolsa será tomada pela Comissão de Bolsas.

4.2. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)

Os alunos do bacharelado e da licenciatura são incentivados a participar do PIBIC da Instituição, em uma das quatro modalidades: PIBIC/CNPq, PIBIC/FAJE, PIBIC/FAPEMIG, que contam com bolsas, e IC Voluntária, sem bolsas.

Ao assumir o compromisso de incentivar os estudantes de graduação a realizar pesquisas acadêmicas, o PIBIC propõe-se cumprir os seguintes objetivos:

- a) Despertar vocações científicas e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação;
- b) Propiciar à instituição um instrumento de formulação de política de iniciação à pesquisa para alunos de graduação;
- c) Estimular maior articulação entre graduação e pós-graduação;
- d) Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
- e) Estimular pesquisadores a envolverem alunos de graduação nos seus projetos de pesquisa;
- g) Proporcionar ao estudante, bolsista ou voluntário, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como desenvolvimento do pensar crítico e criativo e das demais atitudes próprias da investigação científica.

Comissão Institucional de Iniciação Científica da FAJE

Composta pelos seguintes membros:

- **Representante Institucional**
Prof. Dr. Geraldo De Mori
- **Coordenador Institucional de Iniciação Científica**
Prof. Dr. Édil Carvalho Guedes Filho
- **Gestor do Departamento de Teologia**
Prof. Dr. Eugenio Rivas

- **Gestor do Departamento de Filosofia**
Prof. Dr. Édil Carvalho Guedes Filho

- **Comitê Institucional de Iniciação Científica**
Prof. Dr. Afonso Murad
Prof. Dr. João Augusto A. A. Mac Dowell
Prof. Dr. Paulo Roberto Margutti Pinto
Prof. Dr. Sinivaldo Silva Tavares

- **Comitê Externo de Iniciação Científica:**
Prof. Dr. Roberlei Panasiewicz (PUC-MG)

4.3. CUSTEIO DE PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES EXTRACLASSE

A FAJE possui previsão orçamentária para custear atividades extraclasses do corpo discente, que abram novos horizontes para alunos(as) com melhor desempenho acadêmico, em vista da participação em congressos, simpósios e atividades similares (cf. Resolução FAJE 46/2012).

4.4. TAXAS ESPECIAIS

As taxas para serviços não cobertos pelo valor estipulado no contrato de matrícula, como a inscrição no Processo Seletivo e no Exame de Línguas (PG), ou o uso da Biblioteca e a obtenção de segunda via do Histórico Escolar e outros documentos, são determinadas a cada semestre.

5. PEDIDOS DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS

1. O requerimento de Diplomas e Certificados far-se-á em formulários fornecidos pela Secretaria.
2. Para documentos de conclusão de curso, de transferência ou trancamento de matrícula, o aluno, além de estar em dia com o pagamento de seu curso, deverá apresentar uma declaração de quitação com a Biblioteca.
3. É permitida a requisição destes documentos por via postal, desde que formalizada em modelo próprio, que a Se-

cretaria remeterá e o interessado devolverá preenchido e acompanhado da taxa prescrita.

6. SERVIÇOS DA BIBLIOTECA

A Biblioteca Padre Vaz oferece a seus usuários (alunos, professores, pesquisadores e funcionários) os recursos de pesquisas necessários às suas atividades. Alguns serviços podem ser destacados:

- Visitas orientadas ao acervo;
- Orientações às pesquisas no sistema da Biblioteca [bases locais de livros, periódicos e artigos de periódicos]. Treinamento a todos os alunos, professores Orientações personalizadas;
- Orientação para levantamentos bibliográficos;
- Empréstimo, renovação e reserva de material bibliográfico;
- Serviços remotos: consulta ao acervo de livros e periódicos, consulta às novas aquisições, renovações e reservas;
- Serviços de alertas por e-mail;
- Encaminhamento ao serviço de fotocópias do material solicitado pelos usuários;
- Orientação sobre o uso das normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas);
- Treinamento as bases de dados do Portal CAPES a todos os alunos, professores novatos;
- Acesso local ao Portal de Periódicos da CAPES, incluindo treinamento para uso das bases de dados disponibilizadas. Esta biblioteca virtual permite acesso a textos completos de mais de 38 mil títulos de periódicos nacionais e internacionais, em todas as áreas do conhecimento, 126 bases referenciais com informações bibliográficas, 150 mil livros digitais, além do acesso a enciclopédias, teses e dissertações, obras de referência e conteúdo audiovisual. É possível a pesquisa em 33 bases de dados exclusivas para a área de teologia e 41 bases para filosofia;
- Disponibilizações de acessos remotos ao portal de Periódicos CAPES;
- Acesso a base de dados de Periódicos e E-books do consórcio das bibliotecas da AUSJAL (Associação de Universidades Jesuítas da América Latina);
- Indexação de artigos dos periódicos de maior interesse para a comunidade acadêmica, facilitando a pesquisa. Estão disponí-

veis mais de 76.000 setenta e seis mil registros para pesquisa;

- Indexação de sumários dos periódicos, sendo possível o acesso à pesquisa em mais de 42 mil registros;
- Exposição de novas aquisições de livros e periódicos;
- Exposições temáticas.

7. HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DOS SETORES FAJE

Diretoria de Assuntos Comunitários e Pastorais	08h às 12h
Secretaria Geral <i>Atendimento Geral</i>	07h30 às 12h / 13h às 16h30 09h30 às 12h / 13h às 15h
Ouvidoria <i>4ª feira</i> <i>6ª feira</i>	14h às 16h 08h às 10h
Secretaria Graduação <i>Atendimento alunos</i> <i>2ª a 6ª feira</i> <i>3ª a 4ª feira</i>	07h às 16h 07h às 12h 13h30 às 15h30
Secretaria Pós-Graduação (MESTRADO E DOUTORADO) <i>Atendimento alunos</i>	13h às 17h 13h às 17h
Secretaria Núcleo de Extensão e Especialização	13h às 17h30 / 18h30 às 21h30
Setor Administrativo	09h30 às 12h / 14h às 16h30
Biblioteca	07h45 às 17h45
Atendimento <i>2ª a 4ª feira</i> <i>5ª e 6ª feira</i>	07h30h às 12h / 13h às 17h30 07h30h às 12h / 13h às 17h
Publicações	08h às 12h
Comunicação Integrada	08h às 12h / 13h às 17h
Tecnologia da Informação <i>Atendimento</i>	07h às 12h / 13h às 18h 09h30 às 12h / 13h30 às 16h
Recepção / Portaria	24 horas
Psicopedagoga <i>4ªs feiras</i>	14h às 17h Sala 127, 1º andar Prédio administrativo

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

INFORMAÇÕES GERAIS

Os cursos regulares oferecidos pelo Departamento têm um caráter, ao mesmo tempo, civil e eclesiástico. Enquanto o Departamento se identifica com uma Faculdade, reconhecida pela Santa Sé (Estado-Cidade do Vaticano), através da Congregação para a Educação Católica, seus cursos conferem graus eclesiásticos. Enquanto reconhecidos pelo Estado brasileiro, têm validade civil.

O arco completo dos estudos de Filosofia compreende três ciclos: a Graduação e o Mestrado, em funcionamento, e o Doutorado, ainda não implantado.

A **Graduação** em Filosofia divide-se em dois cursos, **Bacharelado** e **Licenciatura**, sendo oferecidas a cada ano 40 vagas para cada curso. A linha pedagógica da Faculdade enfatiza o conteúdo filosófico do curso, característico do bacharelado, enquanto iniciação ao pensar, na convicção de que, não obstante a importância dos conhecimentos psicopedagógicos e das técnicas didáticas, a reflexão sobre a experiência do próprio itinerário filosófico constitui o elemento decisivo na capacitação para o ensino de filosofia (licenciatura).

A formação didático-pedagógica dos licenciados em Filosofia é oferecida no Instituto Superior de Educação.

O **Mestrado** em Filosofia articula sua área de concentração em duas linhas de pesquisa: Ética e Filosofia da Religião.

Os cursos oferecidos pelo Departamento de Filosofia podem ser frequentados por dois tipos de alunos:

- a) **Alunos regulares:** Matriculados nos cursos de graduação e mestrado em vista da obtenção do grau ou título civil. Correspondem, caso também optem pelo bacharelado eclesiástico, aos alunos Ordinários deste curso.
- b) **Alunos não-regulares:** Matriculados em disciplinas do currículo de graduação ou de mestrado sem visar a obtenção do grau acadêmico, ou inscritos em cursos de especialização, atualização ou extensão, fazendo jus, respectivamente, a um certificado das disciplinas que cursaram com aprovação ou do curso que concluíram devidamente.

CORPO DOCENTE

1. PERMANENTE

Álvaro Mendonça Pimentel SJ (2002)
TIT, Dr. Filosofia 2008 (UFMG), 30h/s
(e-mail: alvaro_pimentelsj@yahoo.com.br)

Bruno Batista Pettersen – (2011)
ADJ, Dr. Filosofia 2012 (UFMG), 40h/s
(e-mail: brunopettersen@gmail.com)

Carlos Roberto Drawin – (1994)
TIT, Dr. Filosofia 2005 (UFMG), 40h/s
(e-mail: carlosdrawin@yahoo.com.br)

Cláudia Maria Rocha de Oliveira – (2012)
ADJ, Dr. Filosofia 2012 (PUG, Roma), 40h/s.
(e-mail: claudiamroliveira@gmail.com)

Clovis Salgado Gontijo Oliveira – (2011)
ASS, Dr. Filosofia 2014 (Universidad de Chile), 30h/s
(e-mail: clovisalgon@msn.com)

Daniel De Luca Silveira de Noronha – (2016)
ASS, Dr. Filosofia 2013 (UFMG), 30h/s
(e-mail: deluca.11@gmail.com)

Édil Carvalho Guedes Filho – (2010)
ADJ, Dr. Filos. 2009 (UFMG), 20h/s
(e-mail: edilcgf@gmail.com)

Elton Vitoriano Ribeiro SJ – (2010)
ADJ, Dr. Filosofia 2010 (PUG, Roma), 40h/s
(e-mail: eltonvitoriano@gmail.com)

João Augusto Anchieta Amazonas Mac Dowell SJ – (1998)
EMR, Dr. Filosofia 1969 (PUG, Roma), 40h/s
(e-mail: macdowsj@faculdadejesuita.edu.br)

Marco Heleno Barreto – (1995)
TIT, Dr. Filosofia 2006 (UFMG), 40h/s
(e-mail: marcoheleno@uol.com.br)

Nilo Ribeiro Júnior SJ – (2002)
ADJ, Dr. Teologia 1999 (FAJE), Dr. Filosofia 2014
(UCP, Braga), 40h/s
(e-mail: prof.ribeironilo@gmail.com)

Paulo Roberto Margutti Pinto – (2006)
TIT, Dr. Filosofia 1992 (University of Edinburgh), 20h/s
(e-mail: pmargutti290@gmail.com)

Werner Spaniol SJ – (1982)
TIT, Dr. Filosofia 1976 (PUG, Roma), 40h/s
(e-mail: wspaniolsj@gmail.com)

2. ASSOCIADO

André Luís Tavares OP – (2020)
ASS, M. Filosofia 2014, 4h/s
(e-mail: a.tavaresop@yahoo.com.br)

Ayda Elizabeth Blanco Estupinán – (2019)
ASS, M. LITERATURA 2013 (UPTC, Colômbia), 2h/s
(e-mail: elizartemisa@gmail.com)

Cristiane Verediano – (2016)
ASS, M. Letr. 2006 (PUC Minas), 4h/s
(e-mail: cverediano@gmail.com)

Elisabeth Anne Jeanne Guesnier – (2004)
ASS, Esp. Letr. 1984 (Sorbonne, Paris), 2h/s
(e-mail: elisabethguesnier@hotmail.com)

Eugenio Rivas SJ – (2013)
ASS, Dr. Teol. 2012 (PUG, Roma) 2h/s
(e-mail: palalo@rocketmail.com)

Gabriel Almeida Assumpção (2018)
 ASS, M. Filosofia 2015 (UFMG), 4h/s, 2º sem
 (e-mail: gabrielchou@gmail.com)

Graziela Aparecida Cruz – (2007)
 ASS, M. Artes 2010 (UFMG), 2h/s
 (e-mail: grazielacruz@hotmail.com)

João Carlos Lino Gomes – (1989)
 ADJ, M. Filosofia 1990 (UFMG), 4h/s
 (e-mail: joaoclino@hotmail.com)

José Paulo Giovanetti – (1986)
 TIT, Dr. Psicologia 1986 (Univ. Cath. Louvain), 4h/s 1º sem.
 (e-mail: jpgiovanetti@terra.com.br)

Leonardo Lucas Pereira OFM – (1984)
 ADJ, M. Sociologia 1973, (Univ. Paris), 4h/s, 1º sem.
 (e-mail: freileo42@yahoo.com.br)

Marília Murta – (2015)
 ASS, M. Filosofia 2009 (UFMG), 2h/s
 (mariliamurtaa@gmail.com)

Marina Leonhardt Palmieri – (2018)
 ASS, M. Letras 2015 (UFMG), 4h/s
 (palmieri.marina@gmail.com>)

Monika Nascimento Almeida dos Santos – (2014)
 ASS, Dr. Letras 2017 (UFMG), 2h/s
 (e-mail: monikasantos4@gmail.com)

Nádia Guimarães Souki – (2004)
 ASS, Dr. Filosofia 2004 (UFMG), 4 h/s
 (e-mail: nadiasouki@yahoo.com.br)

Raquel Beatriz Junqueira Guimarães – (2015)
 ASS, Dr. Estudos Literários (PUC Minas), 2h/s
 (e-mail: raquelbea.junqueira@gmail.com)

Robson Sávio Reis Souza – (2017)
ASS, Dr. Ciências Sociais 2014 (PUC Minas), 2h/s, 2º sem
(e-mail: robsonsavio@gmail.com)

Washington Paranhos SJ – (2017)
ASS, Dr. Teol. 2018 (UPS, Roma), 2h/s
(e-mail: wparanhossj@gmail.com)

3. COLABORADOR

Luiz Carlos Sureki SJ - (2014)
ASS, Dr. Teol. 2014
(Leopold-Franzens-Universität Innsbruck, Áustria), 2h/s
(e-mail: luizsureki@hotmail.com)

I. GRADUAÇÃO

1. CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

1.1. BACHARELADO CIVIL

1.1. *Alunos regulares*

- a) Conclusão do ensino médio ou equivalente.
- b) Processo seletivo, que se efetuará em duas modalidades:
 - A **Modalidade 1** consiste em uma prova escrita, de caráter eliminatório, a ser realizada em novembro do ano corrente e janeiro do ano entrante, na sede da Faculdade e eventualmente em outra instituição conveniada. O resultado final de cada candidato no Processo Seletivo será igual à média aritmética simples das notas obtidas por ele. Serão oferecidas 40 vagas para o Bacharelado e 40 vagas para a Licenciatura.
 - A **Modalidade 2** corresponde às três últimas edições do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), exigindo-se para aprovação a média aritmética mínima de 500 pontos nas áreas de Ciências Humanas, Linguagens e Códigos, e Redação. Estarão em disputa as vagas remanescentes da Modalidade 1.
- c) Obtenção de novo título e transferência:

Havendo vagas, poderão ser admitidos sem se submeterem às Modalidades 1 e 2 acima descritas (após entrevista com o Diretor do Departamento ou com um professor por ele designado e, eventualmente, uma redação) os candidatos:

- Portadores de Diploma de Curso Superior
- Transferidos de curso oficialmente reconhecido de filosofia ou área afim de outras instituições de ensino superior.

1.1.2. *Alunos não-regulares*

- a) Conclusão do ensino médio ou equivalente.
- b) Entrevista com o Diretor do Departamento ou com um professor por ele designado e, eventualmente, redação de texto em português.

1.2 BACHARELADO ECLESIAÍSTICO

1.2.1. Alunos regulares: São considerados alunos regulares do curso eclesiástico aqueles que cumprirem os requisitos

indicados no mesmo edital de seleção. Os alunos do bacharelado eclesiástico deverão cursar as disciplinas do campo principal e do campo complementar de estudos, e realizarem o exame compreensivo. Deverão também cursar latim e uma língua moderna diferente da língua materna.

1.2.2. Alunos não-regulares: São considerados alunos não-regulares no curso eclesiástico os que se enquadram no que é indicado acima em Alunos não-regulares no âmbito civil.

2. CARACTERÍSTICAS DO CURRÍCULO

2.1. TIPOS DE ATIVIDADES QUE COMPÕEM O

CURRÍCULO: O currículo é constituído por disciplinas teóricas, exercícios práticos e atividades extraclasse:

- a) **Disciplinas teóricas:** constituídas por aulas de carácter predominantemente expositivo;
- b) **Exercícios práticos:** constantes de aulas nas quais a participação ativa do aluno é essencial ao método adotado: Seminários, Grupos de Estudos, Monografia orientada, Exame final compreensivo, Cursos de línguas;
- c) **Atividades extraclasse:** realizadas fora do horário escolar, por iniciativa do próprio aluno, mas válidas para a integralização do currículo, desde que obedeam aos critérios estabelecidos e sejam aprovadas pelo Coordenador do Curso. Por exemplo:
 - Notas de leituras de obras filosóficas selecionadas
 - Participação em cursos de extensão universitária
 - Participação em eventos científicos (congressos, simpósios)
 - Serviços regulares de promoção humana (estágios extracurriculares)
 - Publicação de artigos de carácter filosófico ou de divulgação científica.
- d) As disciplinas e os exercícios práticos podem ser obrigatórios (assinalados com um °) ou optativos.
- e) Acompanhamento de estudos: os alunos podem dispor de acompanhamento personalizado de seus estudos por um dos professores do corpo permanente.

2.2. PERIODIZAÇÃO E HORÁRIO

- a) Ainda que os pré-requisitos formais para a matrícula em determinada disciplina sejam reduzidos ao mínimo, as disciplinas teóricas e os exercícios práticos são escalonados segundo uma seriação/periodização ideal, que deverá ser normalmente seguida pelo aluno. Inversões desta ordem na sequência das disciplinas cursadas deverão ser autorizadas.
- b) Os cursos são ministrados basicamente no horário da manhã das 08h00min às 11h40min. As disciplinas e os exercícios práticos oferecidos em horário vespertino e noturno, embora muito úteis para a formação dos alunos, têm caráter complementar, não sendo indispensável frequentá-los, para integralizar o próprio currículo de bacharelado.

2.3. SISTEMA DE CRÉDITOS

a) Atribuição de créditos

Cada disciplina ou prática de ensino confere determinado número de créditos, correspondentes a certo número de horas de trabalho escolar, cuja soma permite a integralização do currículo.

Cada crédito de disciplina teórica ou exercício prático corresponde a 15 (quinze) horas de trabalho escolar, equivalente a uma hora por semana em um período letivo regular (quinze semanas). Os créditos atribuídos a cada disciplina teórica ou exercício prático referem-se ao tempo dedicado a diferentes modalidades de trabalho escolar, a saber, horas de aulas teóricas, predominantemente expositivas, horas de aulas práticas, i.e., com participação estrutural dos alunos (Seminários).

Os créditos atribuídos a atividades extraclasse são computados segundo critérios qualitativos, não determinados simplesmente pelo número de horas dedicadas à respectiva atividade. Para a atribuição de créditos a uma atividade extraclasse requerem-se, conforme o caso, as seguintes condições, entre outras:

- Aprovação por escrito do projeto
- Apresentação de comprovante (p. ex. certificado de participação)
- Avaliação favorável do desempenho

Além dos créditos acadêmicos já mencionados, são atribuídos créditos ao Seminário de Monografia II (2 créditos financeiros) e ao Exame Compreensivo (4 créditos financeiros).

b) Valor curricular dos créditos

Os créditos das disciplinas obrigatórias com conteúdo programático pré-determinado correspondem a 50% do total dos créditos do currículo do curso de bacharelado. Os temas e programas das outras disciplinas e exercícios práticos podem variar de ano para ano.

Para a integralização do currículo o aluno deverá obter certo número de créditos, obrigatórios e/ou eletivos, em cada campo de estudo, que compõe o currículo, conforme especificado no tópico “estrutura curricular”. Os créditos eventualmente excedentes em um campo de estudo constarão do histórico escolar do aluno, mas não serão computados para a integralização do seu currículo.

Com o intuito de oferecer maiores oportunidades de personalização do curso, o aluno poderá substituir até 6 (seis) créditos de disciplinas ou exercícios práticos optativos do campo complementar de estudos (cf. estrutura curricular do bacharelado) por disciplinas ou seminários cursados em instituições de ensino superior reconhecidas pelo MEC, desde que receba autorização prévia da direção.

Em cada período letivo regular, o aluno não poderá matricular-se em mais de 24 créditos acadêmicos.

O aluno não poderá colar grau na Faculdade, sem que nela tenha cursado com aprovação, pelo menos, dois terços dos créditos constantes do currículo do curso de bacharelado.

2.4. DURAÇÃO DO CURSO

Duração mínima: tendo em vista o número de horas de estudo pessoal exigido para o acompanhamento proveitoso do curso e a realização dos seus objetivos, requer-se dos alunos dedicação integral, ou quase, ao estudo. Com isso, será possível completar o curso de bacharelado em 6 (seis) períodos letivos ordinários, desde que o aluno frequente também as disciplinas oferecidas nos períodos extraordinários, sem que seja necessário, porém, cursar disciplinas no horário da tarde. Para completar a licenciatura requerem-se no

mínimo 8 (oito) períodos letivos ordinários. Duração máxima: 12 (doze) períodos letivos ordinários, a partir da matrícula inicial.

3. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho acadêmico será feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina ou prática de ensino. As notas serão atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), sendo a nota mínima para aprovação 6 (seis). Na avaliação será levado em conta todo o desempenho acadêmico do aluno, aferido mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, arguições, participação nas atividades escolares.

Para a obtenção do grau acadêmico de Bacharel, tanto civil como eclesiástico, alcançados todos os demais créditos necessários para a integralização do seu currículo, o aluno regular deverá prestar um Exame Compreensivo de Filosofia, com a duração de 60 minutos, diante de uma banca de 3 (três) professores, incluindo 3 (três) pontos do temário, correspondentes a diferentes áreas. No caso do grau acadêmico eclesiástico, requer-se conhecimento básico de Latim e de uma língua estrangeira moderna (Alemão, Espanhol, Francês, Inglês ou Italiano).

Ao conjunto do curso de Bacharelado é atribuída uma média global, para cujo cálculo é conferido à nota de cada disciplina ou prática de ensino um coeficiente igual ao número de seus créditos, e à nota do Exame Compreensivo um coeficiente igual à metade dos créditos das disciplinas sistemáticas e à metade dos créditos de Introdução à Filosofia e Lógica.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O aluno ao fim do curso deverá ter desenvolvido as seguintes competências e habilidades, que delineiam o seu perfil:

- a) Capacidade de reflexão pessoal sobre a realidade, nas suas várias dimensões, a partir do contato com os grandes autores e com as perguntas fundamentais sobre o sentido da própria existência e das produções culturais.
- b) Familiaridade com os procedimentos de argumentação lógica sólida, na prática da discussão e do diálogo, aberto

à realidade e às suas interpretações, bem como com os vários métodos filosóficos e os procedimentos de interpretação de textos teóricos.

- c) Percepção da diferença entre a racionalidade filosófica e os outros tipos de racionalidade, junto com a capacidade de integrar como mediações do seu pensar os conhecimentos das ciências naturais e humanas, a história, a arte e a literatura.
- d) Compreensão articulada da história do pensamento filosófico, assim como das ideias de seus principais representantes.
- e) Elaboração de uma primeira síntese pessoal da problemática filosófica mediante a assimilação crítica e criativa do discurso tanto dos professores como de outros autores estudados.
- f) Aquisição de uma base filosófica conveniente para a inteligência da fé e para a promoção do respeito à pessoa humana e da paz, com base na justiça e na solidariedade.
- g) Capacidade de expressão adequada, oral e escrita, do próprio pensamento num discurso de carácter filosófico.
- h) Estas competências habilitarão o formando:
 - enquanto **bacharel**, a aprofundar a sua reflexão, mediante a pesquisa académica no campo filosófico, e a consolidar o hábito de abordar nesta perspectiva os problemas culturais e sociais emergentes;
 - enquanto **licenciado**, a despertar os jovens para o pensar crítico e inovador, mediante a transmissão do legado da tradição filosófica.

5. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO

O currículo do curso de bacharelado (para os alunos ingressados a partir de 2017) perfaz um total de 160 (cento e sessenta) créditos, equivalentes a 2.400 horas de trabalho escolar, conforme distribuição a seguir.

5.1. CAMPO PRINCIPAL DE ESTUDOS (100 CRÉDITOS):

Consta de disciplinas teóricas e exercícios práticos de reflexão, de carácter obrigatório para a integralização do currículo, destinados

a alicerçar o pensar filosófico do estudante no conhecimento dos problemas filosóficos fundamentais, na sua gênese histórica e na sua formulação sistemática, em vista do desenvolvimento do hábito de reflexão pessoal, que leve à interpretação crítica e criativa da própria experiência da realidade à luz de categorias filosóficas adequadas.

- a) Disciplinas filosófico-sistemáticas (32 créditos): oferecem uma iniciação ao pensar filosófico em geral e à problemática própria das áreas básicas da investigação filosófica, propondo pistas para a solução das questões levantadas.
- b) Disciplinas propedêuticas (10 créditos): oferecem uma introdução à metodologia filosófica, tratando de aspectos formais e hermenêuticos de um texto filosófico.
- c) Disciplinas filosófico-históricas (28 créditos): proporcionam uma introdução científica à história da filosofia ocidental, nas suas várias fases, mediante a apresentação contextualizada das características do pensamento filosófico de cada época em suas correntes e autores mais significativos, em contato com textos seletos dos mesmos.
- d) Seminários filosóficos (30 créditos): Com temática variável, têm os seguintes objetivos:
 - Iniciação à metodologia da pesquisa filosófica
 - Exercício de investigação filosófica pessoal sobre determinado tema e de exposição de seus resultados oralmente e por escrito (trabalho pessoal a ser entregue), de acordo com metodologia adequada.
 - Aprofundamento de aspectos específicos seja da problemática filosófica seja do pensamento de determinados autores.

5.2. CAMPO COMPLEMENTAR DE ESTUDOS (40 CRÉDITOS):

Consta de disciplinas teóricas e exercícios práticos destinados seja a complementar a formação filosófica básica, seja a fornecer subsídios científicos ou técnicos à reflexão filosófica sobre a realidade.

a) **Disciplinas filosóficas complementares** (22 créditos):

Trata-se de disciplinas eletivas destinadas ao aprofundamento da reflexão filosófica pela abordagem, seja de temas relevantes, não incluídos na formação básica, seja de autores significativos, mediante a iniciação ao seu pensamento e/ou a leitura orientada de seus textos.

Exemplos:

Disciplinas teóricas:

- Filosofia da Linguagem
- Filosofia da Cultura
- Filosofia da Ciência
- Filosofia Política
- Estética
- Hermenêutica
- História da Filosofia Medieval II

Exercícios práticos:

Seminários destinados à leitura orientada e participativa de textos (Platão, Aristóteles, Tomás de Aquino, Kant, Hegel, Bergson, Lévi-nas etc.).

b) Disciplinas científico-literárias (a partir de 14 créditos):

Trata-se, por um lado, de estudos no campo das ciências naturais e humanas, que, descrevendo os fenômenos e as suas inter-relações empíricas, oferecem elementos importantes para a reflexão filosófica; por outro lado, do estudo de línguas, clássicas ou modernas, como instrumento valioso de acesso a textos filosóficos fundamentais. Pertencem a este setor do currículo disciplinas eletivas (com exceção das indicadas) de dois tipos:

i. Disciplinas científicas. Por exemplo:

- Psicologia (obrigatória)
- Sociologia (obrigatória)
- Teoria da Comunicação
- Pedagogia
- Análise da realidade brasileira
- Questões de biologia conexas com a filosofia
- Questões de física conexas com a filosofia

ii. Cultura e Humanidades. Por exemplo:

- Literatura e Sociedade I, II
- Latim I, II, III
- História e Cultura
- Linguagem e Argumentação em Português I, II
- Caminhos do Cinema

iii. Estudo de línguas.

Por exemplo:

- Exercício de Redação (Obs.: Disciplina obrigatória para os alunos que apresentarem deficiência de redação na prova do Processo Seletivo ou em teste *ad hoc*)
- Inglês / Francês / Espanhol (instrumental)
- Latim / Grego

c) **Disciplinas de cultura religiosa** (4 créditos):

Introdução à Teologia Cristã, mediante uma reflexão sobre o sentido do cristianismo e a sua fundamentação bíblica.

d) **Atividades extraclasse** (até 4 créditos):

Incluem vários tipos de atividades formativas extraclasse, i.e., não oferecidas diretamente pela Faculdade, mas assumidas pelo aluno para enriquecimento e complementação teórica ou prática de sua formação.

5.3. EXAME COMPREENSIVO DE FILOSOFIA (20 CRÉDITOS):

Como coroamento dos estudos de bacharelado, o aluno deverá prestar um exame geral que demonstre a compreensão da problemática filosófica básica e a capacidade de expressar com rigor filosófico o resultado de sua reflexão sobre a realidade.

6. PERIODIZAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO (A PARTIR DE 2017)

1º Período letivo regular

Introdução à filosofia	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Antiga I	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Antiga II	4 h/s	4 cr.
Psicologia	4 h/s	4 cr.
Sociologia	4 h/s	4 cr.
Metodologia da Pesquisa filosófica	2 h/s	2 cr.
Exercício de Redação I ou	2 h/s	2 cr.
Francês/Inglês Instrumental I	2 h/s	2 cr.

2º Período letivo regular

Filosofia da Natureza	4 h/s	4 cr.
Antropologia Filosófica I	4 h/s	4 cr.
Lógica	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Medieval I	4 h/s	4 cr.
Introdução à Teologia Cristã I	2 h/s	2 cr.
Exercício de Redação II ou	2 h/s	2 cr.
Francês/Inglês Instrumental II	2 h/s	2 cr.

3º Período letivo regular

Antropologia Filosófica II	4 h/s	4 cr.
Ética I	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Moderna I	4 h/s	4 cr.
Seminário I	2 h/s	2 cr.
Seminário II	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar I	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar II	2 h/s	2 cr.
Introdução à Teologia Cristã II	2 h/s	2 cr.
Disciplina Científico-Literária	2 h/s	2 cr.

4º Período letivo regular

Teoria do Conhecimento	4 h/s	4 cr.
Ética II	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Moderna II	4 h/s	4 cr.
Seminário III	2 h/s	2 cr.
Seminário IV	2 h/s	2 cr.
Seminário de Monografia I	2 h/s	4 cr.
Disciplina Filosófica Complementar III	2 h/s	2 cr.

5º Período letivo regular

Metafísica	4 h/s	4 cr.
Filosofia da Religião	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Contemporânea I	4 h/s	4 cr.
Seminário V	2 h/s	2 cr.
Seminário VI	2 h/s	2 cr.
Seminário de Monografia II	0 h/s	10 cr.
Disciplina Filosófica Complementar IV	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar V	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar VI	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar VII	2 h/s	2 cr.

6º Período letivo regular

História da Filosofia Contemporânea II	4 h/s	4 cr.
Seminário VII	2 h/s	2 cr.
Seminário VIII	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filo. Complem. VIII (Estética)	4 h/s	4 cr.
Disciplina Filosófica Complementar IX	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar X	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar XI	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar XII	2 h/s	2 cr.

Exame Compreensivo de Filosofia (20 cr.)

Obs.: No horário da tarde, são oferecidas algumas disciplinas filosóficas complementares e alguns seminários.

7. CURRÍCULO DE BACHARELADO CIVIL

Para alunos ingressados a partir de 2017 (mínimo: 160 cr. = 2.400 h.)

Obs.: Para alunos ingressados antes de 2017, cf. “Ano Acadêmico” dos anos anteriores.

1. Campo principal de estudos (100 cr.)

1.1. Disciplinas sistemáticas (32 cr.)

1.FG.01.03:60 Teoria do Conhecimento	4 cr.
1.FG.01.04:60 Filosofia da Natureza	4 cr.
1.FG.01.05:60 Antropologia Filosófica I	4 cr.
1.FG.01.06:60 Antropologia Filosófica II	4 cr.
1.FG.01.07:60 Ética I	4 cr.
1.FG.01.08:60 Ética II	4 cr.
1.FG.01.09:60 Metafísica	4 cr.
1.FG.01.10:60 Filosofia da Religião	4 cr.

1.2. Disciplinas propedêuticas (10 cr.)

1.FG.01.01:60 Introdução à Filosofia	4 cr.
1.FG.01.02:60 Lógica	4 cr.
1.FG.03.07:60 Metodologia da Pesquisa Filosófica	2 cr.

1.3. Disciplinas históricas (28 cr.)

1.FG.02.01:60 História da Filosofia Antiga I	4 cr.
1.FG.02.02:60 História da Filosofia Antiga II	4 cr.
1.FG.02.03:60 História da Filosofia Medieval	4 cr.
1.FG.02.04:60 História da Filosofia Moderna I	4 cr.
1.FG.02.05:60 História da Filosofia Moderna II	4 cr.
1.FG.02.07:60 História da Filosofia Contemp. I	4 cr.
1.FG.02.08:60 História da Filosofia Contemp. II	4 cr.

1.4. Seminários (30 cr.)

1.FG.03.01:30 Seminário Filosófico I	2 cr.
1.FG.03.02:30 Seminário Filosófico II	2 cr.
1.FG.03.03:30 Seminário Filosófico III	2 cr.
1.FG.03.04:30 Seminário Filosófico IV	2 cr.
1.FG.03.05:30 Seminário Filosófico V	2 cr.

1.FG.03.06:30 Seminário Filosófico VI	2 cr.
1.FG.03.07:30 Seminário Filosófico VII	2 cr.
1.FG.03.08:30 Seminário Filosófico VIII	2 cr.
1.FG.03.05 Seminário de Monografia I	4 cr.
1.FG.03.06 Seminário de Monografia II	10 cr.

2. Campo complementar de estudos (40 cr.)

2.1. Disciplinas filosóficas complementares (22 cr.)

1.FG.04.01 Filosófica Complementar I	2 cr.
1.FG.04.02 Filosófica Complementar II	2 cr.
1.Filosófica Complementar III	2 cr.
1.Filosófica Complementar IV	2 cr.
1.Filosófica Complementar V	2 cr.
1.Filosófica Complementar VI	2 cr.
1.Filosófica Complementar VII	2 cr.
1.Filosófica Complementar VIII (Estética)	4 cr.
1.Filosófica Complementar IX	2 cr.
1.Filosófica Complementar X	2 cr.
1.Filosófica Complementar XI	2 cr.
1.Filosófica Complementar XII	2 cr.

2.2. Disciplinas científico-literárias (entre 14 cr.)

1.FG.05.01:60 Psicologia	4 cr.
1.FG.05.02:60 Sociologia	4 cr.
1.FG.05.03:30 Teoria da Comunicação Social	2 cr.
1.LG.01.01:30 Exercícios de Redação I	2 cr.
1.LG.01.02:30 Exercícios de Redação II	2 cr.
1.LG.04.01 Língua estrangeira instrumental I	2 cr.
1.LG.04.01 Língua estrangeira instrumental I	2 cr.
1.FG.06.01:30 Cultura e Humanidades	2 cr.
1.FG.06.02:30 Cultura e Humanidades	2 cr.
1.FG.06.03:30 Cultura e Humanidades	2 cr.
1.FG.06.04:30 Cultura e Humanidades	2 cr.
1.FG.06.05:30 Cultura e Humanidades	2 cr.

2.3. Disciplinas de cultura religiosa (4 cr.)

1.FG.06.01:30 Introdução à Teologia Cristã I	2 cr.
1.FG.06.02:30 Introdução à Teologia Cristã II	2 cr.

2.4. Atividades extraclasse (até 4 cr.)

3. Exame Compreensivo (20 cr.)

1.FG.09.01 Exame Compreensivo de Filosofia	20 cr.
--	--------

8. CURRÍCULO DE BACHARELADO ECLESIÁSTICO

Corresponde ao campo principal e ao campo complementar de estudos (*cf. acima descrito no currículo do bacharelado civil*), além do latim e de uma língua estrangeira moderna

9. PROGRAMAÇÃO PARA 2020

Período letivo especial (intensivo / fevereiro)

1º Ano	A/S	Cr.	Professores
Metodologia da Pesquisa Filosófica	10	2	Elton Ribeiro
História da Filosofia Antiga I	10	4*	Marco H. Barreto
2º Ano			
Teoria da Comunicação Social	10	2	Graziela Cruz
Introdução à Teologia Cristã II	10	2	Eugenio Rivas
3º Ano			
FC IV: Leitura Filo. de C. Lispector	10	2	Marília Murta
FC V: A estética de Schopenhauer	10	2	Clovis Salgado

* Este curso compreende 2 créditos em fevereiro e 2 em março/abril.

Obs. Aulas diárias, de 2ª a 6ª feira, de 3 a 28 de fevereiro, horário de 8h às 9h40min ou de 10h às 11h40min.

1º Período letivo ordinário (2020.1)

1º Ano	A/S	Cr.	Professores
Introdução à Filosofia	4	4	André Luís Tavares
História da Filosofia Antiga I	4	4	Marco H. Barreto

História da Filosofia Antiga II	4	4	Elton Ribeiro
Psicologia	4	4	José Paulo Giovanetti
Sociologia	4	4	Leonardo L. Pereira
Exercícios de Redação I	2	2	Monika Nascimento
Francês Instrumental I	2	2	Elisabeth Guesnier
#Seminário IX: Tópicos de Fil. da religião	2	2	Daniel de Luca
#Literatura e Sociedade I	2	2	Raquel Junqueira
#Grego I	2	2	Marina Palmieri
#Latim I	2	2	Marina Palmieri
#Linguagem e Argumentação em Port. I	4	4	Cristiane Verediano

2º Ano	A/S	Cr.	Professores
Antropologia Filosófica II	4	4	Carlos R. Drawin
Ética I	4	4	Édil Guedes
FC I: Filosofia da Linguagem	4	4	Werner Spaniol
História da Filosofia Moderna I	4	4	João Carlos L. Gomes
Seminário I: Introdução à Filosofia Política	2	4	Nádia Souki
Seminário II: Filosofia no Brasil	2	2	Marília Murta
+Sociologia da Educação	4	4	Maria Clara Campos

Filosofia da Religião	4	4	Álvaro Pimentel
História da Filosofia Contemporânea I	4	4	Bruno Pettersen
Seminário VII: Fenomenologia da Religião	2	2	João Mac Dowell
FC VII: Trabalho e Economia em K. Marx	2	2	Édil Guedes Filho
Metafísica	4	4	Cláudia R. Oliveira
Seminário V: Uma iniciação ao pensamento do corpo e da carne em Merleau-Ponty	2	2	Nilo Ribeiro
Seminário VI: Biopoder e Biopolítica	2	2	Nádia Souki
Seminário de Monografia II	0	10	Vários
# Seminário XIII: Filosofia da Arte de Susanne Langer	2	2	Clóvis Salgado
+ Estágio Curricular Supervisionado II	2	8	Sílvia Contaldo

2º Período letivo ordinário (2020.2)

1º Ano	A/S	Cr.	Professores
Antropologia Filosófica I	4	4	Nilo Ribeiro
Filosofia da Natureza	4	4	Bruno Pettersen
Lógica	4	4	Werner Spaniol
História da Filosofia Medieval	4	4	Marco Heleno Barreto
Introdução à Teologia Cristã I	2	2	Washington Paranhos
Exercícios de Redação II	2	2	Monika Nascimento
Francês Instrumental II	2	2	Elisabeth Guesnier
#Literatura e Sociedade II	2	2	Raquel B. Junqueira
#Grego II	2	2	Marina Palmieri
#Latim II	2	2	Marina Palmieri
#Brasil: passado e presente em perspectiva	2	2	Robson Sávio
#Linguagem e Argument. em Português II	4	4	Cristiane Verediano
#Introdução ao Cinema	2	2	Graziela Cruz

2º Ano	A/S	Cr.	Professores
Teoria do Conhecimento	4	4	Daniel De Luca
Ética II	4	4	Elton Ribeiro
História da Filosofia Moderna II	4	4	Gabriel Assumpção
Seminário III: Metafísica e Ontologia	2	2	Cláudia R. Oliveira
Seminário IV: A Crise na Cultura	2	2	Nádia Souki
Seminário de Monografia I	2(2)	2	Édil Guedes Filho
FC II: Problemas fundam. da Ética Filo.	2	2	João Mac Dowell
#Seminário XI: Intr. à filo. moral, A. Smith	2	2	Édil Guedes Filho
+Filosofia da Educação	4	4	Sílvia Contaldo

3º Ano	A/S	Cr.	Professores
História da Filo. Contemporânea II	4	4	João Carlos L. Gomes
Seminário VIII: Filo. francesa contemp.	2	2	Carlos R. Drawin
FC VIII: Introdução à Estética	4	4	Clóvis Salgado
FC VI: Heidegger	2	2	João Mac Dowell
FC IX: A Ética do discurso de Habermas	2	2	Cláudia R. Oliveira
FC X: Introdução à filosofia de H. Bergson	2	2	Álvaro Pimentel

FC XI: A compreensão de Justiça segundo Michael Sandel	2	2	Elton Ribeiro
FC XII: Filosofia e Literatura	2	2	Marília Murta
FC XIII: Lévinas	2	2	Nilo Ribeiro
Exame Compreensivo de Filosofia	0	20	Vários
+ Estágio Supervisionado I	2	8	Sílvia Contaldo
+ Estágio Supervisionado III	2	11	Sílvia Contaldo

LEGENDA:

A/S : Aulas semanais

Cr. : Número de créditos

FC: Filosófica Complementar

: Disciplinas e Seminários optativos ministrados à tarde

+ : Disciplinas obrigatórias para a licenciatura

10. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

1.FG.01.01:60 - Introdução à Filosofia: André Luís Tavares

O curso propõe apresentar, numa perspectiva ao mesmo tempo histórica e metodológica, algumas das principais experiências de investigação filosófica ao longo da história do pensamento, de modo particular no mundo ocidental. Para tal, serão estudadas algumas das principais interrogações filosóficas, frente a diversos objetos e a partir de diferentes perspectivas, apoiando-se em autores representativos. O curso busca também, partindo do conhecimento dos autores estudados e de seus métodos, introduzir a prática da produção filosófica.

1. FG.01.02:60 – Lógica: Werner Spaniol

O curso abordará os seguintes tópicos: (1) Lógica e linguagem: conceito e significado da lógica; o argumento; dedução e indução; verdade, validade e consistência; forma e função do discurso; tipos de acordo e desacordo; disputas verbais; a definição; (2) Avaliação de argumentos: avaliação da verdade das razões e conclusões; avaliação da sustentação das conclusões; identificação das falácias e tipos de falácias informais; (3) Lógica formal. A lógica silogística: as proposições categóricas e inferências imediatas; o problema do conteúdo existencial; o silogismo categórico; outras formas de argumento; uma técnica para elaborar silogismos válidos; (4) A lógica simbólica: a álgebra de classes; os diagramas de Venn; o cálculo sentencial

(símbolos, regras de inferência: as tabelas-verdade e a prova formal; sistemas dedutivos: a completude dedutiva e expressiva; a quantificação.

1.FG.01.03:60 - Teoria do Conhecimento: Daniel De Luca

O curso pretende apresentar uma visão geral da questão do conhecimento na filosofia a partir da seguinte abordagem: (1) a questão histórica da pergunta pelo conhecimento, (2) a definição tradicional do conhecimento, (3) questões de lógica linguística, (4) as diferentes concepções do conceito de verdade, (4) o problema da fundamentação do conhecimento, (5) virtudes epistemológicas.

1.FG.01.04:60 - Filosofia da Natureza: Bruno Pettersen

Que universo é este no qual estamos inseridos? A busca pelo conhecimento da natureza foi o primeiro grande problema da história da filosofia e até hoje nos ocupa. Neste curso discutiremos a tentativa de conhecer a natureza, indo da compreensão do conceito de natureza, passando pela hermenêutica das ciências modernas, chegando hoje aos desafios de uma formulação do conhecimento da natureza através da cosmologia e da teoria da evolução.

1.FG.01.05:60 - Antropologia Filosófica I: Nilo Ribeiro

A disciplina tem como objetivo apresentar o ser humano enquanto problema filosófico, a partir de um ponto de vista histórico, dentro dos marcos teóricos da Filosofia Ocidental. Neste sentido, convirá distinguir a abordagem antropológica própria da Filosofia de outras abordagens ao problema antropológico, como a abordagem das Ciências Humanas. Em seguida, dividiremos nosso estudo das várias compreensões filosóficas acerca do ser humano em quatro grandes períodos históricos, a saber, concepção clássica (séc. VI a.C.-séc. VI d.C.), concepção bíblico-cristã e medieval (séc. I-XV), concepção moderna (séc. XVI-XVIII); e concepções contemporâneas (séc. XIX-XX). Por fim, aprofundaremos a questão metodológica implícita à investigação filosófica do ser humano.

1.FG.01.06:60 - Antropologia Filosófica II: Carlos Roberto Drawin

O curso visa apresentar a justificação histórica e filosófica da Antropologia Filosófica Sistemática, a sua problemática epistemológica e metodológica, bem como as categorias fundamentais que estruturam o discurso filosófico sobre o ser humano e sua articulação dialética. Categorias estruturais: Corpo próprio, Psiquismo e Espírito; categorias relacionais: Objetividade, Intersubjetividade e Transcendência; unidade fundamental do ser humano: as categorias de Realização e Pessoa.

1.FG.01.07:60 - Ética I: Édil Guedes

Esta disciplina visa apresentar aos alunos do curso de graduação em filosofia uma visão panorâmica da história da ética. Após demarcar o campo da ética, procuramos mostrar - acompanhando o desenvolvimento do pensamento ocidental - algumas concepções paradigmáticas do homem enquanto ser moral. Partindo de uma exposição genérica sobre algumas dimensões fundamentais do fenômeno moral (Ethos), estudamos alguns modelos da ciência moral (Ética) em sua evolução histórica visando, sobretudo, contrapor os modelos clássico e moderno de modo a caracterizar a situação problemática da ética contemporânea.

1.FG.01.08:60 - Ética II: Elton Ribeiro

O curso articula o tema da ética em dois grandes momentos: Agir ético e Vida ética. Quanto ao agir ético, o ponto de partida será sua estrutura subjetiva, cujo foco será o indivíduo ético e sua realização como consciência moral. Passa-se a seguir à estrutura intersubjetiva do agir ético, enquanto comunidade ética. Por fim, a investigação sobre o agir ético analisa sua estrutura objetiva, cujo termo será a compreensão do universo ético como dado objetivo. Como anexo ao agir ético abordaremos o problema do mal. O momento da vida ética tem seu início na análise de seu caráter subjetivo; repropõe o tema clássico das virtudes, como unidade e pluralidade do existir ético; e indica a peculiaridade do existir ético em relação ao mundo natural. Os dois grandes momentos deste discurso sistemático sobre a ética culminarão na noção de pessoa moral.

1.FG.01.09:60 - Metafísica: Cláudia Oliveira

O objetivo do curso consiste em refletir sobre a atualidade da pergunta Metafísica. Para tanto investigaremos de que modo a experiência metafísica teve lugar ao longo da história da filosofia: como se deu a formação da Metafísica clássica como ciência do ser; de que maneira a Metafísica foi retomada pela Filosofia Moderna. Examinaremos, pois, os grandes traços característicos da Metafísica e como eles se desenvolveram ao longo da história da cultura ocidental.

1.FG.01.10:60 - Filosofia da Religião: Álvaro Pimentel

O objetivo deste curso é discutir a plausibilidade da fé religiosa, segundo o seguinte percurso: (1) O fato religioso e suas principais características; (2) A experiência da fé e sua racionalidade; (3) As razões para crer (ou não) e seus limites.

1.FG.02.01:60 - História da Filosofia Antiga I: Marco Heleno Barreto

O objetivo da disciplina consiste em apresentar as origens da Filosofia Grega, no período entre os séculos VI e V a.C., sublinhando as duas características principais de seus pensadores: primeiramente, aqueles que se dedicaram à investigação sobre a natureza (filósofos da *phúsis*) e, em seguida, aqueles que se preocuparam com problemas relativos aos seres humanos (sofistas e Sócrates).

1.FG.02.02:60 - História da Filosofia Antiga II: Elton Ribeiro

O objetivo da disciplina consiste em continuar a apresentação da Filosofia Grega, agora, com os seguintes filósofos e escolas filosóficas: Platão; Aristóteles; A Idade helenística; A filosofia em Roma e Plotino. Há, porém, um destaque para os pensamentos de Platão e de Aristóteles, que serão abordados mais detalhadamente, principalmente quanto ao seu aspecto teórico. O curso pretende ainda privilegiar a leitura e discussão de textos representativos da filosofia antiga, em vista da aquisição de uma compreensão e análise filosófica e não somente histórica.

1.FG.02.03:60 - História da Filosofia Medieval: Marco Heleno Barreto

O curso abordará os seguintes tópicos: (1) O cristianismo frente à Filosofia na época da Patrística: o uso da filosofia perante os inimigos externos (os apologetas); as primeiras tentativas de sistematização da concepção cristã do mundo (a escola de Alexandria); o uso da filosofia contra os inimigos internos e o aprofundamento da compreensão da fé (os Capadóciós e Agostinho); (2) O pensamento medieval e a Escolástica: o novo renascimento cultural sob Carlos Magno e o fascínio pela Dialética (Anselmo, Pedro Abelardo e o problema dos universais); a influência dos pensadores árabes e judeus e sua contribuição para a vitória do aristotelismo; os grandes sistemas da filosofia medieval (Tomás, Boaventura, Duns Scotus); a decadência da Escolástica e o conflito em torno do nominalismo (G. de Ockam).

1.FG.02.04:60 - História da Filosofia Moderna I: João Carlos Lino Gomes

O curso tratará os seguintes tópicos: (1) Os novos fatores culturais, a partir de meados do século XV, e a necessidade de novos fundamentos para o pensamento; (2) A primeira tentativa de sistematização rigorosa da moderna concepção de conhecimento (Descartes); (3) Duas formas de ulterior desenvolvimento do princípio racionalista (Espinoza e Leibniz); (4) Os problemas do empirismo (Locke, Berkeley e Hume).

1.FG.02.05:60 - História da Filosofia Moderna II: Gabriel Almeida Assumpção

A disciplina aborda a filosofia crítica de Kant e dois dos principais autores do idealismo alemão: Schelling e Hegel. Iremos investigar os problemas do conhecimento e questões éticas na Crítica da Razão Pura e na Crítica da Razão Prática; a filosofia da natureza em Schelling e o modo como Hegel articula conhecimento e história na Fenomenologia do Espírito. De modo esquemático: (1) Kant e o problema do conhecimento; (2) A liberdade e a filosofia kantiana; (3) O sumo Bem; (4) Schelling e a filosofia da natureza; (5) A filosofia da identidade em Schelling; (6) Hegel e a história; (7) Introdução ao sistema de Hegel.

1.FG.02.09:60 - História da Filosofia Contemporânea I: Bruno Pettersen

O curso tem o objetivo de apresentar alguns dos principais temas e autores de tendência analítica da filosofia contemporânea. Nossa abordagem será feita a partir de dois eixos: (1) o primeiro eixo versará acerca da ideia da tradução lógica da linguagem, destacando especialmente as contribuições de Frege, Russell e Carnap; (2) no segundo eixo iremos avaliar as razões da insuficiência do projeto de tradução e que alternativas temos a ele, passando por autores como Wittgenstein, Sellars e Quine.

1.FG.02.10:60 - História da Filosofia Contemporânea II: João Carlos Lino Gomes

O curso será uma introdução ao pensamento de Nietzsche, de Husserl e da Escola de Frankfurt. Desta forma, não se pretende desenvolver em detalhes a obra dos pensadores em questão. Ao contrário, a intenção desta disciplina é facilitar um primeiro contato com eles, proporcionando uma análise das categorias fundamentais do seu pensamento. Assim sendo, serão enfatizados a crítica nietzscheana da Filosofia e da cultura ocidentais, o método fenomenológico husserliano e a crítica frankfurtiana da sociedade administrada e da indústria cultural.

1.FG.03.01.18:30 - Seminário Filosófico I: Nádia Souki

Delimitação do objeto próprio da Filosofia Política. Diferença entre Ciência Política e Filosofia Política. O homem e sua ação política. A noção de polis no pensamento grego antigo e seus desdobramentos na concepção política do ocidente. As principais concepções e correntes da filosofia política clássica e moderna. Contextualização das ideias políticas no ambiente histórico, social e econômico.

1.FG.03.02.18:30 - Seminário Filosófico II: Marília Murta

Este curso tem como objetivo lançar um olhar panorâmico sobre os escritos filosóficos desenvolvidos no Brasil. A primeira parte busca esclarecer o contexto geral desta questão, tratando do pensamento português, do pensamento de origem africana, assim como do pensamento indígena originário do Brasil. A segunda parte do curso dedica-se à leitura de textos filosóficos de autores brasileiros, abarcando temáticas diversas, desde a reflexão sobre a realidade brasileira, em diálogo com a sociologia e a política, passando por abordagens estritamente filosóficas e chegando à fronteira com a teologia.

1.FG.03.03.19:30 - Seminário Filosófico III: Metafísica e Ontologia: Cláudia Oliveira

Com o objetivo de delinear o objeto de estudo da metafísica, discutiremos alguns textos que apresentam definições de metafísica e ontologia. Trata-se de perceber de que modo a metafísica foi sendo pensada ao longo da história da filosofia.

1.FG.03.04.18:30 - Seminário Filosófico IV: Nádja Souki

A crise na Cultura: sua importância cultural e política. Na lacuna entre o passado e o futuro, Hannah Arendt analisa a crise profunda do mundo contemporâneo. A ruptura da tradição é utilizada como desafio para o pensamento político em seus aspectos positivos e negativos. Através da recuperação dos fragmentos políticos esquecidos no passado, ela defende uma concepção de autoridade e de liberdade, que lhe permite estudar diferentes questões da atualidade: a crise na educação, a crise na cultura, a relação entre verdade e política e a diferença entre poder e violência.

1.FG.03.05.19:30 - Seminário Filosófico V: Uma iniciação ao pensamento do corpo e da carne em Merleau-Ponty: Nilo Ribeiro

Seguindo a viragem fenomenológica da filosofia, destaca-se no cenário do pensamento contemporâneo, a fecundidade da obra do filósofo francês Merleau-Ponty que propugna uma filosofia do corpo-próprio e da carnalidade como quiasma do sensível. O curso visa a favorecer uma iniciação na filosofia pontiana por meio do estudo de textos seletos de suas obras principais, respectivamente, em torno das questões das obras: *Fenomenologia da Percepção* (1945) e *O visível e o invisível* (1961). Trata-se de dar acesso às categorias fundamentais que apontam para a novidade de seu pensamento encarnado se comparado com o de alguns filósofos do corpo da atualidade.

1.FG.03.06.19:30 - Seminário Filosófico VI: Nádja Souki

Biopoder e Biopolítica. Análise da biopolítica como ferramenta conceitual para se pensar as crises políticas do presente. Estudo do conceito de biopoder em Foucault e sua evolução em biopolítica, nos pensamentos de Agamben e Esposito. Reflexão sobre a crescente naturalização das relações políticas e o processo de destruição das condições mundanas e plurais da existência. A biologização das esferas da existência e a substituição do mundo pela vida, segundo a crítica à concepção naturalista de direitos humanos feita por Arendt.

1.FG.03.07.19:30 - Seminário Filosófico VII: Fenomenologia da Religião: Mac Dowell

O seminário abordará os seguintes tópicos: (1) Introdução à Fenomenologia da Religião. (2) Relação da Fenomenologia da Religião com a Filosofia e as Ciências da Religião; (3) Características fundamentais do fenômeno religioso: relação ao sagrado como específico da atitude religiosa; experiência religiosa; mito e rito; dimensão individual/comunitária da religião.; (4) Definições funcionais e substanciais de religião.

1.FG.03.08:30 - Seminário Filosófico VIII: Carlos Roberto Drawin

O objetivo do seminário consiste em apresentar um breve panorama da filosofia francesa contemporânea desenvolvida no período de aproximadamente cinquenta anos que vai de 1943, ano da publicação de *O ser e o nada*, de Jean-Paul Sartre até 1990, ano da publicação de *Si mesmo como outro*, de Paul Ricoeur. Como se trata de um período de grande fecundidade filosófica, deveremos selecionar apenas alguns autores e textos. Assim, após uma apresentação geral do período, procurando mostrar o movimento interno da filosofia francesa da fenomenologia ao pós-estruturalismo, abordaremos alguns textos selecionados de Jean-Paul Sartre, Michel Foucault e Paul Ricoeur. Por diversas limitações não serão estudados outros autores de grande relevância do período como Merleau-Ponty, Gilles Deleuze, Jacques Derrida e Emmanuel Lévinas. O curso deverá conjugar aulas expositivas e leituras/discussões de textos.

1.FG.03.07.20:30 Seminário Filosófico IX – Daniel de Luca

Leitura do livro *Deus percebido* de William Alston, com ênfase na experiência perceptiva de Deus, e tendo, como marco teórico, a epistemologia contemporânea da religião.

1.FG.03.11.19:30 - Seminário Filosófico X: Édil Carvalho Guedes Filho

Introdução à Filosofia Moral de Adam Smith. Este seminário tem como propósito promover a leitura e a reflexão sobre algumas partes representativas da obra smithiana *A Teoria dos Sentimentos Morais*, de 1759, contextualizando-a na filosofia moral do iluminismo escocês, para melhor compreender como - e em que medida - ela se relaciona à gênese do utilitarismo moderno e também à elaboração da influente obra econômica de Smith, *Uma Investigação sobre a Natureza e as Causas da Riqueza das Nações*, de 1776.

1.FG.03.13.19:30 - Seminário Filosófico XI: Clóvis Salgado

A filosofia da arte de Susanne Langer: Este seminário pretende oferecer uma abordagem panorâmica da filosofia da arte de Susanne Langer (1895-1985), tendo como base a obra *Problems of Art* (1957), uma coletânea de dez conferências proferidas pela autora. Tais conferências lidam com questões centrais da experiência artística, como a natureza da arte, a expressividade, a criação, as possíveis relações entre diferentes modalidades artísticas, a imitação, os princípios da arte e os princípios de construção. A fim de introduzir os temas e conceitos fundamentais propostos por Langer em sua filosofia da arte, como os símbolos discursivos e apresentativos, a forma significativa, a ilusão, a articulação do sentimento, será necessário retomar algumas passagens de duas de suas obras anteriores vinculadas ao campo estético: *Filosofia em nova chave* (1941) e *Sentimento e forma* (1953). O texto base, ainda não publicado em língua portuguesa, será lido a partir da tradução do professor.

1.FG.03.05:60 - Seminário de Monografia I: Édil Guedes Filho

O seminário tem por objetivos: a) fornecer ao aluno os instrumentos conceituais e práticos necessários para a compreensão do que vem a ser uma pesquisa acadêmica e para sua organização; b) acompanhar a elaboração do projeto de pesquisa visando ao Trabalho de Conclusão de Curso.

1.FG. 03.06:150 - Seminário de Monografia II: Vários

Elaboração da Monografia.

1.FG.03.09:30 - Metodologia da Pesquisa Filosófica: Elton Ribeiro

Reflexões e atividades sobre a pesquisa e escrita acadêmica em filosofia.

*1.FG.07.06:60 - Filosófica Complementar I: Filosofia da Linguagem:
Werner Spaniol*

O curso limita-se ao estudo das principais correntes e representantes da filosofia de análise linguística, a análise clássica, ou 'filosofia da linguagem ideal', e a filosofia da 'linguagem normal'. A ênfase cai na visão da linguagem contida nas Investigações filosóficas, de Wittgenstein. Por meio da leitura de textos objetiva-se estabelecer um confronto entre as duas correntes de filosofia analítica, ressaltando a inovação contida nas Investigações filosóficas.

*1.FG.04.04.19:30 - Filosófica Complementar IV: Leitura Filosófica de
Clarice Lispector: Marília Murta*

A disciplina pretende percorrer textos de Clarice Lispector em busca de percepções que favoreçam a reflexão filosófica. A ênfase temática se dará no terreno da antropologia, na reflexão sobre a existência humana e sobre o que vemos como uma rede de relações entre as ideias de identidade e alteridade na obra da autora.

*1.FG.04.05.19:30 - Filosófica Complementar V: A estética de
Schopenhauer: o livro III de O mundo como vontade e representação:
Clóvis Salgado Gontijo Oliveira*

Este seminário tem como objetivo realizar leitura aprofundada do terceiro livro de O mundo como vontade e representação (1818), de Arthur Schopenhauer (1788-1860), dedicado ao âmbito da representação artística e da criação/recepção estética. Examinaremos, ao longo do semestre, o estreito vínculo entre a estética desse autor e o seu mais amplo sistema filosófico. Para tanto, será necessário discorrer sobre conceitos como Vontade, ideias, representação, princípio de individuação, princípio de razão, causalidade, objetivação, gênio e sujeito puro do conhecimento. Além de analisar as influências fundamentais de Platão e Kant na sua obra e, especialmente, na obra em questão, focalizaremos como Schopenhauer compreende as particularidades da fruição artística quando comparada ao conhecimento teórico, como reinterpreta as categorias clássicas do belo e do sublime, como concebe a figura do gênio, sob que critérios estabelece uma hierarquia entre as expressões artísticas e, finalmente, como se fundamenta a supremacia da arte musical na sua metafísica, aspecto que influenciará de modo determinante futuros autores, como o jovem Nietzsche. Como material de apoio, recorreremos a passagens de a Metafísica do Belo (1820), conjunto de preleções nas quais Schopenhauer retoma estes temas em linguagem mais acessível, e aos suplementos do primeiro volume de O mundo como vontade e representação (1859).

1.FG.03.06.19:30 - Filosófica Complementar VI: Heidegger: João Mac Dowell

Introdução a Ser e Tempo de M. Heidegger. Apresentação de algumas características fundamentais do modo de pensar de M. Heidegger a partir da Analítica Existencial desenvolvida em Ser e Tempo.

1.FG.04.07:30 - Filosófica Complementar VII: Trabalho e Economia em Karl Marx: Édil Guedes Filho

O curso pretende ser uma introdução ao pensamento de Karl Marx, buscando explicitar as origens e as implicações filosóficas da reflexão marxiana sobre o trabalho e a economia.

1.FG.04.08.19:60 - Filosófica Complementar VIII: Introdução à Estética: Clóvis Salgado

A disciplina será introduzida pela apresentação de diversas definições de beleza; pela distinção entre alguns termos-chave, como “estética”, “poética”, “crítica” e “teoria da arte” (Pareyson); e pela identificação, por via indutiva, de alguns problemas fundamentais da Estética e da Filosofia da Arte. Após essa breve introdução, a primeira unidade, de cunho fenomenológico, tentará reconhecer a especificidade do território estético (na fruição, na criação, na interpretação, no juízo), frente a outros campos da experiência humana (ético, religioso, teórico). Já a segunda unidade percorrerá, a partir de eixos temáticos, diferentes fases da história da arte e da filosofia ocidental. Serão abordados o problema da mimese (Platão, Aristóteles); explicações objetivas e numéricas da beleza (pitagóricos, Platão, teóricos medievais, Leibniz); a graça como componente estético imensurável (Plotino, Montesquieu, Schiller, Jankélévitch); o sublime (Pseudo-Longino, Burke, Kant); e as categorias do apolíneo e do dionisíaco (Nietzsche). Por fim, serão expostas algumas definições de arte, com destaque à arte como expressão (Croce) e à arte como articulação não verbal dos sentimentos (Langer).

1.FG.04.03.11:30 Filosófica Complementar IX: Introdução à Filosofia de H. Bergson - Álvaro Pimentel.

Neste curso teremos uma introdução ao pensamento do filósofo H. Bergson a partir de uma acurada seleção de textos de suas principais obras. O objetivo é dar uma visão geral do pensamento de Bergson, aprofundando alguns dos principais tópicos de suas pesquisas.

1.FG.04.11.18:30 - Filosófica Complementar X: A compreensão de Justiça segundo Michael Sandel: Elton Ribeiro

O curso pretende analisar o livro de Michael Sandel, *Justiça: o que é fazer a coisa certa?*, buscando interpretar a compreensão de justiça do autor a partir de sua opção filosófica comunitarista.

1.FG.04.12.19:30 - Filosófica Complementar XI: Filosofia e Literatura: Marília Murta

A disciplina propõe a discussão sobre as relações entre filosofia e literatura, com ênfase na importante questão a respeito da pertinência de se fazer filosofia a partir da literatura. Serão realizadas leituras de autores que refletem sobre esta temática, assim como exercícios de leituras literárias em busca de filosofia. Como questões de fundo a essa problemática se colocam as perguntas sobre o que é a filosofia e o que é a literatura.

1.FG.04.09.19:30 - Filosófica Complementar XII - A Ética do discurso de Habermas: Cláudia Oliveira

O curso tem por objetivo apresentar a proposta de um dos filósofos mais importantes da atualidade. Trata-se de verificar de que modo Habermas propõe reformular, a partir do marco teórico da virada linguístico-pragmática, a moral deontológica kantiana. Também será tema do curso da relação que Habermas estabelece entre moral, política e direito.

1.FG.04.13.19:30 - Filosófica Complementar XIII – Lévinas: Nilo Ribeiro

Introdução ao pensamento de E. Lévinas a partir da obra *Tempo e Outro* e do escrito “Assinatura” da obra *Difícil Liberdade*. Apresentação de algumas características fundamentais do modo de pensar a Ética levinasiana a partir da “evasão do Ser” do pensamento de M. Heidegger.

1.FG.05.01:60 – Psicologia: José Paulo Giovanetti

O curso visa a refletir sobre diversos aspectos da Personalidade, explicitando os conceitos-chaves que nos possibilitam apreender o mundo interior do ser humano. Dentro das diversas Teorias da Personalidade, daremos ênfase à teoria de inspiração fenomenológico-existencial, procurando destacar nas três dimensões do ser humano (somática, psicológica e espiritual) o aspecto psicológico, analisando sua gênese e estruturação como-ser-no-mundo. Finalizaremos o curso com uma reflexão crítica.

tica sobre pressupostos antropológicos da teoria da personalidade desenvolvida no curso.

1.FG.05.02:60 – Sociologia: Leonardo Lucas Pereira

O curso tratará os seguintes tópicos: (1) O Método das ciências sociais: conhecimento, ideologias e ciências sociais; (2) O objeto da Sociologia nos clássicos: E. Durkheim, K. Marx e M. Weber; (3). Indivíduo e sociedade: condicionamento social x liberdade humana; (4) Religião e Sociedade.

1.FG.05.03:30 - Teoria da Comunicação Social: Graziela Cruz

A disciplina tem por objetivos discutir o fenômeno da Comunicação Social a partir de uma visão das diferentes correntes teóricas que a tomam como objeto de estudo e que se desenvolveram ao longo do século XX; identificar e analisar o uso da comunicação mediada em diferentes contextos sociais; fazer uma análise crítica sobre os impactos das novas tecnologias na chamada “cultura midiática” e analisar o atual cenário da comunicação social e suas tendências.

1.FG.06.01:30 - Introdução à Teologia Cristã I: Washington Paranhos

O curso tem por objetivo pensar o sentido do cristianismo. Tem por ponto de partida a antropologia como caminho válido para a construção do discurso teológico. Assentada a base antropológica desse discurso, busca-se refletir sobre temas importantes da teologia cristã.

1.FG.06.02:30 - Introdução à Teologia Cristã II: Eugenio Rivas

O curso tem por objetivo pensar o sentido do cristianismo. Em continuidade com o curso anterior busca-se refletir sobre temas atuais da reflexão teológica em diálogo com a hermenêutica visando oferecer um instrumental válido para uma abordagem correta dos textos bíblicos e da pesquisa da teológica.

1.LG.01.01:30 - Exercícios de Redação I: Monika Nascimento

Leitura, interpretação e produção de textos. Construção do texto científico: o que é clareza, concisão, objetividade e exatidão. Pontuação. Coesão e coerência textual. Normas gramaticais usuais (aplicáveis ao texto). Tópicos do Novo Acordo Ortográfico. Tipologia textual: artigo de opinião.

1.LG.01.02:30 - Exercícios de Redação II: Monika Nascimento

Produção e sistematização dos gêneros: resumo, resenha, artigo acadêmico, relatório, carta pessoal. Uso de textos filosóficos para produção de resenha crítica. Continuação de tópicos gramaticais.

1.LG.02.08:30 / LG.02.09:30 - Francês Instrumental I–II: Elisabeth Anne Guesnier

O objetivo é familiarizar os alunos com as estruturas gramaticais básicas da língua francesa, concentrando-se particularmente no sistema verbal e no reconhecimento de elementos invariáveis da língua. Para tanto, serão usados textos curtos, de aproximadamente uma página, e com progressivo grau de dificuldade, contendo exemplos das principais estruturas gramaticais do francês e colocando o aluno em contato com o vocabulário e estrutura argumentativa dos textos filosóficos.

1.LG.03.01:30 - Latim I: Marília Leonhardt Palmieri

Este curso é uma introdução aos elementos fundamentais do Latim: alfabeto, fonética e princípios essenciais de morfologia e sintaxe. Os princípios essenciais de morfologia e sintaxe compreendem: o conceito de caso (nominativo, acusativo, genitivo, dativo, ablativo e vocativo); palavras da primeira declinação (substantivos de tema em -a); adjetivos da primeira classe; algumas preposições; verbo ESSE no presente do indicativo e do imperativo; e as quatro conjugações do sistema verbal latino no presente do indicativo e do imperativo. Os conteúdos e vocabulário são apresentados a partir da leitura e da tradução de textos em Latim e são fixados a partir de exercícios.

1.LG.03.02:30 - Latim II: Marília Leonhardt Palmieri

Este curso é a continuação da introdução aos elementos fundamentais da Língua Latina apresentada no módulo anterior, Latim I. Serão dados a conhecer os seguintes elementos essenciais de morfologia e sintaxe: a segunda declinação completa dos substantivos; o imperfeito do indicativo; a primeira classe dos adjetivos; o futuro do indicativo; o vocativo irregular; a terceira declinação dos substantivos; a segunda classe dos adjetivos; a quarta e a quinta declinações dos substantivos. Os conteúdos e o vocabulário são apresentados a partir da leitura e da tradução de textos em latim e são fixados por meio de exercícios.

1.LG.03.03:30 Latim III: Marília Leonhardt Palmieri

Este curso é a continuação da introdução aos elementos fundamentais da língua latina apresentada no módulo anterior, Latim II. Neste módulo serão dados a conhecer os seguintes elementos essenciais de morfologia e sintaxe: os substantivos de tema em -i da terceira declinação; a segunda classe de adjetivos; a quarta declinação dos substantivos; a quinta declinação dos substantivos; o presente do subjuntivo; os adjetivos possessivos; o imperfeito do subjuntivo; o pretérito perfeito e o pretérito mais-que-perfeito do indicativo; o futuro perfeito do indicativo; o pretérito perfeito do subjuntivo; o pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo; o supino em -um; o gerúndio; o futuro do imperativo; o infinitivo perfeito; o particípio presente e futuro; e o infinitivo futuro. Os conteúdos e o vocabulário são apresentados a partir da leitura e da tradução de textos em latim e são fixados por meio de exercícios.

1.FG.06.05.16:30 – Literatura e Sociedade I e II: Raquel Beatriz Junqueira Guimarães

Fundamentos da leitura literária. Estudo de obras fundamentais da literatura brasileira a partir de uma análise de seus aspectos estéticos e históricos e do diálogo da Literatura Brasileira com a Literatura Universal. Análise de obras que representem o romance brasileiro do século XIX, a virada modernista e o a literatura social dos anos 30'.

1.FG.06.04.16:30 - Brasil: passado e presente em perspectiva: Robson Sávio Reis Souza

A disciplina propõe um percurso crítico sobre a formação sociopolítica e cultural da sociedade brasileira com seus reflexos na contemporaneidade, discutindo os tópicos que relacionam as raízes sociais e políticas de um passado de elevada violência e exclusão social com um presente que ainda mantém os velhos vícios dessa ordem aristocrática.

1.FG.06.03.19:60 - Linguagem e Argumentação em Português I: Cristiane Verediano

O curso tratará os seguintes tópicos: (1) Português Padrão. Gramática Normativa. A ortografia do Português do Brasil. Integração entre o estudo da língua sob uma perspectiva tradicional e o desenvolvimento das habilidades da escrita; (2) Morfologia do Português contemporâneo: os fatos gramaticais e suas explicações à base das ciências linguísticas. Bases para uma visão estruturalista da morfologia; (3) Noções básicas de linguagem, língua, texto e discurso. Textualidade e fatores de textualida-

de. A prática de produção e revisão/refacção de textos. Gêneros textuais e sociedade. Aspectos gramaticais emergentes: tratamento de inadequações relacionadas ao domínio da variedade de prestígio da língua escrita constatadas na produção do aluno. Estratégias de escrita e leitura para estudo e produção de conhecimento.

*1.FG.06.04.19:60 - Linguagem e Argumentação em Português II:
Cristiane Verediano*

O curso tratará os seguintes tópicos: (1) Sintaxe do Português contemporâneo: os fatos gramaticais e suas explicações à base das ciências linguísticas. Categorias da descrição sintática. A estrutura sintagmática do português. Sintaxe coordenativa e sintaxe subordinativa. Sintaxe e discurso; (2) Leitura e produção de textos argumentativos, com ênfase nos aspectos semânticos, sintáticos e discursivos. Identificação e análise de processos argumentativos em diferentes gêneros textuais: operadores argumentativos, tipos de argumento e estratégias de argumentação.

1.FG.06.04.17:30 - Introdução ao Cinema: Graziela Cruz

O curso propõe apresentar uma introdução ao estudo do Cinema, a partir das seguintes abordagens: os primórdios da sétima arte, a especificidade da narrativa cinematográfica, a linguagem do cinema e suas especificidades, os grandes movimentos cinematográficos do século XX (Neorrealismo italiano, Nouvelle vague francesa e Cinema novo brasileiro), análise crítica cinematográfica, um panorama do cinema na atualidade do cinema latino-americano, cinema iraniano, cinema na Índia).

1.LG.06.03:30 - Grego I: Marina Palmieri

Depois de dar a conhecer alguns instrumentos úteis para o estudo do Grego do Novo Testamento e de apresentar uma breve história do Grego Koiné, este curso fará uma introdução aos elementos fundamentais da Língua Grega: alfabeto; fonética; sinais de pontuação; transliteração; e princípios essenciais de morfologia e sintaxe. Os princípios essenciais de morfologia e sintaxe compreendem: o conceito de caso; algumas palavras da primeira, da segunda e da terceira declinações dos substantivos; artigos; adjetivos; principais preposições; alguns pronomes; os três grupos de verbos no presente do indicativo; orações nominais; o imperfeito do verbo εἰμί (eimí); e o aoristo 2 de alguns verbos, na voz ativa. Os conteúdos e o vocabulário são apresentados a partir da leitura de textos bíblicos selecionados e são fixados por meio de leituras complementares e de exercícios.

1.LG.06.04:30 - Grego II: Marina Palmieri

Este curso é a continuação da introdução aos elementos fundamentais da Língua Grega apresentada no Grego I. Neste módulo serão dados a conhecer os seguintes elementos essenciais de morfologia e sintaxe: aoristo 2 dos verbos em - omai; a declinação dos participípios no presente; funções do participípio; algumas leis de acentuação das palavras gregas; declinação dos pronomes pessoais, demonstrativos, relativos e do pronome interrogativo tís; sintaxe do neutro plural; oposição entre os três aspectos verbais; morfologia do perfeito; prefixos verbais; declinação do vocativo; palavras masculinas da primeira declinação; verbos contratos; formação do aoristo 1; modo imperativo; ampliação da sintaxe do caso dativo e do acusativo; as três vozes verbais; e regência verbal. Os conteúdos e o vocabulário são apresentados a partir da leitura de textos bíblicos selecionados e são fixados por meio de leituras complementares e de exercícios.

11. PROGRAMA DE CULTURA E HUMANIDADES

O PROGRAMA DE CULTURA E HUMANIDADES é uma iniciativa do Departamento de Filosofia da FAJE e oferece disciplinas de graduação e atividades de extensão, caracterizadas pela transdisciplinaridade, cujos objetivos principais consistem em: (1) enfatizar uma formação em Humanidades a estudantes de graduação; (2) instigar nos graduandos a reflexão própria das Ciências Humanas a respeito da realidade atual.

O programa possui três eixos temáticos que se compenetraram nas disciplinas e atividades oferecidas: (1) Comunicação e Linguagem; (2) História e Sociedade; (3) Literatura e Artes.

Observações:

- Os estudantes poderão escolher quantas disciplinas quiserem cursar.
- As disciplinas sequenciadas não exigem pré-requisito.
- É possível frequentar também outras disciplinas do campo das científico-literárias da Graduação em Filosofia.

DISCIPLINAS DO PROGRAMA OFERECIDAS NA
GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA EM 2020:

1. *Literatura e Sociedade I e II*
2. *Linguagem e Argumentação em Português I e II*
3. *Introdução ao Cinema*
4. *Brasil: passado e presente em perspectiva*

II. PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO

1. APRESENTAÇÃO

- a) O Programa é dirigido pelo Coordenador de Pós-Graduação do Departamento, assessorado pelo Colegiado de Curso, segundo as orientações do Conselho Departamental.
- b) A área de concentração do Programa – Filosofia – é articulada em duas linhas de pesquisa:

ÉTICA: Estudo da problemática de fundamentação do ethos ao longo da história do pensamento filosófico, com especial ênfase nas tentativas atuais de arbitrar consensos diante da pluralidade de opiniões que se entrecrocaram num mundo globalizado.

FILOSOFIA DA RELIGIÃO: Abordagem do problema da transcendência divina na perspectiva, seja de uma Filosofia da Religião, em sentido estrito, que parte do fenômeno religioso, seja de uma Teologia Filosófica, que pergunta sobre o sentido último da existência humana.

2. REQUISITOS PARA A ADMISSÃO

2.1. ALUNOS REGULARES:

Matriculados no Programa de Mestrado em vista da obtenção do título.

- a) **Graduação:** O programa está destinado a graduados em filosofia ou em outras áreas acadêmicas, que demonstrem potencial e motivação para estudos aprofundados e para pesquisa no campo da filosofia.
- b) **Projeto de dissertação:** Elaborado pelo candidato no âmbito de uma das linhas de pesquisa do Programa de Mestrado e entregue na Secretaria no prazo estabelecido no calendário acadêmico da Faculdade.
- c) **Entrevista com a Banca Examinadora:** Na entrevista será avaliada a aptidão do candidato, em função da clareza dos objetivos, a qualidade e viabilidade do seu projeto e a compreensão básica da respectiva temática.

- d) **Prova escrita:** Versará sobre temas filosóficos formulados pela Banca Examinadora, a partir de dois textos, previamente divulgados.
- e) **Exame de língua:** Suposto o conhecimento instrumental do espanhol, o candidato deverá comprovar a capacidade de leitura de textos em mais uma língua científica internacional (alemão, francês ou inglês).

2.2. ALUNOS ESPECIAIS:

Matriculados em disciplinas isoladas do Curso de Mestrado, a critério da Coordenação, caso haja vagas, desde que sejam portadores de diploma de graduação. Até 8 créditos de disciplinas do Curso de Mestrado cursadas com aprovação, como disciplinas isoladas, antes da admissão ao mencionado curso, poderão ser aproveitados para a integralização do currículo de Mestrado.

3. ORIENTAÇÕES GERAIS

- a) Cada aluno, ao ser admitido no programa, será incluído em uma das linhas de pesquisa, de acordo com o seu projeto de dissertação e sendo-lhe indicado um professor-orientador, o qual acompanhará o seu desempenho acadêmico e, em particular, a elaboração de sua dissertação.
- b) O curso de Mestrado terá a duração mínima de 12 (doze) meses e máxima de 24 (vinte e quatro) meses, podendo ser prorrogado em casos especiais com autorização do Colegiado do Curso.
- c) Antes de matricular-se nas disciplinas de cada período letivo, o aluno deverá organizar o seu programa de estudos, de comum acordo com o professor-orientador.
- d) O estudante, com a anuência de seu orientador, poderá solicitar ao Colegiado a alteração da matrícula, dentro do prazo estabelecido no calendário escolar.
- e) São condições para a aprovação em cada disciplina a nota mínima de 6 pontos e a frequência a no mínimo 75% das atividades programadas, vedado o abono de faltas. A nota

mínima para aprovação na dissertação é de 7 pontos.

- f) O estudante que obtiver nota inferior a 6 mais de uma vez, na mesma ou em diferentes disciplinas, será excluído do curso.
- g) Para efeito da integralização do currículo de Mestrado, os créditos obtidos em qualquer disciplina só terão validade de 36 (trinta e seis) meses, salvo no caso previsto no art. 38, parágrafo único, do Regulamento do Curso.
- h) A critério do Colegiado de pós-graduação, 1/3 de créditos de disciplinas poderá ser preenchido pela convalidação de disciplinas isoladas de pós-graduação cursadas nesta Faculdade ou em estabelecimentos congêneres.
- i) Estudantes, aprovados no processo de seleção para o Mestrado, sem serem graduados em filosofia, deverão cursar com aprovação disciplinas do curso de graduação em Filosofia do Departamento, a critério do Colegiado, sendo que os créditos obtidos em tais disciplinas não serão computados para a integralização do currículo do curso de Mestrado.
- j) Será excluído, por abandono do curso, o estudante que deixar de renovar a matrícula em cada período letivo, sem autorização do Colegiado.

4. CONDIÇÕES PARA A OBTENÇÃO DO GRAU

Para a integralização do currículo será necessário cumprir as seguintes condições:

- a) Comprovar o cumprimento de todas as exigências estabelecidas pelo Regulamento do Departamento de Filosofia para a conclusão do respectivo curso;
- b) Elaboração pela Secretaria do curso do histórico escolar do concluinte;
- c) Entregar na Biblioteca da Faculdade de 01 (um) exemplar da dissertação defendida;
- d) Comprovar a quitação de taxas escolares e obrigações com a Biblioteca da Faculdade

5. ESTRUTURA CURRICULAR

Para a integralização do currículo do curso de Mestrado, além da aprovação na defesa da dissertação, sem atribuição de créditos, cada aluno deverá cursar com aprovação um total de 20 (vinte) créditos, assim distribuídos:

- a) **08 (oito) créditos** de duas disciplinas obrigatórias de 04 (quatro) créditos pertencentes a cada uma das Linhas de Pesquisa;
- b) **10 (dez) créditos** de disciplinas optativas (Tópicos Especiais) pertencentes à linha de pesquisa a qual a dissertação esteja vinculada;
- c) **02 (dois) créditos** correspondentes a dois exercícios de “Leitura orientada” no campo da respectiva Linha de Pesquisa.

6. PROGRAMAÇÃO 2020

1º Período letivo

0. Cursos básicos

3.FP01.01 – Ética	4 cr.	Cláudia Oliveira
-------------------	-------	------------------

1. Linha de Pesquisa: Ética

3.FP.02201 - T.E. em Ética: Utilitarismo	2 cr.	Bruno Pettersen
3.FP.118103 - T.E. em Ética e Economia: Os fundamentos éticos da concepção da economia em Marx	2 cr.	Édil Guedes
3.FP.02202 - T.E. em Ética Contemporânea: Pensar outramente a ética filosófica	2 cr.	Nilo Ribeiro
3.FP.LOE1 - Leitura Orientada em Ética I	1cr.	Vários professores

2. Linha de Pesquisa: Filosofia da Religião

3.FP.218110. T.E. em Religião e Filosofia: A Ciência Cognitiva da Religião e suas Implicações Filosóficas	2 cr.	Daniel De Luca
3.FP.218217. T.E. em Religião e Metafísica: A questão de Deus em M. Heidegger e T. de Aquino	2 cr.	João Mac Dowell
3.FP.03201 - T.E. em Filosofia e Religião: A Esperança como tema da Filosofia e da Religião	2 cr.	Luiz Sureki
3.FP.LOFR1 – Leitura Orientada em Filosofia da Religião I	1 cr.	Vários professores

2º Período letivo

0. Cursos básicos

3.FP.01.02 – A questão filosófica da Deus	4 cr.	Marco Heleno
---	-------	--------------

1. Linha de Pesquisa: Ética

3.FP.02203 - T.E. em Ética e Filosofia da Religião: As duas Fontes da moral e da religião	2cr.	Álvaro Pimentel
3.FP.02204 - T.E. em Ética Contemporânea: Liberdade e existência na filosofia francesa contemporânea: Jean-Paul Sartre.	2 cr.	Carlos Dawin
3.FP.02205 - T.E. em Ética e Justiça: A narrativa de Alasdair MacIntyre sobre Ética e Justiça.	2 cr.	Elton Ribeiro
3.FP. LOE2 Leitura Orientada em Ética II	1 cr.	Vários professores

2. Linha de Pesquisa: Filosofia da Religião

3.FP.03202 – T.E. em Filosofia Medieval: Sermões de Tomás de Aquino	2cr.	André Luís Tavares
3.FP.03203 – T.E. em Ética e Filosofia da Religião: As duas fontes da moral e da religião	2cr.	Álvaro Pimentel
3.FP.03204 - T.E. em Mística e Filosofia: Os limites da linguagem nas experiências espiritual e estética	2 cr.	Clóvis G. Oliveira
3.FP.LOFR2 Leitura Orientada em Fil. da Religião II	1cr.	Vários professores

7. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

1º PERÍODO LETIVO

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

3.FP.01.01 – Ética, 4cr. - Prof.^a Dr.^a Cláudia Oliveira

O homem e a sociedade contemporâneos encontram-se continuamente confrontados com desafios éticos radicais. É preciso recolocar continuamente a questão ética fundamental: “como convém viver?”. O curso pretende examinar de que maneira podemos lançar luzes sobre esta questão a partir das perspectivas da ética do bem, da ética do útil e da ética do dever.

DISCIPLINAS OPTATIVAS – ÉTICA

3.FP.02201 - T.E. em Ética: Utilitarismo, 2cr. – Prof. Dr. Bruno Pettersen

Nesta disciplina analisaremos a vertente ética Utilitarista. Para tal, iniciaremos nosso exame com as origens desta tese no empirismo britânico e escocês do século XVIII. Em um segundo momento nos dedicaremos a entender o Utilitarismo a partir do seu célebre defensor, o inglês John Stuart Mill. Finalmente discutiremos algumas teorias recentes que têm inspiração no utilitarismo, em especial, a proposta de Peter Singer.

3.FP.118103 T.E. em Ética e Economia: Os fundamentos éticos da concepção da economia em Karl Marx, 2cr. – Prof. Dr. Édil Guedes

O curso propõe-se à explicitação dos fundamentos éticos da concepção marxiana da economia a partir de abordagem original da obra máxima do autor, *O Capital*, relacionando-a também ao contexto e à significação da formação da sociedade civil-burguesa e da economia política clássica, objeto da crítica de Karl Marx, como momento da afirmação da centralidade normativa da economia na vida moderna.

3.FP.02202 - T.E. em Ética Contemporânea: Pensar outramente a ética filosófica, 2cr. - Prof. Dr. Nilo Ribeiro Junior

A viragem fenomenológica da filosofia contemporânea tem impactado todas as dimensões do Pensar, inclusive, a Ética filosófica. Nota-se que o encontro da fenomenologia alemã (E. Husserl e M. Heidegger) com a fenomenologia desenvolvida no cenário francês (G. Marcel, J-Paul Sartre, Merleau-Ponty, M. Henry, E. Lévinas e outros) tem-se revelado muito profícuo para a reflexão filosófica hodierna. Entretanto,

restam certos pontos de estrangulamento, sobretudo no que concerne à questão da ética filosófica por conta da pretensão e limites da fenomenologia e de seu estatuto epistemológico. Nosso curso visa retomar as categorias fundantes da fenomenologia levando em conta os autores supramencionados, bem como debuchar-se sobre a abordagem ética, alcance, matizes e avanços diante das questões suscitadas pela própria fenomenologia.

DISCIPLINAS OPTATIVAS – FILOSOFIA DA RELIGIÃO

3.FP.218110 - T.E. em Filosofia e Religião: A Ciência Cognitiva da Religião e suas Implicações Filosóficas, 2cr. - Prof. Dr. Daniel De Luca

A religião está em todo o lugar. Ao menos 80% da população mundial crê na existência de Deus e praticamente todo o mundo em algum momento participa de uma cerimônia ou ritual religioso. Por que tantas pessoas acreditam em entidades sobrenaturais? Por que as pessoas se envolvem em rituais complicados, respeitam leis alimentares e observam códigos de vestimenta? Seria simplesmente porque crenças e práticas religiosas são adaptativas? Esse curso fornecerá uma inspeção abrangente dos tópicos e questões que animam a Ciência Cognitiva da Religião, um campo de estudo interdisciplinar consolidado nas últimas três décadas que investiga os mecanismos e processos cognitivos que subjazem à crença e à prática religiosa.

3.FP.218217 - T.E. em Religião e Metafísica: A questão de Deus em M. Heidegger e T. de Aquino, 2cr. - Prof. Dr. João A. Mac Dowell.

O curso apresentará as diversas fases do pensamento de Heidegger sobre Deus e o sagrado, focalizando em particular a sua crítica da ontoteologia e o posicionamento do pensamento de Tomás de Aquino ante ela.

3.FP.03201 - T.E. em Filosofia e Religião: A Esperança como tema da Filosofia e da Religião, 2cr.- Prof. Dr. Luiz Carlos Sureki

Gigantesca é a bibliografia filosófica e teológica/religiosa acerca da esperança. Desde o antigo “Mito de Pandora” até o volumoso “O Princípio Esperança” de Ernst Bloch, desde a teologia da promessa/esperança da tradição bíblica até a “Teologia da Esperança” de J. Moltmann, a esperança tem sido tema/problema recorrente ao longo dos séculos na cultura ocidental. Com efeito, a esperança é o tema genuinamente antropológico que mais se acerca da religião. “À pergunta pela esperança deve responder a religião”, escrevia I. Kant, propondo, de sua parte, uma “religião nos limites da simples razão”. Por outro lado, E. Bloch, na esteira aberta por K. Marx, nos fazia

ver que a religião, enquanto desloca a realização da esperança do homem para um além-do-mundo, para um “outro mundo”, é alienante. Ela impede a naturalização do homem, a reconciliação do homem com o mundo. A questão da estranheza deste mundo em relação ao homem foi, por sua vez, refletida e aprofundada por A. Camus. Para Camus, a situação do homem no mundo é absurda e, por isso, “revoltante”. A realidade da morte torna impossível a realização de uma esperança de vida plena no mundo, e o “salto para o além” não está permitido à filosofia. Após uma breve introdução ao tema da esperança na filosofia escolástica (Tomás de Aquino), o curso pretende aprofundar filosoficamente essa instigante e sempre atual questão a partir de textos de Immanuel Kant, Ernst Bloch e Albert Camus, atentando especialmente para a relação da esperança para com a religião. A proposta de uma bibliografia selecionada será apresentada, discutida e avaliada com os próprios alunos/as interessados/as no curso.

2º PERÍODO LETIVO

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

3. FP.01.02 – *A questão filosófica de Deus. 4cr. – Prof. Dr. Marco Heleno Barreto*

Depois de apresentar a problemática religiosa no mundo atual, o curso discute, em primeiro lugar, a questão da racionalidade da fé, e, em seguida, as principais temáticas de justificar a existência de um ser infinitamente perfeito e absolutamente transcendente, concentrando-se nas interpretações do dinamismo do espírito humano na sua abertura ilimitada ao todo.

DISCIPLINAS OPTATIVAS – ÉTICA

3.FP.02203 - *T.E. em Ética e Filosofia da Religião: As duas Fontes da moral e da religião. 2cr.- Prof. Dr. Álvaro Mendonça Pimentel*

O objetivo do curso é apresentar a contribuição dada por Henri Bergson à compreensão da relação entre moral e religião, em sua obra clássica *As Duas Fontes da Moral e da Religião* (1932). Estudaremos a diferença existente entre “morais fechadas” e “morais abertas”, “religiões estáticas” e “religiões dinâmicas”, e como Bergson as apresenta numa relação e tensão criativas e fecundas para a vida humana em seu sentido mais englobante. Veremos, enfim, como a pergunta pelo sentido da realidade só pode ser respondida quando a filosofia se abre à experiência dos grandes místicos. Conceitos a serem aprofundados: espaço e duração; fechado e aberto; estático e dinâmico; obrigação moral e fabulação; vida mística e inspiração.

3.FP.02204 - T.E. em Ética Contemporânea: Liberdade e existência na filosofia francesa contemporânea: Jean-Paul Sartre, 2cr. – Prof. Dr. Carlos Roberto Drawin

O curso irá abordar como se dá o encontro entre as filosofias fenomenológica e existencial com o intuito de abordar a problemática filosófica da liberdade. Com tal objetivo faremos breve apresentação de alguns tópicos da fenomenologia de Husserl e da ontologia fundamental de Heidegger embora o foco da disciplina seja mostrar como as duas vertentes – a fenomenologia e a filosofia existencial – são apropriadas e interpretadas por Jean-Paul Sartre. Serão abordadas as seguintes obras do filósofo francês: *A transcendência do ego*; *A imaginação*; *Esboço para uma teoria das emoções*; *O existencialismo é um humanismo* e o artigo “Uma ideia fundamental da fenomenologia de Husserl: a intencionalidade”. Por sua extensão e complexidade a obra *O ser e o nada. Ensaio de ontologia fenomenológica* será trabalhada apenas em sua intenção e estrutura tendo como fio condutor os seguintes temas: “o Ser-Em-Si”, a “concepção fenomenológica do nada”, “a Má-Fé”; o “Para-Si”; “o Para-Outro” e “Liberdade e responsabilidade”.

3.FP.02205 - T.E. em Ética e Justiça: A narrativa de Alasdair MacIntyre sobre Ética e Justiça. 2cr.-Prof. Dr. Elton Vitoriano Ribeiro

O curso pretende estudar a narrativa filosófica de Alasdair MacIntyre sobre questões de Ética e Justiça. Serão lidos e discutidos textos selecionados das principais obras de MacIntyre buscando interpretar a compreensão de MacIntyre sobre (1) sua peculiar concepção de ética das virtudes e (2) sua interpretação sobre as relações entre justiça e racionalidade prática.

DISCIPLINAS OPTATIVAS – FILOSOFIA DA RELIGIÃO

3. FP.03202 – T.E. em Filosofia Medieval: “Sermões de Tomás de Aquino”. 2cr.- Prof. Dr. André Luís Tavares

Os “Sermões” de Tomás de Aquino constituem a parte menos conhecida de sua obra, e de recente edição crítica (2013). *Praedicare* era uma das três funções do mestre em teologia, no tempo de Tomás (ao lado de *legere* e *disputare*), fosse ele mendicante ou secular. O presente curso propõe uma introdução à história da edição dos textos dos sermões (difusão e método editorial) e ao estudo de seu conteúdo filosófico-teológico, em paralelo com elementos significativos do pensamento do autor, presentes em outras obras, de modo especial em suas sínteses.

3. FP.03204 - T.E. em *Mística e Filosofia: Os limites da linguagem nas experiências espiritual e estética*, 2cr. – Prof. Dr. Clóvis Gontijo Oliveira

A disciplina examinará diferentes momentos da cultura ocidental, nos quais se enfatiza o reconhecimento dos limites da linguagem verbal frente a duas experiências humanas comumente vinculadas à inefabilidade, a saber, as experiências espiritual e estética. Por meio de leituras diretas ou de comentadores, serão abordados: o júbilo em Santo Agostinho; o “não-sei-qué” em São João da Cruz; o silêncio da (na) música em Vladimir Jankélévitch (*A música e o inefável*); a ópera *Moisés e Arão* de Arnold Schönberg, segundo a leitura de George Steiner (*Linguagem e silêncio*); a inefabilidade das artes plásticas em René Huyghe (*A arte e a alma*); os símbolos não discursivos da arte e do rito em Susanne Langer; e, por fim, a estética do silêncio em Susan Sontag (*A vontade radical*). A partir desse percurso, buscar-se-á identificar relevantes confluências e eventuais distinções entre as inefabilidades espiritual e estética.

III. GRUPOS E PROJETOS DE PESQUISA

1. DESAFIOS PARA UMA ÉTICA CONTEMPORÂNEA [GRUPO CERTIFICADO PELO CNPQ]

O principal objetivo do grupo consiste em investigar e refletir a respeito de desafios éticos com os quais somos continuamente confrontados. Entre tais desafios podemos citar, por exemplo, o problema da relação entre razão teórica e razão prática, o problema da fundamentação racional da ética e o problema da sua aplicação, a questão da relação entre justiça e bem, entre tradição e modernidade, as questões colocadas pela ética do meio ambiente e também aquelas levantadas pela bioética. Outras questões podem ainda ser apresentadas a partir do exame da relação entre ética e economia, ética e psicanálise, ética e ciência moderna.

Líder: Prof. Elton Vitoriano Ribeiro

Projetos de pesquisa vinculados ao grupo:

1) Psicanálise e Filosofia: contribuições para a construção de uma Teoria Crítica da Cultura

Trata-se de um projeto mais amplo e que, portanto, está subdividido em algumas etapas específicas: (1) Interpretação filosófica e psicanalítica da violência contemporânea; (2) O significado ético da psicanálise; (3) O significado onto-antropológico da psicanálise

Professor responsável: Prof. Carlos Roberto Drawin

2) A ideia da empatia regulada

Uma das críticas acerca do papel da empatia nas reações e juízos morais incide sobre sua suposta vulnerabilidade ao chamado viés de similaridade. Basicamente, a ideia é que sentimos empatia por aqueles que são parecidos conosco. Assim, de acordo com Jesse Prinz, para sentirmos empatia por indivíduos que estão fora do nosso grupo social, focamos nossa atenção nos aspectos que nos aproximam deles em detrimento daqueles aspectos que nos diferenciam. De certo modo, essa crítica ecoa o influente modelo intuicionista de Jonathan Haidt, segundo o qual, nossas respostas morais são concebidas como rápidas, automáticas e irrefletidas. De acordo com esse modelo, embora o raciocínio prático possa rever as intuições morais, ele aparece como uma tentativa posterior de justificar nossas reações emocionais prévias. No entanto, um problema, ao menos para aqueles que são simpáticos ao cognitivismo, é que esse modelo tende a minar a credibilidade e a autoridade normativa das nossas

respostas morais. Tendo essa discussão presente, os objetivos da minha pesquisa são (i) investigar um dos pilares desse modelo, a saber, de que os mecanismos da empatia afetiva são encapsulados e insensíveis a constrangimentos normativos; (ii) investigar a imagem de racionalidade prática que é assumida pelo modelo intuicionista e (iii) avaliar a possibilidade de um conceito de empatia como um sistema de ajuste flexível no mundo social, de maneira a atender, de um modo particular, às demandas de normatividade.

Professor responsável: Prof. Daniel De Luca

3) A transformação hermenêutica da filosofia e as ciências humanas

O objetivo do projeto é estudar a formação do pensamento hermenêutico contemporâneo a partir de Heidegger e de sua influência na filosofia francesa. Os autores abordados são Heidegger e Ricoeur e os entrecruzamentos e tensões da hermenêutica com a teoria psicanalítica.

Professor responsável: Prof. Carlos Roberto Drawin

4) As duas Investigações de David Hume

O objetivo da pesquisa é o de apresentar uma visão coesa da ideia de “natureza humana” a partir das obras *Investigação sobre o entendimento humano* e *Investigação sobre os princípios da moral*, ambas de David Hume. Estas obras revelam pontos diversos da natureza humana, indo da análise das crenças até os sentimentos morais. Nesta pesquisa estudaremos os pontos centrais da natureza humana vista através da continuidade entre estas obras.

Professor responsável: Prof. Bruno Pettersen

5) Desafios para uma Ética Contemporânea

A pesquisa pretende examinar, a partir da leitura de textos de autores contemporâneos, a atualidade de dois paradigmas éticos fundamentais: o paradigma aristotélico e o paradigma kantiano. Trata-se de avaliar de que modo cada um dos paradigmas assumidos e reformulados na contemporaneidade nos ajudam a enfrentar os desafios éticos com os quais somos continuamente confrontados. Entre tais desafios podemos citar, por exemplo, o problema da relação entre razão teórica e razão prática, o problema da fundamentação racional da ética e o problema da sua aplicação, a questão da relação entre justiça e bem, entre tradição e modernidade, as questões colocadas pela ética do meio ambiente e também aquelas levantadas pela bioética.

Entre os autores contemporâneos que propomos investigar podemos citar A. MacIntyre, Ch. Taylor, J. Habermas, J. Rawls, K. O. Apel.

Professor responsável: Prof. Elton Vitoriano Ribeiro

6) Fundamentos filosóficos da relação entre Ética e Economia

Este Projeto de Pesquisa tem como finalidade o exame histórico-sistemático das articulações entre Ética e Economia nos esforços de fundamentação das sociedades modernas. Pretende-se compreender os processos pelos quais se promove a aparente abstração da origem ética da abordagem econômica, ao mesmo tempo que a economia, seus fins e sua racionalidade, afirmam-se como instância normativa privilegiada da vida moderna.

Professor responsável: Prof. Édil Guedes

7) O Ceticismo Ontem e Hoje

Tem o objetivo de verificar a possibilidade de pensar a história do ceticismo e sua relação com os contemporâneos.

Professor responsável: Prof. Bruno Pettersen

8) Os sentidos da liberdade no pensamento ético de Kant, Hegel e Marx

Este projeto de pesquisa tem como finalidade o exame das concepções de liberdade e seus principais desdobramentos nos pensamentos éticos de Kant, Hegel e Marx. Se a filosofia moderna pode ser considerada a filosofia da liberdade, pretendemos refletir sobre como esses autores tão representativos respondem conceptualmente às exigências de realização histórica da liberdade, que também marcam fundamentalmente a identidade de seu próprio pensamento. Caber-nos-á, outrossim, a ponderação sobre a pertinência e o interesse desse rico legado filosófico ao enfrentamento das questões que hodiernamente se nos impõem acerca das vivências e dificuldades éticas contemporâneas.

Professor responsável: Prof. Édil Guedes

9) Problemas e fundamentos da ética contemporânea

O projeto visa estudar alguns autores da ética contemporânea em sua vertente continental e, de modo especial, na filosofia francesa. Dentre os autores estudados estão Sartre, Foucault e Ricoeur, mas também o pensamento de Lima Vaz. Dentre os

temas mais importantes estão a questão da inter-relação entre ética e direito, entre normatividade e liberdade e a discussão crítica em torno da herança kantiana.

Professor responsável: Prof. Carlos Roberto Drawin

II) REFHIL [GRUPO CERTIFICADO PELO CNPQ]

O objetivo fundamental do grupo é discutir as condições de viabilidade e legitimidade de uma reflexão filosófica sobre o fato humano, cultural e histórico da religião no interior do espaço epistemológico que define a modernidade. Assim, o horizonte maior de nossas pesquisas desenha-se a partir dos polos definidos pelas noções de “religião” e “modernidade”. A partir daí vários trajetos podem ser definidos. Cada pesquisador desenvolve um tema específico, sendo que ao final pretende-se discutir o estatuto da própria definição de “filosofia da religião” (incluindo aí a própria designação que se dá a esta área da reflexão filosófica).

Líder: Daniel De Luca

Projetos de pesquisa vinculados ao grupo:

1) A experiência religiosa a partir da filosofia da mente e da ciência cognitiva

O projeto insere-se no campo da filosofia da mente em conexão com a ciência cognitiva tendo como foco a experiência religiosa. Dentro desse domínio, a experiência religiosa é tomada, sobretudo, como um fenômeno constitutivo da mente humana. Meu propósito é investigar tanto aspectos fenomenológicos quanto cognitivos dessa experiência. Quanto à fenomenologia, algumas questões pertinentes são as seguintes: existe uma fenomenologia restrita à experiência religiosa? É possível tomar a experiência religiosa pelo seu valor de face, ou seja, independentemente de aspectos doxásticos que figuram em doutrinas particulares? Essa experiência teria uma contrapartida perceptual? Já quanto aos aspectos cognitivos, as questões são: qual é o estatuto da crença religiosa? As crenças afetam a qualidade da experiência religiosa? Qual é a influência das emoções nessas crenças? Crenças religiosas modulam a experiência perceptiva com o mundo físico? Qual é o papel de metarrepresentações na experiência religiosa? Por fim, o objetivo central do projeto é integrar essas diferentes respostas num quadro teórico geral sobre a experiência religiosa.

Professor responsável: Prof. Daniel De Luca

2) A racionalidade da fé

A problemática tradicional da relação entre fé e razão será abordada sob um ângulo específico. Não se trata da fé religiosa (conteúdos próprios) em geral, mas apenas da fé em Deus, enquanto sentido último da existência, qualquer que seja a representação que se faz dele. A hipótese a ser desenvolvida é que crer em Deus, embora não seja o resultado de um raciocínio, constitui um modo de conhecimento que tem plena racionalidade.

Professor responsável: Prof. João Mac Dowell

3) Niilismo e experiência religiosa

A meta da pesquisa é refletir sobre a situação (formas, possibilidades, legitimidade) da experiência religiosa em suas relações com o niilismo contemporâneo, entendido como determinante de fato das condições da existência humana na modernidade. Para tanto, a pesquisa desdobra-se em três frentes: 1) uma reflexão contínua sobre a própria noção de niilismo, especialmente sob o prisma da filosofia da cultura; 2) estudo sobre fenômenos culturais de valência religiosa, à luz da relação niilismo-experiência religiosa (visando especialmente os fundamentos e pressupostos de algumas propostas de espiritualidade/religiosidade contemporâneas de inspiração romântica); 3) investigação em chave filosófico-cultural da psicologia analítica de C.G. Jung, entendida simultaneamente como expressão e resposta ao niilismo contemporâneo, na medida em que propõe um “mito do sentido” como solução para a consciência moderna que perde a conexão com seus símbolos religiosos significativos. A pesquisa, em seu tríplice desdobramento, será norteadada pela hipótese de ser o niilismo um momento ou uma forma (ainda que degradada, deformada ou invertida) de experiência religiosa.

Professor responsável: Prof. Marco Heleno

4) O inefável nas experiências espiritual e estética

O inefável apresenta-se como conceito fundamental para o tratamento de duas experiências inscritas em ordens ontológicas contrastantes: a experiência espiritual, relativa ao âmbito da transcendência, e a experiência estética, referente ao âmbito do sensível. Curiosamente, o reconhecimento de uma diferença ou de um transbordamento em relação às possibilidades da linguagem verbal não se verifica apenas no homem religioso que reflete por via negativa sobre o objeto da sua fé ou para o místico que relata a sua aproximação/união com o Absoluto, mas também no apreciador da beleza e no filósofo da arte que buscam descrever e compreender o encanto estético. Deste modo, o presente projeto examina como se dá o protagonismo

da inefabilidade nesses discursos, salientando as semelhanças entre o inexprimível divino, místico e estético (em sentido amplo, incluindo não só a recepção do belo, mas também as inclinações e os afetos), assim como as suas eventuais particularidades. Além disso, o projeto se dirige às características e implicações associadas à inefabilidade, a partir das quais o conceito em questão deixa de remeter a um óbvio e intransponível impedimento, convertendo-se em fecundo material para o estudo das áreas em questão. A pesquisa, marcada pela interdisciplinaridade (Filosofia, Teologia, Artes), apoia-se na tradição apofática, em relatos místicos (Eckhart, Tauler, João da Cruz, Teresa de Ávila, Angelus Silesius), em autores modernos (Bouhours, Feijoo, Montesquieu) e contemporâneos (Bremond, Jankélévitch, Susanne Langer, Evelyn Underhill, Raimon Panikkar) que encontram no inefável, assim como no não-sei-quê (Nescio-quid, je-ne-sais-quoi), um dos eixos articuladores das suas reflexões.

Professor responsável: Prof. Clóvis Salgado

5) O sagrado segundo Heidegger

Depois de ter recusado o Deus da tradição metafísica, Heidegger, a partir de meados da década de 30, influenciado por Hölderlin, demonstra um interesse fundamental pelo problema do sagrado ou do divino. A pesquisa visa determinar o significado deste sagrado para Heidegger, se se trata apenas de uma maneira de designar o horizonte último imanente ao ser humano, ou se ele implica uma verdadeira alteridade e, portanto, uma aceitação de algo como divino, deuses, o Deus, que se trata também de identificar.

Professor responsável: Prof. João Mac Dowell

III) ESTUDOS VAZIANOS (GEVAZ) [GRUPO

CERTIFICADO PELO CNPQ]

O objetivo do grupo consiste em pesquisar os temas trabalhados por Henrique Cláudio de Lima Vaz.

Trata-se de uma tentativa de compreender a proposta Lima Vaziana e de promover a sua valorização e atualização diante dos desafios colocados pelo tempo e contexto atual.

Líder: Profa. Cláudia Oliveira

Projetos de pesquisa vinculados ao grupo:

1) Lima Vaz e os desafios do mundo contemporâneo

As obras filosóficas de Henrique Cláudio de Lima Vaz (1921-2002) são de inestimável riqueza e, de certa forma, precisam ser descobertas e exploradas. Pretendemos investigar as obras de Lima Vaz enquanto representam uma reflexão audaciosa e profunda a respeito dos desafios com os quais nos vemos continuamente confrontados na atualidade.

Professora responsável: Profa. Cláudia Oliveira

**IV) EDIÇÃO DA OBRA FILOSÓFICA DE
HENRIQUE CLÁUDIO DE LIMA VAZ [GRUPO**

CERTIFICADO PELO CNPQ]

Líder: Prof. João Mac Dowell

Projetos de pesquisa vinculados ao grupo:

1) Edição da obra filosófica inédita de Henrique C. de Lima Vaz

A Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia constituiu o Memorial Padre Vaz no qual se encontram arquivados, entre outras coisas, um grande número de textos inéditos deste filósofo. Considerando a importância de seu pensamento no cenário filosófico brasileiro da segunda metade do século XX, é imprescindível promover a publicação de tais textos. Tal é o objetivo do projeto. Até agora foram publicados os seguintes volumes da Coleção “Obra filosófica inédita de Henrique Cláudio de Lima Vaz”: (1) LIMA VAZ, Henrique C. Contemplação e dialética nos diálogos platônicos. Tradução do texto latino por Juvenal Savian Filho. São Paulo / Belo Horizonte: Loyola / FAPEMIG, 2012 261 p. (2) LIMA VAZ, Henrique C. A formação do pensamento de Hegel. Editado por Arnaldo Fortes Drummond. São Paulo / Belo Horizonte: Loyola / FAPEMIG, 2014, 253 p.

Professor responsável: Prof. João Mac Dowell

V) ESTUDOS LEVINASIANOS E ALTERIDADES

[GRUPO CERTIFICADO PELO CNPQ]

O grupo de pesquisa Estudos levinasianos e alteridades, inserido no contexto dos Programas de Pós-Graduação da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE), reúne pesquisadores, estudantes e pessoas interessadas nas reflexões e obras do pensador Emmanuel Lévinas. O grupo se propõe desenvolver estudos voltados para a compreensão outramente da obra de Lévinas e suas possibilidades de diálogo com as ciências humanas, com a filosofia e a teologia.

Líder: Prof. Nilo Ribeiro

Projetos de pesquisa vinculados ao grupo:

1) A ética no pensamento de Emmanuel Lévinas e suas interfaces com a filosofia e a metafísica

O projeto pretende pesquisar a originalidade do pensamento de Lévinas, enquanto propõe uma ética da responsabilidade ante o rosto do outro como filosofia primeira, em função de um diálogo com a ética filosófica contemporânea e da abordagem da questão filosófica de Deus.

Professor responsável: Prof. Nilo Ribeiro

VI) FENOMENOLOGIA E GENEALOGIA DO CORPO [GRUPO CERTIFICADO PELO CNPQ]

Diante dos desafios da cultura somática contemporânea, o grupo de pesquisa tem por escopo estudar e refletir sobre a produção da filosofia contemporânea do corpo no diálogo com o pensamento de alguns filósofos da atualidade. Visa-se igualmente que o grupo de pesquisa participe vivamente de outros fóruns de debate sobre a temática do corpo e da carne, especialmente com outras instituições de ensino superior que estejam pesquisando sobre a questão da corporeidade e sobre seu impacto sobre o saber.

Líder: Prof. Nilo Ribeiro

Projetos de pesquisa vinculados ao grupo:

1) A sabedoria da Carne: corporeidade e ética na filosofia contemporânea

Diante dos desafios da cultura somática contemporânea, trata-se de elaborar uma filosofia do corpo no diálogo com o pensamento de alguns filósofos contemporâ-

neos: a) de tradição Fenomenológica influenciados por Edmund Husserl e Martin Heidegger tais como: Emmanuel Lévinas, Merleau Ponty, Michel Henry e Jean-Luc-Marion; b) de tradição analítico-genealógica influenciada pelo pensamento de Nietzsche tais como: Michel Foucault, Gilles Deleuze, Félix Guatarri, Slavoj Zizek, Michel Serres, David le Breton. Visa-se com isso trazer à baila a reflexão sobre a relação entre corpo e ética, corpo e religião, corpo e estética e corpo e política.

Professor responsável: Prof. Nilo Ribeiro

2) Novos rumos da fenomenologia e a questão da sensibilidade

O projeto pretende pesquisar a originalidade do pensamento de Lévinas, enquanto propõe uma ética da responsabilidade ante o rosto do outro como filosofia primeira, em função de um diálogo com a ética filosófica contemporânea e da abordagem da questão filosófica de Deus.

Professor responsável: Prof. Nilo Ribeiro

VII) FILOSOFIA NO BRASIL - FIBRA

[GRUPO CERTIFICADO PELO CNPQ]

O pensamento filosófico brasileiro foi bastante estudado principalmente no que diz respeito ao s. XIX. Os estudos relativos ao s. XX ainda se revelam bastante assistemáticos, sem visão de conjunto e deixando de lado pensadores importantes. O objetivo central do Projeto é investigar mais a fundo o pensamento ético brasileiro contemporâneo, revelando suas principais linhas de força e seus pensadores mais relevantes. A metodologia utilizada envolve uma combinação complementar dos métodos lógico e histórico, de modo a possibilitar a identificação dos aspectos mais importantes desse complexo período da história do nosso pensamento filosófico.

Líder: Prof. Paulo Roberto Margutti Pinto (FAJE)

IV. ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL

1. APRESENTAÇÃO

O estágio pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação do Departamento de Filosofia da FAJE é um programa de pesquisa, aberto a portadores de diploma de doutor em qualquer ciência. O estágio pós-doutoral terá duração mínima de seis meses e máxima de dois anos, podendo haver prorrogação de, no máximo, seis meses. Quando o estagiário de pós-doutorado for bolsista PNPd da CAPES, poderá, segundo estabelece a Portaria 086 da CAPES, de 3 de julho de 2013, realizar seu estágio em, no máximo, até 60 meses. A realização do estágio pós-doutoral não gera vínculo empregatício ou funcional entre a FAJE e o estagiário.

2. INSCRIÇÃO

Por ocasião da inscrição para o estágio pós-doutoral, o candidato deverá apresentar:

- a) requerimento de inscrição;
- b) carta de aceitação por parte de professor do Programa que supervisionará a pesquisa;
- c) caso possua vínculo empregatício, documento de liberação de suas atividades ou explanação quanto à forma de compatibilização entre suas atividades a partir deste vínculo e as propostas no processo de estágio pós-doutoral;
- d) caso não possua vínculo empregatício, declaração explicitando essa situação;
- e) caso seja beneficiário de bolsa de agência de fomento ou similar para a realização do estágio pós-doutoral, documentação comprobatória expedida pela instituição em questão;
- f) projeto detalhado da pesquisa a ser realizada;
- g) *Curriculum Vitae* cadastrado na Plataforma *Lattes*.

3. MATRÍCULA

O estágio pós-doutoral, depois de aceito pelo professor orientador, deverá ser aprovado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação, a não ser que o estagiário possua bolsa fornecida por agência de fomento à pesquisa. Neste caso, será aceito automaticamente, devendo então inscrever-se na Secretaria da Pós-Graduação.

O pesquisador em estágio pós-doutoral será inscrito regularmente na FAJE, gozando de todos os direitos e deveres decorrentes dessa sua situação. Para efetuar a inscrição, o estagiário de pós-doutorado deverá trazer os documentos solicitados.

4. CONCLUSÃO

Ao final do estágio, após o estagiário apresentar o relatório final e receber a aprovação do mesmo por parte do orientador e do Colegiado do PPG, será expedido “Certificado de Estágio de Pós-Doutorado”, no qual conste o tema da pesquisa, sua natureza, duração, fonte de recursos (se houver) e docente responsável.

V. GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2019

BACHARELADO

Clevisson Rabelo Conceição
Eduardo Vicente de Oliveira
Heráclito Luiz Custódio Souza Maia
Jobson Ramos Teixeira
Marcilio Marcos de Araujo Pêgo
Miriam Dornas Gomes Pereira
Pedro Paulo de Jesus
Pol Junior Caverio Albuquerque
Vânia Lúcia Rodrigues do Carmo

MESTRADO

Marisa Aleixo de Proença Doyle

Dissertação: MORAL E POLÍTICA EM JACQUES
MARITAIN / 07/02/2019
(Orientadora: Cláudia Maria Rocha de Oliveira)

Angelo José Salvador

Dissertação: FUNDAMENTAÇÕES DA EXISTÊNCIA DE
DEUS EM IMMANUEL KANT / 27/03/2019
(Orientador: Clovis Salgado Gontijo Oliveira)

Bruno Oliveira Alencar

Dissertação: O POLÍTICO DOM FERNANDO O
CATÓLICO, DE BALTASAR GRACIÁN TRADUÇÃO E
COMENTÁRIO / 12/04/2019
(Orientador: Delmar Cardoso)

Alex Sander Silva de Jesus

Dissertação: A GRATUIDADE DO DOM NO PERCURSO
DO RECONHECIMENTO DE PAUL RICOEUR /
25/04/2019
(Orientador: Elton Vitoriano Ribeiro)

Thito Fábio de Souza Medeiros

Dissertação: ÉTICA E MORAL EM PAUL RICOEUR: Uma análise da pequena ética / 30/04/2019
(Orientador: Carlos Roberto Drawin)

Guilherme Oliveira e Silva

Dissertação: O FETICHISMO NA OBRA MARXIANA: A CONTRADIÇÃO DO TRABALHO NA SOCIEDADE MODERNA / 02/05/2019
(Orientador: Édil Carvalho Guedes Filho)

Camila Soares Dutra Elias

Dissertação: A CONSCIÊNCIA DE SI E A ÉTICA DA COMPAIXÃO EM SCHOPENHAUER / 07/05/2019
(Orientador: Paulo Roberto Margutti Pinto)

Thúlio Luis Ferreira

Dissertação: OLHAR E SER VISTO: A AFIRMAÇÃO E ALIENAÇÃO DA EXISTÊNCIA A PARTIR DA ONTOLOGIA FENOMENOLÓGICA DO OLHAR EM JEAN-PAUL SARTRE / 30/05/2019
(Orientador: Carlos Roberto Drawin – Coorientador: Simeão Donizetti Sass)

Saulo de Tarso Fernandes Dias

Dissertação: A RELAÇÃO ENTRE DIREITO E MORAL EM JÜRGEN HABERMAS / 31/05/2019
(Orientadora: Cláudia Maria Rocha de Oliveira)

Lucas Camargos Bizzotto Amorim

Dissertação: NATURA, LEX ET VIRTUS A relação entre Virtude e Direito na Ética de Marco Túlio Cícero / 11/06/2019
(Orientador: Bruno Batista Pettersen)

Valter Barros dos Santos Filho

Dissertação: O ENCONTRO INTER-HUMANO: UM ESTUDO SOBRE O LIVRO EU E TU DE MARTIN BUBER / 09/08/2019
(Orientador: Delmar Cardoso)

José Carlos Carvalho de Sant'anna

Dissertação: A CRENÇA RELIGIOSA EM DAN SPERBER /
30/08/2019

(Orientador: Daniel De Luca Silveira de Noronha)

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO (ISE)

INFORMAÇÕES GERAIS

O INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO é uma unidade acadêmica da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, constituído por exigência legal em função da oferta do curso de licenciatura em Filosofia pela Faculdade. Ele é dirigido por um Coordenador, designado pelo Reitor, responsável pela elaboração, execução e avaliação dos respectivos projetos pedagógicos, em conjunto com o corpo docente.

Embora as atribuições do Instituto abranjam a formação de profissionais para educação infantil e de professores para o ensino fundamental e médio, nas várias áreas de ensino e sob diversas modalidades, o Instituto no momento é responsável pela coordenação do curso de licenciatura em Filosofia na sua dimensão específica, enquanto formação de docentes para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio.

CORPO DOCENTE

ASSOCIADO

Maria Clara do Amaral Campos – (2009)
ASS, M. Edu. 2009 (PUC-Minas), 4 h/s, 2º sem.
(e-mail: mclara.campos@bol.com.br)

Sílvia Maria de Contaldo – (2008)
ADJ, Dr. Filos. 2010 (PUC-RS), 6 h/s
(e-mail: silviacontaldo@hotmail.com)

I. CURRÍCULO DO CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA

1. COMPONENTES CURRICULARES

A formação do professor de Filosofia exige a aquisição de uma série de competências, que implicam não só conhecimentos teóricos, de caráter geral e específico, e a capacidade de transmiti-los, mas também a orientação dos alunos, seja no desenvolvimento do hábito de estudo, de reflexão pessoal e de investigação científica, seja na formação de uma mentalidade crítica, capaz de analisar a realidade e de discernir o significado dos acontecimentos e situações à luz de critérios e valores objetivos (cf. Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado).

Para tanto, é necessário articular o ensino teórico com exercícios práticos que, por um lado, promovam o contato inteligente do estudante com a realidade sociocultural e educacional e, por outro, favoreçam a personalização do estudo e do processo de aprendizagem. A reflexão sobre a experiência humana global permitirá o desenvolvimento de uma visão articulada e fundamentada do sentido da existência pessoal e comunitária.

Considerando a importância, especialmente para o professor de filosofia, de uma sólida competência na sua área específica, i.e., de uma reflexão filosófica bem embasada, o currículo de Licenciatura inclui todo o currículo de Bacharelado, ou seja, a obtenção do título de Bacharel em Filosofia é pré-requisito para a obtenção do título de Licenciado neste campo.

Em função de tais objetivos, o currículo do Curso de Licenciatura (em filosofia) englobará as seguintes dimensões.

1.1. CONTEÚDOS DE NATUREZA TEÓRICA

Estes conteúdos abrangem três áreas de conhecimento inter-relacionadas, propostas, em parte, no currículo de Bacharelado em Filosofia.

- a) Conhecimentos gerais: Trata-se de conteúdos pertencentes a áreas de conhecimentos que são importantes seja para uma visão global da realidade, como a história, a

psicologia, a sociologia, a teoria da comunicação, seja como instrumentos para a aquisição e transmissão do saber, como o domínio da língua portuguesa e de alguma língua estrangeira, como p. ex. inglês ou francês. A oferta de tais disciplinas já consta do currículo de Bacharelado.

- b) Conhecimentos específicos no campo da filosofia: Trata-se tanto do domínio básico dos conteúdos relacionados com a problemática filosófica, como da familiaridade com o tipo de pensar próprio da filosofia. A oportunidade de aquisição de tais competências é oferecida no currículo de Bacharelado em filosofia, integrado no curso de Licenciatura.
- c) Conhecimentos específicos no campo pedagógico: Abrangirão, em princípio, os seguintes tópicos:
 - # as características da adolescência e do seu desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e ético-religioso.
 - # os processos de ensino-aprendizagem, organização curricular, recursos didáticos, relação professor-aluno, gestão de classe, interação grupal, avaliação do desempenho.
 - # a realidade socioeconômica brasileira e sua repercussão na educação, bem como as políticas públicas da educação.
 - # questões de ética e cidadania, incluindo justiça, solidariedade e responsabilidade social, direitos humanos, estado democrático de direito, sexualidade, meio ambiente, diversidade étnica e cultural, consumo de bens materiais e culturais.

1.2. DIMENSÃO PRÁTICA DA APRENDIZAGEM

Trata-se de atividades que levem tanto à assimilação pessoal dos conhecimentos oferecidos como ao contato refletido com situações, seja no plano educacional, seja no contexto sociocultural. Desta maneira, o estudante, através de exercícios contextualizados porá em uso os conhecimentos que aprendeu e, ao mesmo tempo, adquirirá outros, de diversas naturezas e provenientes de diferentes experiências.

a) Prática como componente curricular:

- # Essa dimensão pode ser desenvolvida de diferentes maneiras, de acordo com a índole da disciplina, envolvendo sempre a participação ativa do estudante, sob a forma de debates, de círculos de estudo, de trabalhos de pesquisa bibliográfica ou de campo, de produções científicas, literárias,

artísticas, didáticas, utilizando p.ex. as tecnologias de informação (computador, vídeo), etc.

- # Embora todas as disciplinas que constituem o currículo de formação e não somente as disciplinas pedagógicas tenham sua dimensão prática, serão definidas em cada período letivo as disciplinas cuja prática será computada formalmente como componente curricular.
- # Para que as práticas desenvolvidas em conexão com as diferentes disciplinas contribuam efetivamente para a formação integral do professor, haverá uma Coordenação da dimensão prática, que se encarregará, seja de ajudar os respectivos professores a organizar esta dimensão do ensino-aprendizagem de suas disciplinas, seja de promover a articulação das diferentes práticas numa perspectiva interdisciplinar, seja de acompanhar e registrar administrativamente a participação e o desempenho dos alunos

- b) Estágio curricular supervisionado: O Estágio, voltado para a prática do ensino de filosofia, tem seu início no 4º período. Implica o exercício efetivo da função de professor em unidades escolares ou a presença participativa em ambientes educativos sob a orientação e responsabilidade de um profissional habilitado, sendo avaliado conjuntamente pela escola formadora e pela escola campo do estágio. Será estruturado em níveis crescentes de complexidade, sendo acompanhado e orientado pela Coordenação, mediante 30 horas presenciais em cada nível.

NÍVEL I: O estagiário deverá familiarizar-se com a realidade da escola como instituição e com a organização do trabalho escolar.

- # As atividades de estágio concentrar-se-ão na observação da prática pedagógica, de modo a propiciar ao estagiário conhecimento da realidade em que se insere a instituição, a natureza das atividades docentes, a profissão de professor e sua profissionalização.
- # Espera-se que o estagiário desenvolva uma visão crítica do mundo do trabalho do professor, uma compreensão da forma de inserção da instituição-escola na sociedade em sua complexidade, do projeto pedagógico da escola e do currículo e de sua concretização na sala de aula.
- # Em relação à sala de aula, o estagiário limitar-se-á a observar a regência de professores de Filosofia. Deverá neste nível

elaborar um relatório, analisando:

- + O aluno a partir dos referenciais teóricos oferecidos pelas disciplinas Psicologia da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação.
- + A sala de aula, as relações professor-aluno, o planejamento de curso e de aula, a regência e avaliação, com base nos referenciais específicos do curso de Filosofia e da Didática.
- + A natureza das atividades docentes, a profissão de professor e sua profissionalização em face às transformações no mundo do trabalho.

NÍVEL II: O estagiário aprofundará os estudos sobre os fenômenos educativos em suas inter-relações com a realidade social mais ampla, realizando:

- # Estudos e pesquisas sobre a possibilidade do ensino por projetos de trabalho na realidade das salas de aula, tendo como referência a disciplina Filosofia, e sobre o lugar da Filosofia na aprendizagem baseada em problemas reais que afetam a vida de professores e alunos.
- # Estudos da relação conteúdo-método empregada no processo ensino-aprendizagem de Filosofia, salientando a concepção didática que orienta a prática pedagógica do professor, os princípios norteadores da seleção e organização do conteúdo e a relação entre estes e a proposta pedagógica e curricular.
- # Como produto o estagiário deverá escrever um relatório no estilo do previsto no Nível I, situando-se como docente-auxiliar, envolvido no processo ensino-aprendizagem dos alunos.

NÍVEL III: As atividades orientar-se-ão pelo objetivo de proporcionar ao estagiário condições para o envolvimento com a dinâmica da gestão da sala de aula.

- # O aluno deverá demonstrar o domínio dos referenciais teóricos e dos instrumentais necessários para as intervenções cabíveis no processo ensino-aprendizagem de Filosofia.
- # Durante a regência, o estagiário executará parte do seu plano de ação definido com o Coordenador de Estágio, em interação com o professor responsável pela disciplina Filosofia na escola onde se realizará o estágio.

1.3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

- a) Trata-se de atividades de caráter científico, cultural, comunitário e acadêmico, realizadas por iniciativa do aluno, dentro dos parâmetros estabelecidos pela instituição, como p. ex. a participação em eventos científicos, estudos de caso, visitas, produções coletivas, monitorias, tutorias, serviços comunitários, aprendizado de novas tecnologias de comunicação e ensino, atividades de extensão de caráter educativo e/ou social, etc.

- b) Estas atividades são classificadas em três categorias:

Ensino: Por exemplo:

- + Monitoria em disciplinas do Curso
- + Tutoria com professor Orientador
- + Grupo de Estudos não-curricular

Ensino: Por exemplo:

- + Participação em projetos de extensão como serviço à comunidade
- + Estágio extracurricular, remunerado ou voluntário
- + Participação em eventos científicos (conferências, seminários, congressos, cursos de atualização, etc.)

Pesquisa: Por exemplo:

- + Trabalho de iniciação científica
- + Publicação de artigos de pesquisa ou de divulgação científica

- c) A atribuição de créditos às atividades complementares dependerá, entre outros, dos seguintes requisitos:

- + Aprovação prévia pela Coordenação, seja de modo geral, mediante a publicação semestral de elenco de atividades consideradas adequadas, seja em casos particulares, por proposta do aluno
- + Apresentação de comprovante (p. ex. certificado de participação)
- + Avaliação favorável do desempenho.

2. ESTRUTURAÇÃO DO CURRÍCULO

(PARA INGRESSANTES A PARTIR 2017)

Os demais conforme ano acadêmico anterior.

3.555 HORAS (MÍNIMO)

A. CONTEÚDOS CURRICULARES DE NATUREZA TEÓRICA: 2.550 HORAS

a) Disciplinas de formação filosófica: 2280 horas

Obs.: Este bloco temático compreende parte do currículo de Bacharelado em Filosofia, com um total de 2.280 horas (152 cr.). Entretanto, deste total 280 horas de exercícios fora de sala de aula estão incluídas no item “Práticas como componente curricular”.

b) Disciplinas de formação pedagógica: 270 horas

- | | |
|--|-------|
| • Psicologia da Educação | 4 cr. |
| • Didática | 4 cr. |
| • Sociologia da Educação | 4 cr. |
| • Filosofia da Educação | 4 cr. |
| • LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais | 2 cr. |

B. ATIVIDADES DE CARÁTER PRÁTICO: 805 HORAS

a) Prática como componente curricular: 400 horas

Disciplinas Comuns ao Currículo de Bacharelado: 280 horas

Obs.: Em cada período serão designadas as disciplinas do currículo de Bacharelado, cujas horas de exercícios práticos serão computadas como “Práticas como componente curricular” para os alunos de Licenciatura, perfazendo o mínimo de 280 horas ao longo do curso.

Disciplinas próprias do Currículo de Licenciatura: 120 horas

Obs.: Todas as disciplinas de formação pedagógica específicas do Currículo de Licenciatura comportarão exercícios práticos, computados como “Práticas como componente curricular”, perfazendo o mínimo de 120 horas ao longo do curso.

b) Estágio curricular supervisionado: 405 horas

- Nível I 120 horas (30 presenciais)
- Nível II 120 horas (30 presenciais)
- Nível III 165 horas (30 presenciais)

C. ATIVIDADES COMPLEMENTARES: 200 HORAS

- a) Atividades de ensino 0 a 120 horas
- b) Atividades de extensão 0 a 120 horas
- c) Atividades de pesquisa 0 a 120 horas

3. OBSERVAÇÕES GERAIS

1. As disciplinas próprias da Licenciatura serão oferecidas no turno matutino (manhã), entre 8h e 11h40min.
2. Em cada período letivo ordinário será oferecida, pelo menos, uma das cinco disciplinas de formação pedagógica da Licenciatura.
3. O aluno não poderá frequentar as disciplinas próprias da Licenciatura antes de iniciar o 6º período letivo ordinário.
4. O estágio supervisionado não poderá ser iniciado antes do 7º período letivo ordinário.
5. O aluno não poderá matricular-se no mesmo período letivo ordinário em disciplinas que comportem mais de 30 horas semanais em sala de aula.
6. A integralização do currículo de Licenciatura corresponde a um mínimo de 3.555 horas de atividades escolares, sendo 2.550 presenciais.

4. PERIODIZAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA (A PARTIR DE 2017)

1º Período letivo regular

Introdução à filosofia	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Antiga I	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Antiga II	4 h/s	4 cr.
Psicologia	4 h/s	4 cr.
Sociologia	4 h/s	4 cr.
Metodologia da Pesquisa filosófica	2 h/s	2 cr.
Exercício de Redação I ou	2 h/s	2 cr.
Francês/Inglês Instrumental I	2 h/s	2 cr.

2º Período letivo regular

Filosofia da Natureza	4 h/s	4 cr.
Antropologia Filosófica I	4 h/s	4 cr.
Lógica	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Medieval I	4 h/s	4 cr.
Introdução à Teologia Cristã I	2 h/s	2 cr.
Exercício de Redação II ou	2 h/s	2 cr.
Francês/Inglês Instrumental II	2 h/s	2 cr.

3º Período letivo regular

Antropologia Filosófica II	4 h/s	4 cr.
Ética I	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Moderna I	4 h/s	4 cr.
Seminário I	2 h/s	2 cr.
Seminário II	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar I	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar II	2 h/s	2 cr.
Introdução à Teologia Cristã II	2 h/s	2 cr.
Disciplina Científico-Literária	2 h/s	2 cr.

4º Período letivo regular

Teoria do Conhecimento	4 h/s	4 cr.
Ética II	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Moderna II	4 h/s	4 cr.
Seminário de Monografia I	2 h/s	4 cr.
Disciplina Filosófica Complementar III	2 h/s	2 cr.

5º Período letivo regular

Metafísica	4 h/s	4 cr.
Filosofia da Religião	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Contemporânea I	4 h/s	4 cr.
Seminário de Monografia II	0 h/s	10 cr.
Disciplina Científico-Literária	2 h/s	2 cr.
Disciplina Científico-Literária	2 h/s	2 cr.

6º Período letivo regular

História da Filosofia Contemporânea II	4 h/s	4 cr.
Disciplina Filosófica Complementar VI	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar VII	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Comp. VIII (ESTÉTICA)	4 h/s	4 cr.
Psicologia da Educação	4 h/s	4 cr.
Estágio Curricular Supervisionado I	2 h/s	8 cr.

7º Período letivo regular

Seminário III	02 h/s	2 cr.
Seminário IV	02 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar IV	02 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar V	02 h/s	2 cr.
Sociologia da Educação	04 h/s	4 cr.
Libras	02 h/s	2 cr.
Estágio Curricular Supervisionado II	02 h/s	8 cr.

8º Período letivo regular

Disciplina Filosófica Complementar IX	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar X	2 h/s	2 cr.
Didática	4 h/s	4 cr.
Filosofia da Educação	4 h/s	4 cr.
Estágio Curricular Supervisionado III	2 h/s	11 cr.
Prática como Componente Curricular	0 h/s	400h

Exame Compreensivo de Filosofia (20 cr.)

Obs.: No horário da tarde, além das disciplinas de licenciatura, são oferecidas, como disciplinas filosóficas complementares, várias propostas de seminários.

5. CURRÍCULO DE LICENCIATURA

Para alunos ingressados a partir de 2017 são necessários 152 créditos filosóficos, 2280 horas filosóficas e 1275 de horas próprias da licenciatura: 3555.

Obs.: Para alunos ingressados antes de 2017, cf. "Ano Acadêmico" dos anos anteriores.

1. Campo principal de estudos (92 cr.)

1.1. Disciplinas sistemáticas (32 cr.)

1.FG.01.03 Teoria do Conhecimento	4 cr.
1.FG.01.04 Filosofia da Natureza	4 cr.
1.FG.01.05 Antropologia Filosófica I	4 cr.
1.FG.01.06 Antropologia Filosófica II	4 cr.
1.FG.01.07 Ética	4 cr.
1.FG.01.08 Ética II	4 cr.
1.FG.01.09 Metafísica	4 cr.
1.FG.01.10 Filosofia da Religião	4 cr.

1.2. Disciplinas propedêuticas (10 cr.)

1.FG.01.01:60 Introdução à Filosofia	4 cr.
1.FG.01.02:60 Lógica	4 cr.
1.FG.03.09:60 Metodologia da Pesq. Filosófica	2 cr.

1.3. Disciplinas históricas (28 cr.)

1.FG.02.01:60	História da Filosofia Antiga I	4 cr.
1.FG.02.02:60	História da Filosofia Antiga II	4 cr.
1.FG.02.03:60	História da Filosofia Medieval	4 cr.
1.FG.02.04:60	História da Filosofia Moderna I	4 cr.
1.FG.02.05:60	História da Filosofia Moderna II	4 cr.
1.FG.02.07:60	História da Filosofia Contemp. I	4 cr.
1.FG.02.08:60	História da Filosofia Contemp. II	4 cr.

1.4. Seminários (22 cr.)

1.FG.03.01	Seminário Filosófico I	2 cr.
1.FG.03.02	Seminário Filosófico II	2 cr.
1.FG.03.03	Seminário Filosófico III	2 cr.
1.FG.03.04	Seminário Filosófico IV	2 cr.
1.FG.03.05	Seminário de Monografia I	4 cr.
1.FG.03.06	Seminário de Monografia II	10 cr.

2. Campo complementar de estudos (40 cr.)

2.1. Disciplinas filosóficas complementares (22 cr.)

1.FG.04.01	Filosófica Complementar I	2 cr.
1.FG.04.02	Filosófica Complementar II	2 cr.
1.FG.04.03.03:30	Filosófica Complementar III	2 cr.
1.FG.04.04:30	Filosófica Complementar IV	2 cr.
1.FG.04.05:30	Filosófica Complementar V	2 cr.
1.FG.04.06:30	Filosófica Complementar VI	2 cr.
1.FG.04.07: 30	Filosófica Complementar VII	2 cr.
1.FG.05.08:60	Filosófica Compl. VIII (ESTÉTICA)	4 cr.

2.2. Disciplinas científico-literárias (entre 14 cr. e xx cr.)

1.FG.05.01:30	Psicologia	4 cr.
1.FG.05.02:30	Sociologia	4 cr.
1.FG.05.03:30	Teoria da Comunicação Social	2 cr.
1.FG.01.01:30	Exercícios de Redação I	2 cr.

1.FG.01.02:30 Exercícios de Redação II	2 cr.
1.FG.04.01 Língua estrangeira instrumental I	2 cr.
1.FG.04.01 Língua estrangeira instrumental I	2 cr.
1.FG. Cultura e Humanidades	2 cr.
1.FG. Cultura e Humanidades	2 cr.
1.FG. Cultura e Humanidades	2 cr.
1.FG. Cultura e Humanidades	2 cr.
1.FG. Cultura e Humanidades	2 cr.

2.3. Disciplinas de cultura religiosa (4 cr.)

1.FG.06.01:30 Introdução à Teologia Cristã I	2 cr.
1.FG.06.02:30 Introdução à Teologia Cristã II	2 cr.

3. Exame Compreensivo (20 cr.)

1.FG.09.01 Exame Compreensivo de Filosofia	20 cr.
--	--------

4. Créditos próprios da Licenciatura (1275 horas)

1. Disciplinas Licenciatura (18 cr. – 270 horas)

Psicologia da Educação	4 cr.
Didática	4 cr.
Sociologia da Educação	4 cr.
Filosofia da Educação	4 cr.
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	2 cr.

A. ATIVIDADES DE CARÁTER PRÁTICO: 805 HORAS

a) Prática como componente curricular: 400 horas

b) Estágio curricular supervisionado: 405 horas

Nível I 120 horas (30 presenciais)

Nível II 120 horas (30 presenciais)

Nível III 165 horas (30 presenciais)

B. ATIVIDADES COMPLEMENTARES: 200 HORAS

- a) Atividades de ensino: 0 a 120 horas
- b) Atividades de extensão: 0 a 120 horas
- c) Atividades de pesquisa: 0 a 120 horas

6. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

1.EG.01.01:60 Psicologia da Educação – Sílvia Maria de Contaldo

O curso abordará os seguintes tópicos: (I) Visão histórico-conceitual da Psicologia como ciência e suas contribuições à área educacional; (II) Estudo das principais abordagens da Psicologia da Aprendizagem: teorias empiristas, racionalistas, interacionistas e sociocultural; (III) Problemas de aprendizagem; (IV) A dinâmica da sala de aula: a relação professor-aluno.

1.EG.01.02:60 Didática – Maria Clara do Amaral Campos

Compreender os mecanismos da construção do saber e as condições de uma prática pedagógica eficaz e significativa da aprendizagem no seu contexto histórico e social.

1.EG.01.03:60 Filosofia da Educação – Sílvia Maria de Contaldo

O curso abordará os seguintes temas: (1) Identidade e fundamentos da Filosofia da Educação; (2) O discurso filosófico na Educação; (3) Educação e Sociedade: 'a educação como mediação da existência histórica'.

1.EG.01.04:60 Sociologia da Educação – Maria C. do Amaral Campos

O curso tratará os seguintes temas: (1) Compreensão dos fenômenos sociais e da vida em sociedade; (2) Análise crítica das questões que envolvem a vida social como princípio básico do processo educativo; (3) A sociologia como instrumento para uma melhor compreensão e desempenho das funções didáticas e pedagógicas; (4) Compreender a relação entre educação, o Estado e a sociedade, despertando o espírito crítico, sobretudo diante de um mundo em transformação constante.

1.LG.07.01 Libras - Língua Brasileira de Sinais

Fundamentos da Educação da Pessoa Surda. Apresentação e discussão acerca dos aspectos identitários, sociais e culturais da comunidade surda, bem como

dos aspectos linguísticos das línguas de sinais, em específico a LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

1.EG.02.01:120 Estágio Supervisionado I – Silvia Maria de Contaldo

Conhecer e compreender a história da disciplina Filosofia nas instituições escolares; aprofundar o estudo do ensino da Filosofia em diferentes ambientes educativos. Tomar conhecimento das diversas atividades docentes para o ensino de Filosofia no nível médio.

1.EG.02.02:120 Estágio Supervisionado II – Silvia Maria de Contaldo

Aprofundar os estudos sobre os fenômenos educativos em suas inter-relações com a realidade social, tendo como referência o processo ensino-aprendizagem e as possibilidades metodológicas da disciplina Filosofia.

1.EG.02.03:165 Estágio Supervisionado III – Silvia Maria de Contaldo

Aprofundar os estudos sobre as tendências e propostas do ensino de Filosofia levando-se em conta a unidade teoria-prática; aprofundar a pesquisa sobre os recursos didáticos para o ensino de Filosofia e possibilidades metodológicas, a partir de suas diversas experiências na sala de aula.

7. PROGRAMAÇÃO PARA 2020

1º Período letivo ordinário

	A/S	Cr.	Professores
Psicologia da Educação	4	4	Sílvia M. de Contaldo
Estágio Supervisionado II	2	8	Sílvia M. de Contaldo

2º Período letivo ordinário

	A/S	Cr.	Professores
Sociologia da Educação	4	4	Maria C. A. Campos
Estágio Supervisionado I	2	8	Sílvia M. de Contaldo
Estágio Supervisionado III	2	10	Sílvia M. de Contaldo

II. GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2019

LICENCIATURA

Andreza Cristina Damasceno Barbosa

Bruno Gonçalves Barreiros Pires

Edmo Flores dos Santos

Lucas Maurício dos Santos

Rafael Ferreira Costa

Renata Rodrigues Valadares

Vitor Luiz Viana Figueiredo

DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA

INFORMAÇÕES GERAIS

O Departamento de Teologia da FAJE, correspondente à Faculdade Eclesiástica de Teologia do CES, oferece o bacharelado, o mestrado e o doutorado civil nesta área do saber, através da FAJE, e os mesmos títulos eclesiástico/canônico através do CES.

O bacharelado civil tem duração de quatro anos, o primeiro de créditos filosóficos (30 créditos), feitos em instituição reconhecida pelo MEC, e os outros três de créditos teológicos. O bacharelado eclesiástico/canônico tem duração de três anos, excluído o tempo dedicado aos créditos filosóficos (2 anos), que podem ter sido cursados em instituição eclesiástica, isto é, em cursos livres de instituição da Igreja Católica não reconhecida pelo MEC. Neste caso, o aluno só recebe o título eclesiástico.

O mestrado e o doutorado eclesiástico/canônico são oferecidos em Belo Horizonte desde 1987. Podem receber os títulos correspondentes a esses graus somente portadores de bacharelado eclesiástico, para o mestrado, e de *licentia canonica* (mestrado) para o doutorado. Os títulos civis de mestrado e doutorado supõem que o candidato possua o grau de bacharel, para o mestrado, e de mestre, para o doutorado, reconhecidos pelo Ministério da Educação brasileiro, em qualquer área do saber. O mestrado tem duração de dois anos e forma o estudante em determinada área da teologia, encaminhando-o para uma investigação científica mais aperfeiçoada. O doutorado tem duração de quatro anos e requer do estudante completa maturidade científica, adquirida através de variados exercícios, de certa experiência didática e um trabalho de investigação que traga algo de novo para a teologia.

O Departamento acolhe também doutores/as da própria área e de outras áreas do saber para estágios pós-doutorais em teologia, com duração mínima de seis meses e máxima de vinte e quatro meses, podendo haver prorrogação de no máximo seis meses (com exceção de bolsista PNPD, que, conforme a Portaria 086 da CAPES, de 03/07/2013, pode realizar o estágio em até 60 meses).

Várias atividades de especialização e extensão são apoiadas e organizadas pelo Departamento, junto com o Núcleo de Extensão e

Especialização da FAJE e o Centro Loyola de Belo Horizonte. Dentre essas atividades se destacam: **na FAJE:** (1) o Curso de Iniciação Teológico-Pastoral (CITEP), os cursos de especialização em: (2) Espiritualidade Cristã e Orientação Espiritual (ECOE); (3) Pastoral numa “Igreja em saída”; (4) Liturgia Cristã; (5) Juventude no mundo contemporâneo. **No Centro Loyola:** (6) o Curso de Especialização em Teologia Cristã Contemporânea.

CORPO DOCENTE

1. PERMANENTE

Afonso Tadeu Murad SM – (1997)
 ADJ, Dr. Teol. 1992 (PUG, Roma), 30h/s
 e-mail: amurad@marista.edu.br

Aparecida Maria de Vasconcelos – (2016)
 ASS, Dra. Teol. 2015 (FAJE, Belo Horizonte), 40h/s
 e-mail: aparecidamv13@gmail.com

Cesar Andrade Alves SJ – (2009)
 ASS, Dr. Teol. 2008 (PUG, Roma), 40h/s
 e-mail: cealv@hotmail.com

Élio Estanislau Gasda SJ – (2008)
 TIT, Dr. Teo. Moral 2010 (Univ. Comillas, Madri), 40h/s
 e-mail: gasdasj@hotmail.com

Eugenio Rivas SJ – (2013)
 ADJ, Dr. Teol. 2012 (PUG, Roma), 40h/s
 e-mail: palalo@rocketmail.com

Francisco das Chagas de Albuquerque SJ – (2009)
 ADJ, Dr. Teol. 2008 (PUG, Roma), 40h/s
 e-mail: albuquerque.fc.86@gmail.com

Francisco de Assis Costa Taborda SJ – (1982)
 EMR, Dr. Teol. 1974 (Wesftfälische Wilhelms-Univ. Münster), 40h/s
 e-mail: prof.ftaborda@gmail.com

Francys Silvestrini Adão – (2019)
 ASS, Dr. Teol. 2019 (Facultés Jésuites de Paris - C. S vres, Paris), 40h/s
 e-mail: francysadaosj@hotmail.com

Geraldo Luiz De Mori SJ – (2002)
 TIT, Dr. Teol. 2002 (Facultés Jésuites de Paris - C. S vres, Paris), 40h/s
 e-mail: geraldodemori@faculdadejesuita.edu.br

Jaldemir Vitório SJ – (1986)
 EMR, M. Sagr. Escrit. 1986 (PIB, Roma),
 Dr. Teol. 1995 (PUC, Rio de Janeiro), 40h/s
 e-mail: jvitoriosj@faculdadejesuita.edu.br

Johan Maria Herman Jozef Konings SJ – (1984)
 EMR, M. Filol. B bl. 1968, Dr. Teol. 1977
 (Katholieke Universiteit Leuven), 40h/s
 e-mail: konings@faculdadejesuita.edu.br

Luiz Carlos Sureki SJ - (2014)
 ADJ, Dr. Teol. 2014 (Leopold-Franzens-Universit t Innsbruck,
 Áustria), 40h/s
 e-mail: luizsureki@hotmail.com

Moisés Nonato Quintela Ponte SJ – (2019)
 ASS, M. Teol. 2012 – (FAJE, Belo Horizonte), 20h/s
 e-mail: moisesnonato@gmail.com

Paulo César Barros SJ – (2001)
 TIT, Dr. Teol. 2001 (PUG, Roma), 40h/s
 e-mail: pcbarros@faculdadejesuita.edu.br

Rivaldave Paz Torquato, O. Carm. – (2016)
 ASS, M. Sagr. Escrit. 1996 (PIB, Roma), Dr. Sagr. Escrit. 2008,
 (Westf lische Wilhelms Univ. Münster), 40h/s.
 e-mail: rivaldave.paz@gmail.com

Sinivaldo Silva Tavares OFM – (2012)
 ADJ, Dr. Teol. 1998 (PUA, Roma), 30 hs
 e-mail: freisinivaldo@gmail.com

Washington Paranhos SJ – (2017)
 ASS, Dr. Teol. 2018 (UPS, Roma), 40h/s
 e-mail: wparanhossj@gmail.com

Zuleica Aparecida Silvano FSP – (2011)
 ASS, Ms. Sagr. Escrit. 2009 (PIB, Roma) e
 Dra. Teologia 2018 (FAJE), 20h/s
 e-mail: zuleica.silvano@paulinas.com.br

2. COLABORADOR

Luís Henrique Eloy e Silva, Dioc. Campanha – (2008)
 ADJ, Dr. Sagr. Escrit. 2007 - (PIB, Roma), 10h/s
 e-mail: padreluishenrique@hotmail.com

Nilo Ribeiro Junior SJ – (2002)
 ADJ, Dr. Teol., 1999 (FAJE, Belo Horizonte),
 Dr. Filos. 2014 (UCP, Braga), 10h/s
 e-mail: prof.ribeironilo@gmail.com

Cleusa Caldeira – (2020)
 ASS, Dr. Teol., 2017 (FAJE, Belo Horizonte), 2h/s, 1º Sem.
 (Bolsista PNPD) / e-mail: cleucaldeira@gmail.com

Michel Kors – (2020)
 ASS, Dr. Letras, 1991 (Radboud University Nijmegen Holanda)
 2h/s, 1º Sem. (Bolsista PNPD)
 e-mail: mikelkors@hotmail.com

3. VISITANTE

Alain Thomasset SJ – (2020)
 ASS, Dr. Teol., 1995 (Leuven, Belgica),
 professor no Centre Sévres, Paris, 2h/s, 2º Sem.
 e-mail: alain.thomasset@jesuites.com

Rosana Elena Navarro Sanchez – (2020)
 ASS, Dr. Teol., (Javeriana, Bogotá), professora na Pontifícia
 Universidade Gregoriana, Bogotá, 2h/s, 2º Sem.
 e-mail: rosana.navarro@javeriana.edu.co

4. ASSOCIADO

André Luís Pereira Miatello – (2011)

ADJ, Dr. Hist. Social 2010 (USP, São Paulo), prof. na UFMG, 2 h/a

e-mail: sumfrater@yahoo.com.br

Danilo Mondoni SJ – (1987)

ASS, Ms. Hist. Ecl. 1986 (PUG, Roma), 2h/s, 1º Sem. Grad.

e-mail: danilomondoni@gmail.com

Erisvaldo Pereira dos Santos – (2017)

ADJ, Dr. Educação 2004 (UFMG), prof. UFOP, 2h/1º Sem. Grad.

e-mail: erisvaldosanto@yahoo.com.br

Graziela Aparecida Cruz – (2007)

ASS, M. Artes 2010 (UFMG), 2h/s

e-mail: grazielacruz@hotmail.com

Íris Mesquita Martins - Arquid. Belo Horizonte – (2008)

ADJ, Dr. Dir. Can. e Civil 1996 (PUL, Roma),

professor na PUC Minas, 4h/a

e-mail: yryz64@gmail.com

Joaquim Fonseca de Souza OFM – (2011)

ADJ, Ms. Teol. 2008 (UNIFAI, São Paulo), professor no ISTA, 2 h/a

e-mail: joaquimfons@gmail.com

Manoel José de Godoy – (2014) Arquid. Belo Horizonte

ASS, Ms. Teol. 2005 (FAJE), 6h/s

e-mail: mgmanologodoy@gmail.com

Oton da Silva Araújo Junior OFM – (2017)

ADJ, Dr. Teol. 2012 (PUL, Roma), prof. no ISTA, 2hs/a, 1º Sem. Grad.

e-mail: freioton@gmail.com

Paulo Sérgio Carrara CSSR – (2007)

ADJ, Dr. Teol. 2010 (FAJE, Belo Horizonte),

professor no ISTA, 2h/s, 2º Sem. Grad.

e-mail: pecarraracsr@gmail.com

I. PRIMEIRO CICLO

GRADUAÇÃO / BACHARELADO

1. PROPOSTA PEDAGÓGICA E CURRICULAR

No mundo ocidental a teologia constituiu-se como ciência no quadro medieval do nascimento das universidades, apresentando-se desde então como saber crítico da fé perante a razão, apesar de já existir como inteligência da fé desde a época patrística. No contexto moderno de separação entre igreja e estado, ela foi excluída da academia em muitos países, exercendo então sua tarefa crítica de modo privilegiado no interior das comunidades de fé, através de seminários e faculdades eclesásticas. No Brasil, só a partir de 1999, o MEC reconheceu os cursos de graduação em teologia.

Com o reconhecimento civil, além de um saber crítico voltado para as comunidades de fé, com as exigências próprias de cada tradição religiosa e suas repercussões na vida dos fiéis, a teologia deve adequar-se às normas da academia. Para isso, ela tem que se justificar frente a outros saberes que refletem sobre o sentido da existência ou sobre a dimensão religiosa do ser humano: as ciências sociais, as ciências da religião, a filosofia etc. Ela deve também submeter-se às normas estabelecidas pelo Estado, que regulamenta o funcionamento dos cursos e sua avaliação. Para o bacharelado civil os Pareceres CNE/CES n. 583/2001 e 67/2003, com fundamento no Parecer CNE/CES n. 60/2014, homologado pela Resolução n. 4, do CNE/CES, de 16/09/2016, homologada pelo Ministro da Educação e publicada no DOU de 8/09/2016, estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Teologia.

1.1. ESPECIFICIDADE DA TEOLOGIA NA FAJE

O bacharelado em teologia da FAJE forma nas disciplinas teológicas e em outras disciplinas conexas, mediante preparação científica que capacita os discentes para a investigação e o magistério em Teologia, o exercício do ministério ordenado, a assessoria e o acompanhamento de atividades de cunho diversificado.

A teologia na FAJE é entendida como discurso sistemático, crítico e hermenêutico sobre a fé cristã vivida conforme a práxis da

Igreja Católica. Esta perspectiva não se opõe, porém, a uma visão e atitude ecumênicas, pois o estudo sistemático da práxis católica supõe o diálogo ecumênico, que leva ao aprofundamento do que pertence à “fé comum” e articula a pluralidade na interpretação teórica e prática.

Além desta abertura ecumênica, a teologia da FAJE quer também formar para o diálogo inter-religioso, favorecendo o respeito e o reconhecimento da diversidade das tradições que compõem o atual campo religioso brasileiro e internacional, e educando para a escuta e o aprendizado mútuo das diferenças.

Como teologia cristã (católica), a formação teológica se diferencia de outras ciências, especialmente das ciências da religião, que não estudam especificamente a fé cristã. Como formação teórica, diferencia-se da formação prática para o serviço ministerial, embora contribua para esta formação. Como formação básica, diferencia-se do estudo teológico-científico especializado, próprio do mestrado e doutorado.

1.2. JUSTIFICATIVA

A teologia cristã baseia-se na convicção de que a práxis vivida pela comunidade da fé em Jesus Cristo desde as suas origens – o “Fato Cristão” – é o acesso à manifestação específica de Deus, constituindo o objeto do estudo da teologia cristã. Este ponto de partida articula dois “lugares teológicos” principais:

- 1) As fontes históricas da fé cristã, o Evento Jesus Cristo, com sua preparação no povo de Israel e seu desdobramento na vida da Igreja (teologia histórico-sistemática);
- 2) A vida da comunidade cristã, como resultante do impacto do Evento Jesus Cristo na vida de seus discípulos e discipulas ao longo dos séculos, em meio aos desafios do mundo atual (práxis cristã).

Esta dupla dimensão é levada à consciência desde o início do curso, mediante uma descrição do “Fato Cristão”, que proporciona a imposição própria do bacharelado.

“Da fé para a fé” (Rm 1,17), tal é a trajetória que se segue. A fé é aqui entendida como práxis, ou seja, como fé vivida em todas

as suas dimensões (subjetiva, objetiva, teórico-doutrinal, prática, pastoral etc.). Essa trajetória pode também ser resumida no lema: “Da práxis para a práxis”, compreendendo-se neste caso a práxis não como prática externa, mas como interpretação-no-agir de uma intuição ou pré-compreensão de um sentido fundamental indicado pelo Evento Jesus Cristo.

Trata-se de um pensar circular, na forma de uma espiral aberta, tendo diante dos olhos a práxis fontal (assinalada nas “fontes da Revelação” e nos lugares teológicos da história atrás de nós); e a práxis que continuamente se projeta como afazer (história como tarefa, à nossa frente), na teologia prática. Entre esses dois polos, que são duas figuras de uma mesma manifestação de Deus entre nós, desenvolve-se o pensamento da teologia sistemática, que procura verbalizar de modo crítico o significado universal daquilo que Deus fez, faz e fará com o ser humano, em Cristo. Todo esse conjunto conta com o aporte de disciplinas de outras áreas, sobretudo humanas e hermenêuticas, que auxiliam no próprio ato de interpretação dos conteúdos relacionados às fontes da revelação e à sua inscrição na práxis das comunidades e grupos cristãos.

1.3. COMPONENTES DO CURSO

Enquanto discurso sobre o “Fato Cristão”, tal como o vivencia e tematiza a Igreja Católica, o curso de teologia da FAJE segue as orientações da Constituição *Veritatis Gaudium*, da Congregação para a Educação Católica. Seu reconhecimento civil exige que siga as normas acadêmicas estabelecidas pelo Parecer CNE/CES nº: 60/2014, de 13/03/2014, homologado pela Resolução n. 4, do CNE/CES, de 16/09/2016, homologada pelo Ministro da Educação no DOU, de 8/09/2016, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Teologia. Segundo essas Diretrizes, o curso tem que apresentar com clareza o projeto pedagógico, o qual deve indicar as componentes curriculares, que abrangem o perfil do egresso, as competências e habilidades, a duração do curso, o regime de oferta, o sistema de avaliação, os conteúdos curriculares, as atividades complementares, o estágio curricular supervisionado e o trabalho de conclusão.

1.4. PROJETO PEDAGÓGICO

A teologia cristã se compreende como ato segundo, uma vez que o ato primeiro é a experiência da fé, que dá origem ao “Fato Cristão”, enquanto revelação de Deus em Jesus de Nazaré, confessado como o Cristo, o Filho de Deus e o Humano por excelência, pela comunidade crente de cada tempo e lugar. A reflexão sobre esta experiência justifica o saber teológico enquanto ciência. “Crer para compreender, compreender para crer”, eis em síntese a dialética que subjaz a todo saber teológico, que, como tal, já se encontra em todo ato de crer, mas que se dá de forma sistemática e crítica na teologia enquanto ciência.

O ato de crer e os conteúdos do crer, que constituem o “Fato Cristão” em perspectiva histórico-sistemática e prática, demandam uma série de abordagens e metodologias para se tornarem saber científico. Tradicionalmente a teologia cristã construiu sua epistemologia num diálogo fecundo e crítico com a filosofia e as ciências da interpretação dos textos (a exegese). Nos últimos dois séculos ela se deixou influenciar pelos procedimentos metodológicos das ciências humanas e das ciências da linguagem. O saber que daí resulta é, portanto, multidisciplinar e interdisciplinar, abrindo-se nos últimos anos para a perspectiva transdisciplinar.

Como o bacharelado em teologia da FAJE introduz os discentes ao aprendizado deste saber da fé? Em primeiro lugar, pela própria disposição como são articulados e estudados os conteúdos do “Fato Cristão”, ou seja, pela preocupação em iniciar mistagogicamente os estudantes nos distintos conteúdos da ciência teológica. Em segundo lugar, pela tentativa de implicá-los no processo de ensino-aprendizagem. Tudo isso se dá num contexto específico, o latino-americano, que criou nos últimos 50 anos uma tradição de interpretação do “Fato Cristão” particular, o da teologia da libertação e sua ênfase no aspecto prático da fé.

A. INICIAÇÃO MISTAGÓGICA AO SABER DA FÉ

O saber teológico é, como a própria experiência da fé, de caráter existencial, histórico e prático. Supõe um acesso progressivo, que

leve o estudante a compreender os diversos aspectos do “mistério da fé”. Consciente disso, o curso de teologia da FAJE articula da seguinte maneira os oito períodos do bacharelado:

1º e 2º períodos: preâmbulo filosófico

Antes de entrar, propriamente, no estudo da Teologia, o estudante é introduzido no mundo do pensamento e da reflexão. O pensar teológico busca seu contexto no mundo do pensar em geral e é confrontado com a exigência de apresentar-se como um saber rigoroso e crítico, metodologicamente articulado e fundado, de forma a capacitar-se para o diálogo com o mundo circundante e os demais saberes. A filosofia, sobretudo suas disciplinas de caráter sistemático (ética, metafísica, teoria do conhecimento, antropologia filosófica, filosofia da religião etc.) e histórico, oferece a base para este tipo de pensamento.

[Obs. Segundo as normas da Veritatis gaudium, estudantes que pleiteiam o bacharelado eclesiástico necessitam cursar dois anos de estudos filosóficos].

3º período: o “Fato Cristão”

No início deste período, os cursos de Introdução à Teologia e Introdução à Bíblia situam os estudantes no contexto da reflexão teológica. A disciplina O Fato Cristão proporciona uma síntese pré-sistemática da fé-práxis cristã, conscientizando os estudantes da necessidade de uma compreensão renovada da fé em diálogo com o contexto sociocultural. A partir da pergunta: “Que faz o cristão?”, o pensamento se dirige para outra: “Que faz alguém ser cristão?” A Teologia Fundamental, concebida como meta-teologia, é proposta como criteriologia da fé e do afazer teológico, descrevendo de modo formal e crítico os conceitos de Fé, Revelação, Inspiração, Tradição etc. Dirigindo o olhar para as fontes, estudam-se a manifestação histórica fundante da revelação conservada na Lei e nos Profetas do Antigo Testamento (Pentateuco, Livros Históricos, Livros Proféticos) e na narrativa sobre Jesus no Evangelho de Marcos. O Seminário de Pesquisa e Redação em Teologia introduz os estudantes na arte de produzir textos teológicos com rigor científico.

4º período: o evento Jesus Cristo

Focaliza-se neste período a reflexão sistemática sobre Jesus Cristo e sua significação salvífica, que transcende sua vida terrestre (Cristologia e Soteriologia). Nesse enfoque, continua o estudo do Novo Testamento com os Escritos Paulinos, historicamente a primeira expressão escrita sobre o evento Jesus Cristo, acentuando sua dimensão soteriológica. Oferece-se ainda uma síntese dos dogmas cristológico-trinitários dos primeiros concílios com o estudo da História da Igreja Antiga. Depois de uma introdução geral à Teologia da Liturgia, considera-se a prática sacramental do memorial do Cristo, na Eucaristia, testemunha e fonte de expressão da fé no evento salvífico cujo centro é a missão e obra de Jesus de Nazaré. Esse enfoque desdobra-se no estudo dos fundamentos do agir cristão, conjugados com outros conceitos e critérios fundamentais da teologia moral (Ética Teológica Fundamental). Como personalização do estudo, o Seminário de Leitura oferece aos estudantes a leitura acompanhada de um texto fundamental de teologia.

5º período: o Deus de Jesus Cristo

O estudo do Evangelho de Mateus (destacando-se a releitura cristã do Antigo Testamento, o discipulado do Mestre e a sua comunidade), bem como das Cartas Católicas e da Epístola aos Hebreus, preparam o enfoque principal do semestre: a reflexão sobre o Deus que se dá a conhecer em Jesus de Nazaré: Deus-Trindade. O curso de Teologia Patrística e do *Corpus Joanicum* (Evangelho, Cartas e Apocalipse) completam esse enfoque. Continua-se o estudo dos sacramentos com o Batismo e Crisma, intimamente ligados aos estudos sobre a Trindade. Aborda-se igualmente o sacramento da Ordem, na visão geral da vivência sacramental. O conhecimento histórico continua na História da Igreja Medieval. O estudo da teologia moral se enriquece com a *Ética Cristã da Sexualidade*. Nesse período comecem a serem oferecidas disciplinas optativas, que ampliam o diálogo interdisciplinar, através da contribuição da psicologia, das ciências da comunicação e da sociologia aplicadas à religião, e do estudo de questões relacionadas à ecologia, às tradições religiosas africanas e indígenas, às correntes teológicas etc.

6º período: a comunidade da fé em Jesus Cristo

A Eclesiologia é a disciplina-eixo deste semestre. Próximos desta disciplina estão o estudo do Direito Canônico Fundamental e a Introdução à Teologia Pastoral, a qual continua a temática apresentada no Fato Cristão, sob o aspecto da vivência eclesial. Os estudos bíblicos contemplam a Literatura Sapiencial e os Escritos Lucanos, referências no enfoque eclesiológico. Estudam-se os sacramentos da União dos Enfermos e da Penitência/Reconciliação, relacionados com a Eclesiologia sob o viés da “Igreja santa e pecadora” e da dimensão eclesial do perdão. Outras disciplinas optativas são oferecidas. Os estudantes iniciam as pesquisas para o trabalho de conclusão do curso (TCC)/monografia.

7º período: a humanidade nova em Cristo

O curso principal é a Antropologia Teológica, que descreve o significado da salvação e da graça em Cristo na existência do ser humano como indivíduo e como comunidade, no contexto da Criação e da Redenção, de modo especial pela graça de Deus manifestada e outorgada em Cristo. O curso articula-se com os elementos cristológicos e soteriológicos já estudados. Nesse contexto, insere-se a Mariologia, retomando suas referências cristológicas e eclesiológicas. O agir cristão é estudado na Moral Social e na Bioética. Aborda-se o Matrimônio (aspectos antropológico, sacramental e moral), em consonância com o estudo do Direito Canônico Sacramental. Estudam-se os Salmos e Temas Especiais de Liturgia. No estudo da História da Igreja Moderna e Contemporânea dá-se enfoque especial à América Latina. Novos cursos optativos são oferecidos.

8º período: Deus, tudo em todos

O último período completa o conjunto dos conteúdos do curso, enfocando a perspectiva salvífica final. Estuda-se a Escatologia, como continuação da Antropologia Teológica. Estuda-se também a Teologia da Espiritualidade, realçando-se a revelação de Deus e as categorias antropológicas de sua acolhida. Estuda-se ainda Direito processual matrimonial canônico. O restante do período é dedicado à conclusão do trabalho de conclusão do curso (TCC)/monografia

e à preparação do Exame Compreensivo. Contribui para isso o Seminário de Síntese Teológica, que ajuda os estudantes a recapitularem o conjunto da teologia sistemática e suas implicações bíblicas e históricas, articulando-as com a práxis cristã. Nos anos previstos pelo INEP, os alunos realizam o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

B. O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A maneira mistagógica de adentrar-se no conteúdo da teologia cristã supõe também um método que ajude o estudante a entrar progressivamente no afazer teológico, articulando ensino, pesquisa e extensão. Já nos primeiros dias de aula, através das Jornadas de Integração, são propostas atividades diversas para cada turma entrar nesta dinâmica. Com os que ingressam (1º e 2º ano do curso civil, 1º eclesiástico) faz-se uma apresentação pessoal, na qual se retoma a caminhada acadêmica anterior à teologia. Eles são iniciados na epistemologia teológica e são informados sobre os vários aspectos do processo de ensino-aprendizagem, sendo treinados ao uso da biblioteca. Os alunos do segundo ano (3º ano civil) fazem uma releitura do ano anterior e retomam o específico da proposta do curso para o ano em que se encontram. Algo semelhante se faz com os estudantes do terceiro ano (4º civil), que têm a oportunidade de partilhar os passos dados na pesquisa da monografia, além de se organizarem para o seminário de síntese teológica. No final da segunda manhã, todas as turmas participam de uma conferência sobre a articulação entre teologia e pastoral, fundamental no bacharelado de teologia. São também oferecidas informações sobre o Estágio Supervisionado, as Atividades Complementares, a Comissão Própria de Avaliação, o Centro Acadêmico, a Iniciação Científica e os processos da Secretaria do Curso.

A pedagogia utilizada pelos professores privilegia a participação, recorrendo a várias atividades e estratégias: aulas expositivas, trabalhos em grupos para apropriação de certos conteúdos dados ou em vista de exposição, por parte dos estudantes, de conteúdos para o conjunto da turma, recurso às novas mídias etc.

No início de cada curso os docentes indicam a programação da disciplina em questão, as exigências da avaliação e a bibliografia básica. Alguns exigem que os estudantes entreguem no decorrer do semestre um dossiê comentado das leituras realizadas, outros pedem reações escritas dos conteúdos ensinados, outros, sobretudo da área bíblica, ajudam os discentes a construírem análises exegéticas por etapas, lendo os trabalhos ao longo de sua realização mais de uma vez. As formas avaliativas são variadas: trabalhos escritos, exames escritos ou orais, apresentação de pesquisas feitas no decorrer do semestre.

Uma característica peculiar do curso de teologia da FAJE é o Acompanhamento personalizado de Estudos. Trata-se de uma instância privilegiada de diálogo e de discernimento da vida acadêmica do estudante, que facilita a compreensão do estudo teológico como uma contínua leitura hermenêutica das fontes e da práxis histórica do Fato Cristão. É neste espaço que o estudante articula reflexão, ação, sentimento e existência concreta a partir do caminho teológico que vai fazendo, elaborando uma síntese entre o conhecimento teórico e sua ação concreta no mundo, construindo sua afetividade de modo a poder cumprir o seu papel como egresso, a viver junto em comunidade e a buscar atributos indispensáveis à formação de sua personalidade, de modo a participar ativamente na construção da realidade social e ambiental em que vive.

Sob a orientação do Coordenador da Graduação, cada estudante regular é confiado a um professor do Quadro Permanente do Departamento que o acompanha ao longo de todo o curso. O professor combina com o estudante o modo e a frequência da orientação. No caso do Bacharelado civil, esse acompanhamento inicia-se a partir do 1º semestre do 2º ano (com o início dos créditos teológicos), que coincide com o 1º semestre do Bacharelado eclesiástico. O Coordenador da Graduação acompanha, em grupo, os estudantes que realizam créditos filosóficos (1º ano civil). Além desse acompanhamento personalizado, o Corpo de Professores do Quadro reúne-se mensalmente, para a avaliação do andamento geral do curso e dos estudantes. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é parte ativa desse Conselho, no qual exerce suas atribuições.

O incentivo à pesquisa se dá através do Programa de Iniciação Científica (PIBIC), que pode ser feito com o apoio de bolsas de IC da FAJE, do CNPq e da FAPEMIG, ou de forma voluntária. Além do acompanhamento pessoal, o Departamento designa um professor para um seminário mensal com os estudantes que participam do PIBIC. Estes são encorajados a participar dos Grupos de Pesquisa dos respectivos orientadores, apresentando o resultado final de suas pesquisas no seminário de conclusão. Seminários de conclusão da pesquisa, abertos ao público, são realizados em março e agosto, com a apresentação dos resultados dos trabalhos realizados pelos alunos. Alguns dos trabalhos são publicados.

Há várias possibilidades de participação em atividades de extensão oferecidas pela FAJE, como os Simpósios Filosófico-Teológicos, os Colóquios Interdisciplinares, os módulos de atualização teológica, os cine-fóruns, as conferências de professores visitantes, os cursos de línguas etc. Os estudantes podem ainda participar de atividades similares em outras instituições teológicas de Belo Horizonte, ou nos congressos da Sociedade de Teologia e Ciências da Religião (SOTER), que acontecem todos os anos na PUC Minas, em Belo Horizonte.

O núcleo de extensão e especialização da FAJE organiza um curso de iniciação teológica e pastoral (CITEP) à noite, para lideranças de comunidades cristãs da região em que se situa a Faculdade, no qual os estudantes do bacharelado que mais se destacam intervêm como docentes ou acompanhantes. Trata-se de uma motivação para o ensino-aprendizagem. Essa atividade é avaliada pelos coordenadores do curso.

O Estágio Curricular Obrigatório é supervisionado por um professor especialmente dedicado a esta tarefa. Compreende 210 horas, com três etapas, articuladas ao redor do método ver, julgar, agir. Na primeira etapa, o estudante deve exercitar sua capacidade de leitura das diversas realidades nas quais exerce seu estágio, recorrendo para isso a leituras e análises de vários tipos: sociológica, histórica, pastoral etc. Na segunda, é ajudado a aguçar sua capacidade de compreensão teológica e pastoral da realidade na qual está engajado. Para isso, análises teológicas o levarão a encontrar soluções que tenham incidência na realidade na qual se encontra. Na terceira etapa,

o estagiário deverá mostrar-se capaz de uma ação que responda às dificuldades encontradas no decorrer do estágio, aprendendo assim como agir enquanto teólogo ou teóloga na realidade.

Por seu próprio teor, o curso de teologia prepara o estudante não só para intervir em comunidades de fé, mas também na sociedade. Isso se dá em várias atividades que realizam e são da ordem da solidariedade e do apoio à formação da cidadania. Isso se dá também nas discussões das grandes questões relacionadas à vida social e política, que contribuem na formação de uma consciência ética, humanista e ecológica. Algumas disciplinas de caráter optativo e certos debates e atividades, organizados pelos Diretórios Acadêmicos da Faculdade e pelo Departamento de Assuntos Comunitários e Pastorais (DACP), também ajudam.

A Faculdade dispõe de uma biblioteca extraordinária para os estudos de filosofia e teologia, a Biblioteca Padre Vaz (BPV), cujo acervo, tanto de livros quanto de periódicos, é referência no Brasil e na América Latina. A equipe da BPV é extremamente competente e auxilia os estudantes em suas necessidades e pesquisas, tanto no acervo da própria biblioteca, quanto no uso do Portal de Periódicos da CAPES. Um Serviço de Orientação Metodológica (SOM) é assegurado por uma professora do Departamento em colaboração com profissionais da BPV. Um manual com as Normas de trabalhos científicos e de integridade na pesquisa foi reelaborado pela Faculdade, e os alunos são treinados ao seu uso já no primeiro semestre.

1.5. COMPONENTES CURRICULARES

Tendo em vista a perspectiva global do curso, descrevemos a seguir suas componentes curriculares, que, segundo a Resolução n. 4, do CNE/CSE, de 16/09/2016, abrangem o perfil do egresso, as competências e habilidades, a duração do curso, o regime de oferta, o sistema de avaliação, os conteúdos curriculares, as atividades complementares, o Estágio Curricular Supervisionado e o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)/monografia.

A. PERFIL DO EGRESSO

O bacharel em teologia católica deve conhecer as fontes de sua tradição religiosa e ser capaz de se posicionar sobre a Sagrada Escritura, a tradição e a doutrina cristãs, e a reflexão sistemática da teologia, a qual oferece uma visão cristã sobre o mundo, o ser humano, Deus, a história etc. Isso supõe o conhecimento crítico e reflexivo dos conteúdos do “Fato Cristão”, de suas incidências no mundo humano, e demanda:

- (1) Capacidade de reflexão sobre as fontes da tradição e teologia cristãs (Antigo e Novo Testamento) e as declarações dogmáticas e éticas das igrejas, com vistas a atualizá-las na sociedade em que vivemos;
- (2) Compreensão do fenômeno humano à luz da teologia cristã, tendo em conta todas as suas dimensões e articulando sua abertura ao sentido religioso com as demais demandas de sua existência;
- (3) Competência para posicionar-se, à luz da teologia cristã, diante das grandes questões éticas e de fronteira da contemporaneidade, que envolvem a vida humana, a convivência social e o meio ambiente;
- (4) Capacidade de diálogo com outras tradições religiosas, na perspectiva do reconhecimento de suas diferenças e de suas contribuições na formação de uma sociedade plural, justa, solidária e pacífica;
- (5) Abertura à interdisciplinaridade e à transdisciplinaridade na construção do saber teológico;
- (6) Competência para a reflexão, a pesquisa, o ensino e a divulgação do saber teológico, que implica, por um lado, o exercício da dimensão pública da teologia, na perspectiva da transformação da realidade, e, por outro, sua realização pastoral, na perspectiva do serviço a ser exercido no seio da comunidade de fé;
- (7) Formação para assessorar instituições confessionais, interconfessionais, educacionais, assistenciais e promocionais, tanto na perspectiva teórica quanto prática;

- (8) Capacidade de elaborar e desenvolver projetos de pesquisa segundo as exigências acadêmicas;
- (9) Participação em comitês e conselhos interdisciplinares, como os comitês Ambientais e de Bioética, Ética em Pesquisa, Juntas de Conciliação, entre outros, promovendo a defesa dos direitos humanos e contribuindo para a construção permanente de uma sociedade mais justa e menos violenta;
- (10) Compreensão das dinâmicas socioculturais, tendo em vista a interpretação das demandas dos diversos tipos de organizações sociais e religiosas e dos diferentes públicos;
- (11) Entendimento das problemáticas contemporâneas decorrentes da globalização, das tecnologias do desenvolvimento sustentável, necessárias ao planejamento das ações sociais;
- (12) Consciência das implicações éticas e da responsabilidade social do exercício da teologia.

B. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O bacharelado em teologia forma o estudante para as seguintes competências e habilidades:

- (1) Conhecer as fontes da tradição teológica cristã, seu desenvolvimento histórico e suas diversas interpretações no interior da teologia cristã em geral e no da teologia católica em particular. Saber refletir sobre os textos e conteúdos desta tradição, mostrando capacidade de interpretá-los nos diversos contextos;
- (2) Saber utilizar os diversos conceitos teológicos nas situações do cotidiano, articulando-os com outros saberes, de forma interdisciplinar e transdisciplinar;
- (3) Tomar iniciativas na promoção do diálogo com outras tradições religiosas e com os que não creem;
- (4) Atuar junto a outros grupos culturais e sociais na promo-

ção da inclusão social, no respeito à pessoa e aos direitos humanos;

- (5) Articular, de forma interdisciplinar, as interfaces que existem entre as ciências humanas, a teologia e outros campos do saber e da existência na perspectiva de uma integração teórico-prática;
- (6) Produzir conhecimento científico no campo teológico e na área das ciências humanas;
- (7) Atuar, na área de sua competência, segundo os princípios éticos, tendo em vista questões ligadas aos direitos humanos, ao meio ambiente, à educação étnico-racial, à educação indígena e à sustentabilidade;
- (8) Elaborar e desenvolver projetos de pesquisa dentro das exigências acadêmicas, produzindo conhecimento científico no campo da Teologia e das ciências afins;
- (9) Interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas em seu contexto, através de instrumentos analíticos;
- (10) Desenvolver trabalhos em equipe e colaborar na implementação de projetos em prol da Justiça Social.

C. DURAÇÃO DO CURSO

Tendo em vista o número de horas de estudo pessoal exigido para o acompanhamento proveitoso do curso e a realização dos seus objetivos, requer-se dos estudantes dedicação integral ao estudo. Com isso, é possível completar o curso em oito períodos letivos ordinários (seis no bacharelado eclesiástico).

A duração máxima prevista pelo regimento da Faculdade é de doze períodos letivos ordinários (dez no caso do bacharelado eclesiástico), a partir da matrícula inicial.

D. O REGIME DE OFERTA

O curso de teologia da Faculdade pode oferecer títulos eclesiásticos (reconhecidos pelo Estado do Vaticano) e civis (reconhecidos

pelo Ministério da Educação e Cultura, do Brasil). O processo de admissão se dá da seguinte maneira:

d. 1. Admissão ao bacharelado civil

Alunos Regulares: são os matriculados no curso de graduação com o objetivo de obter o grau correspondente.

Processo Seletivo: o Departamento de Teologia oferece 50 vagas por ano, que são preenchidas mediante processo seletivo regulamentado por edital próprio, que consta de exame de redação e tradução de um texto teológico.

Alunos não-regulares: são alunos que se matriculam em disciplinas isoladas, sem visar à obtenção do grau acadêmico, fazendo, contudo, jus a uma declaração de que cursaram tais disciplinas (caso tenham sido aprovados nelas). Sua matrícula dependerá da autorização do Coordenador da Graduação, se houver vagas. O candidato deverá ter concluído o ensino médio ou equivalente.

d. 2. Admissão ao bacharelado eclesiástico

São considerados alunos regulares do curso eclesiástico aqueles que cumprirem os requisitos indicados no mesmo edital de seleção. Para o cumprimento das exigências relativas aos estudos filosóficos (dois anos), aceitam-se os créditos filosóficos de curso feitos em outras instituições e os feitos em instituições eclesiásticas de ensino católico. Os alunos do bacharelado eclesiástico devem cursar latim, uma língua estrangeira, um semestre de Direito canônico sacramental e um semestre de Direito processual matrimonial canônico.

São considerados alunos não-regulares no curso eclesiástico os que se enquadram no que é indicado acima em Alunos não-regulares no âmbito civil.

2. PERIODIZAÇÃO E HORÁRIO

Os períodos letivos são semestrais e as aulas acontecem pela manhã, segundo as orientações abaixo:

- a) Ainda que os pré-requisitos formais para a matrícula em determinada disciplina sejam reduzidos ao mínimo, as disciplinas teóricas e os exercícios práticos são escalona-

dos segundo uma seriação/periodização ideal, que deverá ser normalmente seguida pelo aluno;

- b) Os cursos são ministrados no horário da manhã (das 08h00min às 11h40min). Havendo, contudo, necessidade, os alunos deverão estar abertos à possibilidade de encontros no período da tarde ou da noite (estágio curricular, grupos de estudos, atividades de revisão ou avaliação, participação no programa de monitoria, acompanhamento de estudos, atividades complementares, atividades de extensão etc.).

3. REQUISITOS PARA A OBTENÇÃO DE GRAU

Para a obtenção do grau acadêmico de Bacharel (civil ou eclesiástico), o aluno deve realizar os créditos exigidos no programa do bacharelado, obter nota 06 (seis), como média, em todas as disciplinas, bem como na monografia de bacharelado e no Exame Compreensivo. Este é realizado nos últimos 30 dias de cada período, com duração de 60 minutos, perante uma banca de 3 (três) professores.

Ao conjunto do curso de bacharelado é atribuída uma média global, para cujo cálculo são considerados os seguintes componentes: com peso 06 (seis), a média ponderada de todas as disciplinas, em cujo cálculo cada item terá o peso do número de créditos que lhe são atribuídos; com peso 01 (um), a nota do TCC/monografia de bacharelado; com peso 03 (três), a nota do Exame Compreensivo.

4. SISTEMA DE CRÉDITOS

A. ATRIBUIÇÃO DE CRÉDITOS

Cada disciplina teórica ou exercício prático confere determinado número de créditos, correspondentes a certo número de horas de trabalho escolar, cuja soma permite a integralização do currículo. Cada crédito corresponde a 15 (quinze) horas de trabalho escolar, equivalente a uma hora por semana em um período letivo ordinário (quinze semanas). Os créditos atribuídos a cada disciplina teórica ou exercício prático referem-se ao tempo dedicado a diferentes modalidades de trabalho escolar, a saber, horas de aulas teóricas, predomi-

nantemente expositivas, horas de aulas práticas, com participação estrutural dos alunos (seminários, trabalhos em grupo e exposição). Exemplo: Teologia Fundamental: 4 cr. = 60 horas/semestre de trabalho escolar = 4 horas/semana de aulas teóricas ou práticas.

B. VALOR CURRICULAR DOS CRÉDITOS

Os créditos das disciplinas obrigatórias com conteúdo programático pré-determinado correspondem a 80% do total dos créditos do currículo do Bacharelado civil (96% no Bacharelado eclesiástico). Os temas e programas das outras disciplinas e exercícios práticos podem variar de ano para ano.

Para a integralização do currículo, o aluno deve obter 226 créditos, sendo 162 do campo principal de estudos (162 no Bacharelado eclesiástico), 36 do campo complementar, 14 no Estágio Curricular Obrigatório e 14 nas Atividades Complementares. Os créditos eventualmente excedentes constarão do histórico escolar do aluno, mas não serão computados para a integralização do seu currículo.

Nos casos de transferências, o aluno só poderá colar grau na Faculdade, se tiver cursado nela, com aprovação, pelo menos, dois terços dos créditos constantes do currículo da Graduação.

5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho acadêmico é feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina ou prática de ensino. As notas são atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), às quais correspondem, aproximadamente, os seguintes conceitos:

- **menos de 6,0** = Insuficiente (não atingiu o aproveitamento mínimo para aprovação)
- **6,0** = Regular (atingiu o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
- **7,0** = Bom (superou em alguns pontos o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
- **8,0** = Muito Bom (atingiu o aproveitamento necessário para candidatar-se ao Mestrado)

- **9,0** = Ótimo (atingiu elevado grau de aproveitamento)
- **10** = Excelente (além de atingir elevado grau de aproveitamento, fê-lo com originalidade).

A avaliação leva em conta toda a atividade escolar e refere-se especificamente à capacidade intelectual e à produção acadêmica, aferidas mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, arguições, ressaltando-se a participação ativa do aluno ao longo do semestre, sua presença a todo tipo de avaliação e dinâmica, a assimilação em cada matéria e a capacidade *in actu*.

O aluno reprovado numa disciplina pode requerer na Secretaria, no prazo estabelecido, uma nova avaliação, a qual abrangerá todo o conteúdo da disciplina e que se realizará em data definida em calendário acadêmico. Reprovado nessa segunda tentativa, o aluno deverá frequentar outra vez a disciplina, quando ocorrer novamente. Ao aluno que deixar de comparecer às provas, na data fixada, poderá ser concedida segunda chamada, desde que requerida no prazo de 4 (quatro) dias úteis, a contar da realização da prova ou exame, se comprovado o motivo que o justifique, a juízo do Coordenador do Curso.

No caso das disciplinas optativas do Curso de Graduação, a repetência consiste na inscrição e aprovação numa disciplina considerada equivalente, a critério do Coordenador da Graduação.

A revisão de verificação e testes é solicitada na Secretaria, por escrito, diretamente pelo aluno, ao Coordenador da Graduação, com exposição de motivos. O Coordenador procederá, então, conforme o prescrito no art. 106, parágrafo único, do Regimento da FAJE.

A revisão da avaliação geral numa disciplina deve ser requerida por escrito pelo aluno ao Coordenador da Graduação, na Secretaria, até 72 (setenta e duas) horas após a publicação do respectivo resultado. O Coordenador tomará as necessárias providências para encaminhar o processo de revisão da avaliação geral.

O regime especial de avaliação, por impedimento devido a motivo grave comprovado, deve ser requerido na Secretaria ao Coordenador da Graduação.

O aluno que não alcance a frequência de no mínimo 75% das aulas será reprovado, sendo vedado o abono de faltas.

6. CARACTERÍSTICAS DO CURRÍCULO

6.1. SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO

DOS CONTEÚDOS

Os conteúdos curriculares do curso de teologia da FAJE estão organizados em quatro eixos temáticos: 1) Eixo de formação fundamental; 2) Eixo de formação interdisciplinar; 3) Eixo de formação teórico-prática; 4) Eixo de formação complementar. A seguir é apresentado o que corresponde a cada eixo.

a. Eixo de formação Fundamental

A este eixo correspondem os conteúdos básicos da teologia cristã segundo a compreensão da teologia católica. As disciplinas que compõem este eixo são as que estudam os textos bíblicos do Antigo e do Novo Testamento, a teologia fundamental e ecumênica, a teologia sistemática.

b. Eixo de formação interdisciplinar

A este eixo correspondem as disciplinas de caráter filosófico (disciplinas filosóficas complementares) e as disciplinas que trabalham a interdisciplinaridade com as ciências humanas (como as da ética, as que abordam questões da sociedade contemporânea, sobretudo as ligadas aos temas dos direitos humanos, educação étnico-racial, educação indígena e ambiental), as de caráter histórico.

c. Eixo de formação teórico-prática

Este eixo contempla disciplinas cujos conteúdos são fundamentais para a formação prática e pastoral da teologia. É o caso das disciplinas voltadas para a pastoral, sobretudo as que estudam os sacramentos.

d. Eixo de formação complementar

A este eixo correspondem os créditos das atividades complementares, que podem ser preenchidos por estudos transversais, opcionais, através de ações de extensão junto à comunidade, como seminários extracurriculares, estágios, palestras, conferências, grupos de pesquisa e eventos próprios da área.

6.2. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado é uma atividade acadêmica obrigatória para obtenção do grau de bacharel em Teologia e registro de diploma no MEC. Tem uma carga horária total de 210 horas e é realizado a partir do 2º ano (Civil), 1º ano (eclesiástico).

Seus objetivos são: (1) Relacionar o estudo da teologia com a prática pastoral; (2) Integrar o estudante em sua futura atuação profissional; (3) Proporcionar ao estagiário um período de vivência prática e pastoral; (4) Despertar o senso crítico do estudante, ajudando-o a compreender a realidade onde atua, a relê-la à luz do saber crítico da fé e a atuar nela com as novas pistas que lhe oferece o saber teológico.

O Estágio será sempre uma atividade individual e nunca em grupo. Para ajudar o estudante na realização de seu estágio, o Departamento criou a disciplina de Supervisão de Estágio (I/1e I/2, II/1 e II/2, III/1 e III/2), desenvolvida ao longo dos semestres, à tarde, com acompanhamento de um professor do Departamento.

São campos de atuação para o estágio supervisionado: espaços eclesiais como paróquias, pastorais, movimentos etc., onde a teologia exerce atividades de assessoria, organização, ensino etc., e espaços não eclesiais, como entidades, instituições, escolas, organismos onde ela exerce sua função pública e acadêmica.

As atividades desenvolvidas podem ser: (1) elaboração e acompanhamento de projetos; (2) formação bíblica ou teológica; (3) acompanhamento de grupos, movimentos e pastorais específicas; (4) assessoria de encontros, grupos, assembleias, retiros, pastorais, movimentos. Além dessas atividades, o estagiário poderá participar de atividades acadêmicas voltadas à pastoral ou para a presença pública da teologia, tais como: escrever e publicar livro ou capítulo e artigos para revistas, jornais ou sites, resenhas de livros.

Caberá ao estudante, sob a orientação do Supervisor de Estágio, elaborar, no início de cada semestre, o projeto de estágio, como também entregar o relatório semestral. O projeto e o relatório devem ser assinados e carimbados pelo responsável local onde realiza o estágio e pelo professor responsável.

Com o intuito de avaliar e analisar o período do estágio, confrontando a teoria com a prática, o estagiário escreverá a conclusão,

sob a orientação e participação do responsável local, devidamente assinada e carimbada, a qual será parte integrante do relatório final.

Ao concluir o estágio o estudante entregará ao professor responsável uma cópia encadernada com: Convênio, Termo de Compromisso de Estágio, Inscrição, Projeto Pastoral, Relatórios das atividades mensais com seus anexos, se houver, devidamente carimbados e assinados pelo responsável local e a conclusão final. Este material poderá também ser entregue em formato digital através da Plataforma Moodle.

O estágio é formalizado pela Secretaria da graduação, que é a unidade competente para a celebração de convênio entre a FAJE e a unidade concedente, bem como para assinatura de Termo de Compromisso de Estágio.

6.3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Os estudantes devem obter ao longo do bacharelado civil o correspondente a 210 horas de atividades complementares (eixo de formação complementar), que lhes permitam testar suas habilidades, conhecimentos e competências, com a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, especialmente em relação com a sociedade e nas ações de extensão junto à comunidade. Tais atividades podem compreender seminários extracurriculares, estágios, palestras, conferências, grupos de pesquisa e eventos de caráter inter-religioso de promoção da cidadania e de respeito aos direitos humanos.

6.4. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) – MONOGRAFIA DE BACHARELADO

Sob a orientação de um dos professores do quadro permanente, o estudante de bacharelado deve realizar uma pesquisa em vista do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), a monografia. São previstas 300 horas para esta atividade, que se inicia no 6º semestre (4º do bacharelado eclesiástico), e deve ser concluída no início do 8º semestre (6º do bacharelado eclesiástico).

6.5. EXAME COMPREENSIVO FINAL DO CURSO

O curso de bacharelado se conclui com um exame compreensivo final das principais disciplinas sistemáticas e da práxis. É uma oportunidade para uma síntese do conjunto da teologia. Para sua realização é previsto um Seminário de Síntese Teológica, de 450 horas no último semestre do curso.

7. CURRÍCULO DO BACHARELADO CIVIL

7.1. CAMPO PRINCIPAL DE ESTUDOS (2.430 H/A, 162 CR.)

1.TG.01 Disciplinas Bíblicas (510 h/a, 34 cr.)

Eixo formação fundamental

1.TG.01.01 Introdução à Bíblia	(2 cr.)
1.TG.01.02 Pentateuco	(4 cr.)
1.TG.01.03 Livros Históricos	(2 cr.)
1.TG.01.04 Livros Proféticos	(4 cr.)
1.TG.01.05 Salmos	(2 cr.)
1.TG.01.06 Livros Sapienciais	(2 cr.)
1.TG.01.07 Evangelho de Marcos	(2 cr.)
1.TG.01.08 Evangelho de Mateus	(2 cr.)
1.TG.01.09 Evangelho de Lucas e Atos dos Apóstolos	(4 cr.)
1.TG.01.10 Escritos Paulinos	(4 cr.)
1.TG.01.11 Escritos Joaninos e Apocalipse	(4 cr.)
1.TG.01.12 Cartas Católicas e Hebreus	(2 cr.)

TG.02 Teologia Fundamental e Ecumênica (120 h/a, 8 cr.)

Eixo formação fundamental

1.TG.02.01 Introdução à Teologia	(2 cr.)
1.TG.02.02 Teologia Fundamental	(4 cr.)
1.TG.02.03 O Fato Cristo	(2 cr.)

*TG.03 Teologia Sistemática (300 h/a, 20 cr.)**Eixo formação fundamental*

1.TG.03.01 Cristologia-Soteriologia	(4 cr.)
1.TG.03.02 Deus-Trindade	(4 cr.)
1.TG.03.03 Eclesiologia	(4 cr.)
1.TG.03.04 Antropologia Teológica	(4 cr.)
1.TG.03.05 Escatologia	(2 cr.)
1.TG.03.06 Mariologia	(2 cr.)

*TG.04 Teologia Moral e Espiritual (210 h/a, 14 cr.)**Eixo formação interdisciplinar*

1.TG.04.07 Ética Teológica Fundamental	(4 cr.)
1.TG.04.02 Bioética	(2 cr.)
1.TG.04.03 Ética Cristã da Sexualidade	(2 cr.)
1.TG.04.04 Moral Social	(4 cr.)
1.TG.04.05 Teologia da Espiritualidade	(2 cr.)

*TG.05 Teologia Pastoral e Catequética (30 h/a, 2 cr.)**Eixo formação teórico-prática*

1.TG.05.01 Introdução à teologia pastoral	(2 cr.)
---	---------

*TG.06 Liturgia e Sacramentos (210 h/a, 14 cr.)**Eixo formação teórico-prática*

1.TG.06.01 Teologia da Liturgia e da Eucaristia	(4 cr.)
1.TG.06.02 Temas Especiais de Liturgia	(2 cr.)
1.TG.06.03 Batismo-Crisma-Ordem	(4 cr.)
1.TG.06.04 Penitência-Unção dos enfermos	(2 cr.)
1.TG.06.05 Matrimônio	(2 cr.)

TG.07 História da Igreja e Patrologia (120 h/a, 8 cr.)
Eixo formação interdisciplinar

1.TG.07.01 História da Igreja Antiga	(2 cr.)
1.TG.07.02 História da Igreja Medieval	(2 cr.)
1.TG.07.03 História da Igreja Moderna e Contemporânea	(2 cr.)
1.TG.07.04 Patrologia	(2 cr.)

TG.08 Direito Canônico (60 h/a, 4 cr.)
Eixo formação teórico-prática

1.TG.08.01 Direito Canônico Fundamental	(4 cr.)
---	---------

TG.09 Seminários (870 h/a, 58 cr.)
Eixos formação interdisciplinar, fundamental,
teórico-prática

1.TG.09.01 Seminário de Leitura	(2 cr.)
1.TG.09.02 Seminário de Síntese Teológica	(30 cr.)
1.TG.09.03 Seminário de Pesquisa e Redação em Teologia	(2 cr.)
1.TG.09.04 Monografia de Bacharelado	(20 cr.)
1.TG.09.10 Exame Compreensivo	(4 cr.)

7.2. CAMPO COMPLEMENTAR DE ESTUDOS

(540 H/A, 36 CR.)

FG.01 Disciplinas filosóficas complementares (de 450 a 1.020 h/a, entre 30 e 68 cr.) Eixo formação interdisciplinar
[os alunos do bacharelado civil deverão cursar no mínimo 30 créditos dentre os oferecidos, os do bacharelado eclesiástico até 80 créditos]

1.FG.01.01 Introdução à Filosofia	(4 cr.)
1.FG.01.02 Lógica	(4 cr.)
1.FG.01.03 Teoria do Conhecimento	(4 cr.)
1.FG.01.04 Filosofia da Natureza	(4 cr.)
1.FG.01.05 Antropologia Filosófica I	(4 cr.)
1.FG.01.06 Antropologia Filosófica II	(4 cr.)
1.FG.01.07 Ética I	(4 cr.)
1.FG.01.08 Ética II	(4 cr.)

1.FG.01.09 Metafísica	(4 cr.)
1.FG.01.10 Filosofia da Religião	(4 cr.)
1.FG.02.01 História da Filosofia Antiga I	(4 cr.)
1.FG.02.02 História da Filosofia Antiga II	(4 cr.)
1.FG.02.03 História da Filosofia Medieval	(4 cr.)
1.FG.02.04 História da Filosofia Moderna I	(4 cr.)
1.FG.02.05 História da Filosofia Moderna II	(4 cr.)
1.FG.02.06 História da Filosofia Contemporânea I	(4 cr.)
1.TG.10.01 Temas Filosóficos I	(4 cr.)
1.TG.10.02 Temas Filosóficos II	(4 cr.)

7.3. DISCIPLINAS TEOLÓGICAS COMPLEMENTARES (OPTATIVAS) (DE 90 A 240 H/A, ENTRE 6 E 16 CR.)

Eixos formação fundamental, teórico-prática, interdisciplinar

[os alunos deverão cursar no mínimo 6 créditos dentre os oferecidos. Para os candidatos ao ministério ordenado mínimo de 8 créditos]

1.TG.01.13 Temas Especiais de Estudo Bíblico	(2 cr.)
1.TG.02.04 Temas Esp. de Teo. Fund. e Ecumênica	(2 cr.)
1.TG.03.07 Temas Especiais de Teo. Sistemática	(2 cr.)
1.TG.04.06 Temas Especiais de Teologia Moral	(2 cr.)
1.TG.04.10 Temas Especiais de Teologia Espiritual	(2 cr.)
1.TG.05.02 Temas Especiais de Teologia Pastoral	(2 cr.)
1.TG.05.03 Sociologia Pastoral	(2 cr.)
1.TG.05.04 Psicologia Pastoral	(2 cr.)
1.TG.05.05 Comunicação e Pastoral	(2 cr.)
1.TG.06.06 Temas Esp. de Liturgia e Sacramentos	(2 cr.)
1.TG.07.05 Temas Especiais de História da Igreja	(2 cr.)
1.TG.08.02 Direito Canônico Sacramental <i>[Disciplina obrigatória para candidatos ao ministério ordenado católico]</i>	(2 cr.)
1.TG.08.03 Temas Canônico-Morais	(2 cr.)
1.TG.08.04 Direito Processual Matrimonial Canônico <i>[obrigatória para o bacharelado eclesialístico e para candidatos ao ministério ordenado católico]</i>	(2 cr.)

7.4. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO (210 H/A, 14 CR.)

Eixo formação teórico-prática

[os alunos deverão realizar os 6 estágios ao longo do curso, correspondentes aos semestres do 2º, 3º e 4º ano do bacharelado civil]

1.TG.10.01.01 Estágio Curricular Superv. I/1	(2cr.)
1.TG.10.01.02 Estágio Curricular Superv. I/2	(2cr.)
1.TG.10.02.01 Estágio Curricular Superv. II/1	(2cr.)
1.TG.10.02.02 Estágio Curricular Superv. II/2	(2cr.)
1.TG.10.03.01 Estágio Curricular Superv. III/1	(3cr.)
1.TG.10.03.02 Estágio Curricular Superv. III/2	(3cr.)

7.5. ATIVIDADES COMPLEMENTARES (210H/A, 14 CR.)

Eixo formação complementar

O aluno matriculado no Curso de Teologia da FAJE deverá cumprir, ao longo dos três anos do curso, 210 horas de atividades complementares extracurriculares. A validação de horas do Departamento de Teologia desta faculdade valoriza, sobretudo, atividades vinculadas ao campo do acompanhamento de estudos, da extensão e da pesquisa. Entre essas atividades incluem-se a iniciação científica, a participação em congressos e simpósios com apresentação de comunicações, bem como eventos acadêmicos culturais. São os seguintes os critérios regulamentares que devem ser seguidos para realização das Atividades Complementares (ACs) e obtenção de sua validação pela FAJE: 1) As ACs de cunho acadêmico realizadas em outras instituições e comprovadas mediante certificados, declaração, poderão receber validação de, no máximo, 50% (cinquenta por cento) de aproveitamento da carga horária cumprida; 2) As ACs realizadas na FAJE, que também devem ser comprovadas mediante a apresentação de certificado ou declaração, poderão ter aproveitamento integral da carga horária apresentada, ficando reservado à Faculdade o direito de validar ou não os documentos apresentados; 3) As atividades de Iniciação Científica serão validadas no total máximo de 60 (sessenta) horas, devendo ser comprovadas mediante declaração do professor responsável pelo acompanhamento dessas atividades; 4) As ACs de Acompanhamento de Estudos terão validação de 30 horas, devendo ser comprovado o comparecimento integral do aluno aos encontros agendados com o professor acompanhante; 5) As ACs realizadas pelo sistema on-line (cursos EAD) e devidamente

comprovadas, serão validadas, podendo ter aproveitamento de, no máximo, 50% (cinquenta por cento) da carga horária, e não deverá exceder 20% (vinte por cento) do total das horas complementares; 6) A participação em atividades culturais como filmes, concertos musicais etc., terão validação de, no máximo, 10 horas, sendo que cada uma corresponde a 02 (duas) horas. Para serem validadas deverão ser comprovadas mediante bilhete de ingresso no respectivo ambiente de exibição ou declaração e breve relatório sobre seu conteúdo; 7) A participação dos alunos na Coordenação do Centro Acadêmico, durante todo o mandato para o qual foram escolhidos, poderá ser validada em 30 horas, mediante declaração emitida pela DACP; 8) As horas excedentes serão desconsideradas no cômputo total da carga horária das ACs pela Coordenação do curso. O aluno que não integralizar as 210 horas de Atividades Complementares não poderá prestar o Exame Compreensivo; 8) Os casos não previstos serão tratados pelo Colegiado dos Professores do Departamento de Teologia.

8. CURRÍCULO DO BACHARELADO ECLESIAÍSTICO

Corresponde ao campo principal e ao campo complementar de estudos (cf. acima) e às disciplinas teológicas complementares do bacharelado civil (cf. acima). Quanto às disciplinas filosóficas, o candidato deve cursar 80 créditos dentre os estabelecidos acima, ou, caso tenha estudado filosofia em instituição eclesial, solicitar a convalidação dos créditos correspondentes. Deve também cursar três semestres de latim, caso não tenha estudado anteriormente, uma língua estrangeira que não seja a sua e as disciplinas Direito canônico sacramental e Direito processual matrimonial canônico.

9. PROGRAMA PARA 2020

9.1. BACHARELADO CIVIL

9.1. Cursos Intensivos (fevereiro)

1º ano	1.FG.02.01 História da Filosofia Antiga I	(4 cr.)
2º ano	1.TG.01.01 Introdução à Bíblia	(2 cr.)
	1.TG.02.01 Introdução à Teologia	(2 cr.)
3º ano	1.TG.01.12 Cartas Católicas e Hebreus	(2 cr.)
	1.TG.01.08 Evangelho de Mateus	(2 cr.)
4º ano	1.TG.01.05 Salmos	(2 cr.)
	1.TG.07.03 Hist. da Igreja moderna e contemp.	(2 cr.)

9.2. Cursos Extensivos

1º ANO

1º semestre

FG.01.01 Introdução à Filosofia	(4 cr.)
1.FG.01.06 Antropologia Filosófica II	(4 cr.)
1.FG.01.07 Ética I	(4 cr.)
1.FG.01.09 Metafísica	(4 cr.)
1.FG.01.10 Filosofia da Religião	(4 cr.)
1.FG. 02.02 História da Filosofia Antiga II	(4 cr.)
1.FG.02.04 História da Filosofia Moderna I	(4 cr.)
1.FG.02.09 História Filosofia Contemporânea I	(4 cr.)
1.TG.10.01 Temas Filosóficos I	(4 cr.)

2º semestre

1.FG.01.02 Lógica	(4 cr.)
1.FG.01.03 Teoria do Conhecimento	(4 cr.)
1.FG.01.04 Filosofia da Natureza	(4 cr.)
1.FG.01.05 Antropologia Filosófica I	(4 cr.)
1.FG.01.08 Ética II	(4 cr.)
1.FG.02.03 História da Filosofia Medieval	(4 cr.)
1.FG.02.05 História da Filosofia Moderna II	(4 cr.)
1.TG.10.02 Temas Filosóficos II	(4 cr.)

Observações:

- 1) As disciplinas com o código FG são oferecidas em convênio com o Departamento de Filosofia da FAJE.
- 2) Os alunos do bacharelado civil devem cursar um mínimo de 30 créditos dentre as disciplinas oferecidas acima.

2º ANO

1º semestre

1.TG.01.02 Pentateuco	(4 cr.)
1.TG.01.03 Livros Históricos	(2 cr.)
1.TG.01.04 Livros Proféticos	(4 cr.)
1.TG.01.07 Evangelho de Marcos	(2 cr.)

1.TG.02.02 Teologia Fundamental	(4 cr.)
1.TG.02.03 O Fato Cristão	(2 cr.)
1.TG.09.03 Sem. de Pesq. e Redação em Teologia	(2 cr.)
1.TG.10.01.01 Estágio Curricular Superv. I/1	(2 cr.)

2º semestre

TG.07.01 História da Igreja Antiga	(2 cr.)
TG.01.10 Escritos Paulinos	(4 cr.)
TG.03.01 Cristologia-Soteriologia	(4 cr.)
TG.04.07 Ética Teológica Fundamental	(4 cr.)
TG.06.01 Teologia da Liturgia e da Eucaristia	(4 cr.)
TG.09.01 Seminário de Leitura	(2 cr.)
TG 10.01.02 Estágio Curricular Supervision. I/2	(2 cr.)

3º ANO

1º semestre

1.TG.01.11 Escritos Joaninos-Apocalipse	(4 cr.)
1.TG.03.02 Deus-Trindade	(4 cr.)
1.TG.04.03 Ética Cristã da Sexualidade	(2 cr.)
1.TG.06.03 Batismo, Crisma, Ordem	(4 cr.)
1.TG.07.02 História da Igreja Medieval	(2cr.)
1.TG.07.04 Patrologia	(2cr.)
1. 1.TG.10.02.01 Estágio Curricular Superv. II/1	(2cr.)

2º semestre

1.TG.01.06 Livros Sapienciais	(2 cr.)
1.TG.03.03 Eclesiologia	(4 cr.)
1.TG.06.04 Penitência, Unção dos Enfermos	(2 cr.)
1.TG.08.01 Direito Canônico Fundamental	(4 cr.)
1.TG.01.09 Evang. de Lucas e Atos dos Apóstolos	(4 cr.)
1.TG.05.01 Introdução à Teologia Pastoral	(2 cr.)
1.TG.10.02.02 Estágio Curricular Superv. II/2	(2 cr.)

4º ANO

1º semestre

1.TG.06.05 Matrimônio	(2 cr.)
1.TG.03.04 Antropologia Teológica	(4 cr.)
1.TG.03.06 Mariologia	(2 cr.)
1.TG.04.04 Moral Social	(4 cr.)
1.TG.04.02 Bioética	(2 cr.)
1.TG.06.02 Temas Especiais de Liturgia	(2 cr.)
1.TG.10.03.01 Estágio Curricular Superv. III/1	(3 cr.)

2º semestre

1.TG.03.05 Escatologia	(2 cr.)
1.TG.04.05 Teologia da Espiritualidade	(2 cr.)
1.TG.09.02 Seminário de Síntese Teológica	(30 cr.)
1.TG.09.04 Monografia de Bacharelado	(20 cr.)
1.TG.09.10 Exame Compreensivo	(4 cr.)
1.TG.10.03.02 Estágio Curricular Superv. III/2	(3 cr.)

9.3. Disciplinas optativas em 2020

1º semestre

1.TG.05.02.20.01:30 Temas Especiais de Teologia Pastoral: O Concílio Vaticano II revisitado pelo Papa Francisco	(2 cr.)
1.TG.03.07.17.01:30 Temas Especiais de Teologia Sistemática: Teologia das Religiões. Tradições religiosas afro-brasileiras	(2 cr.)

2º semestre

1.TG.05.05.20.02:30 Temas especiais de Comunicação e Pastoral: Cinema e Pastoral	(2 cr.)
1.TG.02.07.20.02:30 Temas Especiais de Ecologia: Meio Ambiente: reflexão a partir do Sínodo da Amazônia	(2 cr.)

9.2 CURSO ECLESIAÍSTICO

9.2.1. Cursos Intensivos (fevereiro)

1º ano	1.TG.01.01 Introdução à Bíblia	(2 cr.)
	1.TG.02.01 Introdução à Teologia	(2 cr.)
2º ano	1.TG.01.12 Cartas Católicas e Hebreus	(2 cr.)
	1.TG.01.08 Evangelho de Mateus	(2 cr.)
2º ano	1.TG.01.05 Salmos	(2 cr.)
	1.TG.07.03 Hist. da Igreja moderna e contemp.	(2 cr.)

9.2.2. Cursos Extensivos

1º ANO

1º semestre

1.TG.01.02 Pentateuco	(4 cr.)
1.TG.01.03 Livros Históricos	(2 cr.)
1.TG.01.04 Livros Proféticos	(4 cr.)
1.TG.01.07 Evangelho de Marcos	(2 cr.)
1.TG.02.02 Teologia Fundamental	(4 cr.)
1.TG.02.03 O Fato Cristão	(2 cr.)
1.TG.09.03 Sem Pesq. Red. Teol.	(2 cr.)
1.TG.10.01.01 Estágio Curricular Superv. I/1	(2 cr.)
1.LG.03.01:30 Latim I	(2 cr.)

2º semestre

1.TG.07.01 História da Igreja Antiga	(2 cr.)
1.TG.01.10 Escritos Paulinos	(4 cr.)
1.TG.03.01 Cristologia-Soteriologia	(4 cr.)
1.TG.04.07 Ética Teológica Fundamental	(4 cr.)
1.TG.06.01 Teologia da Liturgia e da Eucaristia	(4 cr.)
1.TG.09.01 Seminário de Leitura	(2 cr.)
1.TG 10.01.02 Estágio Curricular Superv. I/2	(2 cr.)
1.LG.03.02:30 Latim II	(2 cr.)

2º ANO

1º semestre

1.TG.01.11 Escritos Joaninos-Apocalipse	(4 cr.)
1.TG.03.02 Deus-Trindade	(4 cr.)
1.TG.04.03 Ética Cristã da Sexualidade	(2 cr.)
1.TG.06.03 Batismo, Crisma, Ordem	(4 cr.)
1.TG.07.02 História da Igreja Medieval	(2cr.)
1.TG.07.04 Patrologia	(2cr.)
1.TG.10.02.01 Estágio Curricular Superv. II/1	(2 cr.)
1.LG.03.03:30 Latim III	(2cr.)

2º semestre

1.TG.01.06 Livros Sapienciais	(2 cr.)
1.TG.03.03 Eclesiologia	(4 cr.)
1.TG.06.04 Penitência, Unção dos Enfermos	(2 cr.)
1.TG.08.01 Direito Canônico Fundamental	(4 cr.)
1.TG.01.09 Evangelho de Lucas e Atos dos Apóstolos	(4 cr.)
1.TG.05.01 Introdução à Teologia Pastoral	(2 cr.)
1.TG.10.02.02 Estágio Curricular Superv. II/2	(2 cr.)

3º ANO

1º semestre

1.TG.06.05 Matrimônio	(2 cr.)
1.TG.03.04 Antropologia Teológica	(4 cr.)
1.TG.03.06 Mariologia	(2 cr.)
1.TG.04.04 Moral Social	(4 cr.)
1.TG.04.02 Bioética	(2 cr.)
1.TG.08.02 Direito Canônico Sacramental	(2 cr.)
1.TG.06.02 Temas Especiais de Liturgia	(2 cr.)
1.TG.10.03.01 Estágio Curricular Supervi. III/1	(3 cr.)

2º semestre

1.TG.03.05 Escatologia	(2 cr.)
1.TG.04.05 Teologia da Espiritualidade	(2 cr.)
1.TG.08.04 Direito Proc. Matrimonial Canônico	(2 cr.)
1.TG.09.02 Seminário de Síntese Teológica	(30 cr.)
1.TG.09.04 Monografia de Bacharelado	(20 cr.)
1.TG.09.10 Exame Compreensivo	(4 cr.)
1.TG.10.03.02 Estágio Curricular Superv. III/2	(3 cr.)

9.3. Disciplinas optativas em 2020

[Cf. 1.3 da programação do bacharelado civil].

10. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

1.TG.01.01 – *Introdução à Bíblia: Zuleica Aparecida Silvano*

O curso tem como objetivo estudar as questões introdutórias sobre a Bíblia (lugares, material, divisão, origem das nomenclaturas bíblicas, línguas, os diferentes nomes dados a Israel, cosmovisão, regiões naturais da terra de Israel, inspiração bíblica, cânones, crítica textual, formação dos textos bíblicos), abordar as grandes etapas da história do povo da Bíblia: quadro histórico, geográfico, cultural e religioso e as grandes tradições teológicas da Bíblia. Dentro das possibilidades do curso, oferecer uma visão geral dos métodos e abordagens bíblicas conforme o documento Interpretação da Bíblia na Igreja e a relação existente entre Bíblia e Pastoral.

1.TG.01.02 – *Pentateuco: Rivaldave Paz Torquato*

Depois de uma introdução geral à primeira parte das Sagradas Escrituras, o curso se propõe a situar o aluno na história da interpretação do Pentateuco. Como parte desta história se levará em conta a questão relativa às fontes, aos gêneros literários (formas) e ao direito judaico (corpo legislativo) uma vez que o conjunto é chamado justamente de Lei. Em seguida, far-se-á uma introdução específica a cada um dos cinco livros do Pentateuco, especialmente no que diz respeito à sua estrutura e conteúdo. A terceira unidade do curso será dedicada ao estudo exegético de perícopes selecionadas do Pentateuco.

1.TG.01.03 – *Livros Históricos: Jaldemir Vítório*

A Obra Historiográfica Deuteronomista (Js, Jz, 1-2 Sm e 1-2 Rs), considerada como catequese narrativa, será abordada sob os aspectos histórico, literário, teológico e

pragmático. Após a visão de conjunto, onde se fará a introdução da obra – contexto, fontes, objetivos etc. –, será analisado cada livro, considerando o momento da narração e os grandes eixos semânticos nele presentes.

1.TG.01.04 – Livros Proféticos: Jaldemir Vitório

O curso estuda os profetas do séc. VIII a.C. (Amós, Oseias, Isaías e Miqueias), do período pré-exílico (Jeremias) e do período exílico (Ezequiel e Dêutero-Isaías). O foco da reflexão estará centrado na relação palavra-história. Assim, a pregação de cada profeta será situada em seu contexto de origem, como pressuposto para a explicação de sua pragmática. Perpassando o conjunto dos profetas, serão aprofundados vários temas: religião e justiça social, teologia e ética, profetismo e instituição religiosa, teologia e história, pecado e conversão etc. Como introdução, far-se-á a abordagem do fenômeno profético em Israel e na literatura extrabíblica: terminologia, evolução, gêneros literários, ações simbólicas, verdadeiro e falso profetismo e os grandes eixos teológicos da pregação profética. Haverá sempre a preocupação de pensar o profetismo antigo em relação com o atual profetismo cristão.

1.TG.01.05 – Salmos: Rivaldave Paz Torquato

Esta disciplina aborda os Salmos como resposta ao Deus da Aliança nas diferentes situações individuais e coletivas. Eles foram simultaneamente expressão de continuidade e descontinuidade do templo e continuam sendo a oração de judeus e cristãos através dos tempos. Apresentar-se-ão os elementos básicos como: o surgimento do salmo singular; as atitudes humanas básicas diante de Deus que se verbaliza em gêneros literários com seus respectivos elementos estruturais; a formação do saltério, títulos, estrutura e teologia da obra; data de composição; os salmos na vida de Jesus e da Igreja primitiva. Far-se-á análise de alguns salmos (conforme o tempo permita).

1. TG.01.06 – Livros Sapienciais: Rivaldave Paz Torquato

Esta disciplina visa oferecer um conhecimento das estruturas fundamentais da sabedoria antiga, seu valor e limites e sua importância para o NT. Parte-se da valorização da reflexão sapiencial como orientação para a vida feliz do ser humano; a sapiência no Oriente Antigo e sua continuidade e originalidade (ou inovação) na Bíblia; sua crise e superação bem como sua contextualização na história de Israel e reação ao helenismo (diálogo fé x razão). Apresenta-se uma visão geral de cada livro sapiencial (Pr – Jó – Qo – Sir – Sb – Ct).

1.TG.01.07 – Evangelho de Marcos: Zuleica Aparecida Silvano

O curso pretende abordar os seguintes tópicos: (1) notas introdutórias ao Evangelho segundo Marcos: estudo do contexto de origem, contexto literário, autoria, datação, estrutura geral, questões sinóticas e a contribuição teológica de Mc; (2) leitura teológica e hermenêutica do texto em seu conjunto e (3) análise exegética e teológica de perícopes selecionadas.

1.TG.01.08 – Evangelho de Mateus: Jaldemir Vitório

O texto do Evangelho de Mateus será considerado como narrativa destinada à formação dos discípulos. Para tanto, estudar-se-á o contexto de origem do texto evangélico, as grandes questões que pretende responder, bem como, a pragmática aí presente. Abordagem especial terão os 5 grandes discursos que vertebram o evangelho: Mt 5-7 (discurso inaugural), 10 (discurso missionário), 13 (discurso parabólico), 18 (discurso eclesial) e 24-25 (discurso escatológico). O curso estará voltado para o discipulado cristão, na atual quadra da história, tendo em vista oferecer pistas de ação para quem opta pelo seguimento do Mestre Jesus.

1.TG.01.09 – Evangelho de Lucas e Atos dos Apóstolos: Luis Henrique Eloy e Silva

Questões introdutórias, estudo da redação e das linhas teológicas básicas do díptico lucano. Análise de textos seletos em consonância com os grandes temas do evangelho: escatologia e história da salvação, pobreza e riqueza, a misericórdia de Deus. Sentido teológico da trajetória da pregação conforme os Atos: relacionamento entre a salvação dos judeus e a dos gentios.

1.TG.01.10 – Escritos Paulinos: Zuleica Aparecida Silvano

Propõe-se o estudo literário e teológico das Cartas Protopaulinas (1Ts, 1Cor, 2Cor, Fm, Fl, Gl e Rm), Deuteropaulinas (2Ts, Cl e Ef) e Tritopaulinas (1Tm, 2Tm e Tt). Tratar-se-ão as informações elementares sobre o ambiente, vida e missão do apóstolo Paulo; os elementos introdutórios a cada carta (objetivo, comunidades destinatárias, datação, autenticidade e uma possível estrutura) e suas linhas teológicas fundamentais.

1.TG.01.11 – Escritos Joaninos e Apocalipse: Johan Konings

O curso pretende introduzir os alunos no mundo das igrejas “joaninas”, no fim do 1º século cristão, bem como mostrar as perspectivas hermenêuticas e práticas des-

ta literatura. Serão desenvolvidos os seguintes conteúdos: (1) Evangelho e cartas: estudo literário-histórico e exegese, contexto vital, lugar eclesial, propósito, caráter apologético e catequético; pano de fundo religioso-cultural, história da composição e redação; estrutura redacional; constantes teológicas; recepção nas comunidades joaninas do século I; a questão da recepção gnosticizante do evangelho; (2) Apocalipse: estudo literário-histórico e exegese com consideração do contexto vital; estudo do pano de fundo literário, a literatura apocalíptica/intertestamentária; questões hermenêuticas em vista da religiosidade hoje.

1.TG.01.12 – Cartas Católicas e Hebreus: Johan Konings

O curso tratará os seguintes tópicos: (1) Cartas aos Hebreus: introdução e exegese; (2) Introdução às Cartas Católicas ou Gerais, exceto as joaninas (estudadas em Escritos Joaninos): 1 Pedro, Tiago, Judas e 2 Pedro. Ambiente e vida das comunidades cristãs receptoras destes escritos. Será acentuada, de modo especial, a diversidade sociocultural do Império Romano e o ambiente eclesial plural da segunda metade do século I dC. A demora da Parusia. A elaboração de um Magistério Eclesial.

1.TG.02.01 – Introdução à Teologia: Francys Silvestrini Adão

O curso tem por objetivos: motivar para o estudo da teologia, relacionar teologia, espiritualidade e prática eclesial; compreender o que é teologia: conceito, caracterização, método, momentos internos e blocos temáticos; ter uma visão panorâmica das grandes fases da história da teologia: patrística, medieval, moderna e contemporânea; introduzir no estudo da teologia da libertação: característica, originalidade, limites e desafios; caracterizar as principais tarefas e os desafios atuais da teologia.

1.TG.02.02 – Teologia Fundamental: Eugenio Rivas

O objetivo do curso é introduzir o estudante nos conteúdos da Teologia Fundamental. A primeira parte tem como foco o desenvolvimento histórico da disciplina a partir da evolução da apologética até as modernas escolas teológicas. A segunda parte desenvolverá os temas centrais da disciplina como a Revelação, a Tradição, a Credibilidade, a relação entre fé e razão, a Cristologia e a Eclesiologia fundamental.

1.TG.02.03 – O Fato Cristão: Francys Silvestrini Adão

O curso parte de uma síntese pré-sistemática da fé-práxis cristã, tendo o objetivo de levar os alunos à tomada de consciência da necessidade de uma compreensão renovada dessa fé em diálogo com o contexto sociocultural em que vivemos. A partir da

pergunta “Que faz o cristão?”, o pensamento dirige-se para outra pergunta: “Que faz alguém ser cristão?”

1.TG.05.02.20.01:30 – Temas Especiais de Teologia Pastoral. O Concílio Vaticano II revisitado pelo Papa Francisco: Manoel José de Godoy

Desde o primeiro momento de sua apresentação como Papa, Francisco deixava claro que seria um Papa próximo dos anseios do povo, retomando o sonho do Papa João XXIII de uma Igreja pobre e para os pobres. Ao pedir que o povo o abençoasse, fazia um elo com as mais significativas inspirações da *Lumen gentium* e *Christus Dominus* quando apresentam o verdadeiro significado da hierarquia: estar a serviço do povo e profundamente em sintonia com ele. Na sua descrição de como vê a Igreja hoje, retoma o conceito que andava desaparecido dos documentos do Magistério: Povo de Deus. E descrevendo as relações entre leigos e ministério ordenado, não titubeia em dizer que este deve estar a serviço daquele: “A imensa maioria do povo de Deus é constituída por leigos. Ao seu serviço, está uma minoria: os ministros ordenados” (EG 102). E ainda retoma outra forte inspiração do Concílio Vaticano II, publicando uma Exortação Apostólica sobre o chamado à santidade no mundo atual (*Gaudete et Exsultate*). Procurar-se-á, por meio deste curso optativo, comprovar a sintonia do Pontificado de Francisco com as mais importantes inspirações do Concílio Vaticano II.

1.TG.03.07.17.01:30 – Temas Especiais de Teol. Sistemática. Teologia das Religiões. Tradições religiosas afro-brasileiras: Erisvaldo Pereira dos Santos

A constituição do campo das tradições religiosas afro-brasileiras, através dos estudos de Nina Rodrigues, Ruth Landes e Roger Bastide. O candomblé, a umbanda e o congado como manifestações de tradições religiosas afro-brasileiras. A intolerância religiosa contra as religiões brasileiras de matrizes africanas e o debate contemporâneo sobre a liberdade religiosa no Brasil.

1.TG.03.01 – Cristologia-Soteriologia: Geraldo Luiz De Mori

Partindo da pergunta de Jesus a seus discípulos em Cesareia de Filipe, “E vós, quem dizeis que eu sou?” (Mc 8,28), o curso propõe, num primeiro momento, uma leitura das principais respostas a esta pergunta ao longo da história, mostrando como, a partir da introdução dos métodos da ciência moderna, essas respostas têm sido desconstruídas, sobretudo nas chamadas “buscas do Jesus da história”. Num segundo momento, tendo em conta as principais interrogações à fé cristológica no tempo

presente e a “memória Jesu”, o curso propõe a reconstituição do discurso cristológico tendo em vista a resposta que hoje se pode dar à pergunta de Jesus. Num terceiro momento, é retomada a caminhada dogmática da cristologia, mostrando seu significado e relevância para nossos dias. Como conclusão sistemática, são articuladas as questões relacionadas à identidade de Jesus (cristologia) e a sua função ou significado para nossos contemporâneos (soteriologia).

1.TG.03.02 – Deus-Trindade: Luiz Carlos Sureki

O curso se desenvolve em três unidades concêntricas. A primeira tem como objetivo o estudo das características do discurso sobre Deus na linguagem da tradição cristã, tanto em relação ao Antigo Testamento, como em relação aos discursos sobre Deus nos teísmos e nos ateísmos. A primeira unidade visa, assim, a uma primeira abordagem da nomeação de Deus no cristianismo e seus pressupostos trinitários. Esses pressupostos serão analisados mais detidamente na segunda unidade, que tem como objetivo o estudo da linguagem teológica neotestamentária e, mais especificamente, a emergência da nomeação trinitária de Deus. Finalmente, a terceira unidade propõe, através da história da formação e desenvolvimento da linguagem dogmática sobre a Trindade, a sistematização teológica da nomeação cristã de Deus e sua relevância teológico-pastoral.

1.TG.03.03 – Ecclesiologia: Paulo Cesar Barros

O curso introduz-se com um breve histórico do tratado de ecclesiologia e com a apresentação de algumas chaves de leitura da Constituição Dogmática *Lumen gentium*. Na Unidade I considera-se a Igreja como matriz e lugar da fé cristã. A Unidade II trata da questão da origem da Igreja e de sua relação com o Reino de Deus proclamado por Jesus. O estudo histórico e sistemático dos símbolos, imagens, conceitos e modelos da Igreja faz-se na Unidade III. Procede-se na Unidade IV ao estudo bíblico, histórico e sistemático das categorias ecclesiológicas privilegiadas pela Escritura e pela Tradição: Povo de Deus, Corpo de Cristo e Templo do Espírito, categorias que encontram sua síntese no tema da Ecclesia de Trinitate. Na Unidade V consideram-se as propriedades da Igreja: unidade, santidade, catolicidade e apostolicidade. As estruturas ministeriais da Igreja, através das quais ela desempenha a sua missão no mundo, são tema da Unidade VI.

1.TG.03.04 – Antropologia Teológica: Geraldo Luiz De Mori

O curso propõe as bases de uma reflexão fundamental sobre o ser humano segundo a fé cristã. Partindo de uma orientação cristológico-trinitária e de uma perspectiva bíblico-histórico-sistemática, os conteúdos da disciplina estão articulados em três momentos: o primeiro retrata a origem da disciplina e mostra sua especificidade à luz do evento Cristo; o segundo, sistematizado à luz da temática da conformação do ser humano a Cristo no Espírito, retoma os temas da predestinação, da criação, da unidade psíquica-corpórea-espiritual do ser humano enquanto liberdade criada à imagem e semelhança de Deus, na diferença masculino-feminino e chamada ao dom da incorporação pela ação da graça; a terceira parte aborda, enfim, a questão da historicidade dramática da resposta humana ao apelo divino, e é articulada a partir dos temas do pecado original e da justificação.

1.TG.03.05 – Escatologia – Cesar Alves

O objetivo do curso é o de apresentar os elementos essenciais do tratado da Escatologia Cristã. A partir de uma fundamentação teológico-metodológica, inicialmente vem mostrada a posição da Escatologia dentro do corpo sistemático da Teologia, as relações que o tratado tem com alguns outros, e a complementaridade entre as Escatologias do cosmo e da pessoa. Em seguida, são estudados os dados principais sobre o tema que são oferecidos pela Sagrada Escritura, e alguns elementos básicos na Tradição teológica: Padres da Igreja e Escolástica. Na sequência, são vistos os elementos principais das apresentações do Magistério da Igreja. Enfim, é dada ênfase sobre a renovação da apresentação da Escatologia acontecida a partir do século XX, tanto na reflexão teológica, como no Magistério, este especialmente a partir do Concílio Vaticano II.

1.TG.03.06 – Mariologia: Afonso Murad

O curso está estruturado em quatro partes. Na primeira se tratam as questões epistemológicas e hermenêuticas da mariologia, a partir de suas fontes, do desenvolvimento histórico e dos desafios pastorais atuais. A segunda parte se ocupa do núcleo fundamental da reflexão teológica sobre Maria: as bases bíblicas, sobretudo nos evangelhos de Lucas e de João. Na terceira parte se faz um estudo histórico e sistemático dos quatro dogmas mariais. Na última, estuda-se o lugar de Maria no culto cristão (liturgia e devoção), com um anexo sobre os critérios de discernimento das “Aparições”.

1.TG.04.01 – Ética Teológica Fundamental: Moisés Nonato Quintela Ponte

Após primeira aproximação conceitual da ética teológica (ética ou moral; teologia moral ou ética teológica; universalidade e especificidade da ética cristã) sob o pano de fundo dos desafios morais hodiernos vividos em âmbito local e global, [1] a primeira parte do curso deitará as raízes bíblicas e histórico-eclesiais do discurso ético-teológico. [2] Em seguida, apresentar-se-ão os principais temas e conceitos da disciplina a partir da interseção de duas estruturas fundamentais do agir humano: subjetiva (experiência humana, liberdade, vontade, opção fundamental, consciência, discernimento moral e decisão ética) e objetiva (valor, norma moral, lei, ordem jurídica, lei natural e ethos cultural, fundamentação deontológica e teleológica da norma moral). [3] A última parte do curso situará as estruturas fundamentais do agir ético-moral no âmbito concreto da história, no qual interagem e se contrapõem condicionamentos e possibilidades, vícios e virtudes, culpabilidade e responsabilidade, abundância do pecado e superabundância da graça.

1.TG.04.02 – Bioética: Oton da Silva Araújo Junior

A Bioética pretende ser uma reflexão sobre as questões éticas que emergem do desenvolvimento teórico e prático no campo das ciências biológicas e biomédicas, principalmente, e do impacto das tecnologias sobre os seres humanos, a sociedade e o meio-ambiente, em sentido amplo. Assim, procurar-se-á conhecer, refletir e debater temas tais como: as relações entre ciência, ética e sociedade; bioética: origem, definição e paradigma bioético; questões avançadas em medicina e ciências biomédicas (o começo da vida do ser humano e seu direito à vida, a interrupção da gravidez, a reprodução assistida, a experimentação em seres humanos, o transplante de órgãos, a engenharia genética, o tratamento de pacientes terminais e a eutanásia); saúde pública; crise ambiental; bioética e teologia.

1.TG.04.03 – Ética Cristã da Sexualidade: Élio Gasda

O curso tratará os seguintes temas: (1) O “estado da questão” da sexualidade na contemporaneidade; (2) Antropologia do corpo e da sexualidade; a fenomenologia de Eros e a Simbólica da sexualidade; (3) Ética da sexualidade: valores, princípios e normas; (4) Teologia judaico-cristã da sexualidade e configuração com Cristo; (5) Moral cristã da sexualidade e temáticas relacionadas ao autoerotismo, homoerotismo, heteroerotismo e outras formas de sexualidade; (6) Ética da sexualidade e estilos de vida: castidade e celibato e temas afins.

1.TG.04.04 – Moral Social: Élio Gasda

O curso estuda as implicações ético-teológicas do Mistério Pascal de Cristo nos âmbitos das decisões econômicas, sociais e políticas. Temática tratada em dois momentos: (1) Aproximação histórica e sistemática, elencando os principais elementos que configuraram a ética cristã; (2) Abordagem dos grandes campos do agir humano: presença pública da Igreja, direitos humanos, sistemas econômicos, justiça global e eco-ambiental, política e cultura. O Ensino Social da Igreja e a reflexão teológica perpassam todo o curso.

1.TG.04.05 – Teologia da Espiritualidade: Paulo Sérgio Carrara

O curso parte da identificação da Teologia Espiritual no plano dos estudos teológicos: seu objeto material e formal, sua relação com a teologia dogmática e a teologia moral e quais as razões de sua manutenção. Em seguida, busca-se definir a espiritualidade a partir do conceito de experiência, levando em conta sua atual revalorização no contexto da pós-modernidade. Após este percurso inicial, procura-se oferecer uma reflexão sobre os fundamentos cristológico-antropológicos da espiritualidade cristã: o mistério pascal de Cristo, a vida em Cristo do cristão (filiação divina, inabituação trinitária, divinização). O curso aborda, ainda, a oração de Jesus e do cristão. O objetivo do curso, finalmente, consiste em oferecer base teológica suficiente para a construção de uma teologia espiritual e de uma espiritualidade teológica que sejam capazes de ajudar o ser humano pós-moderno a compreender e construir sua experiência de Deus no cristianismo, levando em consideração sua subjetividade e a exigência da gratuidade solidária da fé cristã.

1.TG.05.05.20.02:30 – Temas especiais de Comunicação e Pastoral: Cinema e Pastoral: Graziela Cruz

Desde os seus primeiros tempos, o Cinema revelou-se como área privilegiada para a contação de histórias. Muitas dessas histórias apresentam temas religiosos, ou são revestidas ora explícita, ora implicitamente, de espiritualidade cristã. A disciplina trabalha as possibilidades de apropriação do cinema como instrumento de reflexão teológica e de ação pastoral e evangelizadora, em uma sociedade que cada vez mais favorece a linguagem audiovisual. Serão apresentados filmes de diferentes épocas, gêneros e autores, que provocam reflexões sobre temas como a transcendência, o sentido da vida, a espiritualidade cristã e a presença profética da Igreja na sociedade contemporânea.

1.TG.03.07.20.02:30 – Meio Ambiente (Ecologia): reflexão a partir do Sínodo da Amazônia : Sinivaldo S. Tavares

Concebendo o Sínodo Pan-Amazônico como evento, considerar-se-ão: circunstâncias e motivações de sua convocação, preparação e consultas, sessões sinodais com seu texto final e, por fim, a Exortação apostólica pós-sinodal. Dar-se-á grande importância ao processo de “recepção” do sínodo pelas comunidades eclesiais, sobretudo, mas também pela sociedade em geral. Serão aprofundadas questões que emergiram ao longo do processo sinodal: ecologia integral, diálogo intercultural, novos ministérios, uma igreja com rosto amazônico.

1.TG.05.01 – Introdução à Teologia Pastoral: Francisco das Chagas de Albuquerque

A partir do Concílio Ecumênico Vaticano II compreende-se que toda a teologia se desenvolve em intrínseca relação com a missão da Igreja, tendo em vista o anúncio e a construção do Reino de Deus. Neste sentido, o papel da Teologia Pastoral, em estreita relação com as demais disciplinas do curso de teologia, busca uma atualizada compreensão do encargo evangelizador da Igreja em base a seus pressupostos teológicos. O curso apresenta uma visão histórico-teológica das práticas eclesiais, identificando as bases teóricas que configuram as várias formas de presença da Igreja na sociedade. Estabelece os princípios fundamentais para a reflexão teológico-pastoral tendo em vista a adequada fundamentação da ação evangelizadora. Com o auxílio das ciências auxiliares da pastoral propõe elementos para o discernimento e a formação de adequada atitude pastoral.

1.TG.06.01 – Teologia da Liturgia e da Eucaristia: Washington Paranhos

A partir de uma resenha das principais etapas da história da liturgia, serão delineadas as estruturas fundamentais da liturgia cristã e a redescoberta do axioma patristico “lex orandi – lex credendi”, o qual estabelece a importância específica da liturgia como “lugar teológico” para a teologia dos sacramentos. Um momento-chave nessa volta à maneira patristica de fazer teologia dos sacramentos foi a reforma litúrgica do Vaticano II. A Constituição Sacrosanctum Concilium é estudada em sua pré-história (Movimento Litúrgico), em sua teologia (redescoberta da centralidade do mistério pascal) e em sua Wirkungs geschichte (reforma litúrgica pós-Vaticano II). A centralidade do mistério pascal na compreensão da liturgia conduz à abordagem da eucaristia. Ela acontece a partir das anáforas, segundo o modelo mistagógico dos Padres da Igreja. As questões que constituíam o tratado dogmático tradicional sobre a eucaristia (presença real, eucaristia como sacrifício) são abordadas em conexão

com a teologia derivada das anáforas. Por fim, estudam-se as demais partes da celebração eucarística do rito romano, analisadas tanto como fonte de teologia como em sua orientação pastoral.

1.TG.06.02 – Temas Especiais de Liturgia: Joaquim Fonseca

Partindo do princípio de que toda ação litúrgica se dá no tempo e no espaço, o curso trabalhará estas duas questões da seguinte forma: (1) o ano litúrgico, enquanto realidade simbólico-sacramental e suas celebrações, inclusive a Liturgia das Horas, que ganhará um destaque especial; (2) a teologia do espaço e sua relação com os ministérios litúrgicos: da assembleia, do presidente, dos leitores, do salmista, dos cantores, dos acólitos etc.

1.TG.06.03 – Batismo, Crisma, Ordem: Francisco Taborda

Da “lex orandi” à “lex credendi”, da experiência à teologia, será o percurso da reflexão a ser desenvolvida. Nessa perspectiva, parte-se da prática litúrgica da Igreja antiga expressa na chamada “Tradição Apostólica”, onde se observará a compreensão dos sacramentos da iniciação cristã em sua unidade diferenciada de batismo – crisma – eucaristia, embora só os dois primeiros sacramentos sejam tematizados nesta disciplina. – Também o sacramento da ordem partirá da descrição da ordenação episcopal no mesmo documento da antiguidade cristã, o que permitirá perceber a estrutura teológica do ministério eclesial e assim compreender o sentido e o lugar do sacramento da ordem.

1.TG.06.04 – Penitência - Unção dos Enfermos: Francisco Taborda

O sacramento da penitência ou reconciliação será tratado inserido no processo de conversão constante que é a vida cristã. O cristianismo (como também o Antigo Testamento) conhece formas cotidianas e formas mais elaboradas de expressar a penitência. Será dada ênfase em localizar o sacramento da penitência (forma elaborada) no contexto das formas cotidianas que expressam a conversão e o perdão de Deus. A evolução histórica do sacramento da penitência permitirá apreender melhor o que lhe é essencial, distinguindo as diversas figuras históricas. De modo particular acentua-se a dimensão eclesial deste sacramento. – A unção dos enfermos é considerada dentro de duas coordenadas: (1) a condição humana de enfermidade e fraqueza que atinge todas as dimensões do ser humano; (2) o amor preferencial de Cristo pelos pobres e marginalizados. A partir daí se entende Tg 5,13-16 no contexto do cuidado da Igreja pelos enfermos, bem como a ulterior prática sacramental.

1.TG.06.05 – Matrimônio: Geraldo Luiz De Mori

Tendo em conta alguns estudos sobre a situação da família e as diversas maneiras de se entender, hoje, a relação masculino-feminino, o curso terá como ponto de partida uma análise antropológico-filosófica da sexualidade conjugal. Num segundo momento, mostrará como as Escrituras e a tradição litúrgica, teológica e jurídica do cristianismo compreenderam o matrimônio, propondo uma reflexão teológico-sistemática sobre sua sacramentalidade. Num terceiro momento, fará um estudo da ética do amor conjugal (fidelidade e indissolubilidade conjugal), da ética da procriação responsável (fecundidade e controle de natalidade), da ética das relações familiares (pedagogia familiar) e de alguns aspectos da pastoral matrimonial e familiar. Será feito também um estudo sistemático da exortação pós-sinodal do Papa Francisco, *Amoris Laetitia*.

1.TG.07.01 – História da Igreja Antiga: André Miatello

Esta disciplina pretende discorrer sobre a fundação, expansão e consolidação da ecclesia cristã no mundo mediterrâneo, entre os séculos I e V, partindo da consideração da historiografia cristã na Antiguidade. No primeiro momento, analisar-se-á a organização das primeiras comunidades cristãs no que tange à variedade de manifestações eclesiais, aos mecanismos de governo, à assimilação de membros, ao controle e difusão da doutrina (as tecnologias da missão) e à expressão litúrgica sempre à luz da cultura helenística própria do ambiente dominado pelo Império Romano: serão priorizados os temas referentes à formação do *depositum fidei* acompanhando a história das escolas catequéticas, o engajamento dos primeiros doutores e apologetas. No segundo momento, estudar-se-á a relação da ecclesia cristã com a res publica romana, o estabelecimento dos cinco primeiros patriarcados, o papel dos concílios ecumênicos, os embates entre as múltiplas correntes doutrinárias (delimitação da ortodoxia e heterodoxia) e a gradual conversão do espaço político-social do Império Romano à fé cristã, tanto no Oriente quanto no Ocidente.

1.TG.07.02 – História da Igreja Medieval: André Miatello

A disciplina de História da Igreja se propõe estudar, com base no método historiográfico, as origens, a afirmação institucional e o desenvolvimento da Igreja ao longo dos séculos. Ligada ao curso de Teologia, ela procura apresentar uma noção conjuntural das principais fases da história eclesiástica em consonância com os demais fenômenos e tempos históricos com os quais a Igreja se relacionou. A moderna historiografia medievalística reconhece que a Ecclesia, comunidade histórica e sobrenatural, constituía a única instituição global da Idade Média, dando

coesão e sentido às instituições sociopolíticas de modo amplo e duradouro. Sendo assim, busca-se, nesse módulo, o estudo da implantação e expansão do cristianismo no chamado mundo ocidental. Priorizar-se-ão aquelas etapas em que estiveram em jogo o afirmar-se institucional da Igreja, com sua hierarquia local e supralocal, as formulações das principais ideias acerca do poder, justiça e sociedade entendidas a partir de sua reinterpretação cristã e as modalidades com que essas ideias foram implementadas nas muitas instituições sociopolíticas ligadas pela fé, enfim, a divisão do Corpus Joanicum em clérigos e leigos. Dar-se-á atenção especial à expansão e, na linguagem de Peter Brown, à ascensão do cristianismo no Ocidente, a ruptura com as Igrejas do Oriente (1054), o apogeu do papado, os movimentos de reforma até aos debates eclesiológicos dos séculos XIII e XIV. O eixo orientador desta disciplina será o entendimento e a crítica das várias eclesiologias que estiveram na base das principais tomadas de posições político-sociais do mundo ocidental, atentando para seus efeitos de longo prazo.

1.TG.07.03 – História da Igreja Moderna e Contemporânea: Danilo Mondoni

A missão mundial, mesmo em meio às rivalidades das confissões cristãs, levou à conquista de novos territórios. Com o aumento do poder do Estado, a Igreja foi forçada a aceitar situações de dependência nacional. Em meio à civilização nascida substancialmente do Iluminismo e das transformações provocadas pela Revolução francesa, pelo josefismo e pela secularização, a Igreja viveu em um contexto social-filosófico-cultural naturalista e hostil. O espírito liberal levou os governos a ver na Igreja uma associação separada do Estado, que não é aceita ou privilegiada senão na medida de sua utilidade social. A perda de poder político e econômico fez com que a Igreja se apresentasse mais pobre e livre e tivesse ganhos em termos de autoridade moral. Os acontecimentos contribuíram para lembrar à Igreja a primazia da cura das almas. A investida do racionalismo contra o transcendente levou a Igreja, sobretudo a hierarquia, a se enrijecer na defesa dos aspectos ameaçados da religião cristã e a condenar em bloco as teses adversárias; posteriormente se passou da condenação à distinção e assimilação. Ao distanciamento entre a Igreja e o mundo, os papas reagiram com condenações. Apesar de iniciativas do concílio Vaticano II, esse afastamento ainda não parece estar superado.

1.TG.07.04 – Patrologia: Paulo César Barros

O curso introduz-se com a apresentação do amplo panorama histórico da patrologia, levando-se em conta as diversas fases deste período peculiar da teologia. Na Unidade I descrevem-se alguns elementos comuns ao método teológico dos Padres

da Igreja: do “antes” ao “depois”, da aparência à profundidade, da imagem à verdade. Apresenta-se, na Unidade II, o contexto histórico-teológico em que foi elaborada a teologia dos Padres. Exemplos de exegese bíblica praticada pelos Padres da Igreja são oferecidos na Unidade III. Na Unidade IV são apresentados aspectos da teologia patrística que a fazem relevante para a teologia de nossos dias. O curso tem caráter metodológico, na medida em que busca proporcionar aos alunos o contato direto com textos dos Padres da Igreja.

1.TG.08.01 – Direito Canônico Fundamental: Íris Mesquita Martins

A dimensão jurídica da vida eclesial. Direito natural e leis eclesiásticas. O direito eclesial, instrumento de comunhão e participação. As normas de vida na Igreja visam a despertar, promover e proteger os diversos ministérios contra toda arbitrariedade ou individualismo subjetivista. Os agentes evangelizadores (fiéis e comunidades). O múnus de ensinar, com seus diversos matizes. O direito dos bens temporais. Direito penal, unido ao direito das pessoas. Direito processual: mecanismo precípuo para a Igreja desempenhar, desenvolver e propagar a sua obra evangelizadora. Descobrir e compreender a dimensão jurídica da vida eclesial, mostrando como as normas canônicas devem encarnar princípios teológicos, com vistas à ação evangelizadora. Integrar as reformas do Concílio Vaticano II no direito eclesial.

1.TG.08.02 – Direito Canônico Sacramental: Íris Mesquita Martins

A essência jurídico-pastoral do múnus de santificar, com ênfase na ação sacramental. O Codex Iuris Canonici e o Direito Litúrgico. Os sacramentos no Direito eclesial. Os sacramentos e a fé católica. A justa celebração dos sacramentos. Os requisitos para a validade dos sacramentos. O direito dos fiéis para a recepção dos sacramentos. A importância dos sacramentos na estrutura da Igreja. Os ministros e os sujeitos dos sacramentos. Sacramentais: gênese, conceito, finalidade, ministros e sujeitos. Liturgia das horas; exéquias eclesiásticas; culto aos santos, às imagens e às relíquias; voto e juramento. Lugares e tempos sagrados.

1.TG.08.04 Direito Processual Matrimonial Canônico: Íris Mesquita Martins

O cuidado pastoral com o matrimônio e a família à luz da eclesiologia do Papa Francisco, com fundamentação na Exortação Apostólica pós-sinodal *Amoris Laetitia*, de 19/03/2016; e na Constituição Apostólica *Veritatis Gaudium*, sobre as Universidades e Faculdades Eclesiásticas, de 08/12/2017. Impedimentos matrimoniais. Vícios no consentimento. Forma canônica. Matrimônio misto. Celebração secreta do ma-

trimônio. Efeitos matrimoniais. Separação dos cônjuges: dissolução e permanência do vínculo. Convalidação matrimonial: simples e sanatio in radice. A reformulação do processo canônico para as causas declaratórias de nulidade matrimonial realizada pelas Cartas Apostólicas em forma de motu próprio, de 15/08/2015, do Papa Francisco: *Mitis Iudex Dominus Iesus* e *Mitis et Misericors Iesus*. Causas de separação dos cônjuges. Processo para dispensa do matrimônio ratificado e não consumado. Processo de morte presumida do cônjuge.

1.TG.09.01 - Seminário de Leitura – Vários professores

O seminário tem o objetivo de introduzir os alunos do primeiro ano na leitura sistematizada de textos fundamentais da teologia.

1.TG.09.02 - Seminário de Síntese Teológica – Cesar Andrade Alves

As atividades do seminário (encontros com o professor responsável pelo seminário, estudo em grupos, encontros com os professores das diversas matérias) têm o objetivo de ajudar os alunos a fazer uma recapitulação da Teologia Sistemática com suas implicações na Teologia Bíblico-Histórica e na Práxis Cristã, servindo, ao mesmo tempo, de preparação para o Exame Compreensivo e como elaboração de uma síntese pessoal dos estudos feitos.

1.TG.09.03 - Seminário de Pesquisa e Redação em Teologia – Aparecida Vasconcelos

O seminário de pesquisa e redação em teologia será ministrado em forma de oficinas. Dentro deste enfoque, a teoria concernente à metodologia de pesquisa teológica será conhecida e iluminada pela prática e discussão dos conteúdos em sala de aula. Abordaremos ao longo do curso os tópicos: técnicas e procedimentos de investigação teológica; exercícios de reflexão crítica e honestidade intelectual; redação de textos teológicos; escolha de um tema, a elaboração do projeto e observações referentes à redação do mesmo como exigência de conclusão do curso de bacharelado (monografia).

1.TG.09.04 - Monografia de Bacharelado – Vários professores

A elaboração da monografia de bacharelado prepara os alunos para a produção de textos acadêmicos com maior rigor científico, pesquisa bibliográfica, mas também, com correção estilística. A escolha do tema é feita tendo em vista os projetos de pesquisa levados adiante pelos professores, cujo elenco encontra-se no Ano Acadêmico

e na home-page da FAJE. Os primeiros passos são dados em diálogo com o acompanhante de estudos. Uma vez decidido o tema, o aluno passa a ser acompanhado pelo orientador da monografia, que o ajudará no processo produção do texto segundo os critérios científicos e acadêmicos.

1.TG.09.05 – Exame Compreensivo – Vários professores

Tendo cumprido todas as exigências acadêmicas e administrativas, o aluno do Curso de Graduação terá acesso ao Exame Compreensivo de Teologia, em ordem ao grau de Bacharel. Esse exame propiciará ao estudante uma visão orgânica, integrada e pessoal do conjunto das questões teológicas fundamentais, versando sobre temas selecionados dentre as disciplinas principais do Curso de Graduação, embora sem abranger, necessariamente, toda a matéria estudada. O Exame Compreensivo terá a duração de 60 (sessenta) minutos e será realizado ante uma banca de 3 (três) professores, que examinarão coletivamente.

1.TG.10. Estágio Curricular Supervisionado (I, II, III) – Manoel José de Godoy

O Estágio Curricular Supervisionado integra o percurso formativo do estudante de teologia, promovendo sua integração com o mundo concreto em que vai atuar, seja nas pastorais das Igrejas, seja nas atividades nas quais a fé cristã expressa sua solidariedade e compromisso social. No segundo ano – primeiro do bacharelado eclesiástico - (Estágio I/1 e I/2), trabalham-se os instrumentais de leitura das distintas realidades nas quais a teologia exerce sua dimensão prática. No terceiro ano – segundo do bacharelado eclesiástico - (Estágio II/1 e II/2), são propostos elementos teológicos de interpretação das atividades nas quais o estudante está comprometido. No quarto ano – terceiro do bacharelado eclesiástico - (Estágio III/1 e III/2), são avaliadas experiências pastorais e sociais relevantes.

II. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

1. APRESENTAÇÃO

No âmbito da Pós-Graduação, o enfoque continua sendo, como na Graduação, o da teologia cristã católica e da formação teórica, porém em nível aprofundado. O Mestrado visa à aquisição de uma metodologia de pesquisa e redação avançadas, comprovando a capacidade de lecionar a teologia num campo específico. Já no Doutorado, o acento é posto na abordagem original e abrangente do tema escolhido para a tese. Se no Mestrado visa-se, em primeiro lugar, ao aperfeiçoamento pessoal do pesquisador, no Doutorado importa, antes de tudo, sua genuína e confiável contribuição para a ciência teológica.

O conceito da Teologia cristã que preside ao ensino na Pós-Graduação é fundamentalmente o mesmo que na Graduação, ou seja, as duas referências são as fontes da fé e a práxis cristã. Daí surgem as duas áreas de concentração do Programa de Pós-Graduação, cada uma com duas linhas de pesquisa:

1. TEOLOGIA SISTEMÁTICA:

- a) *Fontes Bíblicas da Tradição Cristã;*
- b) *Interpretação da Tradição Cristã no Horizonte Atual.*

2. TEOLOGIA DA PRÁXIS CRISTÃ:

- a) *Espiritualidade Cristã e Pluralismo Cultural e Religioso;*
- b) *Tendências Éticas Atuais.*

Neste quadro são apresentados atualmente projetos de pesquisa nos quais os professores do Programa estão implicados e a partir dos quais os estudantes da graduação e da pós-graduação podem enquadrar sua investigação.

2. LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA

2.1. ÁREA I: TEOLOGIA SISTEMÁTICA

2.1.1. *Linha de Pesquisa I: Fontes Bíblicas da Tradição Cristã*

PROJETOS	PESQUISADOR(ES)
(1) Tradições Teológicas do Antigo Testamento	Jaldemir Vitório, Rivaldave Paz Torquato
(2) Tradições teológicas do Novo Testamento	Johan Konings, Jaldemir Vitório, Zuleica Silvano, Luis Henrique Eloy e Silva, Rivaldave Paz Torquato
(3) Paulo, um homem de encruzilhadas culturais	Zuleica Silvano, Luis Henrique Eloy e Silva
(4) Hermenêutica bíblica e catequese	Johan Konings
(5) A bíblia em leitura cristã	Jaldemir Vitório, Johan Konings
(6) Tradução da bíblia	Johan Konings, Luis Henrique Eloy e Silva

2.1.2. *Linha de Pesquisa II: Interpretação da Tradição Cristã no Horizonte Atual*

PROJETOS	PESQUISADOR(ES)
(1) A nomeação cristã de Deus	Luiz Carlos Sureki, Eugenio Rivas
(2) Estudos de cristologia	Aparecida Vasconcelos
(3) Mariologia em perspectiva crítica	Francisco Taborda
(4) A dimensão escatológica da fé cristã	Cesar Alves
(5) Temas eclesiológicos atuais: ecumenismo, cole-gialidade Episcopal, inculturação do Evangelho nas e pelas Igrejas locais	Paulo César Barros
(6) Aspectos atuais da teologia sacramental e suas raízes na tradição	Francisco Taborda, Sinivaldo Tavares, Washington Paranhos
(7) As interfaces da antropologia na teologia	Geraldo De Mori, Aparecida Vasconcelos
(8) Teologia sistemática em perspectiva multidisciplinar	Afonso Murad
(9) Fé e contemporaneidade	Eugenio Rivas, Geraldo De Mori, Cesar Alves, Francys Silvestrini Adão

(10) Diálogo inter-religioso na teologia recente	<i>Luiz Carlos Sureki, Cesar Alves</i>
(11) Os Padres da Igreja e a unidade eclesial	<i>Paulo Cesar Barros</i>
(12) A questão ética e teológica na filosofia de Lévinas	<i>Nilo Ribeiro Junior</i>
(13) Concílio Vaticano II: evento, documentos e recepção	<i>Paulo César Barros</i>
(14) Ciência e teologia	<i>Cesar Alves</i>
(15) Teologia e novos paradigmas	<i>Eugenio Rivas, Luiz Carlos Sureki, Sinivaldo Tavares</i>
(15) Grandes figuras da teologia cristã	<i>Afonso Murad, Eugenio Rivas, Johan Konings, Luiz Carlos Sureki, Sinivaldo Tavares, Francisco Taborda.</i>

2.2. ÁREA II: TEOLOGIA DA PRÁXIS CRISTÃ

2.2.1. *Linha de Pesquisa I: Espiritualidade Cristã e Pluralismo Cultural e Religioso*

PROJETOS	PESQUISADOR(ES)
(1) Prospectivas teológicas e pastorais do cristianismo na América Latina: trajetórias, diagnósticos, horizontes	<i>Francisco das Chagas de Albuquerque</i>
(2) Temas de espiritualidade inaciana	<i>Geraldo De Mori</i>
(3) A prática eclesial e a reflexão teológica	<i>Francisco das Chagas de Albuquerque</i>
(4) Vida Religiosa: problemática atual e teologia	<i>Afonso Murad, Jaldemir Vitório</i>
(5) Teologia e novos paradigmas	<i>Sinivaldo Tavares, Luiz Carlos Sureki, Eugenio Rivas</i>
(6) Hermenêutica bíblica e catequese	<i>Johan Konings</i>
(7) Fé e contemporaneidade	<i>Geraldo De Mori, Eugenio Rivas, Francys Silvestrini Adão</i>
(8) Diálogo inter-religioso na teologia recente	<i>Luiz Carlos Sureki, Cesar Alves</i>
(9) Mística, Espiritualidade e Estética	<i>Aparecida Vasconcelos, Francys Silvestrini Adão</i>
(10) Igreja Teologia – pastoral: o caminho da fé na história	<i>Jaldemir Vitório</i>

2.2.2. Linha de Pesquisa II: Tendências Éticas Atuais

PROJETOS	PESQUISADOR(ES)
(1) A Teologia cristã e os grandes desafios ético-morais da cultura contemporânea	Élio Gasda, Nilo Ribeiro Junior
(2) Doutrina Social da Igreja, capitalismo e trabalho	Élio Gasda
(3) Ecoteologia: singularidade, temas relevantes, perspectivas	Afonso Murad
(4) Teologia moral e a questão da corporeidade em diálogo com os novos rumos da Fenomenologia	Nilo Ribeiro Junior
(5) A questão ética e teológica na filosofia de Lévinas	Nilo Ribeiro Junior

3. GRUPOS DE PESQUISA

São grupos que reúnem professores(as) e estudantes do Departamento de Teologia, bem como pesquisadores(as) e estudantes de outras instituições interessados em aprofundar temáticas relacionadas com os projetos de pesquisa de professores do PPG de Teologia da FAJE.

3.1. AS INTERFACES DA ANTROPOLOGIA NA TEOLOGIA CONTEMPORÂNEA

Objetivo geral do grupo é pesquisar e aprofundar as interfaces da antropologia na teologia contemporânea. Para isso, estudará a questão do ser humano à luz das distintas disciplinas sistemáticas da teologia cristã, abrindo-se às questões antropológicas levantadas na atualidade pelas ciências, pela filosofia e por outras religiões. Temáticas de interesse do grupo: (1) relação corpo e alma, vista nas seguintes perspectivas: a) corpo e alma na cultura ocidental; b) a questão do corpo nas análises sociológicas e psicanalíticas da contemporaneidade; c) corpo e sexualidade; d) a relação corpo e mente nas neurociências; e) a compreensão fenomenológica do corpo e sua relação com a carne; (2) o tema da encarnação, abordado na perspectiva filosófica e teológica; (3) o conceito de pessoa, lido do ponto de vista histórico, filosófico e teológico; (4) o problema da liberdade, estudado em chave histórica, filosófica e teológica; (5) a questão do mal e sua relação com o tema do pecado.

Líderes: Geraldo De Mori e Virgínia Buarque (UFOP)

Pesquisadores: Geraldo De Mori, Paulo Antônio Couto Faria, Rosana Araújo Viveiros, Virgínia Buarque, Natalino Guilherme, René Dentz, Thiago Santos Pinheiro Souza, José Sebastião Gonçalves, Vicente de Paula Ferreira, Paulo Sérgio Lopes Gonçalves, Marcio Cappelli Aló Lopes, Davi Chang Ribeiro Lin, Flávia Gomes, Michel Korz.

Estudantes: Júlio Cesar da Costa Santa Bárbara, Edson Matias, Luiz Antônio Pinheiro, Davi Caixeta, Paulo Veríssimo de Araújo Filho, Raul Santiago Suárez.

3.2. FÉ CRISTÃ E CONTEMPORANEIDADE

O grupo possui duas frentes de pesquisa: uma dedicada aos estudos dos impactos da modernidade e da pós-modernidade sobre a religião e a fé; outro sobre a relação entre religião, meio ambiente e consciência planetária.

Líderes: Eugenio Rivas e Sinivaldo Tavares

SUBGRUPO 1: Fé cristã, modernidade e pós-modernidade

O grupo pretende fazer um levantamento de alguns fatores fundamentais da sociedade moderna e pós-moderna sob a ótica do choque que eles provocam sobre a fé cristã, estudando as reflexões teológicas de tal confronto e as posturas pastorais fundamentais daí decorrentes. Tal levantamento pode ser feito seja a partir de um autor ou de vários. Temáticas a serem estudadas: 1) análise crítica do momento sociopolítico, econômico e cultural atual; 2) abordagem sob o ângulo teológico do neoliberalismo, da globalização, da cultura digital, da cultura de massa, do fenômeno religioso, da biotecnologia etc.; 3) as tentativas de respostas teológicas a tais problemas; 4) as práticas pastorais daí decorrentes; 5) atenção especial ao contexto latino-americano no que se refere à situação dos pobres e marginalizados e exigências teológico-pastorais daí decorrentes; 6) a entrada da temática ecológica e étnica no contexto da teologia latino-americana.

Coordenador: Eugenio Rivas

Pesquisadores: Geová Nepomuceno Mota, Carlos Caldas, Eugenio Rivas, Sinivaldo Tavares.

Estudantes: Renato Carvalho de Oliveira, Marcos Ortega Silva

SUBGRUPO 2: Ecoteologia: singularidade, temas relevantes, perspectivas

O ser humano se descobre como filho da Terra e responsável pelo seu futuro habitável. Tal questão significativa implica mudança de percepção e novas atitudes pessoais e coletivas. Impacta também na forma de elaborar e difundir o conhecimento. Este sub-

grupo pretende estudar e publicar material teórico-prático em torno da relação entre fé cristã, religiões e ecologia. Sediado na FAJE, tem abrangência interinstitucional e âmbito multidisciplinar. É parceiro do grupo de pesquisa “Ecoteologia”, da Universidade Javeriana de Bogotá. Atua com o Grupo de Trabalho JPIC (Justiça, Paz e Integridade da Criação) da Conferência Latino-americana dos Religiosos (CLAR), em nível continental. Organiza a Seção Temática “Ecoteologia” nos Congressos da SOTER (Sociedade de Teologia e Ciência da Religião). Promove a iniciação à pesquisa científica e produz uma série de atividades de educação socioambiental. Chaves temáticas de pesquisa: (1) Estatuto epistemológico da Ecoteologia; (2) Consciência planetária, sustentabilidade e bem-viver; (3) Religiões e visão ecológica; (4) Ecoespiritualidade. (5) Bíblia e ecologia; (6) Ecoteologia e correntes teológicas contemporâneas; (7) Educar na consciência planetária; (8) Estudos da Encíclica “Laudato Si”.

Coordenadores: Sinivaldo Tavares e Afonso Murad

Pesquisadores: Afonso Murad, Carlos Cunha, Marcial Maçaneiro (PUC-PR), Alírio Cáceres Aguire (Colômbia), Sinivaldo Tavares, Eugenio Rivas.

Estudantes: Vitor Henrique Borges, Leonardo Enrique Gamboa León, Gonzalo Eduardo Castro González, Anderson Silva Barroso.

3.3. VIDA RELIGIOSA: PROBLEMÁTICA ATUAL E TEOLOGIA

O grupo reflete sobre a Vida Religiosa Consagrada, seu perfil atual, formas de identidade e de pertença, espiritualidade, processos de formação, relação com a cultura contemporânea, questões de gênero e impacto de sua atuação na sociedade. Iniciativa interinstitucional, coordenada pela FAJE, reúne pesquisadores de outras IES, em parceria com a Conferência dos Religiosos/as do Brasil (CRB). A cada ano o grupo produz uma obra ou subsídio de criação coletiva, além de publicar artigos de autoria individual nas Revistas: *Convergência* (Brasil), *Testimonio* (Chile) e *CLAR* (Colômbia).

Líder: Afonso Tadeu Murad

Pesquisadores: Joachim Andrade, Luiz Carlos Susin, Susana Maria Rocca Larrosa, Jaldemir Vittorio, Oton da Silva Araújo Júnior, Joilson Toledo, Zuleica Aparecida Silvano, Maria Helena Morra, Priscila Cirino Teixeira, Sueli Bellato, João Mendonça Filho, Daniel Rochetti.

3.4. A BÍBLIA EM LEITURA CRISTÃ

O objetivo do grupo é pesquisar e aprofundar a leitura cristã da Bíblia, ou seja, das Escrituras judaicas (Antigo Testamento) e do Novo Testamento cristão, nas dimensões

histórica – como nasceram e foram unidos na Bíblia cristã – e hermenêutica – como são investigadas e interpretadas no âmbito cristão. Exame das Escrituras cristãs “canônicas” (Novo Testamento) e das Escrituras judaicas (no Tanac e na Septuaginta) sob o ângulo da (re)leitura cristã.

Líder: Johan Konings e Jaldemir Vitório

Pesquisadores: Johan Konings, Elisabete Corazza, Jaldemir Vitório, Karina Garcia Coleta, Rita Maria Gomes, Zuleica Aparecida Silvano, Marcus Aurélio Alves Mariano, Jacir de Freitas Faria, Francisco Márcio B. dos Santos, Erike Couto Lourenço, Fábio Cristiano Rabelo, Jackson Câmara Silva, Márcia Eloy Rodrigues, Rivaldave Paz Torquato, Solange Maria do Carmo, Suresh Periyasamy.

Estudantes: Alison Xavier Praes, Felipe Bagli Siqueira, Flávio Antônio Gomes Ferreira, Inácio José Tadeu R. Martins, Jonas Duarte Christal, Reginaldo Celidonio, Reginaldo Sarto, Roberto Almeida da Paz, Rodolfo José Lourenço, Werlen Lopes da Silva.

3.5. ESTUDOS DE CRISTOLOGIA

O grupo quer contribuir na pesquisa cristológica contemporânea. As duas linhas de trabalho privilegiadas são: o estudo dos grandes autores da atualidade e a reflexão sobre questões emergenciais que o atual contexto teológico, sócio-histórico-cultural levanta à Cristologia. O método de pesquisa é o propriamente teológico, mas aberto a acolher a contribuição das ciências dentro de uma dinâmica que valoriza a interdisciplinaridade. Os membros do grupo participam em congressos e simpósios teológicos contribuindo com trabalhos da sua área de pesquisa, muitos deles elaborados no contexto das discussões e atividades próprias do grupo de pesquisa.

Líderes: Aparecida Maria de Vasconcelos e Luiz Carlos Sureki

Pesquisadores: Aparecida Maria de Vasconcelos, Aurea Marin Burocchi, Fabrício Veliq, Jonas Nogueira da Costa, Luiz Carlos Sureki, Paulo Sérgio Carrara, Tiago de Freitas Lopes.

Estudantes: Damião Coelho Neto, Francisco Rodrigues de Sousa Junior, Luana Diana Cristina e Silva Gonçalves, Renato Carvalho de Oliveira.

3.6. TEOLOGIA E PASTORAL

O principal objetivo do grupo é aprofundar a relação entre teologia e pastoral, mostrando o caráter indissociável que existe entre a reflexão sobre a fé, a práxis cristã e as práticas ou ações pastorais que encarnam hoje o ser e o agir cristão e eclesial. Para realizar este objetivo o grupo pretende: (1) analisar e divulgar experiências concretas na área da pastoral, escolhendo igrejas consideradas referências (comunidades, pa-

róquias, dioceses), por seu caráter inovador e criativo e por sua resposta às questões levantadas na atualidade à ação pastoral da Igreja; (2) aprofundar as grandes questões levantadas hoje à pastoral da Igreja, através de estudos de grandes teólogos práticos ou pastoralistas e de temas que são pertinentes para a ação pastoral dos cristãos e da Igreja no atual contexto pós-moderno; (3) organizar e participar de colóquios, seminários, simpósios e congressos sobre teologia e pastoral em busca de interlocução entre pastoralistas e teólogos/as que se interrogam e refletem sobre a relação entre teologia e pastoral na atualidade.

Líderes: Francisco das Chagas de Albuquerque, Cleto Caliman.

Pesquisadores: Francisco das Chagas de Albuquerque, Eugenio Rivas, Cleto Caliman, Manoel José de Godoy, Geraldo De Mori, Lucimara Trevizan, Gelson Luiz Mikuszka, Jorge Luis Gray, Felipe Magalhães Francisco, Marco Tourinho Furtado, Joel Maria dos Santos.

Estudantes: Edward Neves Monteiro de Barros Guimarães, Denilson Mariano, Matheus Bernardes, Marcos Furlan Venturini.

3.7. DIVERSIDADE AFETIVO-SEXUAL E TEOLOGIA

Este grupo de pesquisa tem como objetivo articular um diálogo interdisciplinar entre a Teologia e as diversas áreas do conhecimento, no esforço de compreensão dos fenômenos que envolvem as diversas manifestações afetivo-sexuais com base nas teorias das relações de gênero. O grupo propõe uma leitura das subjetividades enfatizando as relações sociais e políticas sob o olhar da teologia. A abordagem de temas transversais receberá contribuições das distintas áreas do saber: Psicologia, Ciências Sociais, Filosofia, Direito, Pedagogia e outras. Temas de interesse: Teorias de Gênero, Teoria Feminista, Biopolítica e Capitalismo, Epistemologia da Teologia, Bíblia, Subjetividades, Corporeidade e Teologia, Sexualidade e Documentos da Igreja, Novas configurações familiares, Direitos humanos e Movimento LGBTTT.

Líderes: Élio Estanislau Gasda, Marcus Aurélio Alves Mareano.

Pesquisadores: Elio Estanislau Gasda, Marcus Aurélio Alves Mareano, Fabrício Veliq, Luciano Gomes dos Santos, Renê Armand Dentz Junior, Soraia Batista Rodrigues, Tania da Silva Mayer, Robson Ribeiro de Oliveira Castro.

Estudantes: César Thiago do Carmo Alves, Karen de Souza Colares, Celeste Maria Farias de Souza, Vania Lúcia Rodrigues do Carmo, Marcos Aurélio Trindade, João Victor Oliveira Fidel Ramirez.

3.8. MÍSTICA E ESTÉTICA

O Grupo de Pesquisa Mística e Estética, de caráter interdisciplinar (Filosofia, Teologia, Artes), tem como objetivo investigar possíveis conexões entre a mística e a estética (filosófica e teológica) em perspectiva antropológica e inter-religiosa. A partir deste escopo, o grupo vem atualmente desenvolvendo projetos que abordam o inefável nas experiências espiritual e estética e a articulação da cristologia com a teologia mística. Os autores contemplados são: místicos cristãos como Eckhart, Tauler, São João da Cruz, Santa Teresa de Ávila, Angelus Silesius; autores modernos como Dominique Bouhous, Benito Jerónimo Feijoo, Montesquieu; autores contemporâneos como Henri Bremond, Vladimir Jankélévitch, Susanne Langer, Evelyn Underhill, Teilhard de Chardin, Raimon Panikkar, Pável Floresnki, Adrienne Von Spyer; artistas que lidam em suas obras e poéticas com temáticas religiosas e com a dimensão da inefabilidade.

Líderes: Aparecida Maria de Vasconcelos e Clovis Salgado Gontijo.

Pesquisadores: Aparecida Maria de Vasconcelos, Clovis Salgado Gontijo, Cristiano Anderson Bahia, Daniel Pala Abeche, Francys Silvestrini Adão, Michel Korz, Rodrigo Karmy Bolton.

Estudantes: Felipe Marçal Anunciação, Júlio César da Costa Santa Bárbara, Victor Jesús Fernandez Contreras.

3.9. A RECEPÇÃO DA REFORMA LITÚRGICA E O DEBATE LITÚRGICO-SACRAMENTAL CONTEMPORÂNEO

O principal objetivo do grupo é pesquisar e aprofundar o sentido de acolhida e as dificuldades de aceitação da reforma litúrgica iniciada com o Concílio Vaticano II. Para tanto, se estudara os inícios do movimento litúrgico e o seu desenvolvimento, com isso, se dará atenção a “Questão litúrgica” e o desdobramento na reflexão teológico-litúrgica antes, durante e depois do Concílio. Algumas temáticas de interesse do grupo: 1) a reforma litúrgica; 2) a recepção da reforma litúrgica na Igreja e especialmente no contexto latino-americano; 3) a teologia litúrgica e a relação com outras teologias; 4) a relação entre teologia litúrgica e teologia sacramental.

Líder: Washington da Silva Paranhos

Pesquisador: Rodrigo Ladeira Carvalho, Joaquim Fonseca, Washington da Silva Paranhos.

Estudantes: Danilo Cesar dos Santos Lima, Rafael Gomes dos Santos, Danilo Servilha Rizzi, Patrick da Silva Poli dos Santos, Tales Eduardo Gasparini.

3.10. EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS, TEOLOGIA, CIÊNCIAS HUMANAS E PASTORAL: APROPRIAÇÕES CRIATIVAS NOS SÉCULOS XX E XXI

Este projeto de pesquisa interinstitucional pretende efetivar uma leitura crítica de autores e questões que, pautando-se nos Exercícios Espirituais (EE) de Inácio de Loyola, foram considerados relevantes nos campos da teologia, das ciências humanas e da pastoral nos séculos XX e XXI, em espacialidades tão distintas como a Europa, os Estados Unidos e a América Latina. Vários temas centrais dos EE serão objeto de pesquisa, com especial interesse pelas possíveis contribuições da vertente teórico-política conhecida como “Epistemologias do Sul” para a leitura pretendida. Em termos metodológicos, a pesquisa recorrerá a abordagem interdisciplinar, propondo realizar, em uma primeira etapa, o delineamento das referências bibliográficas e conceituais que vem sendo empregadas por cada pesquisador, para em seguida, precisar e aprofundar concepções que viabilizem a interdisciplinaridade e o interculturalismo pretendidos.

Líder: Geraldo De Mori

Pesquisadores: Virginia Buarque (UFOP), Maria Clara Bingemer (PUC Rio), Alvaro Pimentel (FAJE), Ceci Maria Costa Baptista Mariani (PUC Campinas), Pedro Lima Junior (PUC Campinas), Alex Villas Boas (UCP, Lisboa), Joao Mac Dowell (FAJE), Geraldo De Mori (FAJE), Jaldemir Vitorio (FAJE), Marcos Lopes (UNICAMP), Jose Benedito de Almeida Junior (UFU), Alfredo Sampaio, Carlos Palacio, Dayse Agretti.

4. MESTRADO

4.1. REQUISITOS PARA A ADMISSÃO

4.1.1. Alunos regulares: são aqueles matriculados no Mestrado com o objetivo de obtenção do título.

O processo de admissão de candidatos ao Mestrado leva em consideração os seguintes requisitos:

- a) Entrevista conduzida pelo Coordenador da Pós-Graduação ou por um professor por ele designado, cujos temas serão os estudos anteriores, a monografia de bacharelado, as perspectivas de futuro e outros assuntos pertinentes;
- b) Avaliação do histórico escolar: O candidato deverá apresentar o histórico de conclusão do curso de graduação com a média geral mínima de 8,0 (oito) ou conceito equivalente. Candidatos que não tiverem o Bacharelado eclesiástico em Teologia Católica (bacharelados feitos em faculdades de teologia reconhecidas pela Santa Sé - Vaticano) farão o exame sobre o conteúdo de obras de teologia dentre as indicadas no edital do processo seletivo de cada ano. Candidatos portadores de título de Bacharelado eclesiástico serão dispensados desse exame. Para efeitos de classificação, será então considerada sua média geral do curso de bacharelado;
- c) Apresentação do parecer de dois ex-professores do candidato, referente à capacidade intelectual e aptidão do mesmo para o estudo em nível de Pós-Graduação;
- d) Conhecimento de línguas: o candidato deverá atingir a aprovação no exame de língua estrangeira, visando à avaliação de conhecimento suficiente para ler e compreender uma obra de Teologia, numa das seguintes línguas: italiano, francês, inglês ou alemão. O candidato deve saber ler espanhol, mesmo que esta língua não seja exigida como língua estrangeira. Candidatos cuja língua materna não seja o português deverão fazer o exame de conhecimento instrumental de língua portuguesa. Candidatos cujo trabalho tenha ênfase em estudos bíblicos devem comprovar o conhecimento básico de línguas bí-

blicas (grego e/ou hebraico) mediante apresentação de respectiva documentação. Caso falte esse conhecimento, o candidato deverá providenciá-lo ao longo dos dois primeiros semestres do Mestrado, sob indicação de seu orientador;

- e) Entrega do Projeto de Dissertação a ser avaliado por uma Comissão Examinadora composta por 2 (dois) professores, excluído o orientador do Projeto. Cabe ao Coordenador da Pós-Graduação designar o professor que orientará o candidato na elaboração do Projeto de Dissertação segundo os projetos de pesquisa do Programa de Pós-Graduação.

2.1.2. Alunos especiais: são alunos que seguem disciplinas isoladas do Programa de Pós-Graduação. Sua matrícula dependerá da autorização do Coordenador da Pós-Graduação, se houver vagas. O candidato deverá possuir diploma de curso de graduação.

4.2. ORIENTAÇÕES GERAIS

- a) O aluno é admitido no programa em uma das linhas de pesquisa, de acordo com o seu projeto de dissertação. O professor-orientador acompanhará a elaboração de sua dissertação;
- b) O curso de Mestrado tem a duração máxima de 24 (vinte e quatro) meses, salvo em casos especiais previstos no Regulamento do Curso. Recomenda-se, contudo, a sua conclusão, com a defesa da dissertação, no prazo acima indicado;
- c) A avaliação do desempenho acadêmico é feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina ou prática de ensino. As notas são atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), às quais correspondem, aproximadamente, os seguintes conceitos:

- **menos de 6,0** = Insuficiente (não atingiu o aproveitamento mínimo para aprovação)
- **6,0** = Regular (atingiu o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
- **7,0** = Bom (superou em alguns pontos o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
- **8,0** = Muito Bom (mostrou boa capacidade de reflexão)
- **9,0** = Ótimo (atingiu elevado grau de aproveitamento)
- **10** = Excelente (além de atingir elevado grau de aproveitamento, fê-lo com originalidade)

A avaliação levará em conta toda a atividade escolar e se referirá especificamente à capacidade intelectual e à produção acadêmica, aferidas mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, arguições, ressaltando-se a participação ativa do aluno ao longo do semestre, sua presença a todo tipo de avaliação e dinâmica, a assimilação em cada matéria e a capacidade in actu. São condições para a aprovação, em cada disciplina e na dissertação, além da nota mínima 6,0 (seis), a frequência a no mínimo 75% das atividades programadas, sendo vedado o abono de faltas.

- d) Será excluído, por abandono do curso, o estudante que deixar de renovar a matrícula em cada período letivo, sem autorização do Colegiado.

4.3. REQUISITOS PARA A OBTENÇÃO DE GRAU

- a) Obtenção de 30 créditos, dos quais 24 correspondentes a cursos (12 na área de concentração do/a mestrando/a), seis correspondentes a seminários de leitura (2 da patrística, 2 da Idade Média e 2 da época moderna/contemporânea). Dois desses seminários poderão ser substituídos por participação em congressos, simpósios e eventos congêneres, com apresentação de comunicação publicada nos Anais do evento. Alunos que ingressaram no Programa sem estudos filosóficos, deverão fazer um

seminário de leitura de conteúdo filosófico, sobre uma obra a ser determinada pelo Coordenador da Pós-Graduação, ouvido o Colegiado de Pós-Graduação. Alunos que ingressaram no Programa sem título de graduação em Teologia ou sem o Bacharelado em Teologia em instituição reconhecida pela Congregação de Estudos e Universidades do Estado do Vaticano ou que tenham obtido título por um curso livre de Teologia, deverão frequentar durante dois semestres, com caráter obrigatório, um curso de síntese teológica, cujos créditos serão computados no número dos 30 créditos exigidos para integralização do currículo;

- b) Apresentar, ao Conselho da Pós-Graduação, a Dissertação de Mestrado, orientada por um professor do Programa e, depois de aprovada, defendê-la. A defesa tem a duração aproximada de 80 minutos, e será feita diante de uma Comissão Examinadora composta pelo Orientador e mais dois professores, dos quais um será convidado de outra instituição acadêmica;
- c) Entrega, na Secretaria, num prazo de 4 (quatro) meses a contar da defesa, de 2 (dois) exemplares impressos e o documento em PDF da dissertação, corrigida segundo as indicações dos examinadores.

5. DOUTORADO

As Áreas de Concentração e as respectivas linhas de pesquisa são as mesmas indicadas para o Mestrado.

5.1. REQUISITOS PARA A ADMISSÃO

O processo de admissão de candidatos ao Doutorado leva em consideração os seguintes requisitos:

- a) Participação em entrevista, conduzida pelo Coordenador da Pós-Graduação ou por um professor por ele designado, cujos temas serão os estudos anteriores, a dissertação de Mestrado, a proficiência nas línguas exigidas para a elaboração da tese, as perspectivas de futuro e outros assuntos pertinentes;
- b) Avaliação do histórico escolar: o candidato deverá apresentar o histórico do curso de Mestrado com a média geral mínima de 8,0 (oito) ou conceito equivalente. Candidatos que não tiverem o Bacharelado eclesiástico em Teologia Católica (bacharelados feitos em faculdades de teologia reconhecidas pela Santa Sé - Vaticano) farão o exame sobre o conteúdo de obras sistemáticas de teologia dentre as indicadas no edital do processo seletivo cada ano. Candidatos portadores do Bacharelado eclesiástico serão dispensados desse exame;
- c) Conhecimento de línguas: o candidato deverá atingir a aprovação no exame de língua estrangeira, visando à avaliação de conhecimento suficiente para ler e compreender uma obra de Teologia, em duas das seguintes línguas: francês ou italiano; inglês ou alemão. O candidato deve saber ler espanhol, mesmo que esta língua não seja exigida como língua estrangeira. Candidatos cuja língua materna não seja o português deverão fazer o exame de conhecimento instrumental de língua portuguesa. Os candidatos deverão demonstrar, ou adquirir nos dois primeiros semestres do Doutorado, proficiência no(s) idioma(s) exigido(s) pela natureza de seu projeto;

- d) Aprovação do Projeto de Tese num exame perante uma Comissão Examinadora composta por 3 (três) professores, que não o orientador, designados pelo Coordenador da Pós-Graduação. Cabe ao Coordenador da Pós-Graduação designar o professor que orientará o candidato na elaboração do Projeto de Tese segundo os projetos de pesquisa do Programa de Pós-Graduação.

5.2. ORIENTAÇÕES GERAIS

- a) O aluno é admitido no programa em uma das linhas de pesquisa, de acordo com o seu projeto de tese. O professor-orientador acompanhará a elaboração de sua tese;
- b) O curso de Doutorado tem a duração máxima de 48 (quarenta e oito) meses, salvo em casos especiais previstos no Regulamento do Curso. Recomenda-se, contudo, sua conclusão, com a defesa da tese, no prazo acima indicado;
- c) A avaliação do desempenho acadêmico é feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina ou prática de ensino. As notas são atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), às quais correspondem, aproximadamente, os seguintes conceitos:
- **menos de 6,0** = Insuficiente (não atingiu o aproveitamento mínimo para aprovação)
 - **6,0** = Regular (atingiu o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
 - **7,0** = Bom (superou em alguns pontos o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
 - **8,0** = Muito Bom (mostrou boa capacidade de reflexão)
 - **9,0** = Ótimo (atingiu elevado grau de aproveitamento)
 - **10** = Excelente (além de atingir elevado grau de aproveitamento, fê-lo com originalidade)

A avaliação levará em conta toda a atividade escolar e se referirá especificamente à capacidade intelectual e à pro-

dução acadêmica, aferidas mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, arguições, ressaltando-se a participação ativa do aluno ao longo do semestre, sua presença a todo tipo de avaliação e dinâmica, a assimilação em cada matéria e a capacidade in actu. São condições para a aprovação, em cada disciplina e na tese, além da nota mínima 6,0 (seis), a frequência a no mínimo 75% das atividades programadas, vedado o abono de faltas.

- d) Será excluído, por abandono do curso, o estudante que deixar de renovar a matrícula em cada período letivo, sem autorização do Colegiado.

5.2. REQUISITOS PARA A OBTENÇÃO DE GRAU

- a) Créditos: o doutorando deverá obter 42 (quarenta e dois) créditos, computados os já obtidos para o Mestrado, dentro das linhas de pesquisa próprias da área de concentração. Caso tenham obtido o grau de Mestre no PPG de Teologia da FAJE e tenham feito outros créditos teológicos, poderão convalidar até uma terça parte dos mesmos (quatro), devendo cursar as duas outras terças partes (oito). Os que não tiverem obtido o grau de Mestre no PPG de Teologia da FAJE, caso possuam mais de 30 créditos no mestrado, poderão convalidar até quatro créditos, devendo cursar os demais no Programa. Os candidatos detentores de título de Mestrado profissionalizante em Teologia, bem como os provenientes de cursos que não forem de Teologia, terão computados somente os créditos das disciplinas cursadas para o Mestrado que forem reconhecidas como adequadas pelo Colegiado de Pós-Graduação. A média global das disciplinas cursadas no Departamento de Teologia da FAJE em vista da obtenção do Doutorado deverá atingir a nota 8,0 (oito). Alunos que ingressaram no Programa sem estudos filosóficos, deverão fazer um seminário de leitura de conteúdo filosófico, sobre uma obra a ser determinada pelo Coordenador da Pós-Graduação, ouvido

o Colegiado de Pós-Graduação. Alunos que ingressaram no Programa sem título de graduação em Teologia ou sem o Bacharelado em Teologia em instituição reconhecida pela Congregação de Estudos e Universidades do Estado do Vaticano ou que tenham obtido título por um curso livre de Teologia, deverão frequentar durante dois semestres, com caráter obrigatório, um curso de síntese teológica, cujos créditos serão computados no número dos 42 créditos exigidos para integralização do currículo.

- b) Participação no seminário de metodologia permanente oferecido pelo Programa.
- c) Aprovação no Exame de Qualificação, relativo a um capítulo central da tese, na sua redação quase definitiva.
- d) Realização do Estágio Docência (exigência para alunos contemplados com bolsa da CAPES ou da FAPEMIG), conforme estabelece a Portaria CAPES N.º 034, de 30 de maio de 2006 e o regulamento de Estágio Docência da FAJE.
- e) Apresentação, aprovação e defesa pública de tese doutoral que deve ser um trabalho científico original, realizado sob a orientação de um professor do Programa. A defesa da tese, em sessão de aproximadamente 180 minutos, é feita diante de uma Comissão Examinadora composta pelo Orientador e mais 4 (quatro) professores, dos quais 2 (dois) serão convidados de outras instituições acadêmicas.
- f) Entrega, na secretaria, num prazo de 06 meses a contar da defesa, de 2 (dois) exemplares impressos e o arquivo PDF do texto definitivo da tese com as correções eventualmente exigidas pela Comissão Examinadora da tese.
- g) Publicação de um livro com o conjunto da tese; ou um capítulo da tese; ou um artigo científico em periódico da área baseado nas questões abordadas na tese (dentre os periódicos brasileiros da área, seria importante que privilegiassem os estratos A1, A2, A3, A4 ou B1).

6. ESTRUTURA CURRICULAR

*Há seis informações no código das disciplinas:

- 1) 3. Trata-se de um curso da pós-graduação stricto sensu
- 2) TP: trata-se de disciplina do programa de pós-graduação [P] em Teologia [T]
- 3) O primeiro algarismo indica área: 1 = Teologia Sistemática; 2 = Teologia da Práxis; 0 = comum às duas áreas
- 4) O segundo e o terceiro algarismos indicam o ano em que a disciplina foi criada no sistema
- 5) O quarto algarismo indica o semestre: 1 = 1º semestre; 2 = 2º semestre
- 6) Os dois últimos algarismos indicam a ordem sequencial da disciplina no conjunto das disciplinas.

Exemplo: 3.TP.120220: disciplina do curso de pós-graduação stricto sensu [3], do programa de pós-graduação em Teologia [TP], da área de Teologia Sistemática [1], oferecida em 2020 [20], no segundo semestre [2], sendo a vigésima na lista de disciplinas do programa[20].

* *As disciplinas do programa valem 2 (dois) créditos, e os seminários de leitura valem 1 (um) crédito.*

6.1. DISCIPLINAS COMUNS ÀS DUAS ÁREAS

- 3.TP.016101 - Metodologia e Pesquisa em Teologia
- 3.TP.016102 - Iniciação à leitura científica do texto bíblico
- 3.TP.016103 - Estudos de Teologia Sistemática
- 3.TP.020108 - Estudos de teologia contextual
- 3.TP.020109 - Tópicos especiais em Antigo Testamento
- 3.TP.019107 - Tópicos especiais em Novo Testamento
- 3.TP.020115 - Seminário de leitura (Patrística)
- 3.TP.020116 - Seminário de leitura (Patrística)
- 3.TP.020117 - Seminário de leitura (Medieval)
- 3.TP.020118 - Seminário de leitura (Medieval)
- 3.TP.020119 - Sem. de leitura (Moderna/Contemporânea)
- 3.TP.016222 - Estudos de Teologia Sistemática
- 3.TP.017113 - Estudos de Teologia Fundamental
- 3.TP.020225 - Tópicos especiais em Antigo Testamento
- 3.TP.020226 - Tópicos Especiais em Antigo Testamento
- 3.TP.020227 - Tópicos especiais em Novo Testamento
- 3.TP.020228 - Tópicos especiais em Novo Testamento
- 3.TP.020233 - Seminário de leitura (Patrística)

- 3.TP.020234 - Seminário de leitura (Patrística)
- 3.TP.020235 - Seminário de leitura (Medieval)
- 3.TP.017239 - Sem. de leitura (Moderna/Contemporânea)

6.2. DISCIPLINAS DA ÁREA DE TEOLOGIA SISTEMÁTICA

- 3.TP.120104 - Estudos de Teologia Fundamental
- 3.TP.120110 - Tópicos especiais em Teologia Sistemática
- 3.TP.120111 - Tópicos especiais em eclesiologia
- 3.TP.120112 - Tópicos especiais em Mariologia
- 3.TP.120220 - Estudos de Teologia Sistemática
- 3.TP.120229 - Tópicos especiais em Eclesiologia
- 3.TP.120230 - Tópicos especiais em Teologia da Liturgia

6.3. DISCIPLINAS DA ÁREA DE TEOLOGIA DA PRÁXIS

- 3.TP.220105 - Estudos de Ética Teológica Social
- 3.TP.220106 - Estudos de teologia da espiritualidade
- 3.TP.220114 - Tópicos especiais em Teologia Pastoral
- 3.TP.220223 - Estudos de Ética Teológica Fundamental
- 3.TP.218222 - Estudos de História da Teologia
- 3.TP.220224 - Estudos de Teologia da Espiritualidade
- 3.TP.220231 - Tópicos especiais em Ética Teológica Social
- 3.TP.220232 - Tópicos especiais em Ecoteologia

7. PROGRAMAÇÃO PARA 2020

7.1. DISCIPLINAS

1º SEMESTRE

Disciplinas Obrigatórias

- 3.TP.016101 - Metodologia e Pesquisa em Teologia
- Aparecida Maria de Vasconcelos*

3.TP.016102 - Iniciação à leitura científica do texto bíblico
Luiz Henrique Eloy e Silva

3.TP.016103 - Estudos de Teologia Sistemática – Fundamentos do cristianismo 2: Sacramentos credíveis e desejáveis
Sinivaldo Tavares

3.TP.120104 - Estudos de Teologia Fundamental – A inspiração da Sagrada Escritura ao longo do Vaticano II
César Alves

3.TP.220105 - Estudos de Ética Teológica Social – Política, Teologia e Ética
Élio Gasda

3.TP.220106 - Estudos de teologia da espiritualidade – A literatura mística na Bélgica, nos séculos XIII e XIV
Michel Kors (Bolsista PNPD)

3.TP.020108 - Estudos de teologia contextual – Teologia Negra em perspectiva decolonial
Cleusa Caldeira (Bolsista PNPD)

Disciplinas Optativas

3.TP.020109 - Tópicos especiais em Antigo Testamento – O Goelato no AT: dimensão antropológica e teológica
Zuleica Aparecida Silvano

3.TP.019107 - Tópicos especiais em Novo Testamento – Abordagem de algumas perícopes do Apocalipse de João
Rivaldave Paz Torquato

3.TP.120110 - Tópicos especiais em Teologia Sistemática – A Igreja e a teologia na escola dos pobres: retorno às fontes de inspiração do magistério do Papa Francisco
Geraldo De Mori

3.TP.120111 - Tópicos especiais em eclesiologia – Igreja e Tradição
Paulo César Barros

3.TP.120112 - Tópicos especiais em Mariologia – A figura de Maria nas Igrejas cristãs: consensos e divergências
Afonso Murad

3.TP.220114 - Tópicos especiais em Teologia Pastoral – A questão do método teológico-pastoral
Washington Paranhos

3.TP.020115 - Seminário de leitura (Patrística) – Justino de Roma, filósofo e mártir
Francisco Taborda

3.TP.020116 - Seminário de leitura (Patrística) – Agostinho de Hipona
Johan Konings

3.TP.020117 - Seminário de leitura (Medieval) – Compêndio de Teologia, de Tomás de Aquino
Eugenio Rivas

3.TP.020118 - Seminário de leitura (Medieval) – Duns Scotus
Francys Silvestrini Adão

3.TP.020119 - Seminário de leitura (Moderna/Contemporânea) – Romano Guardini
Francisco das Chagas Albuquerque

2º SEMESTRE

Disciplinas Obrigatórias

3.TP.016222 - Estudos de Teologia Sistemática – Fundamentos do Cristianismo I
Francys Silvestrini Adão

3.TP.120220 - Estudos de Teologia Sistemática – Caminhos e descaminhos da relação entre mística e teologia no cristianismo. Uma leitura a partir de Michel de Certeau
Geraldo De Mori

3.TP.017113 - Estudos de Teologia Fundamental – Escatologia como comunhão
Eugenio Rivas

3.TP.220223 - Estudos de Ética Teológica Fundamental – Ética Teológica e hermenêutica: a *Amoris lætitia* no debate contemporâneo

Alain Thomasset

3.TP.218222 - Estudos de História da Teologia – Teologias libertadoras na América Latina

Afonso Tadeu Murad

3.TP.220224 - Estudos de Teologia da Espiritualidade – Espiritualidade na América Latina: Caminhos de libertação e esperança

Rosana Elena Navarro Sanchez

Disciplinas Optativas

3.TP.020225 - Tópicos especiais em Antigo Testamento – Narratividade bíblica: o personagem Salomão – 1Rs 1,1-11,43

Jaldemir Vítório

3.TP.020226 - Tópicos Especiais em Antigo Testamento – Escondimento, sede e busca de Deus no Antigo Testamento

Rivaldave Paz Torquato

3.TP.020227 - Tópicos especiais em Novo Testamento – “Vós sois a luz do mundo” (Mt 5,14a). O discurso de Jesus sobre o Monte (Mt 5-7): leitura, análise, horizontes

Luiz Henrique Eloy e Silva

3.TP.020228 - Tópicos especiais em Novo Testamento – Soteriologia paulina na Carta aos Gálatas e em alguns textos da Carta aos Romanos

Zuleica Aparecida Silvano

3.TP.120229 - Tópicos especiais em Ecclesiologia – O *sensus fidelium* no Concílio Vaticano II

Paulo César Barros

3.TP.120230 - Tópicos especiais em Teologia da Liturgia – Os lugares-comuns no discurso teológico: linhas contemporâneas de reflexão litúrgico-sacramental

Washington Paranhos

3.TP.220231 - Tópicos especiais em Ética Teológica Social – Doutrina Social da Igreja: contribuições para o desenvolvimento humano e social e o cuidado com a casa comum

Francisco das Chagas Albuquerque

3.TP.220232 - Tópicos especiais em Ecoteologia – Paradigma ecológico e viragem decolonial: interpelações à ecoteologia

Sinivaldo S. Tavares

3.TP.020233 - Seminário de leitura (Patrística) – Ensino Social dos Padres da Igreja

Élio Gasda

3.TP.020234 - Seminário de leitura (Patrística) – Leão Magno

Francisco Taborda

3.TP.020235 - Seminário de leitura (Medieval) – Suma contra os gentios, de Tomás de Aquino

César Alves

3.TP.017239 - Seminário de leitura (Moderna/Contemporânea)

–. Jesus a história de um vivente, de Edward Schillebeeckx.

Aparecida Maria Vasconcelos

8. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

1º SEMESTRE

Disciplinas Obrigatórias

3.TP.016101 - Metodologia e Pesquisa em Teologia – Aparecida Maria de Vasconcelos

O objetivo deste curso é o aprendizado do método aplicado à pesquisa teológica, da pesquisa científica, da redação do trabalho científico e sua apresentação, em forma de oficinas. Dentro deste escopo, a teoria concernente a esse conjunto será conhecida e iluminada pela prática e discussão dos conteúdos em sala de aula. Os dois grandes eixos o curso serão: (1) princípios do método (etapas para fazer corretamente um trabalho científico); (2) redação de textos científicos (resumos ou abstracts, resenhas, notas ou comunicações, artigos de periódicos, dissertação e tese).

3.TP.016102 - Iniciação à leitura científica do texto bíblico – Luiz Henrique Eloy e Silva

(Obrigatório para os alunos de Bíblia)

O curso propõe-se a estudar os passos fundamentais necessários à análise do texto bíblico. Num primeiro momento, serão vistos os princípios úteis à compreensão do texto bíblico em geral, e, num segundo momento, as características de um texto narrativo e as de um texto discursivo. Para tal, serão confrontados os princípios da metodologia diacrônica, sincrônica e as perspectivas hermenêuticas e atuais do texto. Após a exposição dos passos necessários à análise científica, realizar-se-ão exercícios para a fixação dos princípios apreendidos e, finalmente, cada participante poderá escolher um texto bíblico, com o objetivo de sistematização e síntese pessoal dos passos assimilados.

3.TP.016103 - Estudos de Teologia Sistemática – Fundamentos do cristianismo 2: Sacramentos credíveis e desejáveis – Sinivaldo Tavares

(Obrigatório para mestrands e doutorands que não possuem Bacharelado eclesiástico em teologia)

O curso estudará especialmente o segundo volume do livro *Convite a pensar e a viver a fé no Terceiro Milênio: Sacramentos credíveis e desejáveis*, de Bernard Sesboüé. Na convicção de que Deus se fez homem e respeita de maneira escrupulosa os caminhos dos seres humanos, o curso tentará mostrar a importância e o sentido dos sacramentos e a instituição dos sacramentos no âmbito do mistério da fé cristã.

3.TP.120104 - Estudos de Teologia Fundamental – A inspiração da Sagrada Escritura ao longo do Vaticano II – César Alves

O curso examina a doutrina do Concílio Vaticano II sobre a inspiração bíblica. Estuda-se a estrutura e o funcionamento básico do Concílio Vaticano II. Mostra-se o panorama geral da doutrina e da reflexão católica sobre a inspiração da Sagrada Escritura antes do Vaticano II. Considera-se o discurso inaugural *Gaudet Mater Ecclesia* e o panorama geral da doutrina e da reflexão católica sobre a inspiração da Sagrada Escritura antes do Vaticano II. Estuda-se como a doutrina católica nesse campo foi elaborada ao longo do Vaticano II pelos padres conciliares e pela comissão doutrinal.

3.TP.220105 - Estudos de Ética Teológica Social – Política, Teologia e Ética – Élio Gasda

A ebulição do fundamentalismo religioso aliado ao capitalismo neoliberal reacendeu o debate sobre a presença da religião na esfera política. O uso do nome de Deus como elemento do discurso político obriga a repensar a relação entre política e teologia - objetivo do curso. Nesta espécie de “Teopolítica neoliberal” a religião e a economia se fundem no político. A Teologia da prosperidade, comumente aplicada ao mercado, é transmutada à política. Apesar de existirem *Teologias políticas* baseada no cristianismo, a confissão trinitária impede qualquer possibilidade de reproduzir na ordem política a soberania de Deus. Jesus, ao manter-se independente dos partidos e ideologias, superou a tentação do *messianismo político*. Considerando que “a comunidade política e a Igreja são independentes e autônomas” (GS 76), qual a especificidade da práxis cristã na política inspirada pelo Concílio Vaticano II?

3.TP.220106 - Estudos de teologia da espiritualidade – A literatura mística na Bélgica, nos séculos XIII e XIV – Michel Kors Bolsista PNPD

Cerca do ano 1200, surgiu no ducado de Brabante e na Diocese de Liège, ambos na atual Bélgica, um “movimento” de renovação espiritual, conhecido como *mulieres religiosæ*. A experiência mística é uma das características dessas mulheres. Jacques de Vitry (ca. 1160/1170-1240), amigo pessoal de Francisco de Assis, escreveu, em 1213, a biografia de uma dessas mulheres: Maria de Oignies (1177-1213). Existem duas autoras cujas obras são (parcialmente) preservadas em neerlandês medieval: Beatriz de Nazaré (1200-1268) e Hadewijch de Antuérpia (*floruit* 1240). O beato João de Ruusbroec (1293-1381) é um dos gigantes da literatura mística cristã. Ele foi muito influenciado da teologia das *mulieres religiosæ*. O objetivo desse curso será obter conhecimentos mais aprofundados sobre a espiritualidade dos séc. XIII e XIV, através a leitura dos textos dos autores envolvidos.

3.TP.020108 - Estudos de teologia contextual – Teologia Negra em perspectiva decolonial – Cleusa Caldeira (Bolsista PNPD)

Situando-se geopoliticamente no sul global, apresenta-se a ruptura epistemológica do pensamento teológico negro em perspectiva decolonial. Recupera-se a genealogia do pensamento teológico negro, tanto norte-americano quanto brasileiro para mostrar seus avanços e seus limites. Também, reabilita a tradição do pensamento negro marxista para demonstrar que se tratava de um pensamento *avant la lettre* do pensamento decolonial. Pensa-se nas implicações éticas e pastorais de uma teologia que assuma uma teoria crítica capaz de desvelar o racismo epistêmico e ontológico do capitalismo racial. Algumas temáticas: epistemologia moderna, eurocentrismo e epistemicídio; classificação racial e de gênero, feminismo decolonial; colonialidade do poder e pensamento limiar; teologia negra e pensamento antirracista e despatrilcaralizado.

Disciplinas Optativas

3.TP.020109 - Tópicos especiais em Antigo Testamento – O Goelato no AT: dimensão antropológica e teológica – Zuleica Aparecida Silvano

Essa disciplina objetiva estudar os aspectos antropológicos e teológicos do *goelato*, uma instituição jurídica típica de Israel, no Antigo Testamento. Para tal intento, identificaremos as características da raiz verbal *ga'al* por meio de suas ocorrências no Texto Massorético, e, posteriormente, passaremos à análise exegético-teológica de Lv 25; de Nm 35, de textos selecionados do Livro de Rute; de Ex 6,2-8; e de alguns textos do Deuteroisaias. Seguiremos o método diacrônico.

3.TP.019107 - Tópicos especiais em Novo Testamento – Abordagem de algumas perícopes do Apocalipse de João – Rivaldave Paz Torquato

Esta disciplina pretende oferecer uma abordagem do Apocalipse de João sem perder de vista sua dimensão litúrgica. *Contextualizar-se-á* este Apocalipse no conjunto da Apocalíptica judaica de tal forma que se possibilite ver a estrutura básica da mesma assim como a continuidade e a ruptura do Apocalipse joanino em relação a ela. Em seguida se oferecerá uma *introdução ao Apocalipse* de João que levará em conta o gênero literário, a simbologia e a estrutura da obra. Num terceiro momento se apresentará a *estrutura formal e teológica* das seguintes seções: Ap 1 (prólogo e visão inaugural); 2-3 (as cartas às Igrejas); 4-5 (a liturgia do trono); 6,1-7,17 (setenário dos selos); 8,1-11,19 (setenário das trombetas); 12,1-12 (a mulher e o dragão); 16,17-22,5 (a justiça de Deus); 22,6-21 (conclusão). Analisar-se-á uma perícope em cada seção destas a título de exemplo.

3.TP.120110 - Tópicos especiais em Teologia Sistemática – A Igreja e a teologia na escola dos pobres: retorno às fontes de inspiração do magistério do Papa Francisco – Geraldo De Mori

A teologia da libertação e a teologia do povo, nascidas na mesma época na América Latina, conheceram caminhos diversos, embora tenham a mesma fonte de inspiração: o desejo de que a Igreja seja pobre e ao serviço dos pobres. Com itinerários diferentes, essas duas correntes teológicas ganham uma nova audiência e significado desde a eleição de Jorge Mario Bergoglio à sede pontifícia. O curso pretende revisar o modo como ambas as correntes entenderam a opção pelos pobres, a Igreja pobre e para os pobres e também os principais desdobramentos teológico-pastorais de uma reflexão que se coloca na escola dos pobres.

3.TP.120111 - Tópicos especiais em eclesiologia – Igreja e Tradição – Paulo César Barros

O estudo da Tradição eclesial é indispensável no exercício do pensar teológico, uma vez que, para o Concílio Vaticano II, tanto a Sagrada Escritura quanto a Sagrada Tradição “devem ser aceitas e veneradas com igual sentimento de piedade e reverência” (*Dei Verbum* 9). O curso se propõe tratar a Tradição como fonte inspiradora da teologia. Como esquema básico, tomar-se-á a classificação que Yves Congar faz dos “principais monumentos ou testemunhos” da Tradição, a saber: (a) a liturgia; (b) os Padres da Igreja; e (c) as expressões espontâneas do cristianismo (cf. Y. CONGAR, *La Tradition et les traditions: Essai théologique*, Paris 1963, 183). Tratar-se-á então de explicitar nestes três âmbitos da vida da Igreja conteúdos que enriqueçam a reflexão teológica contemporânea, e por conseguinte, animem a vida eclesial dos nossos dias.

3.TP.120112 - Tópicos especiais em Mariologia – A figura de Maria nas Igrejas cristãs: consensos e divergências – Afonso Murad

O curso oferecerá um panorama teológico a respeito da Mãe de Jesus, a partir dos estudos de teólogos(as) e comunidades ecumênicas. Abordaremos as seguintes questões: pressupostos hermenêuticos para um diálogo profícuo (A. Murad); Maria nos Evangelhos de Lucas e João (R. Brown, Comunidade de Dombes); Maria, as mulheres e o seguimento de Jesus; a única mediação de Cristo, a “comunhão dos Santos” e Maria (*Lumen Gentium* 8, E. Johnson); Maria e o Espírito Santo (Grupo do diálogo Católico-Pentecostal); Visão ecumênica do dogma da *Theotokos*: Maria, mãe do Filho de Deus encarnado; Maria: Graça e esperança em Cristo (Comissão Internacional Anglicano-Católica); problemas ecumênicos dos dogmas católicos; conclusões abertas.

3.TP.220114 - Tópicos especiais em Teologia Pastoral – A questão do método teológico-pastoral – Washington Paranhos

A teologia pastoral reflete sobre o atual vir-a-ser histórico da Igreja, com vistas à sua realização nos dias de hoje. Enfoca e orienta o atual tornar-se da práxis cristã e eclesial do crente, sendo igualmente capaz de definir – com uma teoria – as leis e os modelos de mudança, prestando atenção aos laços e interações com os contextos socioculturais concretos nos quais a prática eclesial acontece. E isso não é apenas através de uma simples leitura da práxis. Mas a partir do agir, definir a teoria por trás disso; e mais adiante as leis (os princípios unificadores) com os quais a prática é realizada; e os modelos com os quais as mudanças ocorrem; a ligação com os diferentes contextos socioculturais; as perspectivas (ou categorias) com as quais a prática é estudada. Resta o problema de como entender a relação entre teoria e prática, entre os fundamentos da vida cristã e a própria vida cristã. O que é a práxis cristã? O que identifica uma prática como cristã? Quando posso dizer que um certo agir é cristão? Queremos propor uma leitura dos principais métodos de teologia prática nos dias atuais.

Seminário de Leitura

3.TP.020115 - Seminário de leitura (Patrística) – Justino de Roma, filósofo e mártir – Francisco Taborda

Leitura das duas Apologias de Justino.

3.TP.020116 - Seminário de leitura (Patrística) – Agostinho de Hipona – Johan Konings

Leitura integral do Comentário de Agostinho à Primeira epístola de S. João com explicação teológico-literária e estudo. Tópicos especiais: Comunidade joanina. Protognosticismo. Amor-fraternidade. Conhecimento ético de Deus. Simbólica do sacrifício. **Bibliografia:** *Obras de San Agustín*: Sermones 117-183; Evangelio de San Juan, Hechos de los Apóstoles y cartas. Madrid: BAC, 1983 ; *Commentaire de la première épître de S. Jean*. Paris: Cerf, 1961 452 p. (Sources chretiennes, 75) ; *Opere di Sant'Agostino*: Commento al Vangelo e alla prima epistola di San Giovanni. Roma: Citta Nuova, 1985; *Comentário da primeira Epístola de São João*. São Paulo: Paulinas, 1989; DIDEBERG, Dany. *Saint Augustin et la première épître de Saint Jean*. Paris: Beauchesne, 1975 ; AGUSTÍN DE HIPONA. *Comentario a la primera carta de San Juan*. Sígueme: Salamanca, 2002.

3.TP.020117 - *Seminário de leitura (Medieval) – Compêndio de Teologia, de Tomás de Aquino – Eugenio Rivas*

Leitura de SANTO TOMÁS. *Compêndio de teologia*. Porto Alegre: Edipucrs, 1996.

3.TP.020118 - *Seminário de leitura (Medieval) – Duns Scotus – Francys Silvestrini Adão*

Leitura da obra: TAVARES, Sinivaldo. *Duns Scotus e o “nosso tempo”*. Interpelações recíprocas. Bragança Paulista: Ed. Universitária São Francisco, 2008 (e de outros textos selecionados).

3.TP.020119 - *Seminário de leitura (Moderna/Contemporânea) – Romano Guardini – Francisco das Chagas Albuquerque*

Estudo da teologia de Romano Guardini (1885-1968), tomando como referências principais: *El problema de Dios en el hombre actual* (1960), *La esencia del cristianismo* (1964), *La existencia del cristiano* (1997). Guardini não se inclui na lista dos teólogos assim ditos “profissionais”. Ele entendeu que sua missão era recolher em diversas áreas do conhecimento – Teologia, Bíblia, Filosofia, interpretação literária, História da Cultura – as questões que decidem o sentido da vida humana.

2º SEMESTRE

Disciplinas Obrigatórias

3.TP.016222 - *Estudos de Teologia Sistemática – Fundamentos do Cristianismo I – Francys Silvestrini Adão*

(Obrigatório para mestrands e doutorands que não possuem Bacharelado eclesiástico em teologia)

Tendo por base a primeira e a segunda partes do livro *Pensar e viver a fé no terceiro milênio: convite aos homens e mulheres do nosso tempo*. Coimbra, 2002, do teólogo francês Bernard Sesboué, o curso se desenvolve problematizando algumas das principais questões que dizem respeito às condições de possibilidade do próprio crer nos dias de hoje. Parte-se da pergunta: “O que é propriamente crer?”, seguida de sua questão correlata, a saber, “Quem é propriamente o sujeito que crê?” Na sequência, indaga-se acerca de outra questão primária: “Qual a linguagem menos imprópria para as coisas de Deus?” Pressupostas essas questões, aprofundam-se alguns elementos constitutivos do nosso Símbolo de fé, começando pela profissão de fé no Deus Pai Criador e suas afirmações derivadas: um Deus Pai, um Deus que fez o céu e a terra, um Deus que se revela e dialoga com suas criaturas, o problema do mal na criação, a origem do mal e sua superação mediante a solidariedade e generosidade extremas.

3.TP.120220 - Estudos de Teologia Sistemática – Caminhos e descaminhos da relação entre mística e teologia no cristianismo. Uma leitura a partir de Michel de Certeau – Geraldo De Mori

Michel de Certeau, na *Fábula Mística*, apresenta uma série de figuras da mística cristã ao longo da história do cristianismo até o século XVII. Entrecruzando tais figuras com o caminho percorrido pela mística desse período, o curso buscará entender o impacto que ela exerceu sobre a reflexão cristã, perguntando-se ainda sobre o lugar reservado desde então à experiência mística. O curso oferecerá a oportunidade para a leitura de alguns textos místicos, mostrando sua importância e atualidade para o fazer teológico.

3.TP.017113 - Estudos de Teologia Fundamental – Escatologia como comunhão – Eugenio Rivas

O curso buscará estabelecer as bases de uma escatologia fundamentalmente prática, tendo como base a proposta metafísica de Maurice Blondel. A temática será abordada em três momentos. No primeiro, ver-se-á a influência de Blondel na reflexão teológica e será apresentado um balanço da reflexão escatológica na teologia atual, pondo em destaque sua pertinência. No segundo momento, será delineada a figura escatológica que se insinua na concepção metafísica do autor (comunhão) a partir de sua obra metafísica: *A ação*. No terceiro momento, trataremos dos traços da escatologia como comunhão e das implicações para a reflexão teológica. Em outros termos, tratar-se-á de refletir como tal figura, por ser viva e prática, pode ajudar e estimular a reflexão teológica.

3.TP.220223 - Estudos de Ética Teológica Fundamental – Ética Teológica e hermenêutica: a Amoris lætitia no debate contemporâneo – Alain Thomasset

O curso de teologia moral fundamental abordará a ética cristã como uma tríplice hermenêutica: 1) suas raízes na Palavra de Deus; 2) suas fontes teológicas na tradição eclesial e a questão de sua especificidade; 3) seu apoio a uma visão da existência crente (pessoa, consciência e leis, imaginação, virtudes, vida espiritual, vida eclesial). Também tratará dos debates contemporâneos em teologia moral depois do Vaticano II e em particular das consequências teológicas e pastorais da Exortação Pós-sinodal sobre a família *Amoris Lætitia*. A pedagogia se alternará entre aulas expositivas e trabalhos sobre textos.

3.TP.218222 - Estudos de História da Teologia – Teologias libertadoras na América Latina – Afonso Tadeu Murad

O curso abordará algumas teologias contextuais latino-americanas, mostrando a sua contribuição para as Igrejas cristãs e a sociedade, bem como seus limites e riscos. Seguiremos o itinerário: (a) Teologias contextuais: Babel ou Pentecostes?; (b) A Teologia da Libertação: origem, conquistas, limites, perspectivas; (c) Teologia afro-latino-americana; (d) Teologias indígenas; (e) Teologias de Gênero: feminista e *queer*; (f) Ecoteologia; (g) Outras teologias na América Latina.

3.TP.220224 - Estudos de Teologia da Espiritualidade – Espiritualidade na América Latina: Caminhos de libertação e esperança – Rosana Elena Navarro Sanchez

Em um contexto em que a espiritualidade como realidade humana vem recuperando muita importância, a espiritualidade latino-americana da libertação em suas diversas expressões, vem dando sentido e inspiração na construção pessoal de crenças e não crenças. Porém, como todo projeto humano, necessita recriar-se permanentemente para não perder sua relevância e seu sentido em tempos de crise. O curso tem por objetivo refletir sobre as origens históricas, natureza e significado da espiritualidade em contexto latino-americano, a evolução de suas características e o dinamismo de sua proposta. Identificará os principais autores e suas contribuições mais significativas. Quais os significados e sentidos de uma espiritualidade latino-americana hoje?

Disciplinas Optativas

3.TP.020225 - Tópicos especiais em Antigo Testamento – Narratividade bíblica: o personagem Salomão – 1Rs 1,1-11,43 – Jaldemir Vitório

O curso tem como objetivo apresentar a análise narrativa como método de interpretação bíblica, aplicando-o a um bloco específico da Bíblia. Serão apresentadas as intuições fundamentais do método, tendo como referência a seguinte obra: VITÓRIO, J., *Análise narrativa da Bíblia: primeiros passos de um método*. São Paulo: Paulinas, 2016, bem como o ciclo narrativo de Salomão (1Rs 1,1-11,43). Tentaremos perceber como o narrador construiu esse personagem marcante na historiografia de Israel. Serão selecionadas algumas cenas, entre as muitas, em que Salomão aparece como personagem central.

3.TP.020226 - Tópicos Especiais em Antigo Testamento – Escondimento, sede e busca de Deus no Antigo Testamento – Rivaldave Paz Torquato

É uma afirmação bíblica de que “*Deus se esconde*” (Is 45,15) deixando o ser humano com *sede* (Sl 42,3), como “terra árida, exausta e sem água” (Sl 63,2) e despertando nele a *busca* (Sl 24,6; Ct 3,1-2). Mas quem de fato primeiro se *escondeu* foi o próprio homem depois de ter comido o fruto proibido (cf. Gn 3,8) e continua a se esconder (cf. Jó 13,20-24). A busca sincera passa pelo arrependimento que recria e renova (Sl 51). A busca de Deus é latente também na pessoa moderna, mas que deus (no mundo dos ídolos)? E que fonte? A espiritualidade do balanço e do barulho não sustenta por muito tempo. Na verdade, esta disciplina quer abordar um tema **clássico da mística**, porém, não a partir dos místicos, mas dos textos bíblicos onde certamente os místicos beberam. Analisaremos os seguintes textos: os paralelos Sl 42-43 // Lc 2,25-38 e Ct 3,1-5; 5,2-6,3 // Jo 20,11-18; Sl 63; 51; 143 etc. Estes textos devem ser lidos em antecedência às aulas pelos participantes.

3.TP.020227 - Tópicos especiais em Novo Testamento – “Vós sois a luz do mundo” (Mt 5,14a) O discurso de Jesus sobre o Monte (Mt 5-7): leitura, análise, horizontes – Luiz Henrique Eloy e Silva

O curso estudará o primeiro dos cinco grandes discursos proferidos por Jesus no evangelho de Mateus em seus aspectos diacrônicos, sincrônicos e hermenêuticos. Propõe-se, ainda, a afrontar as principais problemáticas nele presentes em busca de sua perene atualidade, particularmente, os debates acerca do testemunho cristão em ambientes hostis e violentos, da compreensão da justiça, da moral sexual, do perdão e da reconciliação, da avareza, da oração e da providência divina em perspectiva mateana, da relação entre judaísmo e cristianismo no ambiente histórico em que o evangelho foi posto por escrito.

3.TP.020228 - Tópicos especiais em Novo Testamento – Soteriologia paulina na Carta aos Gálatas e alguns textos da Carta aos Romanos – Zuleica Aparecida Silvano

Essa disciplina visa oferecer um estudo dos principais termos e imagens soteriológicos presentes nas cartas protopaulinas (“justificação”, “salvação”, “reconciliação”, “instrumento de expiação” ou “propiciatório”, “libertação” e “liberdade”, “santificação”, “transformação”, “glorificação” e “nova criação”), sobretudo na análise exegético-teológica da Carta aos Gálatas e em alguns textos da Carta aos Romanos. Seguiremos o método diacrônico

3.TP.120229 - Tópicos especiais em Ecclesiologia – O sensus fidelium no Concílio Vaticano II – Paulo César Barros

A redescoberta do dado tradicional do *sensus fidei* é dos mais importantes frutos do Concílio Vaticano II (cf. LG 12). Todavia, é necessário avançar muito ainda na tomada de consciência deste valor eclesial-eclesiológico por parte do clero e dos leigos, se se julga imprescindível recuperar uma concepção de Igreja como Povo de Deus. O curso se propõe tratar, no contexto da teologia do laicato, deste conteúdo fundamental da Tradição eclesial resgatado pela ecclesiologia do Vaticano II, cuja recuperação concerne à redescoberta dos valores e elementos inspiradores do modelo eclesiológico da Igreja antiga, caracterizado pela comunhão de todos os seus membros e pela participação de todos os batizados na edificação do uno e único Corpo de Cristo.

3.TP.120230 - Tópicos especiais em Teologia da Liturgia – Os lugares-comuns no discurso teológico: Linhas contemporâneas de reflexão litúrgico-sacramental – Washington Paranhos

Nos últimos anos a teologia sacramentária, mas também a litúrgica, sofreram profundas transformações, passando da compacta homogeneidade do modelo da neoescolástica à pluralidade de endereços que se sucederam no pós-concílio. A entrada no terceiro milênio foi claramente uma ocasião propícia para reconstruir a história dessas mudanças, destacando os fatores envolvidos, a contribuição dos principais autores, a abertura de novas frentes de investigação e a introdução de novas categorias. Aqui trata-se apenas de trazer à luz particulares características, consideradas primordiais, que permitam a leitura dos sacramentos valorizando os múltiplos aspectos. São interpretações possíveis e lícitas ao mesmo tempo. Não se trata de selecionar esta ou aquela chave de leitura em detrimento da outra, mas de compreender que todo ponto de vista é coisa inevitavelmente parcial e que a síntese é uma operação necessária. A riqueza valorativa permite tomar consciência da amplitude dos horizontes em que os sacramentos colocam o fiel. Tomaremos como exame alguns autores para desenvolver algumas considerações, em base aos argumentos que estes autores tratam amplamente em suas obras, e que servem como base para pensar a teologia sacramental atualmente.

3.TP.220231 - Tópicos especiais em Ética Teológica Social – Doutrina Social da Igreja: contribuições para o desenvolvimento humano e social e o cuidado com a casa comum – Francisco das Chagas Albuquerque

O curso consistirá no estudo de documentos que formam o corpo doutrinal social da Igreja no período 1960 a 2020, enfatizando o significado da recepção do Vaticano

II pelo magistério. A partir da análise dos textos, refletirá sobre os eixos centrais do pensamento social da Igreja, identificando os aspectos que formam sua visão de ser humano e sociedade. Oferecerá uma compreensão da responsabilidade de cada pessoa, da sociedade civil, bem como das instituições com relação à garantia da dignidade da vida humana e ao estabelecimento de relações justas na sociedade.

3.TP.220232 - Tópicos especiais em Ecoteologia – Paradigma ecológico e viragem decolonial: interpelações à ecoteologia – Sinivaldo S. Tavares

O objetivo do curso é relacionar as questões postas pelo novo paradigma ecológico com as demandas provenientes da viragem decolonial, potencializando-as reciprocamente, no intuito de colher as reais interpelações à ecoteologia. É sabido que Modernidade e Colonialismo-Colonialidade constituem duas faces da mesma moeda. O protagonismo moderno da Europa, que tem seu cume na Revolução industrial, só se consolidou graças a dois expedientes tipicamente colonialistas: a pilhagem dos bens naturais, metais preciosos e especiarias de alto valor por unidade de peso, e a exploração do trabalho forçado de afrodescendentes e de indígenas, reduzidos a escravos. Nos dias que correm, o neoliberalismo excogitou um projeto de nova colonialidade, denominado de “financeirização da economia”, para justificar a pilhagem de reservas naturais de matéria-prima e energia dos países do Sul global em vista da manutenção de níveis altíssimos de consumo e descarte das populações do Norte. Ademais, tudo isso tem-se dado em meio a uma espécie de sequestro de nossas reivindicações e bandeiras. Reivindicações em prol do direito à diferença são manipuladas com a intenção de justificar desigualdades. Bandeiras em favor da tutela do ambiente são cooptadas pelo mercado e, portanto, reduzidas a meras mercadorias de consumo. Nessa atual configuração, a ecoteologia assume a incumbência de discernir e articular as mútuas e recíprocas implicações entre as questões postas acima e o anúncio do “evangelho da Criação” com vistas à tessitura de um discurso que inspire e suscite relações harmoniosas e ternas entre todos os seres, verdadeiros “filhos da Terra”, nossa Casa comum.

Seminários de Leitura

3.TP.020233 - Seminário de leitura (Patrística) – Ensino Social dos Padres da Igreja – Élio Gasda

GONZÁLES, Carlos Ignacio. *Pobreza y riqueza en obras selectas del cristianismo primitivo*. Selección de textos, traducción y estudio introductivo. México: Editorial Porrúa, 1988. 226 pg.; *Os Padres da Igreja e a questão social*. Homilias de Basílio

Magno, Gregório de Nissa, Gregório Nazianzeno, João Crisóstomo. Petrópolis: Vozes, 1986.

3.TP.020234 - *Seminário de leitura (Patrística) – Leão Magno – Francisco Taborda*

Leitura de sermões escolhidos.

3.TP.020235 - *Seminário de leitura (Medieval) – Tomás de Aquino. Suma contra os gentios – César Alves*

9. MINTER

Mestrado Interinstitucional entre FAJE e FATEO

9.1. INFORMAÇÃO SOBRE O MINTER

O PPG de Teologia da FAJE apresentou em 2018 um projeto de MINTER (Mestrado Interinstitucional) com a FATEO (Faculdade de Teologia) de Brasília, DF, homologado pela CAPES em agosto do mesmo ano. Sua realização iniciou-se em 2018, com a abertura do Edital (setembro), inscrição para o processo seletivo (setembro-novembro), exames do processo seletivo (novembro), início dos cursos: fevereiro 2019.

O MINTER FAJE-FATEO tem como coordenador da FAJE o Prof. Dr. Eugenio Rivas, e como coordenador da FATEO o Prof. Dr. Lázaro Ilzo Daniel. As aulas são oferecidas em regime intensivo na FAJE, nos meses de fevereiro e julho, e na FATEO (nos demais meses do ano), por professores do quadro permanente do PPG de Teologia da FAJE, que também orientam as pesquisas dos mestrandos e mestrandas selecionados no Processo Seletivo e por professores convidados.

O PPG de Teologia da FAJE reforça seu indicador de solidariedade (cf. CAPES Documento de área) na formação de quadros qualificados em teologia para a região Centro Oeste do Brasil.

9.2. CURSOS E LOCAIS E OFERTA DO MINTER

1.º SEMESTRE

FATEO (DF)

TSM019213 - Seminário de Leitura - Época Patrística - BASÍLIO, Homilia sobre Lucas 12; Homilias sobre a origem do homem; Tratado sobre o Espírito Santo. São Paulo: Paulus, 1999 – Lázaro Ilzo Daniel

TSM019214 - Seminário de Leitura - Época Patrística - ATANÁSIO, de Alexandria, Santo. Contra os pagãos; A encarnação do Verbo; Apologia ao imperador Constantino; Apologia de sua fuga; Vida e conduta de S. Antônio. São Paulo: Paulus, 2002 - Lázaro Ilzo Daniel

TSM019215 - Seminário de Leitura - Época Medieval - TOMÁS, de Aquino, Santo, Suma teológica: parte I - questões 1-43: teologia, Deus, Trindade. São Paulo: Loyola, 2001 - Lázaro Ilzo Daniel

TSM019216 - Seminário de Leitura - Época Medieval - BOAVENTURA, Santo, Breviloquio. In: Obras de San Buenaventura I. Madrid: BAC, 1955 - Lázaro Ilzo Daniel

TSM019217 - Seminário de Leitura - Época Contemporânea - SEGUNDO, Juan Luis. Libertação da teologia. São Paulo: Loyola, 1978 - Lázaro Ilzo Daniel

TSM019218 - Seminário de Leitura - Época Contemporânea - BINGEMER, Maria Clara. O mistério e o mundo: paixão por Deus em tempos de desencença. Rio de Janeiro: Rocco, 2013 - Lázaro Ilzo Daniel

10. ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL

10.1. APRESENTAÇÃO

O estágio pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação do Departamento de Teologia da FAJE é um programa de pesquisa, aberto a portadores/as de diploma de doutor/a em qualquer área do conhecimento em busca de interlocução com a teologia. Os candidatos devem, porém, adequar sua investigação aos projetos de pesquisa dos professores do quadro.

Sua duração mínima é de seis meses e a máxima de dois anos, podendo haver prorrogação de, no máximo, seis meses, (quando o pós-doutorando for bolsista PNPd da CAPES, poderá, segundo estabelece a Portaria 086 da CAPES, de 03 de julho de 2013, realizar seu estágio em no máximo até 60 meses).

A participação no estágio pós-doutoral não gera vínculo empregatício ou funcional entre a FAJE e o/a pós-doutorando/a.

10.2. INSCRIÇÃO

Por ocasião da inscrição para o de estágio pós-doutoral, o/a candidato/a deverá apresentar:

- a) requerimento de inscrição;
- b) carta de aceitação por parte de professor do Programa que supervisionará a pesquisa;
- c) se concorrente a uma bolsa PNPd/CAPES:
 - observar as regras enunciadas no Edital;
 - caso possua vínculo empregatício, documento de liberação de suas atividades ou explanação quanto à forma de compatibilização entre suas atividades a partir deste vínculo e as propostas no processo de estágio pós-doutoral;
 - caso não possua vínculo empregatício, declaração explicitando essa situação;
- d) se beneficiário de bolsa de outra agência de fomento para a realização do estágio pós-doutoral, documentação comprobatória expedida pela instituição em questão;
- e) projeto detalhado da pesquisa a ser realizada, segundo as

normas dos projetos de pesquisa do Programa, levando em conta os Projetos de Pesquisa dos Professores do Programa.

- f) *curriculum vitae* cadastrado na plataforma *Lattes*;

10.3. MATRÍCULA

No caso de pesquisador/a sem bolsa de agências de fomento, poderá matricular-se após aprovação pelo Colegiado do curso. Caso concorra à bolsa PNPd, o Colegiado constitui uma comissão para a seleção dos projetos. Para a matrícula, o/a pós-doutorando/a deverá trazer os documentos solicitados pela Secretaria da Pós-graduação e pagará a taxa correspondente ao estágio.

O participante de estágio pós-doutoral será pesquisador da FAJE, usufruindo de todos os direitos e deveres decorrentes de sua situação. No final de cada semestre deverá apresentar relatório à secretaria do Programa, devidamente assinado pelo Supervisor do estágio, apresentando o resultado do trabalho realizado no semestre em questão.

Na medida do possível, o/a pós-doutorando/a deverá participar do Grupo de Pesquisa de seu supervisor ou de outro indicado pelo Coordenador da Pós-Graduação.

Ao final do estágio pós-doutoral, após aprovação do relatório final apresentado pelo/a pós-doutorando/a por parte do professor supervisor e do Colegiado da Pós-Graduação, será expedido certificado no qual conste o tema da pesquisa, natureza, duração, a fonte de recursos (se houver) e o docente responsável.

III. GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2019

BACHARELADO

Alex Palmer Sampaio Ribeiro
Andre Herculano Samalambo
Benita Calderon Cabrera
Cícero de Souza Silva
Damião José do Nascimento
David Israel Ortiz Ruiz
Diego Sebastian Costales Mier
Emanuel Michel Barreto
Fabio Raul Solti
Francisco Marcelo Cavalcante Vieira
Gabriel Anderson Barbosa
Gabriel de Jesús Sequera Herrera
Herve Koto Mbuta
Isaias Mendes Barbosa
Jesus Jimenez Guachurne
Jorge Felipe de Oliveira Campos
Juan Valentín Salazar Parra
Jude Hervé Tomanzondo Balondo
Julio António Sousa Costa
Lázaro Teixeira Trindade
Louis Francescon Costa Ferreira
Magno Silva
Marcos Paulo do Nascimento Alves
Matheus Roberto Garbazza Andrade
Renan Marcos Larocca
Robson José da Silva
Ronaldo de Jesus Pedrete
Roosbel Alexander Orozco Serna
Rosilene Rodrigues Epifanio de Melo
Thiago Pedro da Silva
William Andres Diaz Sanchez

ITESC – FLORIANÓPOLIS/SC

Alex Macedo Júnior
 Alexsandro Schneider
 Carlos Mateus Possamai Della
 Diego Afonso Ribeiro
 Eugênio Luedke Filho
 Felipe Oliveira Varela
 Guilherme Bada Duzioni
 Jardel Laercio Rech
 Jueberton Enil Magalhães da Silva
 Lucas Bittencourt Neves
 Luiz Francisco Fraga
 Marcos Natalino Iegnani
 Matheus Réus dos reis
 Nicacio Alesso Aiello
 Pablo Roberto Ribeiro de Oliveira
 Paulo Cesar Segalla
 Roberto Consuelo R. Miranda
 Roberto Fontana Talau
 Tiago Vicente Santana

MESTRADO

Suresh Periyasamy

Dissertação: THE NEW-OLD COMMANDMENT: “AS I HAVE LOVED YOU” (JN 13,34-35) AN EXEGETICO-CULTURAL INVESTIGATION / 11/03/2019
 (Orientador: Johan Maria Herman Konings)

Karen de Souza Colares

Dissertação: ANTROPOLOGIA DO FEMININO EM GÊNESIS: UMA NOVA CONSTRUÇÃO A PARTIR DA HERMENÊUTICA DE ELISABETH SCHÜSSLER FIORENZA / 14/03/2019
 (Orientador: Luiz Carlos Sureki)

Erike Couto Lourenço

Dissertação: QUE HOMEM HÁ, QUE VIVA E NÃO VEJA A MORTE? OU QUE LIVRE A SUA ALMA DAS GARRAS DO ŠĚ’ÔL?” (SI 89,49) ESTUDO LITERÁRIO-TEOLÓGICO DO ŠĚ’ÔL NO SALTÉRIO HEBRAICO / 09/04/2019
(Orientador: Jaldemir Vitório)

Márcio Antônio Ferreira Pimentel

Dissertação: JESUS: MAXIMA PATRIS BENEDICTIO A HUMANIDADE DO VERBO NA MEDIAÇÃO RITUAL / 09/04/2019
(Orientador: Francisco de Assis Costa Taborda)

José Flávio Mamede

Dissertação: JESUS HISTÓRICO NA CRISTOLOGIA LATINO-AMERICANA UMA ABORDAGEM A PARTIR DE JON SOBRINO / 29/04/2019
(Orientador: Francisco das Chagas de Albuquerque)

Fábio Eduardo de Lima Santos

Dissertação: A COERENTE PRÁXIS DA FÉ NO MUNDO ATUAL: ANÁLISE TEOLÓGICO-PASTORAL À LUZ DA TEOLOGIA POLÍTICA DE JOHANN BAPTIST METZ / 24/09/2019
(Orientador: Élio Estanislau Gasda)

Milena Medeiros e Marques

Dissertação: COMPREENDER O CRISTIANISMO COMO ESTILO: UMA LEITURA DE CHRISTOPH THEOBALD / 24/09/2019
(Orientador: Luiz Carlos Sureki)

Jackson Câmara Silva

Dissertação: “DEUS VISITOU SEU POVO” (Lc 7,16c) AMOR E MISERICÓRDIA NO EVANGELHO SEGUNDO LUCAS / 01/10/2019
(Orientador: Jaldemir Vitório)

Grégoire Dog

Dissertação: UNE FOI AU CHRIST PROCLAMEE EN
PAROLES ET EN ACTES DANS UN MILIEU MUSULMAN
LE DIALOGUE ISLAMO-CHRETIEN AU SENEGAL /

05/11/2019

(Orientador: Eugenio Rivas)

Miguel de Oliveira Martins Filho

Dissertação: O MISTÉRIO DA CRUZ DE JESUS NOS
EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS DE SANTO INÁCIO DE
LOYOLA EM DIÁLOGO COM A TEOLOGIA DE JON
SOBRINO / 29/11/2019

(Orientador: Geraldo Luiz De Mori)

DOCTORADO**Davi Chang Ribeiro Lin**

Tese: RELATIONAL CONFESSION AS THERAPY
OF THE HEART?" A POSTMODERN DIALOGUE
BETWEEN AUGUSTINE OF HIPPO'S CONFESSIONS
AND ELEMENTARY EXPERIENCE IN PSYCHOLOGY /
24/04/2019

(Orientador: Geraldo Luiz De Mori; coorientador: Anthony
Dupont, da Katholieke Universiteit Leuven. Tese em cotutela
entre FAJE e KU Leuven)

Luiz Felipe Xavier

Tese: "EN TOIS TOU PATROS MOU" (Lc 2,49) A
IDENTIDADE MESSIÂNICA DE JESUS SEGUNDO Lc
2,41-52 E Lc 4,16-30/ 08/05/2019

(Orientador: Johan Maria Herman Konings)

Tiago de Freitas Lopes

Tese: FALAR DE DEUS: UMA CONVERSAÇÃO ENTRE
DAVID TRACY E SIMONE WEIL / 14/06/2019

(Orientador: Luiz Carlos Sureki)

José Mauricio Murillo Alvarado

Tese: NACER 'DE LO ALTO': FILIACIÓN Y TETIMONIO
 UM ESTÚDIO ACERCA DE LA DIMENSIÓN
 SOTEROLÓGICA DE JUAN 2,23-3,21 / 09/08/2019
 (Orientador: Johan Maria Herman Konings)

Jonas Nogueira da Costa

Tese: MARIOLOGIA PNEUMATOLÓGICA: UMA
 RELEITURA DO IV SIMPÓSIO MARIOLÓGICO
 INTERNACIONAL / 30/09/2019
 (Orientador: Francisco de Assis Costa Taborda)

Márcia Eloi Rodrigues

Tese: O ENSINO DE JESUS ACERCA DO DINHEIRO - OS
 CONFLITOS COM OS FARISEUS DURANTE A VIAGEM
 A JERUSALÉM SEGUNDO LUCAS E SUAS IMPLICAÇÕES
 PARA O DISCIPULADO CRISTÃO HOJE / 02/10/2019
 (Orientador: Johan Maria Herman Konings)

Diones Rafael Paganotto

Tese: "O DIA DO SENHOR VEM COMO LADRÃO DE
 NOITE" (1Ts 5,2b): ESTUDO TEOLÓGICO-RETÓRICO
 DE 1Ts 5,1-11, COM ÊNFASE NA FIGURA DA ANTÍTESE
 / 17/12/2019
 (Orientador: Luís Henrique Eloy e Silva)

NÚCLEO DE EXTENSÃO E ESPECIALIZAÇÃO

O Núcleo de Extensão e Especialização (NEE) da FAJE tem como objetivos:

- Organizar, coordenar a executar atividades extracurriculares de formação continuada — pós-graduações: especialização / *lato sensu*, aperfeiçoamento, atualização; extensão; oficinas, palestras, ciclos de estudos entre outros — nas áreas de Filosofia, Teologia, inter e transdisciplinares, que propiciem espaço de diálogo aberto com a sociedade contemporânea;
- Disseminar a produção acadêmica e cultural da FAJE;
- Propor e acolher propostas de parcerias com outras instituições em atividades que correspondam aos seus objetivos;
- Promover atividades de extensão, junto com outras entidades congêneres.
- Colaborar na formação filosófico e teológico-pastoral, na perspectiva de diálogo com a cultura atual.

O NEE oferece atividades em dois locais: no seu *campus* próprio, bairro Planalto, e no Centro Loyola, bairro Cidade Jardim, região centro-sul de BH.

Em 2019 iniciamos no NEE a implementação do EaD FAJE, além de incorporarmos a área “novos negócios”, oferecendo atividades personalizadas, *in company* e consultoria nas áreas de Filosofia e Teologia.

Elencamos, nas próximas páginas, algumas iniciativas do NEE para os dois ciclos semestrais letivos de 2020.

Núcleo de Extensão e Especialização FAJE

Atendimento presencial de SEG a SEX

13h00 às 17h30 / 18h30 às 21h30

(31) 3115-7013

www.faculdadejesuita.edu.br/extensao

EXTENSÃO: secextensao@faculdadejesuita.edu.br

EVENTOS: eventosnucleo@faculdadejesuita.edu.br

COORDENAÇÃO: coordnucleo@faculdadejesuita.edu.br

ASSISTÊNCIA: assistente.nucleo@faculdadejesuita.edu.br

CONTATOS DOS PARCEIROS DO NÚCLEO

Centro Loyola

(31) 3342-2847

www.centroloyolabh.org.br

UNISINOS - Polo BH

Cursos de Graduação e Pós em EaD

www.unisinos.br/ead

CONHEÇA O PACOTE NÚCLEO FAJE

Com o pagamento de taxa única, *alunos regulares* da FAJE garantem certificação nas atividades do NEE, identificadas, neste Ano Acadêmico, com o símbolo #, logo após os títulos das atividades.

Edital disponível em **www.faculdadejesuita.edu.br/extensao**

. INSCRIÇÕES, INFORMAÇÕES E EMENTAS .

www.faculdadejesuita.edu.br/extensao

I. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

1. CURSOS E MINICURSOS*

ORDEM CRONOLÓGICA

1º SEMESTRE

Curso de Iniciação Teológico-Pastoral - CITEP

TERÇAS E QUINTAS / 20h às 21h45 / TEOLOGIA / 384h/a (3 anos)

Processo Seletivo acesse: www.faculdadejesuita.edu.br/citep

- Pré-inscrição: 01/11/2019 a 31/01/2020.

- Período de seleção 2020: 03/02/2020 a 21/02/2020.

Início das aulas: 03/03/2020, *Bloco Pe. Libânio, 2º andar*

O Curso de Iniciação Teológico-Pastoral (CITEP) é uma iniciativa do Núcleo de Extensão e Especialização (NEE), coordenado por um grupo de voluntários. No período de três anos, dá-se uma visão de conjunto da teologia e da pastoral, nas suas diversas áreas. Também é oferecida a introdução aos Exercícios Espirituais, com possibilidade de acompanhamento individualizado.

Coordenação Geral: Marília de Abreu Cotta

Informações: (31) 3115-7013 - Secretaria do Núcleo

(31) 3115-7070 - Secretaria do CITEP (3^{as} e 5^{as}, 20h às 21h30)

citep@faculdadejesuita.edu.br

www.faculdadejesuita.edu.br/citep

Teologia e Espiritualidade da Música no Ciclo Pascal

Atividade fora do Pacote NEE e não gratuita

Prof. José Sérgio Dias (Rede Celebra)

Prof. João Lucas Fuchs (Música UFMG)

14/02 – 20h às 21h30 / **15/02** – 8h30 às 17h30 / **16/02** – 8h30 às 11h30

TEOLOGIA / MINICURSO / 13h/aula

Oficinas de Prática Litúrgica #

Prof. Dr. Washington Paranhos

As Oficinas acontecerão aos SÁBs, das 9h00 às 12h00

14/03 – A questão ministerial na Igreja

* Atividades com o símbolo # fazem parte do PACOTE NÚCLEO FAJE 2020.

28/03 – Ministérios da Palavra

18/04 – Ministério Extraordinário da Distribuição da Eucaristia.

16/05 – Ministérios do Canto e da Música litúrgicas.

06/06 – Ministérios de Serviço ao Altar da Eucaristia

TEOLOGIA / OFICINA / 3h/aula cada oficina

Michel Foucault e o Cristianismo #

Prof. Me. Renato Carvalho SJ

16 e 17, 23 e 24/03/2020 (SEGs e TERs)

18h00 às 19h30

FILOSOFIA / MINICURSO / 8h/aula

Iconografia cristã do Antigo Testamento #

Prof. Dra. Adalgisa Arantes Campos

17, 24 e 31/03 e 14/04/2020 (TERs)

19h30 às 21h00

INTERDISCIPLINAR / MINICURSO / 8h/aula

Sínodo dos Jovens. O que diz o documento final? #

Prof. Dr. Eugênio Rivas

18 e 25/03/2020 (QUAs)

20h às 21h30

TEOLOGIA / MINICURSO / 4h/aula

Ética e Ecologia em Hans Jonas e Vittorio Hösle #

Prof. Dr. Gabriel Almeida Assumpção

16, 23 e 30/04/2020 (QUIs)

19h00 às 21h00

FILOSOFIA / MINICURSO / 6h/aula

Introdução à Filosofia Japonesa: Nishida Kitarō #

Prof. Me. Diogo César Porto da Silva

27, 28 e 29/04/2020 (SEG a QUA)

19h00 às 21h00

FILOSOFIA / MINICURSO / 6h/aula

Filosofia e Direito: Teorias da Justiça #

Prof. Dr. Elton Vitoriano Ribeiro

05, 12, 19 e 26/05/2020 (TERs)

19h30 às 21h30

FILOSOFIA / MINICURSO / 8h/aula

O tema da felicidade – iluministas e românticos #

Prof. Me. Ricardo Fenati

11/05/2020 (SEG)

16h00 às 17h30

FILOSOFIA / MINICURSO / 2h/aula

Diz-me o que comes: um caminho espiritual gastronômico #

Prof. Dr. Francys Silvestrini Adão

11, 18, 25/05 e 01/06/2020 (SEGs)

20h00 às 21h30

TEOLOGIA / MINICURSO / 8h/aula

Sufrimento e sabedoria em José do Egito (Gn 37-50). O drama à luz da fé #

Prof. Dr. Rivaldave Paz Torquato

13 e 14/05, 20 e 21/05/2020 (QUAs e QUIs)

20h00 às 21h30

TEOLOGIA / MINICURSO / 8h/aula

As várias faces do mal #

Prof. Dr. Gabriel Almeida Assumpção

02, 09 e 16/06/2020 (TERs)

19h00 às 21h00

FILOSOFIA / MINICURSO / 6h/aula

Edição de textos medievais – o que é? #

Prof. Me. André Tavares

08 e 15/06/2020 (SEGs)

19h30 às 21h00

FILOSOFIA / MINICURSO / 6h/aula

As implicações pastorais do Sínodo da Amazônia

Prof. Dr. Afonso Tadeu Murad

18 e 25/06/2020 (QUIs)

20h00 às 21h30

TEOLOGIA / MINICURSO / 4h/aula

O NEE poderá oferecer outras atividades de formação continuada para 2020/1, além das que estão elencadas acima. Visite nosso *site*, **inscreva-se** e acompanhe nossa programação em **www.faculdadesuita.edu.br/extensao**

2º SEMESTRE

As atividades de extensão 2020/2 estarão disponíveis em www.faculdadesuita.edu.br/extensao, a partir de AGO/2020.

2. DISCIPLINAS ISOLADAS*

>> A FAJE oferece a possibilidade de frequentar seus cursos regulares por meio de acesso como DISCIPLINA ISOLADA. Para saber mais consulte a Secretaria da Graduação para solicitação e matrícula entre os dias **04/02 a 07/02 (2020/1)** e **03/08 a 14/08 (2020/2)**.

3. PROJETOS

CICLO FILOSÓFICO FAJE

Temas Filosofia no Ensino Médio – novas configurações?

08h00 às 09h40

Coordenação: *Profª. Dra. Silvia Contaldo e Prof. Dr. Bruno Pettersen*

16 de março FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO:

NOVAS CONFIGURAÇÕES?

Prof. Felipe Marcelino

Prof. Felipe Pinheiro

* Procedimentos específicos para disciplinas isoladas devem ser verificadas na Secretaria da Graduação.

24 de abril DESAFIOS POLÍTICO-EDUCACIONAIS FRENTE
À IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC
Prof. Flávio Clementino

11 de maio FILOSOFIA COMO ARTE:
DESAFIOS METODOLÓGICOS
Prof. Dr. Clóvis Salgado
(Professora do Departamento de Filosofia da FAJE)

O programa do CICLO FILOSÓFICO 202/2 estará disponível
em AGO/20 no site www.faculdadejesuita.edu.br/extensao

FILMES PARA PENSAR E SER MAIS

*Ocasião de reflexão, contemplação, oração e partilha a partir de filmes.
Cada sessão conta com um assessor para ajudar na reflexão sobre o
filme e na troca de ideias entre os participantes.*

SEGUNDAS-FEIRAS, 19h30

COORDENAÇÃO: Marcos Ortega SJ

SESSÃO 1: 30 de março
Nise – o coração da loucura (2015)
Comentário – Aldeman Neto

SESSÃO 2: 27 de abril
Aquarius (2016)
Comentário – Jefferson Amorim

SESSÃO 3: 25 de maio
Bacurau (2019)
Comentário – Isaías Gomes

SESSÃO 4: 29 de junho
A vida invisível (2019)
Comentário – Marcos Ortega

A programação de “FILMES PARA PENSAR” 2020/2 estará disponível
para consulta e inscrições, em AGO de 2020,
no site www.faculdadejesuita.edu.br/extensao

4. CURSOS DE IDIOMAS / EXTENSÃO

CURSOS INSTRUMENTAIS

Inscrições: 03/02 a 06/03/2020 (2020/1)

03/08 a 14/08/2020 (2020/2)

- As inscrições podem ser feitas na Secretaria do NEE ou através do e-mail: secextensao@faculdadejesuita.edu.br
- **Antes dos períodos de inscrição é possível realizar pré-matricula.**

Documentação: Fotocópia do RG, CPF e Comprovante de Residência recente

>> É necessário mínimo de 10 inscritos para abrir turma.

1º SEMESTRE

Português para Estrangeiros - INTENSIVO (80h/a)

Profa. Me. Sabrina Cotta / Profa. Me. Clarice Batista

SEGUNDA A SEXTA, 08h00 às 11h30

TERÇAS E QUINTAS, 14h00 às 16h00

Início do curso: 06/01/2020

Espanhol 1 (30h/a)

Profa. Es. Ayda Elizabeth Blanco Estupiñán

QUARTAS, 17h45 às 19h15

Início do curso: 18/03/2020

Hebraico 1 (30h/a)

Prof. Ms. Érike Couto Lourenço

SEGUNDAS, 17h45 às 19h15

Início do curso: 23/03/2020

Inglês 1 (30h/a)

Profa. Es. Elisabeth Guesnier

QUINTAS, 17h45 às 19h15

Início do curso: 12/03/2020

Português 1 - Oficina de Escrita (30h/a)

Prof. Dr. Kaio Carmona

TERÇAS, 14h00 às 15h30

Início do curso: 17/03/2020

Português para Estrangeiros - EXTENSIVO (30h/a)

Profa. Me. Sabrina Cotta

SEGUNDAS, 17h00 às 18h30

Início do curso: 23/03/2020

2° SEMESTRE

Os cursos de idiomas serão ofertados no segundo semestre apenas para aqueles que formaram turma no módulo 1 (primeiro semestre).

5. CURSOS DE IDIOMAS / DISCIPLINA ISOLADA

CURSOS INSTRUMENTAIS

>> Cursos oferecidos como DISCIPLINA ISOLADA no Departamento de Filosofia.

Matriculas: 03/02 a 06/03 (2020/1) e 03/08 a 14/08 (2020/2) na Secretaria da Graduação. **Informações e valores dos cursos:** 3115-7008. Para o segundo semestre repetem-se as disciplinas ofertadas no nível 1, avançadas para o nível 2.

1° SEMESTRE

Francês 1 (30h/a)

Profa. Es. Elisabeth Guesnier

SEXTAS, 8h00 às 9h40

Início do curso: 06/03/2020

Grego 1 (30h/a)

Profa. Ms. Marina Palmieri

QUARTAS, 18h00 às 19h40

Início do curso: 04/03/2020

Latim 1 (30h/a)

Profa. Ms. Marina Palmieri

QUARTAS, 14h00 às 15h40

Início do curso: 04/03/2020

Oferta em 2020/1 também de Latim 2 e 3 (verificar na Secretaria da Graduação)

Linguagem e Argumentação em Português 1 (60h/a)

Profa. Ms. Cristiane Verediano

TERÇAS E QUINTAS, 14h00 às 15h40

Início do curso: 03/03/2020

6. EVENTOS

PALESTRA

O Concílio Vaticano II revisitado pelo Papa Francisco #

03/03/2020 (TER)

20h00 às 21h30

Prof. Me. Manoel José de Godoy (FAJE)

FÓRUM

Pensar a Mulher - Fórum Transdisciplinar

11 a 13/03/2020 (QUA A SEX)

14h00 às 18h00

www.faculdadejesuita.edu.br/eventos/pensaramulher

REALIZAÇÃO: FAJE, UFMG, Dom Helder Escola de Direito, ISTA e Faculdade ISMD

CONGRESSO

Congresso Brasileiro de Teologia e Pastoral

04 a 07/05/2020 (SEG A QUI)

www.faculdadejesuita.edu.br/eventos/congressoteopastoral

REALIZAÇÃO: PUC-MG / FAJE / ISTA / CNBB / Arquidiocese de BH

Grupo de Pesquisa Teologia e Pastoral (FAJE)

HOMENAGEM

Filosofia da Religião:

Problemas da antiguidade aos tempos atuais

07/05/2020 (QUI)

20h00 às 21h30

II COLÓQUIO

Direitos Humanos e Justiça Socioambiental

20/05/2020 (QUI)

www.faculdadejesuita.edu.br/eventos/dhjs2020

REALIZAÇÃO: Grupos de Pesquisa FAJE, Dom Helder Escola de Direito e ISTA

PALESTRA

A exortação pós-sinodal de Francisco sobre a Amazônia e as perspectivas eclesiais para a América Latina #

27/05/2020 (QUA)

20h00 às 21h30

Mauricio López (Secretário Executivo REAPM)

V COLÓQUIO

Pensadores Brasileiros

03 e 04/06/2020 (QUA E QUI)

www.faculdadejesuita.edu.br/eventos/pensadoresbr2020

REALIZAÇÃO: Grupo de Pesquisa FIBRA - Filosofia no Brasil

SIMPÓSIO INTERNACIONAL

Simpósio Filosófico-Teológico

06 a 08/10/2020 (TER A QUI)

www.faculdadejesuita.edu.br/eventos/simposio2020

REALIZAÇÃO: FAJE e PUC.MG

O Núcleo poderá oferecer outros **eventos** no ano de 2020.

As atualizações da programação estarão disponíveis no *site*

www.faculdadejesuita.edu.br/extensao

II. EDUCAÇÃO CONTINUADA

CURSOS EM ANDAMENTO OU ABERTOS PARA INSCRIÇÃO

ATENÇÃO: exige-se o mínimo de matriculados (cf. edital de cada oferta), para abertura dos cursos de Pós-Graduação.

1. ESPECIALIZAÇÕES

1.1. Especialização Espiritualidade Cristã e Orientação Espiritual . ECOE | ed. 4

“Os cristãos do século XXI serão místicos ou não serão cristãos”, previa o teólogo Karl Rahner. De fato, as comunidades cristãs são cada vez mais desafiadas a oferecerem uma resposta à altura do desejo de aprofundamento espiritual de seus membros. A fim de trilharem um caminho espiritual pessoal, católicos e evangélicos, homens e mulheres, jovens, adultos e idosos, leigos, sacerdotes e religiosos/as têm buscado o auxílio da orientação espiritual e do aconselhamento pastoral. Reconhecendo o número insuficiente de pessoas capacitadas a oferecerem este serviço, esta pós-graduação lato sensu deseja colaborar com a qualificação teórica e prática de homens e mulheres dispostos a ajudarem outros no florescimento e no amadurecimento de sua própria aventura espiritual.

Carga horária: 360h

Local: Campus da FAJE

Datas do Módulos:

Módulo 1 - 06 a 23 de janeiro de 2020

Módulo 2 - 06 a 23 de julho de 2020

Módulo 3 - 04 a 24 de janeiro de 2021

www.faje.edu.br/ecoe

1.2. Especialização Juventude no Mundo Contemporâneo | ed. 4

O Curso de Especialização JUVENTUDE NO MUNDO CONTEMPORÂNEO é uma proposta da Rede Brasileira de Centros e Institutos de Juventude (representada pelo Centro de Juventude Anchieta), em convênio com a Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE). É um curso interdisciplinar, apoiado principalmente nas disciplinas da Sociologia, História e Educação. Esta Especialização surgiu a partir da identificação das demandas e desafios que emergem da prática cotidiana com os/as jovens nas atividades educativas formais e não formais. Da mesma forma, reconhece a progressiva importância que essa categoria social assumiu a partir do início do século XX, ganhando cada vez mais relevância para compreender as sociedades modernas, seu funcionamento e suas transformações. Dada a especificidade que essa categoria foi assumindo ao longo da modernidade, deve-se levar em conta que atuar

com os/as jovens exige competência conceitual e metodológica específicas que assegurem conhecimento sobre as dimensões sociais, culturais, econômicas e políticas da condição juvenil. **Carga horária:** 360h

Local: Campus da FAJE

Datas do Módulos:

CURSO EM FASE DE REESTRUTURAÇÃO

Edital será publicado em MAR.2020

Módulo 1 - 13 a 24 de julho de 2020

Módulo 2 - 04 a 22 de janeiro de 2021

Módulo 3 - 12 a 30 de julho de 2021

www.faje.edu.br/posjuventude

1.3. Especialização Pastoral numa Igreja em Saída | ed. 3

Diante de uma sociedade, incluindo aí a Igreja, onde as propostas coletivas estão enfraquecidas, o curso propõe novos horizontes para ação evangelizadora da Igreja, tendo como foco gerador do “novo” a coordenação de pastoral. Proporcionará o acesso a reflexões e conteúdos fundamentais para a pastoral no mundo contemporâneo. Além disso, destacará experiências pastorais significativas que já apontam caminhos novos para a Igreja hoje.

Carga horária: 360h

Local: Campus da FAJE

Datas do Módulos:

Módulo 1 - 08 a 25 de julho de 2019

Módulo 2 - 06 a 24 de janeiro de 2020

Módulo 3 - 06 a 24 de julho de 2020

www.faje.edu.br/pospastoral

1.4. Especialização Liturgia Cristã | ed. 2

A formação litúrgica em vários níveis, com uma metodologia participativa e mistagógica, tem sido um dos maiores empenhos da Rede, indo ao encontro do constante apelo das comunidades, paróquias e dioceses por uma formação litúrgica de qualidade e sistemática em vista da pastoral litúrgica e do ensino de liturgia. O curso visa proporcionar um aprofundamento teológico na Liturgia do Concílio Vaticano II, “cume e fonte da vida cristã”, a partir da prática celebrativo-ritual da Igreja Católica.

Carga horária: 360h

Local: Campus da FAJE

Datas do Módulos:

Módulo 1: 03 a 15 de janeiro de 2020

Módulo 2: 03 a 14 de julho de 2020

Módulo 3: 04 a 16 de janeiro de 2021

www.faje.edu.br/posliturgia

1.5. Especialização Teologia Cristã Contemporânea | ed. 9

A Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE) ciente de sua missão de “formar pessoas com excelência acadêmica em filosofia e ciências afins, promovendo o diálogo entre a fé e a cultura contemporânea, à luz do humanismo cristão”, oferece o curso de Especialização em “Teologia Cristã Contemporânea”. Este curso deseja proporcionar uma experiência de formação integral e oferecer uma reflexão teológica aberta ao diálogo com as diferentes culturas.

Inscrições: 18/11/2019 até 28/02/2020

Carga horária: 360h

Periodicidade: Semanal, ao longo de 2 anos e meio (5 semestres).

Horário de funcionamento: Segundas e quartas-feiras, das 19h30min às 21h30min (4h semanais).

Local: Centro Loyola / Belo Horizonte-MG

31) 3342-2847

Período de realização:

04 de março de 2020 a 30 de junho de 2022

www.centroloyola.org.br

2. APERFEIÇOAMENTOS

2.1. Aperfeiçoamento Teologia Cristã Contemporânea | ed. 2

Destina-se a pessoas que se interessam pela teologia e agentes de pastoral. Aprender Teologia é se dispor a empreender uma “viagem” pelos caminhos da fé cristã. O curso oferece “mapas” para o percurso nas raízes da tradição cristã e no conhecimento da vida interior, ajudando a redescobrir quem somos e o que acreditamos e pretende ser uma sólida introdução ao estudo da Teologia, oferecendo instrumentos para a compreensão do pensamento cristão com um alcance existencial, espiritual e pastoral, em diálogo com a cultura contemporânea.

Carga horária: aprox. 190h/a (verificar edital)

Segundas e Quartas, das 19h30 às 21h30

Início do curso: 11/03/2019

Término do curso: 30/06/2020

Local: Centro Loyola / Belo Horizonte-MG

www.centroloyola.org.br

(31) 3342-2847

2.3. Aperfeiçoamento Teologia | ed. 1

O curso cultiva o saber teológico com o sabor da alegria de quem desvela as razões profundas de sua existência. Visa oferecer o acompanhamento pessoal dos alunos, a troca de experiências, procurando desenvolver uma educação que integra conhecimento e vivência. Uma experiência de formação integral e integradora cujo horizonte é oferecer bom aprofundamento e reflexão sobre a fé, na cultura contemporânea.

Carga horária: aprox. 190h (verificar edital)

Segundas e Quartas, das 19h30 às 21h30

Início do curso: 02/05/2019

Início do curso: 30/06/2020

Local: Centro Loyola / Belo Horizonte-MG

www.centroloyola.org.br

(31) 3342-2847

3. ATUALIZAÇÃO

3.1. Atualização Filosofia: leituras da existência

Ementa do curso no site do Centro Loyola

Carga horária: 64h

Início do curso: 03/03/2020

Terças e Quintas, das 19h30 às 21h30

Local: Centro Loyola / Belo Horizonte-MG

www.centroloyola.org.br

(31) 3342-2847

3.2. Atualização Cidadãos para o Mundo | ed. 1

A cidadania global é um desafio premente para as sociedades contemporâneas globalizadas. Tomar consciência destes desafios, suas interpretações e possíveis ações afirmativas a favor de um mundo mais humano e humanizador é fundamental. Para isso, refletiremos sobre este evento em quatro grandes momentos: (1) Primeiro, estudando a sociabilidade humana, suas características, suas possibilidades e sua importância na sociedade. (2) Depois, olhando especificamente para a cidadania global, suas implicações com questões econômicas, de justiça socioambiental e direitos humanos. Assuntos tão emergentes de nosso tempo. (3) Na sequência, pensar as diferenças fundamentais que constituem a nós e nosso contexto atual: a multiculturalidade, o diálogo inter-religioso e a possibilidade de ações afirmativas em vista de uma sociedade que, respeitando as diferenças, forme cidadãos para um mundo melhor. (4) Por fim, refletiremos como a Companhia de Jesus tem se inserido na Era da Globalização Intercultural, procurando responder os desafios que nosso tempo impõe.

Carga horária: 100h

Modalidade: Híbrido com Educação a Distância (EaD)

Curso *in company*: para os educadores das Unidades Educativas da Rede de Educação Básica da Companhia de Jesus no Brasil.

Oferta da primeira edição: 05/10/2019 a 05/10/2020.

III. OUTRAS ATIVIDADES ESPECIAIS

GRUPREV - UNIÃO DOS GRUPOS ALTERNATIVOS DE PRÉ-VESTIBULAR

A GRUPREV é uma iniciativa social que conta com a colaboração da FAJE, através da Diretoria de Assuntos Comunitários e Pastorais (DACP). Visa à inclusão social de jovens e adultos, pelo acesso ao Ensino superior. A GRUPREV articula grupos que promovem cursos em bairros da zona norte de Belo Horizonte, preparando alunos das classes populares para o ENEM e os vestibulares. Um deles, o **GRUFAJE**, se reúne no campus da FAJE, de segunda a sexta-feira, das 19h às 22h.

Mais informações: (31) 3115-7105, de 2ª a 6ª feira, a partir das 19h.

DISCIPLINAS ISOLADAS

É possível cursar **disciplinas isoladas nos cursos de graduação e pós-graduação** (mestrado e doutorado) em Filosofia ou Teologia, durante o semestre letivo, nos períodos da manhã e tarde. As solicitações serão submetidas ao coordenador do respectivo curso. Veja as disciplinas oferecidas em cada semestre neste Ano Acadêmico 2020 ou no site www.faculdadejesuita.edu.br.

Mais informações: (31) 3115-7008 (Graduação Filosofia)
(31) 3115-7071 (Graduação Teologia)
(31) 3115-7076 (Pós-Graduação Stricto)

CURSOS LIVRES / EXTENSÃO EM OUTRAS INSTITUIÇÕES

Professores da FAJE ministram minicursos de extensão em diferentes lugares do Brasil, após formalização de termo de parceria interinstitucional. Dentre as instituições parceiras, destacam-se o Centro Loyola (Belo Horizonte-MG), a Casa de Retiros de Itaici (Indaiatuba-SP) e o Centro Inaciano de Juventude (Campinas-SP) - (cf. lista de CONVÊNIOS ESPECÍFICOS na p. 28).

ESTATÍSTICAS

ALUNOS MATRICULADOS EM 2019/1

CURSO	TOTAL
Filosofia - Bacharelado	49
Filosofia - Licenciatura	28
Filosofia - Pós-Graduação <i>Lato sensu</i>	31
Filosofia - Pós-Grad. Atualização e Aperfeiçoamento	0
Filosofia - Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>	32
Filosofia - Pós-Doutorado	8
Teologia - Bacharelado	120
Teologia - Pós-Graduação <i>Lato sensu</i>	63
Teologia - Pós-Grad. Atualização e Aperfeiçoamento	0
Teologia - Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>	48
Teologia - Pós-Graduação <i>Stricto sensu MINTER</i>	15
Teologia - Pós-Doutorado	7
TOTAL	401

ALUNOS MATRICULADOS EM 2019/2

CURSO	TOTAL
Filosofia - Bacharelado	43
Filosofia - Licenciatura	24
Filosofia - Pós-Graduação <i>Lato sensu</i>	31
Filosofia - Pós-Grad. Atualização e Aperfeiçoamento	94
Filosofia - Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>	21
Filosofia - Pós-Doutorado	8
Teologia - Bacharelado	119
Teologia - Pós-Graduação <i>Lato sensu</i>	43
Teologia - Pós-Grad. Atualização e Aperfeiçoamento	0
Teologia - Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>	50
Teologia - Pós-Graduação <i>Stricto sensu MINTER</i>	15
Teologia - Pós-Doutorado	11
TOTAL	459

CORPO DOCENTE 2019 - FILOSOFIA

Graduação e Pós-Graduação Stricto Sensu

TITULAÇÃO	EM FILOSOFIA PERMANENTE	EM FILOSOFIA ASSOC. / VISIT.	EM OUTRAS ÁREAS	TOTAL	%
Doutorado	13	4	7	24	67%
Mestrado	0	4	6	10	28%
Especialização	0	0	2	2	5%
Graduação	0	0	0	0	0%
TOTAL	13	8	13	36	100%

CORPO DOCENTE 2019 - TEOLOGIA

Graduação e Pós-Graduação Stricto Sensu

TITULAÇÃO	EM TEOLOGIA PERMANENTE	EM TEOLOGIA ASSOC. / VISIT.	EM OUTRAS ÁREAS	TOTAL	%
Doutorado	17	10	1	28	88%
Mestrado	2	2	0	4	12%
Especialização	0	0	0	0	0%
Graduação	0	0	0	0	0%
TOTAL	19	12	1	32	100%

MÉDIA DE PÚBLICO NAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO EM 2019*

ATIVIDADE	TOTAL
Atividades de Filosofia	389
Atividades de Teologia	311
Atividades Inter-Transdisciplinar	328
Cursos de Idiomas / 30h	19
Eventos	1220
TOTAL	2.267

Em 2019 foram ofertadas 73 atividades,
incluindo cursos, minicursos e eventos.

**Dados coletados até 11.2019*

TAXAS DE SECRETARIA 2020*

MODALIDADE	VALOR R\$
Alteração de Matrícula	377,00
Trancamento de Matrícula	135,00
Taxa de Exame Especial Modular Latu Sensu	52,00
Conteúdo Programático (por página)	0,80
Carteira de Estudante	13,00
Uso da Biblioteca - Cliente externo	125,00
Processo Seletivo de Obtenção de Novo Título e Transferência	100,00
2ª Via de Declarações diversas ou Requerimentos	23,00
2ª Via de Histórico Escolar	66,00
2ª Via de Boleto Bancário	12,00
2ª Via de Carteira de Estudante	35,00
2ª Via de Certificado de Especialização	113,00
2ª Via de Diploma de Bacharelado/Licenciatura	180,00
2ª Via de Diploma de Mestrado	240,00
2ª Via de Diploma de Doutorado	325,00
Certificado para os Cursos do NEE (até 5h/aula) *	23,00
Certificado para os Cursos do NEE (de 6h/aula a 12h/aula) *	38,00
Certificado para os Cursos do NEE (acima de 13h/aula) *	45,00
Emissão de Certificados NEE p/ conveniados (até 8h/aula)	23,00
Emissão de Certificados NEE p/ conveniados (de 9h/a até 32h/a)	38,00
Emissão de Certificados NEE p/ conveniados (de 33h/a até 80h/a)	53,00
Emissão de Certificado Conveniadas / NEE (acima de 81h/aula)**	A COMBINAR COM O NEE

* Valores homologados pela Administração da FAJE em 07 de novembro de 2019.

** Existem casos específicos com algumas conveniadas.

CALENDÁRIO ACADÊMICO FAJE

2020

JANEIRO

1	Feriado - Confraternização Universal - QUA
02 a 19	Férias Secretarias Graduação
02 a 31	Férias Coletivas dos Professores
03 a 15	Especialização Liturgia Cristã (ed.2, mód.1)
05	Última data para pagamento da mensalidade
06 a 24	Especialização Pastoral Numa Igreja em Saída (ed.3, mód.2)
06 a 23	Especialização Espirit. Cristã e Orientação Espiritual (ed.4, mód.1)
17	Término Inscrição Processo Seletivo 1ª mod. Graduação (2ª prova)
21	Prova Processo Seletivo 1ª mod. Graduação (2ª prova)
24	Término Inscrições Processo Seletivo Pós-Graduação Filosofia e Teologia
27	Resultado Processo Seletivo 1ª modalidade Graduação (2ª prova)
27 a 31	Matrícula Candidatos Aprovados no Processo Seletivo 1ª mod. Graduação

FEVEREIRO (17 DIAS LETIVOS)

01 a 17	Inscrição seleção novos integrantes PIBIC Graduação IC Voluntária – ciclo mar/2020 a fev/2021
03	Inscrição Processo Seletivo 2ª modalidade Graduação
03	INÍCIO DO 1º SEMESTRE LETIVO
03 e 04	Jornada de Integração Graduação
04	Prova Processo seletivo 2ª modalidade Graduação
04 a 07	Inscrição e matrícula Isoladas Graduação
05	Última data para pagamento da mensalidade
05	INÍCIO DAS AULAS – FEVEREIRO / INTENSIVO
06	Resultado Processo Seletivo 2ª modalidade Graduação
06 e 07	Matrícula Candidatos Aprovados no Processo Seletivo 2ª mod. Graduação
10 a 14	Inscrição Monitoria Graduação Filosofia e Teologia
17 a 19	Provas do Processo Seletivo 2020/1º - <i>Stricto Sensu</i>
17 a 20	MINTER - SEMINÁRIO
17/02 a 29/05	Inscrição Processo Seletivo 2020/2º - <i>Stricto Sensu</i>
20	Reunião dos Professores da Pós-Graduação Teologia
	Avaliação dos Projetos do Processo Seletivo
21	Resultado do Proc. Seletivo 2020/1º - <i>Stricto Sensu</i>
24 a 26	Recesso - Carnaval
26/02 a 13/03	Inscrição e matrícula Isoladas Graduação e Pós-Grad. Filo. e Teologia
27 e 28	Matrícula Aprovados no Processo Seletivo 2020/1º - <i>Stricto Sensu</i> - Filosofia e Teologia
27 e 28	Requerimento bolsa de estudos CAPES/FAPEMIG
	Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (novatos)
27	Reunião de Professores do Quadro Departamento Teologia
28	TÉRMINO DAS AULAS – FEVEREIRO / INTENSIVO
28	Resultado da seleção de novos integrantes do PIBIC:
	Graduação– IC Voluntária – Ciclo: mar/2020 a fev/2021
28	Reunião de Professores do Quadro PPG Filosofia
28	Reunião de Professores do Quadro PPG Teologia

MARÇO (23 DIAS LETIVOS)

02	INÍCIO DAS AULAS - REGULAR
02	INÍCIO DAS AULAS PÓS-GRADUAÇÃO - REGULAR
03	Tarde de Integração Pós-Graduação Filosofia e Teologia
03	INÍCIO DO CURSO DE EXTENSÃO CITEP 2020/1
05	Última data para pagamento da mensalidade
05	Seminário de Abertura: novos integrantes do PIBIC – Modalidade IC Voluntária – mar/2020 a fev/ 2021
06	Resultados finais (INTENSIVO)
09	AULA INAUGURAL
10	Resultado bolsa de estudo CAPES/FAPEMIG (PPGs)
11	Inscrições Exame Especial Intensivo
12	Seminário de Iniciação Científica (encerramento) para o ciclo mar/2019-fev/2020 – 1ª Parte
12 e 13	Exame Especial Intensivo
13	Seminário de Iniciação Científica (encerramento) para o ciclo mar/2019-fev/2020 – 2ª Parte
13	ÚLTIMA DATA PARA ALTERAÇÃO DE MATRÍCULA
14	SEMINÁRIO DO CORPO DOCENTE
14	Sábado Letivo
17	Resultado Exame Especial Intensivo
26	Reunião de Professores do Quadro Departamento Filosofia
26	Reunião de Professores do Quadro Departamento Teologia
27	Reunião com Representantes das Congregações Religiosas

ABRIL (16 DIAS LETIVOS)

05	Última data para pagamento da mensalidade
06 a 11	Recesso - Semana Santa
10	Feriado - Paixão de Cristo - SEX
12	Domingo de Páscoa
17/04 a 22/05	Inscrição seleção de Bolsas de IC Grad – PIBIC/CNPq, PIBIC/FAJE e IC Voluntária – ago/2020 a jul/2021
20	Entrega Documentação de Estágio Graduação Teologia
20 a 24	Avaliação de disciplinas (Graduação)
21	Feriado - Tiradentes - TER
23	Reunião de Professores do Quadro Departamento Filosofia
23	Reunião de Professores do Quadro Departamento Teologia
27 a 30	MINTER - SEMINÁRIO
27/04 a 01/05	Semana de Estudos Pessoais Teologia (Graduação)

MAIO (22 DIAS LETIVOS)

01	Feriado - Dia do Trabalhador - SEX
05	Última data para pagamento da mensalidade
14	Seminário (Alunos e Professores) PPG Teologia
21	Reunião Conselho Departamental Teologia
22	Término das inscrições para a seleção de Bolsas de IC: Graduação – PIBIC/CNPq, PIBIC/FAJE e IC Voluntária – ago/2020 a jul/2021
22	Última data para trancamento de matrícula

28	Reunião do Conselho Departamental Filosofia
28	Reunião de Professores do Quadro Departamento Teologia
29	Entrega do Temário 3º ano Filosofia
29	Término Inscrição Processo Seletivo Stricto Sensu

JUNHO (21 DIAS LETIVOS)

04	Reunião da Congregação FAJE
04	Reunião da Congregação CES
05	Última data para pagamento da mensalidade
06 a 12	Rematrícula Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>
8 a 12	Inscrição Monitoria Graduação Filosofia e Teologia
11	Feriado - Corpus Christi - QUI
12	Resultado da Seleção de Bolsas de IC: Graduação – PIBIC/CNPq e PIBIC/FAJE – ago/2020 a jul/2021
15 a 19	Matrícula para 2020/2º semestre (veteranos): Graduação e Pós-Graduação Filosofia e Teologia
19	Entrega do Relatório e Ficha de avaliação do Estágio Teologia Graduação
22	Encontro dos Funcionários da FAJE
22, 23 e 24	Provas do Processo Seletivo 2020/2º <i>Stricto Sensu</i>
22 a 25	MINTER - SEMINÁRIO
23	Exame de PROFICIÊNCIA em Língua Portuguesa
25	Reunião de Professores da Pós-Graduação de Teologia: Avaliação Projetos do Processo Seletivo
25	Reunião de Professores do Quadro Departamento Filosofia
25	Reunião de Professores do Quadro Departamento Teologia
26	Resultado do Proc. Seletivo 2020/2º - <i>Stricto Sensu</i>
26 e 29	Matrícula Proc. Sel. 2020/2º - <i>Stricto Sensu</i> (novatos)
26 e 29	Requerimento Bolsa de Estudos CAPES/FAPEMIG - Pós-Grad. (novatos)
26	TÉRMINO DAS AULAS
29/06 a 03/07	Provas
30	TÉRMINO DAS AULAS CITEP - 2020/1

JULHO (3 DIAS LETIVOS)

03	TÉRMINO DO 1º SEMESTRE LETIVO
03 a 14	Especialização Liturgia Cristã (ed.2, mód. 2)
05	Última data para pagamento da mensalidade
06 a 24	Especialização Pastoral numa Igreja em Saída (ed.3, mód. 3)
06 a 23	Especialização Espirit. Cristã e Orientação Espiritual (ed.4, mód. 2)
07	Última data entrega das médias finais
08	Inscrição exames especiais
08	Resultado bolsa de estudo CAPES/FAPEMIG Pós-Grad.
10	Provas exames especiais
13	Resultado exames especiais
15 a 29	Recesso CCT (Professores)
20 a 29	Férias Secretarias Graduação
31	Recesso - Santo Inácio de Loyola - Fundador da Companhia de Jesus e Patrono da FAJE

AGOSTO (22 DIAS LETIVOS)

03	INÍCIO DO 2º SEMESTRE LETIVO
03	INÍCIO DAS AULAS
03 a 14	Inscrição e Matrícula em Disciplinas Isoladas: Graduação e Pós-Graduação - Filosofia e Teologia
04	INÍCIO DO CURSO DE EXTENSÃO CITEP 2020/2
05	Última data para pagamento da mensalidade
06	Seminário de Abertura novos bolsistas IC - PIBIC/ CNPq, PIBIC/FAJE e IC Voluntária - ago/2020 a jul/2021
08	SEMINÁRIO CORPO DOCENTE
13 e 14	Seminário de Iniciação Científica (encerramento) com apresentação de trabalhos - PIBIC/CNPq, PIBIC/FAJE e IC Voluntária – ciclo ago/2019 a jul/2020
14	Última data para alteração de matrícula
15	Feriado Municipal - Assunção de Nossa Senhora - SÁB
27	Reunião de Professores do Quadro Departamento Filosofia
27	Reunião de Professores do Quadro Departamento Teologia
28	Reunião com os Representantes das Congregações Religiosas
28	Última data para entrega da Monografia Teologia
28	Última data para entrega Projeto Monografia Teologia
29	Sábado Letivo

SETEMBRO (21 DIAS LETIVOS)

05	Última data para pagamento da mensalidade
07	Feriado - Independência do Brasil - SEG
12	Sábado Letivo
14	Última data para entrega da monografia Filosofia
14/09 a 21/01/21	Inscrição Processo Seletivo 2021/1º - <i>Stricto Sensu</i>
16 e 17	2º Encontro de Pesquisa da FAJE
18	Entrega Documentação Estágio Graduação Teologia
18	Entrega temas do exame compreensivo 3º ano Teologia
19	Sábado Letivo
21 a 25	Avaliação de disciplinas (Graduação)
24	Reunião de Professores do Quadro Departamento Filosofia
24	Reunião de Professores do Quadro Departamento Teologia
28/09 a 02/10	Semana de Estudos Pessoais Teologia (Graduação)
28/09 a 02/10	Provas 3º Ano de Teologia

OUTUBRO (21 DIAS LETIVOS)

03	Sábado Letivo
05	Última data para pagamento da mensalidade
06 A 08	SIMPÓSIO FILOSÓFICO-TEOLÓGICO FAJE/PUC MINAS
12	Feriado - Nossa Senhora Aparecida - SEG
13	Recesso - Dia do Professor - TER
14 a 16	Avaliação Institucional - CPA
16	Última data trancamento de matrícula
20	Entrega do Relatório e Ficha de avaliação do Estágio – 6º Período Teologia
22	Reunião do Conselho Departamento Teologia e Professores do Quadro Teologia

24	Sábado Letivo
26 a 30	Revisão das disciplinas Exame Compreensivo 3º ano Teologia
29	Reunião do Conselho Departamental Filosofia
29	Reunião de Professores Quadro Pós-Graduação Teologia

NOVEMBRO (20 DIAS LETIVOS)

02	Feriado - Finados - SEG
05	Última data para pagamento da mensalidade
04	Prova Processo Seletivo 2021 Filo e Teo (1ª prova)
05	Reunião da Congregação da FAJE
05	Reunião da Congregação CES
06	Confraternização Anual Comunidade Acadêmica
11 a 17	Matrícula 2021/1º (veteranos) Graduação e Pós-Graduação
14	Sábado Letivo
15	Feriado - Proclamação da República - DOM
16 a 25	Exame Compreensivo Teologia
19 a 25	Exame Compreensivo Filosofia
20	Última data entrega Projeto de Monografia Filosofia
20	Entrega do relatório e ficha de avaliação Estágio – 2º e 4º Período Teologia
23	Encontro dos Funcionários da FAJE
24	Exame PROFICIÊNCIA em Língua Portuguesa
26	Reunião de Professores do Quadro Departamento Filosofia
26	Reunião de Professores do Quadro Departamento Teologia
26	TERMINO DAS AULAS CITEP 2020/2
26	CELEBRAÇÃO DE ENCERRAMENTO 3º ano FILO
27	COLAÇÃO DE GRAU TEOLOGIA
28	Sábado Letivo
30	TÉRMINO DAS AULAS

DEZEMBRO (16 DIAS LETIVOS)

01 a 07	Provas
05	Última data para pagamento da mensalidade
08	Feriado Municipal - Imaculada Conceição - TER
09	Última data para divulgação resultados finais
10	Inscrição exames especiais
11	Provas exames especiais
14	Resultado exames especiais
15	TÉRMINO 2º SEMESTRE LETIVO
24	Recesso - Véspera de Natal
24 a 31	Recesso CCT (Professores)
25	Feriado - Natal - SEX
31	Recesso - Véspera da Confraternização Universal

1º SEMESTRE - 100 DIAS LETIVOS
2º SEMESTRE - 100 DIAS LETIVOS
TOTAL DIAS LETIVOS = 200

CONECTE-SE!



Nós Humanos

Porque dar “nó” na cabeça, se nós podemos pensar juntos? Aqui você encontra vídeos curtos sobre questões essenciais para a nossa humanidade.



Passo a Pensar

Vamos caminhar e refletir juntos? Ouça ou baixe *podcasts* com textos e questões que nos ajudam a refletir mais profundamente sobre temas de hoje.



Cursos e Palestras

O que é bom, a gente partilha. Assista a vídeos que registram momentos significativos da vida acadêmica da Faculdade Jesuíta.

Acesse: www.faculdadejesuita.edu.br/fajeonline

FAJE ON-LINE: A Faculdade Jesuíta presente nos meios digitais,
formando pensadores para o mundo.

PUBLICAÇÕES FAJE

TODAS AS PUBLICAÇÕES SÃO DIRIGIDAS PELOS PROFESSORES DA
FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA

ENCICLOPÉDIA DIGITAL

THEOLOGICA LATINOAMERICANA®

ISBN 978-85-61227-04-3

<http://theologicalatinoamericana.com>

Theologica Latinoamericana. Enciclopédia Digital® é uma iniciativa dos professores do Departamento de Teologia da FAJE, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Em sua origem está uma inquietação importante: o lugar ocupado pela mídia digital na atual sociedade do conhecimento e a ausência de uma produção teológica consistente, fiel à tradição teológica inaugurada na América Latina no período pós-conciliar, que responda ao desejo dos que querem aprofundar a fé cristã ou buscam informações sobre ela na rede.

COLEÇÕES

Coleção “FAJE” / Coleção “Filosofia” / Coleção “Theologica” /
Coleção “Bíblica Loyola” / Coleção “Estudos Vazianos”

REVISTAS

PERSPECTIVA TEOLÓGICA (quadrimestral)

ISSN 0102-4469 (versão impressa)

ISSN 2176-8757 (versão eletrônica)

Perspectiva Teológica está classificada no estrato A2 do Qualis-Periódicos da CAPES. A revista elabora reflexões teológicas nas Áreas da Teologia Sistemática (Bíblica e Dogmática) e da Práxis Cristã (Pastoral e Ética). Cada número é composto pelas seguintes seções: Apresentação, Editorial, Artigos Principais (Dossiê), Artigos Diversos, Recensões e Notas bibliográficas.

SÍNTESE - Revista de Filosofia (quadrimestral)

ISSN 0103-4332 (versão impressa)

ISSN 2176-9389 (versão eletrônica)

Síntese foi classificada no nível A2 no último Qualis-Periódicos da CAPES, figurando entre as melhores revistas brasileiras de Filosofia. A revista tem como finalidade a divulgação de textos de filósofos contemporâneos, tanto brasileiros como estrangeiros. Cada número contém artigos, notas bibliográficas, resenhas e sumário de algumas das principais revistas filosóficas do exterior.

PENSAR - Revista Eletrônica da FAJE (semestral)

ISSN 2179-9024

Pensar - Revista eletrônica da FAJE é o periódico eletrônico dos programas de pós-graduação da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia. Visa principalmente à publicação de textos seletos dos alunos desses programas e suas linhas e projetos de pesquisa. Cada número é composto de um editorial e duas seções principais: uma com artigos de Filosofia (Philo) e outra com artigos de Teologia (Theo). Os números da revista também podem conter as seções Tradução e Comentário, Expressões FAJE, Notícia e Recensão.

ANNALES FAJE (periodicidade irregular)

ISSN 2526-0782

Annales Faje reúne textos de eventos organizados pelos Departamentos de Filosofia e Teologia da FAJE, como Seminários, Colóquios, Simpósios, Congressos etc., através de seus Programas de Pós-Graduação, Grupos de Pesquisa, Atividades de Graduação, Especialização e Extensão.

PARA A ASSINATURA DAS REVISTAS IMPRESSAS

Entrar em contato por correio, e-mail, telefone

ou fax com ASSINATURAS:

Av. Dr. Cristiano Guimarães, 2127 – Bairro Planalto

31720-300 – Belo Horizonte – MG

Tel: (31) 3115-7098 / Fax: (31) 3115-7086

assinaturas@faje.edu.br

Capela Santo Inácio de Loyola Campus da FAJE



Portas abertas para você!

Espaço de silêncio, oração, interioridade e encontro com Deus

Celebração Eucarística da Comunidade Acadêmica

Sextas-feiras às 11h45

VENHA REZAR CONOSCO!



JESUITAS BRASIL

www.faculdadejesuita.edu.br